Criada, pelo presidente da República, a Comissão de Política Agrária

Não será prejudicada a beleza panorâmica de Paulo Afonso

O presidente Getulio Vargas deverá proferir em São Paulo importante discurso

FISCALIZAÇÃO DIA E NOITE DE TÔDA A CIDADE



ANO XL — RIO DE JANEIRO — Sábado, 21 de julho de 1951 — N. 13.847

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

Maior eficácia ao contrôle da Delegacia de Economia Popular no sentido de defender a bolsa e o estômago do povo — Uma frota de carros com pequenos laboratórios para fiscalização do leite — Agora, os pesos e as medidas — Cooperação do Instituto de Tecnologia O ante-projeto enviado pelo presidente Getúlio Vargas ao Congresso virá tornar mais eficiente a repressão aos exploradores — Satisfeita a polícia com a ação da justiça — Palpitantes declarações do delegado Fernando Schwab a A NOITE

(Texto na página 7, coluna 1)

Terça-feira, a inauguração dos novos pontos de estacionamento

(Texto na página 10, coluna 7)

UMA CARTA DE AMOR



-NÃO HÁ OUTRA MULHER EM MEU CORAÇÃO!

Aly escreve a Gilda: — "Enquanto subsistir um fio de esperança, a ele me prenderei" — "Se, com o decorrer do tempo, teus pensamentos se voltarem para mim, com o amor que sempre senti e que eu sinto, ainda, com relação a ti, meus braços te acolherão ternamente". — Yasmine e os milhões do principe indu.



(Texto na página 3)

VOLTADOS PARA O BRASIL OS OLHOS DOS INDUSTRIAIS EUROPEUS

Novo e geograficamente distante dos dois mundos que se defrontam para um provável conflito, o nosso país poderá tirar partido de sua tranquilidade relativa — A política do atual govêrno brasileiro — A espécie de capital que realmente nos interessa — Fala a um reporter de A NOITE, o brigadeiro Guedes Muniz, de regresso da França

(Texto na página 4, coluna 5)

HOJE NO MUNDO



LEI MARCIAL EM JERUSALEM

*

Ação imediata

CASO FRACASSEM AS NEGOGIAÇÕES DE PAZ

*

TITO adverte a Itália



Tito
(Notícias na 9.ª página)

Para o desenvolvimento da economia agrícola e o bem estar rural

Criada pelo presidente da República a Comissão de Política Agrária — Deverá estudar e propor medidas para maior desenvolvimento e estabilidade da produção, mercados, preços dos produtos no campo, rendimentos dos produtores e preços mais baixos para os consumidores — Amparo ao trabalhador rural, ampliação das suas possibilidades de emprego e melhoria dos seus salários e condições de vida — Outros objetivos do importante decreto do chefe da Nação

Criando a Comissão Nacional de Política Agrária, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Fica criada a Comissão Nacioinal de Política Agrária, com o objetivo de estudar e propor ao presidente da República as medidas julgadas necessárias para a organização e desenvolvimento da economia agricola e o bem estar rural.

Art. 2.º — Com essa finalidade, os estudos e projetos da Comissão terão em vista alcançar os seguintes objetivos: a) maior

(Conclue na página 7, coluna 1)

Meteu a cabeça da cobra na boca

A espetacular tentativa de suicídio de um encantador de serpentes

(Texto na pág. 10, col. 8).



Flagrante colhido pela A NOITE, quando falava o homenageado Sr. Ricardo Jaffet, vendo-se os Srs. Café Filho e Nereu Ramos

ABATIDO A FOICE

Velho ódio entre lavradores motivou o crime de morte — José Geraldo da Silva veio a falecer no Hospital Rocha Faria

Morreu no Hospital Rocha Faria, na manhã de hoje, o lavrador José Geraldo da Silva, homem ainda bastante moço, com 25 anos apenas. Dera entrada na noite de ontem, gravemente ferido a foice, e a sua morte constitui o desfecho dramático de velha desavença entre vizinhos.

Foi ele agredido por um outro lavrador, mais jovem ainda, com 22 anos, Francisco Braz, residente com seu irmão Abel, à estrada do Magarça, em Campo Grande, à rua Dulce n.º 36-A.

(Conclue na página 10, coluna 1)

EM SÃO PAULO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A inauguração da XVIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados — Discursos do chefe da Nação e do governador — Expressivas homenagens ao Sr. Getulio Vargas — Também na capital bandeirante a Sra. Darcy Vargas

Seguiu hoje pela manhã para S. Paulo, o presidente da República, que ali foi inaugurar a 18.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados.

Acompanharam o chefe da Nação, além da Sra. Darcy Vargas, os ministros da Fazenda e da Agricultura, Srs. Horácio Lafer e João Cleofas, e o presiden-

(Conclue na página 9, coluna 5)

DA MAIOR EXPRESSÃO O BANQUETE AO SR. RICARDO JAFET

A festa de ontem, à noite, no Capacabana Palace — Os discursos proferidos — Presentes o vice-presidente da República, os ministros, senadores, deputados e elementos das classes produtoras

Constituiu acontecimento de relevo raramente atingido o banquete ontem oferecido ao Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, pelas classes produtoras, no Copacabana Pálace.

O banquete

As 21,30 horas, presentes o representante do presidente da Republica, Sr. Romulo Almeida, o vice-presidente Café Filho, os governadores Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschek, ministros da Guerra, general Estillac Leal, da Marinha, almirante Renato Guillobel, da Aeronáutica, coronel Nero Moura, da Agricultura, Sr. João Cleophas, da Justiça, Sr. Francisco Negrão de Lima, da Educação, Sr. Ernesto Simões Filho, da Fazenda, Sr. Horácio Laffer, da Viação, Sr. Alvaro

(Conclue na página 6, coluna 3)

Brutal desastre



O motorista Moacir Ferreira, sua espôsa Benedita Ferreira, sua filha Maria da Conceição e o menino Nelson, também filho do casal *(Texto na página 4, coluna 6)*



Quando orava na mesquita de Omar, da parte velha de Jerusalém, foi assassinado o rei Abdullah, da Jordânia, conhecido pela sua habilidade política nas gestões com as potências do Ocidente. As consequências da supressão dessa figura exponencial do mundo árabe são imprevisíveis, uma vez que o crime ocorreu numa região de vital importância na disputa entre o Oriente e o Ocidente. — Abdullah numa charge de Alvarus

Pacífico e a vaca misteriosa...







PROCESSO CONTRA QUEM DEIXAR OS FILHOS ANALFABETOS

O primeiro caso

S. PAULO, 21 (A. N.) O juiz de direito da comarca de São Manoel, Sr. Waldemar Silveira, decidiu aplicar recursos legais para acabar com o analfabetismo. Assim, publicou um comunicado, no qual afirma que serão

(Conclue na página 10, coluna 2)

UM PRESENTE ENCANTADOR!
"FELIZ ANIVERSÁRIO"
(Marca Registrada)
Um novo produto PATRONE
Finíssimos bombons de chocolate ao leite, com sugestivos versos alusivos ao ato
A venda em tôdas as bombonieres

POLITICA E POLITICOS

(Texto na página 9, coluna 8)

Será normalizado o comércio de pneus

A partir do próximo mês de agôsto a crise estará totalmente superada — Estão sendo esperadas 170.000 unidades do exterior — Restaurada a produção nacional

Texto na página 6, coluna 8

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Tel.: Mesa de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPÓRTER: 43-3340

ANUNCIOS:
Departamento de Publicidade. Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229
T. E. 33-9109 — Buenos Aires.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Valorização qualitativa do café do Brasil — Fermentação controlada para torná-lo comparável aos tipos superiores obtidos em outros países latino-americanos — Método prático conseguido após dez anos de pesquizas — Possibilidades de beneficiamento de pelo menos da metade do total da nossa produção anual

Do Boletim de George Gordon Paton & Co., de 3 do corrente, reproduz-se a seguinte nota: "Falando no Institute of Food Technologists de Nova York, o Dr. William Johnston, vice-presidente encarregado dos trabalhos de investigação científica da companhia Standard Brands Inc., anunciou que após dez anos de estudos conseguiu-se encontrar o que êle considera o primeiro método prático para melhor consideravelmente a qualidade do café. O referido cientista declarou a propósito que pelo menos metade do café produzido no Brasil poderá, por meio daquele método, igualar por completo os cafés de superior qualidade produzidos atualmente noutros países latino-americanos.

"O Dr. Johnston mencionou que há dois fatores importantes no novo método: 1) o uso de enzimas pécticas para digerir a parte mucilaginosa do grão, e 2) uma secagem mais rápida mediante temperaturas do ar mais elevadas. Por êsse último meio, o método de secagem pode ser concluido no prazo de quatro a seis horas, ao passo que atualmente são necessárias entre 36 e 40 horas para se conseguir o mesmo fim mesmo por processos mecânicos.

O referido cientista mencionou, tambem, que de acôrdo com o processo atual de café lavado, deixa-se o grão com polpa fermentar com enzimas naturais para decompor a parte mucilaginosa do mesmo, e que essa fermentação sem control leva 24 a 48 horas e produz sabores estranhos. Ele acrescentou que os técnicos da Standard Brands acharam que as enzimas pécticas derivadas de certos bolores digerem com grande eficácia a parte mucilaginosa. Um concentrado de 0,2% de uma preparação comercial de enzimas, baseada no pêso do café com polpa, conseguiu uma digestão completa em menos de uma hora à temperatura de 75° a 85°F. Com um concentrado de 0,025, a digestão, de acôrdo com a temperatura, pode-se conseguir num periodo de 5 a 10 horas. O Dr. Johnston concluiu dizendo que durante nenhuma experiência notou-se qualquer efeito desfavorável no sabor do café como resultado do tratamento com enzimas."

Estanho e cromo para Volta Redonda

MACAPÁ, 21 (Asapress) — Um técnico da Companhia Siderurgica Nacional, que visitou as jazidas de cromo, recentemente descobertas neste Territorio, declarou ser o produto de alto teor e otima qualidade.

O Amapá destina-se, assim, a ser um dos grandes centros abastecedores da CSN, uma vez que o estanho que já vem sendo produzido em pequena escala neste Territorio vai ser tambem aproveitado pela siderurgia de Volta Redonda.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3520
Peso argentino	1,3376
Peso uruguaio	8,0510
Peseta	1,7096
Peso boliviano	0,3120
Escudo	0,6572
Soles (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7354
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9177

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Peso argentino	1,31
Franco suiço	4,2384
Peso uruguaio	7,7553
Soles	—
Escudo	0,6334
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6367
Corôa tcheca	4,8303
Peseta	—
Florim	4,8284

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, 1,000/1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 10 quilos)
Mercado firme.

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	178,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRA LONGA	
SERIDÓ:	
Tipo 3	300,00 a 302 00
Tipo 4	295,00 a 297,00
FIBRA MÉDIA:	
SERTÕES:	
Tipo 3	280,00 a 282,00
Tipo 5	260,00 a 262,00
CEARÁ:	
Tipo 3	258,00 a 260,00
Tipo 5	250 00 a 252,00
FIBRAS CURTAS:	
MATAS:	
Tipo 3	204,00 a 206,00
Tipo 5	Nominal
PAULISTA:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	200,00 a 202,00

Falências

Loja dos Biscoitos Ltda. — O juiz da 2.ª Vara Civel, nos autos da concordata, decretou a falencia da firma supra, representada pelos socios quotistas Alfredo Pereira Bastos, Edgard Mendes de Freitas, estabelecida à rua da Constituição 23-A. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeado sindico o credor Banco Borges S. A.

Alvaro da Silva Vieira — O juiz da 6.ª Vara Civel, nos autos da falencia do negociante supra, nomeou sindico, em substituição, o credor Companhia Inhaúma de Papéis, Papelão e Artefatos.

Café, Bar e Restaurante Planeta — O juiz da 10.ª Vara Civel, nos autos da falencia da firma supra, indeferiu a petição de fls. 360. Assim, José Pinto Soares terá de comparecer em três dias, sob as penas da lei.

Recebidos pelo presidente do Chile os estudantes

SANTIAGO, 21 (AFP) — Os estudantes brasileiros da Escola de Educação Fisica, que se encontram em Santiago, foram recebidos pelo presidente da República e Sra. Gonzalez Videla, com os quais conversaram cordialmente alguns momentos.

ASSISTÊNCIA



MILTON MESQUITA, 35 ANOS, SOLTEIRO, SOLDADO DO EXERCITO

Uma ambulância do Posto de Assistência do Méier socorreu-o na madrugada de hoje, no Beco dos Caboclos, número 1. O militar apresentava dois ferimentos produzidos por projetil de arma de fogo, um nas costas e outro no braço esquerdo. Dada a gravidade de seu estado, foi removido diretamente para Hospital Central do Exército. Segundo declarações da vitima, estava deitado quando foi despertado por estranhos ruidos na porta da casa do lado. Levantou-se e viu que três homens procuravam forçar a entrada no prédio. Estavam armados. Procurou fugir quando um deles detonou por duas vezes, um revolver nas costas sentindo-se ferido. Os assaltantes evadiram-se.

JOAQUIM MEDEIROS DA SILVA, DE 20 ANOS, SOLTEIRO, COMERCIARIO, RESIDENTE NA RUA CIRCULAR 113, CASA 4

Um caminhão atropelou-o, ontem à noite, na rua Bonfim, esquina da avenida Brasil. Com fratura exposta da perna direita, foi medicado no Pôsto Central de Assistência, e, em seguida, internado no H. P. S. A policia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato.

MANOEL RIBEIRO LOBO, DE 27 ANOS, SOLTEIRO, FUNCIONARIO PUBLICO, MORRO DO QUEROSENE SEM NUMERO

Vitima de queda de bonde na rua Itapirú, esquina da rua Azevedo Lima, foi medicado, ontem à noite, no Pôsto Central de Assistência. Sofreu fratura do pé esquerdo. Foi internado no H. P. S. após os curativos.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS
Símbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Reivindicação de trabalhadores em transportes de São Paulo

Esteve no Palácio do Catete e foi recebido pelo embaixador Lourival Fontes, em nome do presidente da República, o Sr. Samuel Costa, empregado da Companhia Municipal de Transportes Coletivos de São Paulo, que se fez acompanhar de três companheiros de trabalho para o fim especial de entregar ao chefe do govêrno um memorial de reivindicações de 1.800 trabalhadores daquela importante companhia.

PARTOS -- OPERAÇÕES ?
SIRVA-SE da Casa de Saude Sto. AGOSTINHO
181, R. Sta. Alexandrina. - 48-4334

Professor Carlos Bergara

Professor Carlos Bergara

Regressa amanhã para Buenos Aires o Prof. Carlos Bergara, catedratico de cirurgia dento-maxilar da Faculdade de Odontologia da Universidade de Buenos Aires, que já há dias se encontrava entre nós como hospede de honra da Universidade do Brasil.

O Prof. Bergara é doutor em odontologia, doutor em medicina, diretor do Instituto de Cirurgia Dento-maxilar, ex-presidente de varias associações cientificas e ex-chefe do serviço de ouvidos, nariz e garganta dos hospitais portenhos.

Autor de mais de 150 trabalhos cientificos, foi recebido na ultima sessão do Conselho Universitario da Universidade do Brasil, tendo falado em nome do mesmo, por delegação do Reitor Pedro Calmon, o Prof. Abelardo de Brito, que, num feliz improvizo, realçou o significado do ato, tendo o professor argentino se mostrado emocionado com a homenagem recebida, destacando a ação do professor Brito no intercambio cultural argentino-brasileiro.

Realizou o eminente mestre visitante varias conferencias entre nós nas associações de classe e pronunciará segunda-feira, à noite, no palacio da Universidade, uma conferencia acerca da "nevralgia do trigemio", com exibição de filmes.

O Prof. Carlos Bergara, que foi alvo de varias homenagens nesta capital e em Niterói, onde tambem pronunciou conferencias, falando-nos ligeiramente, mostrou-se sumamente grato pelas atenções recebidas e satisfeito por ter constatado o grau de adiantamento de sua especialidade, não só no Rio como em São Paulo, onde estêve por ocasião da realização do Congresso Internacional de Cirurgia há pouco ali realizado

na CAMARA

Do expediente de ontem na Câmara dos Deputados constou a mensagem do chefe do Govêrno, solicitando seja cancelada, na proposta orçamentária do Ministério das Relações Exteriores, a dotação de 120.120 cruzeiros destinada ao Instituto Inter-Americano de Estatistica, e incluida a contribuição de 62.400 cruzeiros em favor do Instituto Indigenista Inter-Americano.

★

Vários requerimentos foram apresentados, destacando-se o do Sr. Armando Falcão solicitando o comparecimento à Câmara, para esclarecimentos, dos titulares das pastas da Fazenda e da Viação, do Sr. Benjamim Farah sobre a transcrição de um oficio de congratulações da Assembléia fluminense ao projeto de reestruturação das carreiras de servidores diplomados por estabelecimentos superiores.

★

Foi discutida a parte do orçamento para 1952, referente ao Ministério do Trabalho, sendo aprovada, depois de discursarem os Srs. Campos Vergal e Hildebrando Bisaglia.

Duas emendas suscitaram dois pedidos de verificação. O primeiro, do Sr. Campos Vergal que mostrou ter sido a modificação rejeitada por 148 votos contra 14; o segundo, do Sr. Orlando Dantas, tambem, confirmando a rejeição da emenda por 171 votos a 29.

★

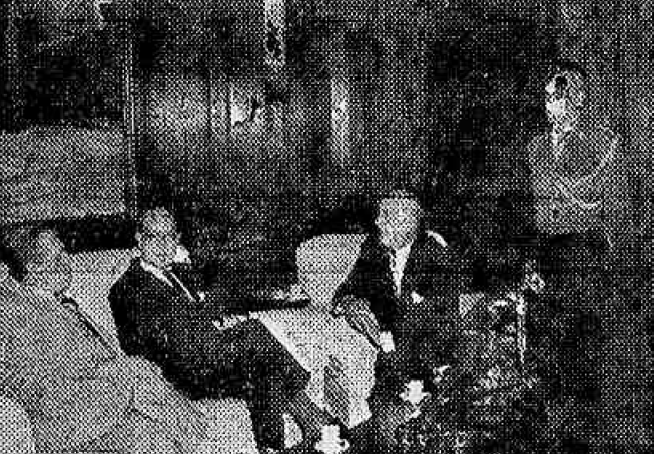
O Sr. Flores da Cunha fez o necrológio do general Manoel Araripe de Farias, e o Sr. Rui Santos manifestou-se contrário à convocação de uma sessão secreta para que o Sr. Francisco Macedo prove suas acusações contra dirigentes das obras do Vale do São Francisco.

★

O decreto sobre rádio difusão foi objeto de um discurso de critica do Sr. Soares Filho. O discurso do lider da UDN, foi contestado pelo Sr. Gustavo Capanema, lider da maioria, que disse não haver razão para tal assertiva, por isso que o decreto baixado é apenas regulamentar substituindo o regulamento anterior. De modo algum, o presidente da República pretende usurpar os direitos do Congresso, reafirmou o deputado mineiro, que foi bastante cumprimentado pelos seus pares.

★

O deputado Licio Barrolho apresentou à Mesa um projeto criando a Guarda Montada de Fronteira. A referida guarda será constituída de reservistas de primeira categoria e comandada por oficiais e sargentos do Exército em serviço ativo e ficará subordinada diretamente ao Conselho de Segurança Nacional. Tambem foi apresentado pelo Sr. Brigido Tinoco um projeto estendendo aos trabalhadores a "semana inglêsa".



VISITA DA COMISSÃO DIRETORA DA CAMARA MUNICIPAL AO MINISTRO DA GUERRA — O titular da pasta da Guerra, general Estillac Leal, recebeu ontem, pela manhã, em seu gabinete, a visita de cortesia do Sr. João Machado, presidente da Camara Municipal, que se achava acompanhado dos vereadores Telemaco Gonçalves, Maia e Frederico Trota. A palestra entre o chefe do Exército e os politicos municipais prolongou-se por mais de uma hora sôbre assuntos gerais da metrópole. A gravura acima fixa um aspecto da visita (Foto A. N.)

MOVEIS
de FINO GOSTO
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E FAÇA UMA IDÉIA DE SUA FUTURA RESIDÊNCIA
CATETE, 78/84

"NINOTCKA, NO MUNICIPAL, A 10 CRUZEIROS A POLTRONA

A iniciativa do Departamento de Educação de Adultos

O Sr. Celso Kelly, novo diretor do Departamento de Educação de Adultos, da Prefeitura do Distrito Federal, vem tomando medidas práticas em benefício do teatro nacional e da recreação do povo carioca. Uma das suas iniciativas será lançada segunda-feira próxima, no Teatro Municipal. Será apresentada ao público, a preços popularissimos, a 10 cruzeiros a poltrona, a comédia "Ninotcka", pelo elenco completo da Companhia Dulcina e Odilon. Como se sabe, esta comédia constituiu um dos maiores sucessos dessa companhia na atual temporada do Regina. O espetáculo no Teatro Municipal será às 17 hs., estando à venda, a partir de hoje, cadeiras e balcões.

CLÍNICA MÉDICA EM GERAL
DR. LICINIO SANTOS
Fígado • Estômago • Intestinos
Edifício de A NOITE — Sala 613
Fone 23-0975

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Comunicam-nos:

"A fim de serem encaminhados ao Serviço de Cooperação Economica e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministerio do Trabalho, estão sendo chamados, com urgencia, os seguintes desempregados: Hepelito Andrade, Pedrina Menezes, Sellner Sarzedas de Assunção, Antonio Bezerra dos Santos, Rubens Dias do Nascimento, Ilda de Souza, José Lopes Rodrigues Sobrinho, Sergio Ciqueijo, José Xavier de Melo, Wilson Valadares Seixas, Nalas Procopio Gabriel, Antonio Matos Vieira Filho, Eugenio Bastos dos Santos, Roque Barbosa de Oliveira, Policarpo da Silva Barros, Helio Ferreira Lessa, Ernani Joaquim de Oliveira, Gil de Jesus, Rodolfo Dias dos Santos, Waldeci Tavares de Oliveira, Leyr Pereira, Gonçalo Varjão, Jorge Duarte e Agostinho José Carvalho.

Pró-construção da Igreja Batista do Engenho Novo

Tomaz Lorano

Realiza-se, hoje, às 20 horas, no auditório do Colégio Souza Marques, à avenida Ernani Cardoso n. 345, em Cascadura, um grande festival de canto em favor da construção da igreja Batista de Engenho Novo. Tomarão parte nesse festival de arte a consagrada soprano lírico Irma Gomes e o festejado tenor da Rádio Nacional, Tomás Loreno.

Os ingressos para essa festa lírica encontram-se à venda na portaria do Colégio Souza Marques, até à hora do espetáculo.

Convidada a Rússia para participar da Conferência de São Francisco

MOSCOU, 21 (AFP) Na visita que fizeram ontem ao vice-ministro do Exterior, Andrei Gromyko, os embaixadores americano e britânico entregaram o convite à URSS para participar da Conferência de San Francisco para a assinatura do Tratado de Paz com o Japão.



RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS IRMÃOS VILAS BOAS — O presidente Getúlio Vargas recebeu, em audiência, no Palácio do Catete, os irmãos Vilas Boas, que tiveram oportunidade de expor a S. Excia., a situação existente entre os Calapós e os seringalistas, solicitando do Chefe do govêrno medida em favor dos indios. Na foto, um aspecto da audiência (foto da Agência Nacional)

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

"RONDA DOS PAGOS"

Recital folclórico no Teatro Copacabana

"Ronda dos Pagos" é o título do 1.º Recital Folclórico que o Movimento Cultural de Difusão Folclórica realizará no Rio, segunda-feira próxima, no Teatro Copacabana, em duas sessões, às 20 e 22 horas.

No programa figuram canções e poesias gauchescas, dos mais conhecidos compositores e poetas regionalistas. Tomarão parte no recital o conjunto "Quitandinha Serenaders", os poetas Glaucus Saraiva e Dilermando de Araujo Reis, e as artistas sulriograndenses Alma Terra, Maria Clara e Ana Maria.

Material típico e guarda-roupa característico

Gentilmente cedido pelo "35 — Centro de Tradições Gauchas", já chegou do Rio Grande, por via-aérea, todo o material típico, como pelegos, arreios, laços, boleadeiras, mangos, tiradores, ponches, xiripás, etc., apetrechos que os artistas usarão e servirão, também, para ornamentar o palco.

Da mesma forma, já está pronto o guarda-roupa caracteristico, dado que todos os artistas se apresentarão a caráter, vestindo a velha bombacha pampeana, botas, chilenas, etc., ilustrando melhor a declamação das poesias e a "charla" do gaucho, com a sua simplicidade e a sensibilidade da sua música.

Cinema ? Leia CARIOCA

Com vistas ao superintendente da Fundação da Casa Popular

O Sr. José Cunha, residente à rua Cinco, casa 5, quadra J, da Fundação da Casa Popular, pede, por nosso intermedio, providencias ao general Delmiro de Andrade, superintendente da F.C.P., a fim de que seja consertado o registro do passeio que, há quinze dias, vaza grande quantidade de água.

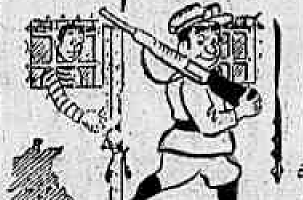
Afirma o reclamante que varias vezes recorreu à administração do nucleo, sem resultado, porém.

O ministro da Justiça visitará o sertão carioca

O ministro da Justiça, senhor Francisco Negrão de Lima, em companhia de altas autoridades, do diretor da Agência Nacional, jornalistas e dos auxiliares de seu gabinete, visitará hoje, o Sertão Carioca, a convite dos irmãos Caldeira de Alvarenga e do jornalista Ariosto Berna.

Vários pontos historicos e tradicionais, a lavoura, o Engenho de Itapuca, o cultivo de floricultura e frutificultura, o local onde desembarcaram, em 1710, os invasores franceses, no ataque à Terra Carioca, o Poço do Imperador, a Fazenda Velha da Bica e outros pontos expressivos, serão visitados pelo ministro Negrão de Lima e sua comitiva.

POLICIA



EM VEZ DE "JOAOZINHO DA LAPA", "JOAOZINHO COICEIRO"...



"Joãozinho da Lapa"

Pelo comissário Padilha, do oitavo distrito policial, foi autuado em flagrante, ontem, à tarde, João Hastenreiter Júnior, vulgo "Joãozinho da Lapa", de 27 anos, solteiro, de residência e profissão ignoradas, autor de vários furtos, roubos e arrombamentos, entre os quais o da Casa Krauser, na rua Ouvidor. "Joãozinho", entrou no Ponto Frio, na rua Uruguaiana, 134, e pediu à empregada Ivete da Silva, residente na rua Teodoro da Silva, 475, apartamento 203, que lhe cedesse uma estampilha de Cr$ 1,50. Declarou que precisava trocar 500 cruzeiros. A mocinha prontificou-se a atendê-lo e fez-lhe o troco, porém, sem antes receber a quantia declarada. Qual não foi sua surpresa quando "Joãozinho" informou que tinha dinheiro trocado e que queria de volta os seus 500 cruzeiros. Ivete, que não recebera nenhuma nota do meliante, reclamou contra o "golpe" E não fôra a presença do investigador Eli de Andrade, da Policia do Estado do Rio, que prendeu o perigoso individuo, teria perdido o dinheiro. João quis devolver o dinheiro, porém o policial o conduziu para a delegacia, onde foi então identificado e desmascarado o chantagista.

SUICIDOU-SE OU FOI EMPURRADA PARA A MORTE?



Rute Ferreira

São estranhas as circunstâncias que cercam a morte de Rute Ferreira, de 16 anos, solteira, filha de Alcides Ferreira, que residia em São Gonçalo, na rua Dr. Jurumenha 246. Morreu a jovem sob as rodas de um trem de carga da Leopoldina, ontem à noite, na passagem de nivel daquela rua. Era maquinista Jose Palm. O corpo da jovem ficou estraçalhado.

Abigail, irmã de Rute, com quem se achava, declarou à policia que sua irmã não se suicidou. Foi atirada debaixo do trem pelo seu namorado, Zeno Silva, funcionário da COVIBRA, residente na Vila João Batista 369. Este, cujo paradeiro é ignorado, está sendo procurado pela policia. Por outro lado, Anésio Martins, vulgo "Gigolete", que reside na travessa do Paiva 221, nas Neves, dá outra versão ao caso: Rute ter-se-ia suicidado. Tudo assistiu, sem, porém, poder evitar. Um arrufo entre os namorados teria sido o motivo do gesto de desespero da jovem. Diz "Gigolete", que também estava com os jovens. Tudo aconteceu na ocasião em que Zeno rompeu o namoro com a jovem e já se retirava.

O investigador Irineu, da subdelegacia de Neves Sete Pontes, deteve "Gigolete", assim como a menor Abigail. O corpo de Rute foi recolhido à morgue do Instituto de Policia Técnica de Niterói.

MATOU-SE, DESESPERANÇADA DE CURA

Já há algum tempo Domingas Galvosa Besteiros, de 62 anos, de nacionalidade italiana, residente em Niterói, na rua Marechal Deodoro 218, vinha sentindo que um estranho mal lhe afetava a visão. A principio, não se deixou desanimar. Pouco adiantou. O mal progredia. Ontem à noite, desiludiu-se. Resolveu, então, abreviar a existência. Ingeriu um tóxico. Uma ambulância socorreu-a. Instantes depois, no Hospital Antônio Pedro, a tresloucada veio a falecer.

O investigador Valdir Monteiro, do 1.º distrito policial de Niterói, sabedor do caso, esteve no local e tomou a providências de sua alçada.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

SABADO — 21 de julho — Aqueles que nascem no dia de hoje são dotados de talento, que devem cultivar se desejarem ver realizadas suas ambições. Possuem muita iniciativa, talvez demais, o que muitas vezes surpreende àqueles que não estão habituados às suas técnicas.

Possuem raciocinio, rápido, conversação fácil, e têm sempre uma réplica para tudo. Onde quer que vão, se fazem populares. Seria aconselhavel que escolhessem uma profissão que os pusesse em contato direto com o público. Possuem vocação para artistas e o palco atrairá. Têm, ainda o dom da poesia. Se se dedicarem à música ou à literatura, alcançarão grande êxito.

Como os astros lhes foram pródigos em dons, devem ter muito cuidado em não maltratar suas energias, se quiserem realizar algo de positivo, na vida. Procurem, antes que tudo, ver realizado o objetivo principal de sua vida.

De caráter altivo, não toleram humilhações e lutarão pela igualdade e justiça. Devem ter em mente, entretanto, que cada um deve fazer por merecer as devidas recompensas. Não simpatizam com aqueles que negligenciam suas obrigações.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Procure fazer bem as coisas. Uma nova semana se inicia amanhã e novos interesses surgirão com ela.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — O ultimo dia de um velho ciclo lhe trará a solução de vários problemas que o preocupam demais, presentemente.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Um otimo dia para excursões. Reuna um grupo de amigos e empreenda uma.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Seja eficiente. Ponha em dia sua correspondência e pague suas dividas.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Dispense um pouco mais de consideração aos que lha merecem para fazer jus às recompensas almejadas.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Assuntos referentes à propriedades e bens de raiz ficarão solucionados dentro em breve.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Todos os seus problemas complicados serão satisfatóriamente resolvidos. Novas oportunidades surgirão.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Seus problemas estão assumindo um aspecto favorável para você. Certos assuntos de familia serão bem solucionados.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Assuntos de seu próprio interesse estão exigindo, no momento, uma atenção especial de sua parte. Seja paciénte, maneiroso e procure cooperar em tudo que lhe esteja ao alcance.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Dê um balanço em tudo quanto conseguiu neste mês. Caso se sinta decepcionado procure melhorar suas condições.

TAURO — 21 de abril a 21 de maio — Boa ocasião para tomar umas férias. Se não puder fazê-lo agora, trace seu programa para mais adiante.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Não descuide, hoje, suas obrigações, quando estiver fora de casa. Entre numa igreja e terá novas inspirações.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 22 DE JULHO — Aqueles que nascem neste dia têm a sorte de possuir um lar feliz e uma familia carinhosa e boa. Têm o dom de fazer felizes os que os cercam. Não sabem poupar-se a nenhum sacrificio por aquêles a quem amam e, como pais, são demasiado condescendentes.

As mulheres, especialmente, são muito emotivas e ciosas de sua felicidade pessoal. Os astros concederam-lhes muita inteligência. Devem cultivá-la. Em sua profissão, devem deixar-se dirigir pelo cérebro e não pelos sentimentos.

Os homens são propensos a ocultar suas emoções. Assim, terão aparência fria e indiferente. Devem evitar de casar-se com alguém que não tenha seu mesmo nivel cultural, para que não venham a lamentar mais tarde. São grandes apreciadores das viagens e têm espirito um tanto aventureiro. Muito cuidado em que a companheira escolhida esteja sempre disposta a acompanhá-lo, em se tratando de aventura.

Na vida, enfrentarão fases boas e outras más. Devem economizar nas fases melhores para que não venham a sofrer necessidades nas mais amargas. O dia 27 de novembro lhes é muito propicio. Aguardem que algo muito importante lhes aconteceerá nesse dia.

Influências celestes para depois de amanhã

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Os negócios provavelmente lhe tomarão bastante tempo e lhe ocuparão a atenção durante a próxima semana.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Um dia favorável a um bom começo. Ponha em prática algum projeto. Os astros auguram-lhe grande êxito.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — É o momento de dar impulso aos seus interêsses. Será bem sucedido.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Resolverá um problema que há muito o preocupa. E com isto recuperará a tranquilidade.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Uma fase de esperanças e de entusiasmo se aproxima. Uma temporada no campo lhe seria muito salutar.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Suas intuições lhe dirão como solucionar êsse novo problema. Deve segui-las.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Talvez tenha que resolver algum assunto de referência, a bens de familia. Será em seu beneficio.

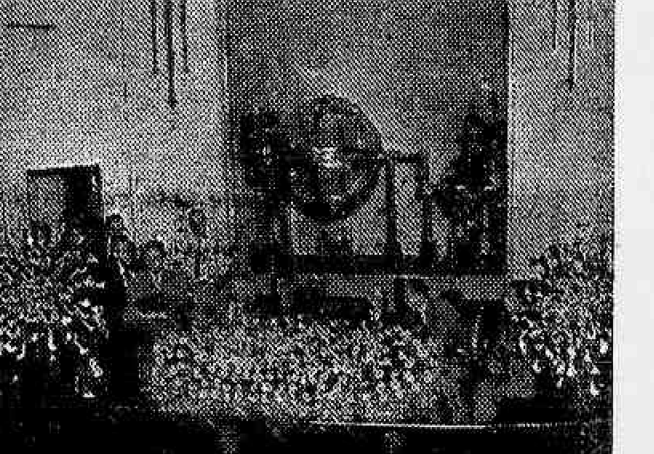
AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Se se lhe apresenta hoje uma nova oportunidade, deve aproveitá-la. Será para seu progresso.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Os negócios devem absorver-lhe tôda a atenção durante o próximo mês.

ARIES — 21 de março a 25 de abril — Domine suas emoções. Esteja seguro do que deve fazer em se tratando de amor.

TAURO — 21 de abril a 21 de maio — Os assuntos domésticos têm muita importância; êles lhe estão exigindo tôda a atenção, no momento.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Seja mais tolerante para com os pontos de vista alheios. Transija, quando necessário, para conquistar a paz.



CAIXA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA DO CLUBE MILITAR — Realizou-se ontem a cerimônia de habilitação dos associados da C. H. do Club Militar para o financiamento da Casa Própria. Ao ato, que se revestiu de solenidade compareceram o Major Emilio Gallois, diretor da Caixa, o Coronel Granville de Lima, que presidiu ao escrutinho, e grande numero de oficiais das nossas forças armadas. (Foto A. N.)

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Depois do voto de congratulações com A NOITE, o restante do tempo destinado do expediente da Câmara do Distrito foi consumido com criticas às recentes determinações do diretor do Trânsito, no que se refere ao trânsito de micro-ônibus pelo centro da cidade. Inicialmente a Casa rejeitou um protesto, contra as novas determinações de tráfego, proposto pelo Sr. Indio do Brasil. Uma fila de oradores desfilou pela tribuna cada qual firmando seu ponto de vista, a propósito da questão. O Sr. Leite de Castro depois de mostrar a inutilidade das criticas, leu carta do major Menezes Côrtes na qual S. S. dá explicações não só sobre o assunto em foco como a respeito do estacionamento de veiculos em locais proibidos. O Sr. Couto de Souza não endossando as criticas ao major Cortes, pediu que os vereadores aguardassem o resultado das novas medidas, para então apreciá-las nos devidos termos.

No caso dos micro-ônibus, o plenário aceitou um requerimento, de autoria do vereador Frederico Trota, a fim de que a Mesa dirija ao diretor do S. T. apêlo para que S. S. revogue a portaria que proibe as camionetes que servem a zona norte, transitarem pelo centro da cidade.

★

Numa estrêla pouco favorável falou o novo representante comunista Sr. Henrique Miranda, que ao propor voto de congratulações pelo 2.º Congresso Nacional de Defesa do Petróleo, teve sua proposição rejeitada pela maioria.

★

Na votação do projeto que cria prêmios de cinema e institui o Festival Cinematográfico, no Distrito Federal, houve uma desinteligência na bancada petebista, na ocasião em que o Sr. Venerando da Graça, contrariava a votação da matéria. Contra seu voto, o projeto foi aprovado, tendo o Sr. V. da Graça se insurgido contra sua bancada, afirmando que não obedecerá mais à liderança. Os debates prosseguiram em torno do projeto que manda encampar o Serviço Telefônico, sendo o mesmo aprovado em primeira discussão.

ECOS e NOVIDADES

A TRAPAÇA DE KAESONG

A conferência de Kaesong, com o fim de estabelecer na Coréia o armistício conducente à paz, continua sem resultado. Os delegados da ONU e os dos invasores bolchevistas já realizaram sete reuniões improficuas; não chegaram e tudo leva a crer que não chegarão a um acôrdo, devido a exigências absolutamente inaceitáveis, impostas pelas fôrças da agressão. Isto, aliás, não surpreende a quantos conhecem a tática e os métodos usuais dos vermelhos em tôda a parte e em todos os casos.

Vimos o que o foi a recente conferência de Paris, preparatória de um encontro dos chamados Quatro Grandes para um entendimento em que se pusesse têrmo à intranquilidade internacional. Perdeu-se um tempo enorme. Sabotados pelo delegado russo, foram inúteis todos os esforços das democracias para que assim se desdobrasse ambiente propicio à compreensão entre povos e govêrnos e ao término da guerra fria que, por culpa da União Soviética, do seu imperialismo, do seu desabalado espirito de absorção, vem trazendo o mundo inquieto e apreensivo há nada menos de seis anos. Com um imenso rabo de palha, que procura sempre ocultar sob a cortina de fumaça das suas mistificações e empenhada em manter o seu programa de agitação permanente, a Rússia não queria que as potências se reunissem para dissipar malentendidos e resolver certas diferenças, porque um tal desiderato importaria em transigências reciprocas e ela não sabe transigir. Insinuou a possibilidade do conclave, aquiesceu em que fôsse promovido, compareceu às conversações na capital francesa para a organização do respectivo temário, mas a sua acão foi ali a de lhe opor os mais intransponiveis obstáculos, porque o seu propósito era apenas o de propaganda, o de fazer acreditar na sua inexistente tendência pacifista.

Agora o mesmo se observa em Kaesong. Os comunistas norte-coreanos e chineses são, como se sabe, testas de ferro da U.R.S.S. Êles lutam insuflados pela Rússia e com armas russas; quando agem, quando assumem qualquer atitude, o movimento que produzem não é dêles, mas da União Soviética. Ao manifestarem o desejo de um armistício para dar fim ao conflito oriental, não foram sinceros e entraram em negociações com êsse objetivo já calculadamente dispostos a levá-las ao malôgro. Estavam perdendo terreno na guerra, estavam sendo sovados a todo o pano. Era preciso, primeiro, que o amolecimento nos embates lhes désse tempo de tomar fôlego e arranjar novas arregimentações para repelir o avanço das tropas da ONU (verdadeira armadilha), e lhes era ainda conveniente mostrar que se inclinaram para a pacificação, não obtida por motivo da "agressividade" e do procedimento "impositivo" das democracias.

Eis ai a situação perfeitamente clara. Os comunistas vêm cozinhando as Nações Unidas em água fria. Nada se fez e nada se fará de proveitoso. Imagine-se, quando ainda se discute apenas um armistício, êles formulam exigências de ordem politica, inclusive a retirada de todos os estrangeiros da Coréia — coisa que sabem que jamais poderia ser aceita pela ONU, a não ser que consentisse em afundar-se numa arapuca. E' mais uma trapaça, portanto, essa tal conferência de Kaesong. Com a Rúsia e os seus satélites, nunca será possivel uma paz de palavra. Apenas conhecem um argumento, que é o da fôrça, e só pela fôrça se eliminará o cancro bolchevista que procura corroer o mundo inteiro.

FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ONIBUS E LOTAÇÕES

Ao lado das providências que o Serviço do Trânsito vem adotando no sentido de bem fiscalizar o tráfego e, consequentemente, de punir os infratores, cumpre destacar, também, as providências que a Prefeitura, por intermédio de seu Departamento de Concessões, está pondo em prática visando a coibir os abusos, frequentemente apontados, dos motoristas e dos trocadores, em suas relações com o público.

A inspetoria do Serviço de Trânsito redobrará de esforços para impedir os excessos de velocidade e as constantes temeridades dos condutores dos pesados veiculos, e o Departamento de Concessões ficará, por outro lado, com a tarefa de fiscalizar, através de seus agentes, o comportamento dos trocadores e motoristas frente ao público. Tais agentes não podem ser identificados. Dentro de um ônibus, cada qual não passará, aos olhos dos trocadores e motoristas, de simples passageiro. E, deste modo, poderá observar com segurança o que se passa, denunciando os abusos que verificar às autoridades superiores.

A fiscalização que o Departamento de Concessões agora leva a efeito, com rigor e precisão, era, deveras, uma necessidade inadiável. E' voz unânime, que já se estava tornando insuportável a grosseria com que trocadores e motoristas de lotações e de ônibus, sobretudo os destes últimos, tratavam o público. As vezes, senhoras idosas, ou então crianças, se viam brutalmente desconsideradas, quando não eram jogadas, pelas freagens bruscas, ao assoalho dos coletivos.

Agora, as coisas mudarão de figura. Enquanto o Serviço de Trânsito agirá com energia contra os infratores das leis do tráfego, o Departamento de Concessões da Prefeitura, velará pelos interesses da população carioca, punindo rigorosamente os que desconsiderarem o público.

*

JORNAIS POR VIA AÉREA

O deputado Paulo Maranhão, representante do Pará na Câmara Federal, acaba de apresentar na Comissão de Educação e Cultura um projeto que deve merecer a atenção de todos quantos se interessam pela difusão da cultura em nosso país.

Tendo em vista que, num país vasto como o nosso, o tráfego aéreo assume uma importância considerável, o aludido deputado, com o seu projeto, visa a obter uma diminuição da taxa postal aérea vigente para as editoras e empresas jornalisticas. E argumenta: se os jornais brasileiros já gozam de favores com relação às taxas telegráficas e postais simples, seria de todo conveniente que também fossem favorecidos com uma sensivel diminuição da taxa aérea para a remessa, a tempo, de exemplares de suas edições".

Em verdade, o assunto merece estudo. Com a taxa atualmente em vigor, empresas jornalisticas e editoras se vêem impedidas de distribuir por via aérea, para todo o Brasil, suas publicações, seus livros e suas revistas. Só raramente apelam para o avião, mesmo porque qualquer publicação, se transportada aereamente, passará a ter um aumento considerável de preço, tornando-se proibitiva para as massas populares.

O Brasil possui um tráfego aéreo intenso. Diariamente, de nossos aeroportos, levantam vôo dezenas de aviões, em tôdas as direções. E não resta dúvida de que seria razoavel que as empresas jornalisticas e editoras obtivessem uma taxa especial, podendo assim localizar as suas publicações, no mesmo dia, através de transporte aéreo, em diferentes pontos do território nacional.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 131 - Tel. 22-29[illegible]

Festa nacional da Polônia

Amanhã, domingo, o Encarregado de Negócios da Polônia estará recebendo os votos dos seus compatriotas na nova sede da Legação, à rua General Alcio Souto, 61 (antiga Fonte da Saudade), das 19 às 21 horas. Nessa data a Nação polonesa comemora a sua Festa Nacional e o regime popular que ali vigora.



HOMENAGEADO O SR. LOURIVAL FONTES — Com a presença do presidente Getúlio Vargas, reuniram-se ontem, na sala de trabalhos do Sr. Lourival Fontes, os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da Republica, a fim de apresentar-lhe cumprimentos pela passagem do seu aniversário. A homenagem ao Secretário da Presidência contou com a adesão do funcionalismo do Palácio do Catete e dos jornalistas ali credenciados O Sr. Lourival Fontes retribuirá, na tarde de hoje, com um coquetel no «Country Club», as manifestações recebidas dos amigos. A foto, da Agência Nacional, fixa aspecto tomado na ocasião.



Professor Humberto Grande

O novo procurador geral da Justiça do Trabalho

Nomeado pelo presidente da República o professor Humberto Grande

Vem de ser nomeado pelo presidente da República para o alto cargo de procurador geral da Justiça do Trabalho o professor Humberto Grande, membro destacado do Ministério Público, jornalista e escritor e que tem sido figura de projeção e destaque nos nossos meios jurídicos, especialmente no fôro trabalhista. Cultor apaixonado do direito, inteligencia viva e moça, sincronisada com o espirito de sua época, Humberto Grande desde cedo tornou-se um cultor do nosso Direito Social, cujos rumos, filosofia e bases estudou em diversos livros de sua autoria, alguns deles constitutivos hoje do que de melhor existe em nosso país sobre o assunto. Não se situou o professor Humberto Grande, no entanto, nos limites da literatura jurídica. E foi assim que, há pouco tempo, deu à publicidade a obra intitulada "Culto da grandeza", onde reafirmou as suas qualidades de estilista dos mais aprimorados.

Essa obra teve profunda ressonância em diversos paises, pela justeza dos conceitos emitidos sendo que o escritor português Mario Gonçalves Viana, na edição do dia 30 de maio deste ano do "Diário de Coimbra" dedicou-lhe extenso artigo, onde assinalou que se trata de "um livro raro, onde a melhor filosofia se harmonisa e casa com a maior simplicidade; é um livro corajoso e belo cheio de profundidade e de humana verdade". O comentarista segue sempre nesse tom para terminar afirmando: "É sempre grato saber que ainda há, neste desvairado mundo, almas irmãs, almas que vivem norteadas pelos mesmos ideais de aperfeiçoamento e grandeza moral. A vida torna-se-nos assim, mais animadora".

Reconhecendo os altos méritos intelectuais e morais do professor Humberto Grande e seguindo a sua inalteravel politica de aproveitamento dos valores de escol para o exercicio de cargos de responsabilidade, o presidente Getulio Vargas foi buscá-lo a fim de confiar-lhe o mais alto posto do Ministério Público do Trabalho, não tendo podido ser melhor a escolha do chefe do governo, tendo o seu áto sido recebido com a maior simpatia em todos os circulos de nossa sociedade e, principalmente, nos meios forenses.

No gabinete do ministro do Trabalho, na próxima segunda-feira, às 11 horas, o professor Humberto Grande tomará posse do importante cargo para o qual foi nomeado.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha !

OS PÉS

A NOITE vem publicando uma série de reportagens à respeito dos pés de certas "personalidades ilustres. É o que se poderia chamar "Memórias de um pedicuro". À exceção do fabuloso Aquiles, que era vulnerável nos tendões, nenhuma outra criatura histórica se fez notar pelos pés. A própria natureza, na distribuição de primores anatômicos, não deu aos membros inferiores a importância que hoje lhe asseguram as mulheres e os calistas. Simples instrumento de locomoção, o Pé não possui a graça, a subtileza, a habilidade prodigiosa das mãos, tidas como o mais perfeito aparêlho mecânico que se conhece. A Civilização foi feita com as mãos. Com as mãos trabalharam Miguel Angelo, Leonardo da Vinci, Rafael; com as mãos escreveram Dante, Shakespeare e Camões; com as mãos se redigem as cartas de amor, os poemas liricos e os testamentos. Uma pessoa sem mãos é quase tão infeliz quanto um cego. O próprio Deus usou as mãos no amassar simbólico do barro com que fêz o primeiro homem. Foi, ainda, com as mãos eternas que retirou, de Adão adormecido, a costela que transmudou em nossa endiabrada Eva. Tanto é certo que os pés não merecem grandes cuidados, que só modernamente as senhoras os tratam com certa equidade, mandando polir-lhe as unhas, desbastar-lhes as protuberâncias, disfarçar-lhes as eminências orográficas... Depois que repudiaram, de certo modo, o uso das meias, envergonharam-se dos pés, que têm — em geral com os dedos retorcidos, acavalados, meio mutilados pela pressão incômoda dos sapatos, que a vaidade faz menores do que deveriam ser... É raro o pé feminino que se possa mostrar à luz do dia — apesar dos cremes com os que cuidam, do brilho das unhas, dos perfumes que os exornam e enriquecem... Enquanto as mãos se mostram sempre aptas a um gesto bonito, ao reforço eloquente de uma frase, e adquirem, quase uma alma própria — os pés ficam relegados para a intimidade, isto é, para o desleixo... Envergonhados, humildes, lá estão metidos no sapato caro, apertados, asfixiados, por parecerem menores aos olhos dos admiradores das suas donas cruéis.. Que é o brilho com que lhes valorizam as urnas, se êles mesmos padecem de falta de ar, de liberdade — o grande tesouro das almas e das patas?... O cuidado que certos homens consagram aos pés é, de certo modo, a compensação adequada às torturas que lhes infligem as mulheres. Estas, apesar do grande serviço que lhes dão em suas andanças sem fim, pelas ruas elegantes da cidade, esquecem-lhe as reivindicações, para cuidarem das mãos, que estão à vista, que todos vêm... Os pés são, assim, na arquitetura humana, como os porões das casas antigas — onde se metiam todas as velharias e inutilidades delas... Eis por que as memórias dos pedicuros, médicos dos pés, adquirem enorme importancia psicológica: apesar de mudos, falam o bastante para revelarem os homens a quem pertencem e a que servem de remate anatômico...

Berilo Neves

FILMES RUSSOS NO BRASIL

Heitor Moniz

A noticia de que vão ser liberados os filmes russos chegados ao Brasil sugere alguns comentários a respeito do assunto, que não é tão simples, nem desprovido de interêsse quanto à primeira vista pode parecer.

É preciso que se tenha bem em mira a realidade de que na Rússia não existe a arte pura. A arte pela arte é considerada pelos comunistas uma doença burguesa. Não compreendem, nem admitem êles que nenhum esfôrço humano possa ser desprendido fora da objetividade de servir ao que costumam denominar a causa do proletariado mundial. Na concepção politica vigorante na União Soviética o intelectual, qualquer que seja a sua modalidade, — escritor, músico, pintor, arquiteto, homem de ciência — jamais poderá ser um "neutro" ou um "independente". Todas as forças em não importa que setor de atividade devem estar sempre mobilizadas a serviço do regime.

A êste propósito as linhas da "politica cultural da Rússia" foram traçadas por Jdanov em têrmos que não permitem dúvidas. "É necessário conhecer a vida, declara aquele lider soviético, a fim de poder apresentá-la veridicamente em suas obras de arte, representá-la não de maneira escolástica e morta, não somente como realidade objetiva, mas interpretar a realidade em seu desenvolvimento revolucionário". Eis o caminho traçado a todos os que na Rússia exercem uma função intelectual. Em toda obra de arte deve estar representada a "realidade objetiva", e representada dentro do sentido do "desenvolvimento revolucionário". É claro — e isso já tem sido por várias vezes explicado — que os dirigentes soviéticos não vão ao ridiculo de "decretar" obras literárias. O que há sim, é que toda obra de arte, para ser devidamente considerada, precisa conter em si "um fator de propaganda". Em qualquer obra artistica distinguem-se, assim, dois aspectos: "o aspecto puramente técnico e o aspecto politico". Em tudo quanto se realize na Rússia no setor das atividades intelectuais os dois aspectos devem justapor-se.

Em sua "Theorie des Democraties Populaires" ("Contribution à l'etude de l'Etat Socialiste"), o professor Michel Henry Fabre explica todas essas coisas com a maior concisão. E esclarece que "a mésma teoria da arte socialista aplica-se aos demais dominios da "atividade desinteressada": arquitetura, escultura, pintura, que devem ser inspiradas pela doutrina leninista-stalinista, bem como aos espetáculos (teatro, cinema, música), que devem ser principalmente escolas de propaganda em favor do regime contra os estados burgueses." A êsse "embrigadement" não escapam nem mesmo as ciências consideradas exatas. A "biologia, a fisica, a fisiologia, a matemática, devem sempre ser praticadas em um sentido marxista, quer dizer materialista."

No que se refere especificamente às composições musicais, o chamado manifesto de Praga é bem significativo. Ai se traça nitidamente o roteiro da "música progressista", o artista é colocado "em face de tarefas novas e urgentes", e o documento frisa determinadamente a necessidade da música tornar-se "um fator importante na realização das grandes tarefas históricas em que se acha atualmente colocada a humanidade progressista". Poderia estender-me em maiores considerações sôbre o assunto, mas na premência de tempo e espaço, recomendo aos leitores que se interessarem o livro de René Leibowitz, "L'Artiste et sa Conscience", publicado em Paris em fins do ano passado, e onde o autor se ocupa largamente do problema da música subjugada pela politica e a propaganda.

Voltaremos agora à questão dos filmes soviéticos para assinalar que o cinema, como a imprensa, o rádio e o teatro, figura entre as peças mais importantes da máquina de publicidade comunista. Pode-se ter como absolutamente certo e seguro que não há uma única pelicula de origem soviética que não revista uma finalidade propagandistica. Para efeitos de sua infiltração no mercado cinematográfico mundial e prevendo ainda que os filmes de cunho acintosamente bolchevista possam ser prejudicados pela censura dos paises que se defendem da penetração vermelha, alguns dos celulóides distribuidos pela Rússia procuram esconder, quanto possivel, o seu sentido politico. Mas nisso reside precisamente o seu maior perigo. O filme de propaganda aberta, como os estúdios russos os têm feito numerosos e de excelente qualidade técnica e artistica, é ainda o menos perigoso. É jôgo aberto. Mas o outro é o venevo que se toma sem sentir e por isso mesmo mais nocivo nas suas consequências.

Poderemos ter a ingenuidade de supor que os russos estejam fabricando filmes de amor para divertir as platéias burguesas que êles tanto desprezam? Ou para que os "fans" das estrêlas de Hollywood se transformem em suspirantes das linhas das mulheres das stepes?



O apartamento que o deputado procurava

Um deputado eleito para esta legislatura anda louco atrás de um apartamento na zona sul. Procurou corretores e amigos, mas ninguem pôde satisfazê-lo, porque havia uma condição dificil de cumprir:

Quero um apartamento com espaço suficiente para que minha mulher não tenha tempo para ir à casa de sua mãe; mas não com acomodações suficientes para que sua mãe possa vir morar conosco...



A rescisão do contrato da Cantareira

Foi sancionada ontem, pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio, lei autorizando o govêrno fluminense a rescindir o contrato celebrado com a Companhia Cantareira e Viação Fluminense para a exploração dos serviços públicos de transporte de passageiros, bagagens e cargas por meio de carris elétricos nos municipios de Niterói e S. Gonçalo.

AO MOTORISTA

Pede-se ao motorista que conduziu uma senhora da rua Uruguaiana para Avenida Mem de Sá, passando pela Praça Mauá, entregar os embrulhos esquecidos no seu auto, na redação dêste jornal, na portaria.

FALECEU NO CINEMA

RECIFE, 21 (Asap.) — Faleceu no cinema Eldorado, quando assistia ao filme «Miseráveis», a viuva Amélia Selva, pertencente a tradicional familia pernambucana.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL REALIZADO: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ (São Paulo)

PRAÇA ANTONIO PRADO, 6

CAIXA POSTAL, 789

Endereço Telegráfico: "BANESPA"

DEPÓSITOS — EMPRÉSTIMOS — CÂMBIOS — COBRANÇAS — TRANSFERÊNCIAS — TÍTULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE.

Agência no Rio de Janeiro:
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Expediente das 9,30 às 17 horas

CARAVANA

P. B.

Camões foi inveterado amoroso. Entre as suas musas, que foram muitas, contam-se Izabel Tavares, a menina dos olhos verdes; a infanta D. Maria; Dona Catarina de Ataide a tradicional Natercia; D. Francisca de Aragão; Dinamene, a rapariga chinesa que inspirou o soneto "Alma minha gentil que te partiste"; a escrava Bárbada e uma dama de Góa, de nome Nise.

*

Data de seis mil anos um costume ainda hoje observado pelos lavradores egipcios, por ocasião das bodas: a chegada da noiva é saudada com um festim suculento regado por numerosas libações. O sacerdote, o próprio sacerdote cristão, pousa um pano de veludo no ombro direito e sob a axila esquerda do noivo reza e recebe os seus honorarios. Mas só no outro dia o recém-casado se apresenta à espôsa e toca-a com uma bengala feita por êle duma fôlha de palmeira.

CARIOCA pertence aos "fans" do [illegible] e do rádio

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO !

UMA CARTA DE AMOR

(Titulos principais na 1.ª página)

PARIS, Julho — O «Samedi Soir» publicou a seguinte nota: Ali Khan não renunciou a Rita Hayworth. O fato de o terem visto dançar, ultimamente, com algumas lindas mulheres, bastou para que, de um modo apressado, se concluisse que ele estava consolado do abandono em que se encontra. A ultima carta por ele escrita a 29 de abril, no Castelo de l'Horizon e dirigida à sua esposa, prova, com veemência, que não se alteraram os seus sentimentos em relação à mesma. Reproduzimos a seguir o texto dessa carta, até aqui conservado inédito, na França:

Minha bem amada:

Devo confessar-te que fiquei, não apenas surprezo, mas tambem, profundamente magoado, primeiramente, pela tua decisão de me abandonares e, em seguida, porque não me informaste da tua decisão antes de confiá-la aos advogados, pois vim ter conhecimento da mesma pelo noticiário dos jornais.

Tudo isso está em contradição com a tua maneira habitual de proceder; daí perguntar-me que influências diabólicas poderiam ter atuado em ti, sem objetivar a tua e a minha felicidade. Possivelmente, jamais saberei como tais influências puderam levar-te a romper uma situação verdadeiramente sincera e durável e que fazia de nossas duas vidas uma só. Não creio que possa admitir que, em qualquer momento, eu tenha praticado algum ato capaz de te contrariar ou que tenha constituido um obstáculo entre nós e Yasmine ou, ainda, que eu tenha perturbado a vida do nosso lar com qualquer atitude desagradável para ti, o que seria, tambem, para mim.

Estou, assim, muito abatido e por duas razões: a primeira, resultante da tua decisão; a segunda decorre de tua falta de confiança em mim e da maneira porque a demonstraste.

Isso dito, eu procederei, sem dúvida, como fôr do teu desejo. Se pretendes uma separação legal — com perda de tempo e suas consequências — eu não me oporei.

Quanto a mim, estejas segura, não pretendo tornar a casar-me: no meu coração não há lugar para nenhuma outra mulher — só tu o ocupas, inteiramente.

Parece-me, tambem, que, de tua parte, segundo o noticiário dos jornais, não pretendes habilitar-te a novo matrimônio.

Por que, então, não limitar o assunto a uma separação de fato?

Neste caso, tu desfrutarias a mesma liberdade e as mesmas vantagens.

No caso de uma separação legal, tu não poderias casar-te, a menos que pleiteasses uma ação de divórcio. E, na hipótese de pretenderes um novo espôso, a circunstância de estarmos separados de fato ou legalmente não me impediria de te conceder o divórcio. Como já te tenho referido, não penso em tornar a casar-me; assim, não penso no divórcio.

Não é preciso dizer-te que tomo a mim todos os encargos relativos à educação de nossa querida Yasmine, seja qual fôr a forma de nossa separação.

Meu único desejo, e conto que tu o satisfaças, é que, no interêsse da pequena e de acôrdo com o que acertamos no momento de seu nascimento, ela seja educada dentro dos preceitos da religião muçulmana.

Espero, ainda, que, quando ela atingir a idade de sete anos e frequentar a escola, tu lhe permitas passar uma parte das suas férias em minha companhia.

No que diz respeito às questões financeiras, têus advogados já te terão feito ciente que nós nos regularemos pelo código muçulmano.

De acôrdo com éste, não é permitido a quem quer que seja privar os seus descendentes da herança que lhes corresponde. Tambem não é possivel deixar a um filho ou a uma filha herança suscetivel de lesar outros herdeiros.

Segundo a minha lei, Yasmine, quer eu queira ou não, herdará um quinto de minha fortuna.

Nestes tempos, em que fermentam o comunismo e a revolução social, minha fortuna poderá desaparecer. Acreditando que tal coisa não aconteça, a pequena herdará o que lhe venha a caber depois de minha morte.

Feita essa exposição, não vejo quais as vantagens que te poderiam advir de uma separação legal, admitindo, ainda, que todos os teus desejos têm, para mim, fôrça de lei.

Peço-te, portanto, que voltes a considerar o caso: telegrafa-me, no caso de admitires uma separação de fato.

Teu advogado e o meu poderão estabelecer um acôrdo por mútuo consentimento, um ato privado segundo o qual seria estabelecido, explicitamente, que, quando tu desejasses o divórcio, tu o obterias sem oposição de minha parte.

Esta carta, que tu poderás considerar fria e animada de um espirito prático, não te dará o indice exato da mágoa que sinto com a tua perda. Enquanto subsistir um fio de esperança a êle me prenderei.

Se, com o decorrer do tempo, teus pensamentos se voltarem, novamente, para mim, com o amor que eu sempre senti e que eu sinto, ainda, em relação a ti, meus braços te acolherão ternamente.

Se essa feliz eventualidade ocorrer, então nenhum obstáculo, nem a separação legal, nem a separação de fato, terão fôrças para impedir que a luz que emana de ti se projete resplandecente sôbre minha vida.

ALI."

A êsse apêlo, Rita, tanto quanto se sabe, respondeu através de seus advogados. Ela permanece fiel aos seus pontos de vista: reclama, para a sua filha, um dote de três milhões de dólares. Enquanto não se soluciona o assunto, Rita não permanece inativa.

Em Lake Tahoe, perto do Reno, onde ficará o tempo necessário para pleitear o divórcio, entregou-se, decididamente, à dança, com o propósito, sem dúvida, de reingressar em Hollywood na ponta dos pés.

Conselho aos Caiapós

Bastos Tigre

Um destes raros remanescentes da raça do Fernão Dias deu, numa entrevista à "Ultima Hora", informações recentes sôbre a vida dos indios do Alto Xingu e as suas relações com a gente que se convencionou chamar civilizada.

Chama-se Orlando Vilas Boas o moderno bandeirante, titulo que nada tem de anacrônico, quando assim se denominam os possantes aviões da "Panair". Vilas Boas esteve, ainda há poucos dias — êle se transporta de avião — com os Caiapós, do Amazonas, e conta o que viu e o que soube das relações desta e de outras tribos, — Garotivés, Ichocrene, Icanás, etc. — com as tribos cristãs dos seringalistas. São idênticas às que mantiveram, dois séculos atrás, os colonizadores brancos com os selvicolas. Havia, nestes tempos, um excelente reporter chamado Antonio Vieira que escreveu sôbre o assunto noticias bastante elucidativas em cartas a El-rei de Portugal e Algarves. Por sinal que umas cartas muito bemfeitinhas.

Os bandeirantes de hoje rezam pela mesma cartilha dos seus antepassados: civilizar os indios, escrevizando-os ou exterminando-os.

Ora, acontece que o aborigene nosso contemporâneo herdou dos avós o amor à liberdade e à vida. Daí, a resistência que oferece às investidas civilizadoras. Como na canção "La Menagérie":

"Cet animal est très méchant:
Quand on l'attaque il se defend"

Narra Vilas Boas que os Jurunas do alto Xingu possuem carabinas que utilizam com a mesma masthia com que desferem as flechas dos seus arcos. E com maior eficiência. Essas armas foram-lhe fornecidas pelos seringalistas para combater os Caiapós.

Como se vê, a Civilização está em marcha também naquelas refiões. Foi por êste processo de atirar tribos contra tribos que os ingleses de Lord Clive construiram o império britânico da India que o magricela do Ghandi acabou liquidando com leite de cabra.

O que ainda tem valido aos nossos aborigenes é a ação destes jesuitas leigos, parapositivistas, do Serviço de Proteção aos Indios. Com o espirito rondoniano que os anima, tem eles evitado o exterminio completo dos autoctones brasileiros.

Se o meu conselho pudesse ser ouvido pelos nossos compatricios das florestas, eu lhes diria: abandonem de vez estas matas onde cresce o caucho tão ambicionado pelos brancos. Internem-se pelas florestas brutas onde vivem os jaguares e as suçuaranas. Em companhia deles estarão vocês, patricios Caiapós, bem mais seguros que na vizinhança dos seringalistas civilizadores. Que estes se devorem uns aos outros, a golpes de "Warrants" e promissórias no Banco da Borracha.

Uma artista brasileira que regressa da Itália

Chegou a pintora Nadia Morlay

Nadia Morlay

Acaba de chegar de Roma a pintora brasileira Nadia Morlay, que, distinguida com uma bolsa de estudos, foi fazer um curso de aperfeiçoamento de arte na Itália, onde realizou exposições de quadros que alcançaram o maior êxito. Nadia Morlay trabalhou incessantemente na Itália, tendo trazido cêrca de 50 telas que em breve serão expostas no Rio, e, pelas quais, se pode verificar o progresso da jovem e festejada artista do pincél.

Vai fazer um curso na França

O presidente da Republica aprovou a designação do coronel Irapoan de Albuquerque Potyguara, oficial de gabinete do ministro da Guerra para fazer o Curso da Escola Superior de Guerra do Exercito francês, sediada em Paris, atendendo o convite do governo daquele país.

MÚSICA

O "ANGELICUM" DE MILÃO

Felizes os que, sob sólida orientação cristã, podem fazer arte da qualidade da apresentada pelo "Angelicum", de Milão, em sua breve série de exibições no Teatro Municipal. Um público diminuto tendo acorrido ao primeiro concêrto, a opinião unânime da imprensa especializada e dos que estiveram presentes foi de tal modo favorável, deram motivo a que a sala de espetáculos se achasse quase lotada, quando da realização do terceiro espetáculo, com três óperas de câmara.

Desde a "Burlesca", cantata representativa, em um ato, de J. S. Bach, os cantores, todos bem jovens, evidenciaram boa escola, emitindo com pureza, em tôda a extensão do registro, e articulando com naturalidade. Como é exigido por êsse gênero de arte mantiveram sóbria atitude cênica. O conjunto de cordas foi acrescido de alguns instrumentos de sôpro locais, disso resultando um desajustamento de afinação, em dado momento, por parte da trompa.

A sobriedade do estilo foi rigorosamente observada por Tatiana Menotti, "Marinuccia", G. Orlandini, "L'innamorato", W. Madonna e G. Ferrein.

"La Ninfa ed il Pastore", idilio pastoral, em 1 ato, de Vivaldi, na interpretação de Dora Gatto, "Eurilla"; S. Zanaili, "Nice", e Amilcare Blaffard, "Alcindo", agradou bastante, embora em certas passagens, não tivesse sido alcançado total equilibrio musical entre os elementos da cena e o conjunto orquestral.

"Bastiano e Bastiana", de Mozart, fez lastimar não se consiga, com maior frequência, realizações de tal caráter, quando tanto concorrem para o aprimoramento da educação artística. Os cantores, cujos nomes já foram citados acima, se tornaram, sem exceção, merecedores dos aplausos que os fizeram voltar ao proscenio, várias vezes.

A regência, a cargo de Ennio Gerelli, confirmou a esplêndida impressão que nos deixara na noite de estréia. O "Angelicum", de Milão, deveria voltar a se exibir para o nosso público, pois raras são as exibições artisticas que lhe possam ser comparadas, como pureza.

R. B.

"Justiça ao criador do canto orfeônico no Brasil"

O maestro Heitor Villa-Lobos acaba de receber a carta abaixo transcrita, do Técnico de Educação Musical e Artistica da Prefeitura do Distrito Federal, professora Cacilda Guimarães Fróes:

Rio, 13-7-1951

Prezado maestro:

Ao assinar a posse do cargo em que acabo de ser investida, cumpro o grato dever de congratular-me convosco por esse acontecimento, cuja vitória não considero minha — mas vossa.

Eis porque não poderia deixar de ter um pensamento para o grande maestro e amigo, pioneiro do Canto Orfeônico na nossa terra, reportando-me ao ano de 1932, quando, em pleno vigor das forças e sem medir sacrificios, emprestou toda a grandeza de um admirável patriotismo a essa obra de tão elevado alcance social.

Permiti, pois, caro Maestro, que vos dirija, nessa grande hora para o ensino de musica do Brasil os louvores a que tendes direito, pela soma de energias despendidas e notável devotamento em prol da nobre causa da elevação civico-artistica da nossa gente.

E não só me congratulo convosco, como vos felicito e aplaudo — pelo prestigio que acabam de dar a vossa iniciativa — com a criação do cargo de Técnico de Educação Musical e Artistica, bem como a todas que, sem esmorecimentos, têm sabido vencer o ritmo dessa cruzada progressista, nela colaborando direta ou indiretamente.

Certa, pois, de ter, mesmo nas horas mais adversas mantido, firme, o facho luminoso do ideal que nos congregou, só uma aspiração me alenta e anima ao assumir tão nobre posto: — a de poder, ainda, na obscuridade de minha tarefa, concorrer com meu entusiasmo para a educação social e artistica da criança da nossa terra.

Formulando os mais sinceros votos por vossa saude, subscrevo-me, com a maior admiração

(a) Cacilda Guimarães Fróes.

Todd Duncan na "ABC"

No dia 31 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Associação Brasileira de Concertos apresentará aos seus associados (ticket n.º 10), o baritono americano Todd Duncan, que vem pela primeira vez à America do Sul. Noticias de Buenos Aires informam que se trata de um artista de primeira categoria, tendo agora obtido o mais franco sucesso entre o público e a imprensa da Argentina.

Pró-Arte apresenta na ABI o célebre Quarteto Vegh

Nos primeiros dias de agosto será iniciada a temporada de camera da Pro-Arte Brasil, com a apresentação, pela primeira vez no Brasil, do Quarteto Vegh. Este conjunto de cordas tem obtido em toda a Europa um sucesso muito grande e deveria ter iniciado a sua tournée no Brasil em começos de julho, não fosse o sucesso extraordinário alcançado em Buenos Aires, Chile e Montevidéu, onde novos contratos os prenderam até agora. As criticas dos grandes jornais da Europa são unânimes em colocar o Quarteto Vegh entre os maiores do mundo. Para ingressar no quadro social da Pro-Arte Brasil, informações todos os dias na rua México, 74, sala 601.

Reaparece o Ballet da Juventude

O Ballet da Juventude voltou a funcionar, estando sua direção entregue à professora Consuelo Rios. Para a constituição de novas turmas, de principiantes e alunos adiantados, atende-se aos interessados na sede da UNE, 3.º andar, praia do Flamengo, 132, das 9 às 12 horas, todos os dias uteis. Não se fornecem informações pelo telefone. As aulas são ministradas em dois turnos e em dias alternados. Para a admissão no Ballet exige-se, por parte do candidato, o compromisso de se sujeitar, rigorosamente, ao regulamento disciplinar. É indispensavel o fornecimento de duas fotografias, tamanho 3 x 4, de frente, e autorização dos senhores pais, no caso de menores. Há turmas especiais para os antigos componentes do Ballet da Juventude, os quais ficam convidados a participar do novo grupo.

Associación Coral de Camara de Pamplona

Mais uma auspiciosa estréia se anuncia na Cultura Artistica, para o próximo dia 25, quarta-feira. Trata-se da Associación Coral de Camara de Pamplona que, entre outros titulos consagradores dos seus méritos, apresenta o de ter conquistado o Primeiro Grande Prêmio do Concurso Internacional de Lille, realizado em maio de 1950.

Audição de alunas da professora Jacyra Muller Vianna, no Teatro Municipal de Niterói

Realiza-se hoje, às 20,45, no Teatro Municipal de Niterói, uma audição de piano, em que tomarão parte alunas da professora Jacyra Müller Vianna, 1.º prêmio, Medalha de Ouro pela Universidade do Brasil, de 1933.

São as seguintes as discipulas que se farão ouvir: Eliane Maria Fernandez, Lucia Maria C. Bittencourt, Sonia de L. Cavalcanti, Daise Maria Gouveia, Maria Auxiliadora C. Silva, Maria José Araujo, Susana F. Bastos, Doris Ferraz Aragon, Claudette P. M. Barros, Vilma de Barros Soares Solange Pache de Faria, Maria Aparecida Novais, além de Maria Cecilia Vianna, filha da laureada professora fluminense, que executará o seguinte programa:

Chopin — noturno; Grieg — Carnaval. — Debussy — Clair de Lune e Brahms — Rapsódia op. 79, n.º 2.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: — Maria Jacinta dos Santos, rua Itapiru, 670; Antonio das Neves, Abrigo Clemente Ferreira; Herodilde Breno da Cunha, Praça da República, 89.

No cemitério de São João Batista: — Ana Maria da Conceição, capela do cemitério; Nicéia da Conceição Silva, Hospital Miguel Couto.

No cemitério de Inhauma: — Moisés Lopes, rua Magé, 326.

PERDEU-SE

Um livro de registro de estampilhas, da firma Fábrica de Envelopes Costa Ltda., estabelecida à rua do Senado n.º 283, nesta cidade. Gratifica-se bem a quem o achou e devolver.

Presos cinco capangas de Concriz

RECIFE, 21 (Asap.) — A policia prendeu quando velava o cadáver da Concriz, o individuo Severino Alves, vulgo «Biu», conhecido e perigoso gatuno. Outros cinco elementos do bando de Concriz foram também bem detidos. Procuram as autoridades desarticular a quadrilha, que era chefiada por Conoriz, morto num encontro com a policia pernambucana, nos arrabaldes de Beneribe.

TUDO BEM COM AS AUTORIDADES PAULISTAS

A Sra. Lucia Magalhães foi a São Paulo e harmonizou o conflito do Instituto de Educação Caetano de Campos

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando sôbre a sua entrevista com a diretora do Ensino Secundário, do Ministério da Educação, Sra. Lúcia de Magalhães, o deputado Lino de Mattos, atual secretário de Educação do Estado, téve oportunidade de declarar textualmente.

"Na visita que me fez, a Sra. Lúcia de Magalhães teve ocasião de me fazer uma comunicação, em caráter oficial, sôbe os resultados da sindicância que a diretoria do Ensino Secundário levou a efeito no Instituto de Educação Caetano de Campos, esclarecendo tambem que o noticiário em torno da palpitante questão não fôra fornecida pelo seu gabinete."

A seguir, falando sôbre as penalidades de que são passiveis os indiciados na sindicância feita, eis o que afirma o titular da pasta da Educação:

"De acôrdo com os termos do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, quaisquer funcionários, inclusive professores e diretoires, somente poderão ser punidos por fôrça de conclusão de processo administrativo. Dessa maneira, tendo por base a sindicância feita pela Diretoria do Ensino Secundário, a Secretaria de Educação vai instaurar processo administrativo imediatamente e cujo objetivo é o de apurar as responsabilidades dêsses e de outros funcionários envolvidos em irregularidades assinaladas no Instituto de Educação Caetano de Campos.

Por outro lado a Secretaria de Educação apenas tem motivos de agradecimento à gentil visita da Sra. Lúcia de Magalhães, que teve a oportunidade de vir a esta capital trazer a palavra oficial do Ministério da Educação e Saúde em torno da sindicância realizada no Instituto de Educação Caetano de Campos, cujo patrimônio moral e tradição no ensino paulista e nacional precisa ser resguardado e mantido por quantos tenham parcela de responsabilidade nos destinos do sistema educacional brasileiro".

ARTES

Exposição de pintura de Antonio Bandeira

Foi inaugurada, ontem, às 16 horas, no 9.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, à mostra de pintura do consagrado pintor Antonio Bandeira, destinada, por certo, a obter merecido êxito.

Antonio Bandeira é um artista de renome firmado no Brasil e no estrangeiro, principalmente na França, onde cursou l'Escole Superieure de Beaux-Artes e onde expôs, também, seus quadros.

Em S. Paulo realizou uma exposição no Museu de Arte Moderna, que alcançou repercussão nos meios artisticos da capital bandeirante.

Uma exposição de desenhos

A Associação Brasileira de Desenho, com sede à avenida Graça Aranha n.º 19, 2.º andar, está promovendo, para breve, uma exposição de desenhos.

A fim de dar inicio a esses trabalhos, aquela Associação convoca todos os desenhistas para uma reunião que terá lugar em sua sede, no endereço acima, a 23 do corrente, às 20 horas.

Todos os desenhistas que queiram participar dessa exposição ficam assim convidados. Todos os desenhistas que quepara essa reunião.

FUGIU COM 250 MIL CRUZEIROS

S. PAULO, 21 (Asap.) — Foi preso em Curitiba. Leo Sanson, de 28 anos de idade, casado, residente nesta capital e que fugiu levando 250 mil cruzeiros da firma Auto Lux Ltda. Parte do dinheiro, o desonesto empregado perdeu nas corridas da Gávea. Do Rio embarcou para Curitiba, onde foi preso, sendo encontrados ainda em seu poder, 197 mil cruzeiros.

Exploração de petróleo em todo o país

S. PAULO, 21 (Asap.) — Encontra-se nesta capital o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo. Falando aos jornalistas, adiantou que a exploração do ouro negro em todo o território nacional, prossegue em ritmo acelerado e com resultados bastante animadores. Esclareceu, que nos próximos dias serão iniciados os trabalhos de perfuração em Carolina, no Maranhão, "onde provàvelmente existem extensos lençóis de petróleo". O general João Carlos Barreto visitou as obras do oleoduto Santos-São Paulo, informando que dentro de breves dias deverá ficar pronto um dos tubos, o que se destina ao transporte de produtos leves.

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Honesto Iago

Um conselheiro pérfido, um falso amigo, um vilão.

Junta-se o adjetivo honesto ao infame nome de Iago por antitese. Iago, personagem do drama de Shakespeare, intitulado "Otelo", encarna o vilão da peça. Êle tem ódio a Otelo, general sob cujas ordens serve, mas teme-o. Temendo-o, prefere arruiná-lo pela insidia e pela falsa lisonja, em vez de enfrentá-lo. Rasteja e forja calúnias; estila o sutil veneno da suspeita no espirito do amo, fingindo-se amigo, para desgraçá-lo mais depressa.

Na ópera de Verdi, o libretista Boito põe na bôca de Iago, um credo, que falta na obra de Shakespeare: "De algum verme vil nasci, diz Iago. Sou mau, porque sou homem e sinto o barro elementar do meu ser. Creio que o homem é apenas um ridiculo comediante, e tudo que o rodeia — lágrimas, beijos, sacrificios e honra — nada mais é senão mentira. Após todo êste absurdo, vem a Morte. E depois? E depois? A própria morte não é nada e o Céu é apenas um velho conto inútil".

O PROBLEMA DO SAL EM MINAS

BELO HORIZONTE, 27 (Asap.) — Está sendo esperado nesta capital, no próximo dia 24, terça-feira, o presidente do Instituto Nacional do Sal, que vem tomar parte na «mesa redonda», na qual será discutido o problema da escassez de sal para os rebanhos bovinos deste Estado.

Essa reunião será realizada na séde da Sociedade Mineira de Agricultura, cuja direção é autora da iniciativa.

Brutal desastre na Rio-S. Paulo

O caminhão espatifou o carro particular, matando um casal e ferindo gravemente duas crianças

Os destroços do carro particular

Doloroso desastre registrou-se na tarde de ontem, nas imediações do quilômetro 32 da estrada Rio-São Paulo, em que perdeu a vida um casal, saindo feridos seus dois filhos. Em direção ao Rio trafegava o auto particular número 1-25-31, dirigido pelo motorista Moacyr Ferreira, de 40 anos, casado, investigador do D. F. S. P., atualmente lotado na Delegacia de Vigilância, na Seção de Fichário e Prontuário, residente na rua Cachambi, 76. Em sentido contrário ia o caminhão número 7-34-96, carregado de laranjas, que rumava para São Paulo. No auto particular, viajavam a esposa do motorista, Benedita Ferreira, de 35 anos, e seus filhos Maria Conceição, de 14 anos, colegial, estudando na Escola Carmela Dutra, e Nelson, de 9 anos, estudante do Colégio Externato Lima Freitas.

O desastre

As testemunhas são unânimes em afirmar que os dois veiculos corriam em grande velocidade. Declaram ainda que o desastre ocorreu quando o auto de carga, desviando-se de um transeunte, não pôde voltar para sua mão em tempo, e, devido, à grande velocidade em que ia, colheu o auto particular de frente, atirando-o no valado. O automóvel rodopiou várias vezes antes de tombar na margem da estrada e ficou reduzido a um montão de ferros retorcidos.

Os passageiros, bruscamente colhidos, pelo choque, nenhuma salvação tiveram. O motorista, Moacyr Ferreira, ficou esmagado entre as ferragens do veiculo. Sua esposa, com graves ferimentos, faleceu pouco depois, ao dar entrada no Hospital Rocha Faria. Maria Conceição, e seu irmão Nelson ficaram internados naquele nosocômio, pois apresentam graves ferimentos pelo corpo.

Aniversariava ontem

A reportagem de A NOITE esteve na residência de Moacyr Ferreira, na rua Cachambi, 76. Fomos encontrar ali a Sra. Raimunda Ramos Ferreira, mãe de Moacyr. A pobre senhora, que havia recebido a trágica noticia, declarou que naquele dia seu filho completava 40 anos. Regressava de São Lourenço, pois estava em gôso de licença-prêmio e levara para aquela cidade sua filha Maria Conceição, para tratamento de saude aproveitando o periodo de férias escolares. A menina estava magrinha, e necessitava de descanso. Moacyr Ferreira era funcionário da policia desde 1932. Com o intuito de passar o aniversário com sua mãe, Moacyr resolvera regressar ontem. O casal, que vivia extremamente feliz, tinha em Benedita Ferreira um esteio seguro, dado o carinho com que conduzia os destinos de seu lar. Afirmou ainda Raimunda que ela e seu filho sempre haviam vivido juntos, e, fora condição, por ocasião de seu casamento, que não haveria separação. Assim, Moacyr e Benedita há mais de 15 anos viviam em sua companhia, havendo entre eles profunda amizade.

A policia

No local do desastre esteve a policia de Nova Iguaçu. Algumas horas depois, o investigador Cunha e o perito Fonseca compareceram, fizeram o levantamento fotográfico, tomando as necessárias notas para o exame pericial. Após essas formalidades o cadáver do infeliz motorista foi removido para o Instituto de Policia Técnica de Niterói. O motorista do auto caminhão evadiu-se. O relógio de pulso de Benedita Ferreira foi encontrado parado, em consequência do choque e de ter partido o vidro, às 15,15 horas.

Encampação da Rêde Mineira

BELO HORIZONTE, 21 (Asap.) — Divulga-se aqui, que o govêrno federal está disposto a tomar rápidas providências, a fim de passar desde já para o controle da União, o serviço ferroviário da Rêde Mineira, cuja situação piora sempre por falta de recursos.

VOLTADOS PARA O BRASIL OS OLHOS DOS INDUSTRIAIS EUROPEUS

(Titulos principais na 1.ª página)

O major-brigadeiro Antônio Guedes Muniz, que se encontrava em missão oficial no Velho Mundo, acaba de regressar ao Brasil, em companhia de sua espôsa. Na França, o brigadeiro Guedes Muniz, que tem o curso de engenharia pela Escola Superior de Paris e foi o idealizador e construtor dos aparelhos M-5 e M-7, os primeiros aviões a serem construidos em série no Brasil, teve oportunidade de constatar o que a indústria francesa de após guerra apresenta, nos dias atuais.

A reportagem de A NOITE procurou-o, pois, para recolher o resultado de suas autorizadas observações, tendo o brigadeiro do Ar feito importantes declarações.

Produção em série e a baixo custo

A entrevista começou com uma pergunta:

— Qual a impressão do ambiente industrial da França?

— Há vinte anos não ia à França. Encontrei, realmente, um ambiente industrial muito adiantado, preocupando-se sobretudo com a produção em série e a baixo custo. Entretanto, não é dificil perceber-se um certo mal-estar latente, ocasionado pela ameaça sempre presente de uma nova conflagração européia, o que faz com que muitos industriais se retraiam no tocante a novos investimentos e não escondem o seu interêsse em paises mais novos, como o Brasil, distantes dos teatros mais prováveis de futuras guerras.

Tive a impressão — prossegue o brigadeiro Guedes Muniz — de que a politica prudente e equilibrada do atual govêrno brasileiro, no que se refere à industrialização do Brasil, está sendo acompanhada com real interêsse pelos técnicos e pelos capitalistas europeus.

O govêrno brasileiro e os problemas sociais

— E quais as vantagens principais que a indústria européia encontra no Brasil?

— Além daquêle afastamento dos teatros prováveis de rações, o Brasil é para o europeu um pais moço, vastissimo, pouco povoado, com enormes riquezas potenciais e que será forçosamente o cadinho natural do qual sairá a solução do problema social da humanidade, não somente porque está na indole do nosso povo agir sempre com o coração e com generosidade, como também porque o govêrno brasileiro tem dado provas de grande adiantamento no abordar e procurar resolver, com equilibrio e justiça, os conflitos sociais da atualidade.

A Europa — continua o major-brigadeiro Guedes Muniz — está próxima demais de um dos polos de convulsão da humanidade, para poder, com imparcialidade encontrar uma solução digna para problema de tal relevância.

A industrialização do Brasil

— O Brasil, à igual distância geográfica, pràticamente, dêsses dois mundos que se defrontam, poderá tirar dessa tranquilidade relativa e das paixões que os dominam, uma média de equilibrio que sempre foi a melhor solução e que é muito do gosto do atual presidente da República do Brasil. Sou de parecer que esta evolução será facilitada caso o Brasil se fortaleça cada vez mais, industrializando-se, e que para tal procure com habilidade, a cooperação da técnica e do capital europeus, sem esquecer, naturalmente, o capital e a técnica norte-americanos.

Os capitais que nos interessam

— E qual dos capitais mais nos interessa? — O europeu ou o norte-americano?

— O melhor capital a trazer para o Brasil — concluiu o brigadeiro Guedes Muniz — seja êle europeu ou norte-americano, será sempre aquele que vier sinceramente construir indústrias de transformação, sobretudo para aproveitamento, no Brasil, de nossas matérias primas, único fator capaz de nos dar, um dia, a liberdade econômica de que tanto precisamos.

INCIDENTE DESAGRADAVEL

Viajavam contra a mão e como o guarda tomasse nota, quiseram levá-lo prêso

Três rapazes, viajando contra a mão de direção pela rua Constante Ramos, no auto particular numero 10-60-87, foram chamados à atenção por este fato pelo guarda municipal ali de serviço. O vigilante, no cumprimento de sua missão tomou nota do numero do veiculo. Pouco depois, voltou ao local, novamente, o auto em questão e, os seus ocupantes dirigiram palavras de deboche ao policial, perguntando se êle iria jogar no "bicho" no milhar da placa do automovel ou se era para dar queixa. Não se deu por achado o guarda. Vinte minutos depois nova incursão do referido auto e palavras insultuosas à Policia Municipal foram atiradas ao rosto do vigilante. Tudo ficaria nisto, de vez que o guarda houve por bem não tomar uma atitude energisa, se ali não comparecesse mais tarde um "jeep" da Aeronautica, com uma escolta disposta a levá-lo preso para o quartel. Junto aos soldados viajava um dos ocupantes do auto infrator, que desta vez, havia posto um quepi e a tiracolo carregava uma pesada arma. Tratava-se de um tenente da Aeronautica, que passeava naquele logradouro com mais dois outros colegas de armas. Como não estivessem anteriormente fardados, pois o militar que conduzia a patrulha estava apenas de camisa caqui, não podiam ser reconhecidos pelo policial. Houve, então, uma natural confusão e, em consequencia, foram todos parar no 5.º Distrito de Vigilancia, situado na avenida N. S. de Copacabana, onde foi o fato relatado ao chefe do Distrito, Leite. Este opôs-se à prisão do vigilante e os tenentes com escolta retiraram-se. O guarda em questão é o vigilante numero 2.080, Jordão Oliveira Souza, e os militares os tenentes Ivan Tavares, Paulo Moacyr Seabra Miranda e Tarciso Lopes Faria.

DE SEGUNDA A SÁBADO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Então só restava uma coisa, aliás muito dignificante: conformar-se com o resultado e passar a torcer pelo Palmeiras.

ENQUANTO isso e mudando inteiramente de assunto, o encanecido Jersey Walcott se sagrava campeão do mundo, na categoria de todos os pesos, derrotando Ezzard Charles por K. O. Donde se conclue que os pesos pesados da atualidade são uma perna de pau e que breve Joe Louis poderá voltar a ocupar o "trono"...

NA tribuna de imprensa do Maracanã existem umas cadeiras que só devem ser ocupadas por jornalistas de verdade, jornalistas no duro. Acontece que os paraquedistas são renitentes e resolvem que aquilo é deles. O resultado é que dá bode — porque a Comissão de Imprensa, defendendo os direitos dos verdadeiros jornalistas procura proteger os interêsses destes. E faz muito bem, diga-se de passagem.

NO primeiro match das finais, o Palmeiras ganhou por 1x0. Os italianos botaram as mangas de fora, querendo agredir até o Dema, e dando uma demonstração de que o que aconteceu no Hotel de onde foram expulsos não foi pêta, foi verdade no duro. Enquanto isso o América derrotava, em plena Montevidéu, o team do Penarol, base do selecionado campeão do mundo. São mesmo dos diabos os americanos...

DECISÃO de qualquer modo. E. Cona Rio ficará aqui! Irá para a Itália? Não somos pitonisas e, como um homem prevenido vale por dois, não arriscaremos palpite algum. Esperaremos, torcendo pelo Palmeiras.

BOTAFOGO X OLARIA...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

mação do quadro de árbitros para tôda a temporada, inclusive os estrangeiros já nomeados.

VISTORIA PARA O CAMPO DO AMÉRICA

Causou surpresa, assás agradável, o pedido formulado pelo representante do América F.C de vistoria para o novo local da rua Campos Sales, cujas obras vão bem adiantadas. Pretende o grêmio vice-campeão da cidade realizar vários jogos em seu campo.

O CONTRATO ENTRE A ADEM E A F. M. F. NÃO SOFREU RESTRIÇÕES DO PREFEITO

Fato que despertou igual interêsse a quantos assistiram à reunião do Conselho Arbitral foi a declaração do presidente Alberto Borgerth, de que o prefeito João Carlos Vital lhe assegurara não ter feito qualquer restrição ao contrato entre a Adem e Federação.

5/8	BOTAOGO	X	OLARIA
	BANGU	X	SÃO CRISTOVÃO
	AMÉRICA	X	MADUREIRA (Mun.)
	BONSUCESSO	X	FLAMENGO
	FLUMINENSE	X	CANTO DO RIO
10/8	OLARIA	X	FLAMENGO
	SÃO CRISTOVÃO	X	BOTAFOGO
	FLUMINENSE	X	BONSUCESSO
	MADUREIRA	X	BANGU
	VASCO	X	CANTO DO RIO
19/8	FLAMENGO	X	BOTAFOGO (Mun.)
	SÃO CRISTOVÃO	X	VASCO
	BONSUCESSO	X	AMÉRICA
	MADUREIRA	X	FLUMINENSE
	CANTO DO RIO	X	OLARIA
26/8	BANGU	X	AMÉRICA
	OLARIA	X	VASCO
	SÃO CRISTOVÃO	X	FLUMINENSE
	FLAMENGO	X	CANTO DO RIO
	BONSUCESSO	X	MADUREIRA
2/9	FLUMINENSE	X	VASCO
	BANGU	X	FLAMENGO
	AMÉRICA	X	CANTO DO RIO
	BOTAFOGO	X	BONSUCESSO
	MADUREIR	X	SÃO CRISTOVÃO
9/9	VASCO	X	FLAMENGO
	AMÉRICA	X	BOTAFOGO
	OLARIA	X	SÃO CRISTOVÃO
	BONSUCESSO	X	BANGU
	CANTO DO RIO	X	MADUREIRA
16/9	FLUMINENSE	X	BANGU
	OLARIA	X	AMÉRICA
	BOTAFOGO	X	CANTO DO RIO
	VASCO	X	MADUREIRA
	SÃO CRISTOVÃO	X	BONSUCESSO
23/9	VASCO	X	BOTAFOGO
	AMÉRICA	X	FLUMINENSE
	BONSUCESSO	X	OLARIA
	BANGU	X	CANTO DO RIO
	FLAMENGO	X	SÃO CRISTOVÃO
30/9	BANGU	X	VASCO
	FLAMENGO	X	AMÉRICA
	FLUMINENSE	X	OLARIA
	BOTAFOGO	X	MADUREIRA
	SÃO CRISTOVÃO	X	CANTO DO RIO
7/10	FLAMENGO	X	FLUMINENSE
	BOTAFOGO	X	BANGU
	SÃO CRISTOVÃO	X	AMÉRICA
	OLARIA	X	MADUREIRA
	VASCO	X	BONSUCESSO
14/10	AMÉRICA	X	VASCO
	FLUMINENSE	X	BOTAFOGO
	OLARIA	X	BANGU
	MADUREIRA	X	FLAMENGO
	CANTO DO RIO	X	BONSUCESSO

MARIZ E BARROS — LEILÃO
MOBILIÁRIO E OBJETOS DE ARTE
RUA IBITURUNA N.º 81

BRICIO venderá em leilão, segunda-feira, 23 de julho de 1951 e dias subsequentes, às 8 horas da noite: Piano 1/4 cauda Ronisch, lustres e lanternas de cristal, pinturas a óleo de laureados mestres nacionais e estrangeiros, raras porcelanas da China, India, Saxe, Sèvres, Tapetes persas e Santa Helena, móveis de jacarandá, sala de jantar, esculturada estilo Renascença, mobilia de imbuia para casal, grupos estofados, enceradeira, rarissima prataria finamente trabalhada, jóias em ouro e platina com brilhantes, móveis avulsos e miudezas, etc.

Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de amanhã. Franca exposição amanhã, domingo, das 14 às 20 horas.

AMANHÃ
Das 10 às 11 horas,
pelas emissoras:
RADIO NACIONAL . 980 Kcs.
RADIO GLOBO ..... 1.18 Kcs.
RADIO TUPI .... 1.280 Kcs.

ONDAS MUSICAIS
APRESENTAM
pianista
Maria Nazareth da Silva
SCHUMANN: Estudos Sinfônicos em forma de Variações op. 13
DEBUSSY: Étude pour les arpèges composés
VILLA-LOBOS: Impressões seresteiras

baritono
Lawrence Winters,
com o concurso ao piano de
OTTO JORDAN
HUGO WOLF: Weylas Gesang; Und. willst du deinen Liebsten sterben sehen
RAVEL: Don Quichotte à Dulcinée: Chanson romantique; Chanson épique; Chanson à boire
GINASTERA: Triste
VILLA-LOBOS: Xangô
DOIS NEGRO SPIRITUALS: Swing Low, Sweet Chariot; Bye and Bye
HOWARD HANSON: Pierrot

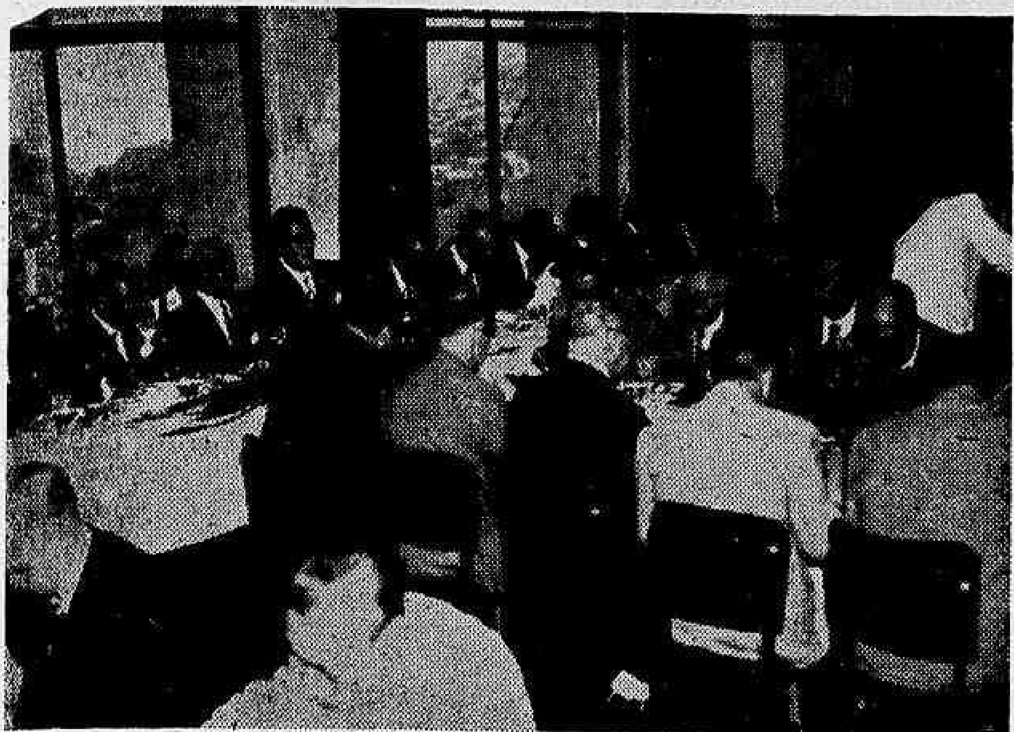
Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:
TERÇA-FEIRA das 13 às 15 horas: Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara, Clube do Brasil
QUARTA-FEIRA das 14,30 às 14 hs.: Mayrink Veiga; das 20 às 20,30 horas: Roquette Pinto

ONDAS MUSICAIS LIGHT

LUIZ SIQUEIRA JUNIOR & C.
Rua Alexandre Mackenzie, 86-86 B
RIO DE JANEIRO
CORDAS E BARBANTES
FIO PARA SAPATEIRO — AYMORÉ C. 1-2-3
FIO SARMENTO PARA TRABALHOS
LINHAS CRUAS PARA PESCA

EXPRESSIVA HOMENAGEM DA CENTRAL DO BRASIL AO MINISTRO DA VIAÇÃO

O almoço oferecido a S. Excia na sede da Associação dos Engenheiros da Estrada e os discursos então proferidos — Brinde de Honra ao presidente da Republica



Aspecto do almoço com que a administração da Central do Brasil e o corpo técnico daquela ferrovia homenagearam o ministro da Viação, engenheiro Alvaro de Souza Lima



O Cel. Eurico de Souza Gomes quando pronunciava seu magnifico improviso no almoço ao titular da Viação e Obras Públicas, na sede da Associação dos Engenheiros da Central do Brasil

A administração da Central do Brasil e o corpo técnico da nossa principal via férrea prestaram, significativa homenagem ao ministro Alvaro de Souza Lima, titular da pasta de Viação e Obras Públicas, oferecendo-lhe, na sede da Associação dos engenheiros da Estrada, um almoço de confraternização, ágape a que compareceram, além de S. Excia. e do Cel. Souza Gomes, diretor da ferrovia, cerca de cento e cinquenta engenheiros da Central, bem como os Srs. almirante Lemos Bastos, diretor do Lloyd Brasileiro, Vicente Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Gilberto Canêdo Magalhães, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, Francisco Sabino de Albuquerque, diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, Cláudio Leitão, representando o diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, Regis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Ruy Lima e Silva, diretor do Departamento de Iluminação e Gás, Israel Coelho de Souza, Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, Francisco Freire, representando o diretor do Departamento Nacional de Correios e Telégrafos, o vice-diretor da Central, Sr. Evandro Freitas, os engenheiros Luiz Antonio de Mendonça Junior e Djalma Ferreira Alves Maia, respectivamente chefes dos Gabinetes da Viação e da Central, jornalistas e outros convidados.

O almôço

Sendo chegado à Central, acompanhado dos senhores Mendonça Junior e José de la Peña, ao meio-dia, o ministro Souza Lima foi recebido ali pelo coronel Souza Gomes, diretor da Estrada, e altos funcionários da ferrovia, dirigindo-se para a biblioteca da Associação dos Engenheiros da Estrada, no primeiro andar, de onde, após o "cocktail" servido aos presentes, passou o titular da Viação e seus homenageantes para o restaurante dos engenheiros, no 18.º andar, onde serviu-se o almoço. Este, como se esperava, transcorreu num ambiente da mais alta cordialidade. Ladeavam, então o homenageado o diretor da Central, Cel. Eurico de Souza Gomes, e o Dr. Ernani Bittencourt Cotrim, presidente da Associação dos Engenheiros daquela ferrovia. Uma excelente orquestra tocou durante o almoço.

A saudação do ministro Sousa Lima

Saudando, então, o ministro da Viação, em nome da entidade que dirige com o brilho de sua inteligência, falou o engenheiro Ernani Cotrim que proferiu o substancioso e muito aplaudido discurso que abaixo transcrevemos:

"Sr. ministro Souza Lima:

A maior família da engenharia ferroviária brasileira, constituída pelos engenheiros da E.F.C.B., recebeu com o mais vivo entusiasmo a escolha do nome honrado de V. Excia., pelo Exmo. Sr. Presidente Getulio Vargas, para exercer as elevadas funções de ministro de Estado da Viação e Obras Públicas.

Certamente, esse júbilo intenso foi também sentido pelos técnicos das outras ferrovias brasileiras.

A crise que nos atingiu, a todas, tinha o mesmo aspecto e provinha da mesma origem.

A indicação do engenheiro Alvaro de Souza Lima, que os colegas conhecem como um caráter sem jaça, uma inteligência clara, e admiram pela sua competência profissional notavel, com especialização ferroviária, e pela sua excepcional capacidade de trabalho, demonstrada em diversos postos, ecoou nas camadas dirigentes das estradas de ferro nacionais como o clarim da esperança de uma compreensão melhor dos seus problemas.

Colocado o Eng. Souza Lima à testa do Ministério da Viação, que tem a seu cargo a orientação e a direção dos meios de transporte terrestres, maritimo, fluvial e lacustre, passou a ser a garantia de que uma mentalidade equilibrada domina-los-ia, e que uma visão nitida do conjunto brasileiro adotaria as soluções justas e oportunas.

Era tão somente o que ambicionavam os ferroviários brasileiros.

Não censuram e nem maldizem os ferroviários brasileiros, a inversão de avultadas somas no desenvolvimento de nossa rêde rodoviária e no aperfeiçoamento das condições técnicas dos traçados, em planta e em perfil, e dos revestimentos das chapas de rodagem.

Mesmo as rodovias paralelas às estradas de ferro, tão discutidas e muitas vezes destratadas, contribuindo para o progresso econômico da região, desenvolvendo e criando centros de consumo e de produção, vem compensar mais tarde a conquista de mercadorias e de passageiros, por ventura desviados das ferrovias existentes.

Apenas com o que os ferroviários não se conformam é que se lhes negue, ou se restrinjam, enquanto isto sucede, os recursos financeiros, para, corrigindo defeitos de traçados, reforçando e completando a infra e a superestrutura da via permanente, permitindo a implantação ou a mudança de sistemas de tração, instalando sinalizações e controles do movimento de trens, adquirindo material rodante de tráfego, edificando oficinas para a conservação do equipamento, possibilitarem às estradas de ferro e redução dos custos de transporte e o aumento de sua capacidade e da segurança dos seus serviços.

São êsses os únicos meios de que elas dispõem a fim de, enfrentando a concorrência fatal da moderna rodovia, servirem, com transportes mais rápidos, mais seguros e mais baratos as regiões que atravessam, engrandecendo econômicamente o Brasil.

Julgam, no entanto, os ferroviários que, simultâneamente com a construção das ligações rodoviárias, e o melhoramento de traçados e o reequipamento das estradas de ferro, é necessário o estabelecimento das rodovias de drenagem, irradiando de suas estações, que, sem elas, são, em muitos casos, um peso morto, verdadeiras ilhas improdutivas em desertos econômicos.

Para que possamos ter a sensação de grandeza da ansiedade que reinava nos domínios ferroviários, ao iniciar-se o atual Govêrno, basta recordar os números que marcam a vida financeira das estradas de ferro em 1945 e em 1950.

De um saldo, considerados em conjunto, de Cr$ 106.000.000,00 em 1945, de degrau em degrau decairam para para o apavorante "deficit" de cêrca de............ Cr$ 1.460.000,00 em 1950.

Ora, o "deficit" é sempre uma infecção grave na vida financeira das indústrias. Ele determina, no caso ferroviário, injustiça entre os brasileiros, pois, tem de ser coberto, na sua quase totalidade, pelos pagadores de impostos quer sejam êstes beneficiados ou não pelo transporte das estradas de ferro. Êle desestimula a inversão de novos capitais imprescindíveis para que as ferrovias evoluam e acompanhem o progresso das regiões. De próximo em próximo a crise se acentúa e o desastre é inevitável.

O clamôr público que se levanta hoje, de todos os lados, contra as deficiências dos meios de transportes ferroviários é a consequência lógica da ausência de ação para evitar a bola de neve dos "deficits", conforme a estatistica revela.

Êles decorreram do desajustamento das tarifas, em face de despesas crescentes, por fôrça, principalmente, da depreciação da moeda nacional. Foram resultados da inflação e do medo de, corrigindo os preços dos transportes, aumentar ainda mais a pressão inflacionária, e de aplicar novos recursos financeiros para baixar os custos dêsses mesmos transportes.

Chegamos, assim, à situação calamitosa atual, ao ambiente triste de apreensões em que trabalham os engenheiros ferroviários, e entre êles os da Central do Brasil, que sofreu talvez mais do que qualquer outra, pela natureza dos seus serviços e pela grandeza do seu tráfego, percorrendo a região talvez de maior desenvolvimento econômico do país e que mais ràpidamente progride.

Com material obsoleto e deficiente, nós os engenheiros da Central, sentimos como feridas em nossa própria carne, como chagas abertas em nosso orgulho profissional, os acidentes e as incapacidades, que atingem a vida e a riqueza do público, e que não podemos impedir ou remediar, por maior que seja o zêlo e o devotamento ao trabalho.

Todos, podem, portanto, compreender, agora, como ressoou harmoniosamente em nossos corações de profissionais de engenharia ferroviária a notícia da escolha do nome de V. Excia. para ministro da Viação e Obras Públicas.

Tive a ventura de conhecer V. Excia. nos longínquos dias de 1916 ou 1917, recém-formado pela Escola Politécnica de São Paulo, em Barra do Piraí, onde residiam seus pais, no Vale do Paraíba, êsse mesmo vale de tradições tão grandiosas na economia cafeeira, e cuja bandeira de reerguimento industrial V. Excia. hoje, como ministro da Viação, desfralda com acerto e entusiasmo.

Fui, desde então, a presa fácil da simpatia irradiante de V. Excia. e cultivando sempre essa amizade que honra, acompanhei com interêsse simpático a trajetória brilhante do colega distinto.

A formação profissional de V. Excia., pelos cargos ocupados na Noroéste, na Sorocabana e na Mogiana e pelo tempo em que os desempenhou, é iminentemente ferroviária, mas o exercício de outras funções como a de chefe do Departamento de Estradas de Rodagem e do Departamento de Municipalidades do Estado de São Paulo, na Adutora de Ribeirão das Lages, na Cia. Siderúrgica Nacional e como presidente e sócio fundador do Instituto de Engenharia de São Paulo, conferiu a V. Excia. um tirocínio variado, próprio à apreciação clarividente dos complexos problemas do Ministério da Viação, e à escolha acertada das soluções convenientes dos seus inúmeros problemas.

Com essas magníficas credenciais, quando V. Excia. se pôs a trabalhar, aquela clarinada de esperança que o nome de V. Excia. fizera ecoar nos meios ferroviários, pela melhor compreensão dos seus problemas, se transformou na certeza de uma ação proveitosa.

Com o apoio de S. Excia., o Presidente Getúlio Vargas cuja confiança na grandeza do Brasil, inspirou a coragem com que resolveu o problema da siderurgia pesada, impulsionou o carvão nacional e criou a corrente exportadora de minério de ferro pelo Vale do Rio Dôce, V. Excia. delineou um plano, dentro do programa geral do Presidente, e em que se encontram, em sua verdadeira grandeza, sem medo das suas proporções, aparentemente agigantadas, as necessidades ferroviárias, para serem satisfeitas dentro do atual período governamental.

Ao se iniciarem as medidas de execução sentiu-se logo como o tirocínio multiforme de V. Excia. lhe permitiu a ação de detalhe sem prejuízo da visão do conjunto.

Embora o reaparelhamento completo das ferrovias tenha merecido o lugar de destaque que lhe pertence, os outros importantes aspectos do problema geral dos transportes, como as rodovias, os portos, os rios e lagunas, e a navegação marítima e fluvial, tiveram também a atenção e a solicitude de V. Excia, na justa medida das suas necessidaes presentes.

Da mesma forma, quanto às ferrovias, problemas de conjunto — foram abordaos de maneira eficiente, como sejam os que decorrem do intercambio de material rodante entre as 3 estradas de bitola de 1,60 e entre as de bitola de 1.00.

Na Central do Brasil, particularmente, todos os seus problemas de reequipamento, como a terminação de suas variantes de traçado, como a remodelação da superestrutura da via permanente, da aquisição de locomotivas "diesel-elétricas" e elétricas, da extensão da eletrificação, no ramal de São Paulo e na Linha do Centro, da aquisição de vagões, de carros de passageiros e de trens unidades elétricas, que lhe tem sido apresentadas pelo seu atual diretor, Cel. Eurico de Souza Gomes, empenhado realmente em resolvê-los, tem merecido a atenção cuidadosa de V. Excia., e o seu decidido apoio.

A família da engenharia ferroviária mais numerosa do Brasil é a dos engenheiros da Central, por intermédio de sua associação de classe, desejou receber V. Excia. em sua casa, com o apoio irrestrito do Cel. Eurico de Souza Gomes, seu chefe e diretor, neste almoço de confraternização — para, aproveitando a oportunidade manifestar-lhe o entusiasmo que o programa do govêrno, delineado por V. Excia., no que se refere às ferrovias brasileiras, e especialmente à Central, merece de todos nós, a gratidão de que lhe somos devedores.

Esse plano exigirá a inversão de grandes recursos de origem interna e, talvez, externa, mas não é possível impulsionar a economia nacional sem fundamentá-la em organizações de transporte eficientes e aparelhadas.

Tenhamos confiança nas possibilidades do Brasil de amanhã. Pelo menos, até agora, todas as previsões, mesmo otimistas, e Volta Redonda é um exemplo típico, tem ficado muito aquem da realidade, têm sido superadas pela rapidez do desenvolvimento econômico nacional.

Levantemo-nos para bebermos à saúde e à felicidade pessoal de V. Excia.

Levantemo-nos para dessa forma exprimirmos, num gesto uniforme, os desejos de todos nós para que se converta em êxito completo o plano do govêrno, o plano concebido pôr V. Excia., para restauração do conceito público em suas organizações de transporte e o restabelecimento das suas funções realmente propulsionadoras da riqueza nacional".



O ministro Souza Lima agradecendo as expressivas homenagens de que fôra alvo por parte do diretor e dos engenheiros da nossa principal via férrea

A palavra do diretor da Central

Demonstrando, por sua vez, a grande satisfação de que se achava possuido pela honrosa e cordial visita do ministro da Viação à empresa que vem dirigindo com o dinamismo e a capacidade que caracterisam sua operosa administração à frente dos destinos da maior e mais importante rede ferroviária do país, usou da palavra o Cel. Souza Gomes, pronunciando, então, um improviso cheio de fé e esperança no futuro da sua grande emprêsa e no do próprio Brasil. Foi o seguinte o discurso do diretor da Central:

Excelentíssimo senhor ministro de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, engenheiro Alves de Souza Lima; Excelentíssimos senhores engenheiros aqui presentes; Meus amigos e auxiliares da Central do Brasil.

Há poucos dias passados, quando em reunião conjunta com S. Excia. o Sr. ministro da Fazenda e o Sr. ministro da Viação e Obras Públicas, aqui presente, eu expunha as necessidades da Estrada de Ferro Central do Brasil, que tenho a honra insigne de dirigir, eu dizia que, transformando em cruzeiros, esta Estrada precisava, para reequipar e modernizar, da quantia modesta de cinco bilhões de cruzeiros. Esta minha declaração causou pasmo e alarme em todos os presentes menos a S. Excia. o senhor ministro da Viação, porque ele bem sabe, como sabe a Central do Brasil, como sabem os seus engenheiros, que, para atender o progresso e o futuro da maior parte da economia desta grande nação, esta quantia é extremamente irrisória, e é expressa, exclusivamente, calculada para as suas necessidades atuais, para os deficits de transporte que ela precisa carrear, para aquelas mercadorias que ela precisava transportar, para que três grandes Estados da federação possam viver e se desenvolver. Eu cito este fato, meus senhores, para singularizar de uma maneira toda especial como S. Excia. o Sr. ministro da Viação, que hoje é aqui homenageado pela Associação dos Engenheiros da Central do Brasil, que aqui é homenageado pela administração da Central do Brasil, que aqui é homenageado por esta grande ferrovia que é o centro de toda economia e progresso de todo o Brasil — a Estrada de Ferro Central do Brasil; — eu cito este fato para dizer a todos como S. Excia. está de tal forma integrado nos problemas e necessidades da grande ferrovia, que Sua Excia. sabe perfeitamente, como eu disse em certa ocasião, que esses números são grandes, são grandes porque nós é que somos pequenos, somos pequenos em frente a esse Brasil, somos pequenos em frente às necessidades com que temos de nos defrontar.

Excelentíssimo Sr. ministro da Viação: é um prazer excepcional para o atual diretor da E. F. C. B., se solidarizar de corpo, de alma, de espírito e de coração, com esta homenagem que é prestada a V. Excia. Nestes quatro meses em que tenho tido o prazer de receber as instruções, de receber os ensinamentos da experiência, e da capacidade, da inteligência e do conhecimento de V. Excia., eu tenho podido julgar, eu tenho podido pensar e eu tenho podido esperar que, enquanto neste Brasil nós tivermos homens como V. Excia, podemos esperar para este Brasil imenso o grande futuro que nos defronta e pelo qual somos responsáveis.

V Excia. com a serenidade que caracteriza os seus atos, V. Excia. com essa amabilidade que não exclue a energia, com essa serenidade que não exclue o dinamismo, tem impulsionado o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, tem lançado esse diretor para o futuro,, tem ensinado esse homem a confiar no futuro desta Estrada, porque confia no futuro do Brasil. Foi de V. Excia, que ouvi: "somos os arquitetos do futuro". Precisamos, temos o dever de nunca esquecer que o futuro de nossa pátria esta, no momento, nas nossas mãos, e nós não temos o direito de esperar, não temos o direito de desesperar, que este futuro seja grandioso porque nos dirige a todos nós este homem grandioso que ele somente é uma esperança e uma redenção e que se chama Getulio Vargas".

Como falou, agradecendo a homenagem, o ministro Souza Lima

Agradecendo a homenagem que tão espontaneamente lhe foi prestada pela administração da Central e o seu corpo técnico, o engenheiro Alvaro de Souza Lima, titular da pasta da Viação e Obras Publicas, disse, entre outras coisas, o seguinte:

"Como todas as estradas, sofre a Central hoje da angustia do problema ferroviario brasileiro e desta angustia que o senhor diretor muito bem ressaltou e que, realmente, ao expô-la na Comissão Mista Brasileiro-Americana, não me espantou, porque o problema não é só da Central do Brasil e porque eu venho de uma estrada de ferro de proporções muito menores do que a Central e onde não o govêrno federal, que outros recursos tem e a quem outras responsabilidades incumbem, mas o govêrno de um Estado acaba de inverter, nestes ultimos anos, três bilhões de cruzeiros. Não me espantou, por conseguinte, em absoluto, os cinco bilhões necessarios à Central do Brasil. E este problema de soerguimento ferroviario é, desde o inicio, disse-o eu, a preocupação maxima do atual ministro da Viação.

Quando Eurico de Souza Gomes foi nomeado diretor da Central, tivemos oportunidade de nos reunirmos num almoço. Disse-me êle, então, dos seus propositos de dirigir a Central com pleno, integral apoio do seu corpo técnico, dos seus engenheiros, que êle, por sua vez, estava decidido e inquebrantavel de prestigiar e de reerguer. E disse-lhe então, bem me recordo, que para essa obra grandiosa êle não contaria apenas com o apoio do corpo técnico da Central do Brasil, mas com o decidido apoio do Ministerio da Viação e Obras Publicas. Tudo tenho procurado fazer para não faltar a esta promessa. Dei-lhe o meu decidido apoio que me cabia na aquisição das 120 locomotivas Diesel-eletricas. Ainda hoje, acabo de lhe dar autorização que me solicitou para aquisição de 1[illegible] trens unidades."

Terminando o seu discurso, declarou S. S.:

"É, por conseguinte, com a Central do Brasil que o Ministerio da Viação conta para a realização de grande parte do seu programa e assim sendo é que ao ministro da Viação cabe agradecer e saudar o corpo técnico da Central do Brasil, ao seu eminente diretor, aos seus chefes de Departamento, a todos os seus engenheiros e funcionarios, neles saudando a grande expressão do ferroviarismo brasileiro."

Brinde de honra ao presidente da República

Por fim, ao "champagne", o coronel Eurico de Souza Gomes levantou-se e convidou os presentes a erguerem um brinde de honra ao presidente da Republica quando, então, declarou transbordando de entusiasmo: "O grande presidente Getulio Vargas, meus senhores, encarna todas as aspirações do povo brasileiro."

Visita à Sala de Imprensa

Antes de deixar o gabinete do diretor da Central, onde mantivera, depois do almoço, animada e cordial palestra com o coronel Souza Gomes e varios engenheiros daquela ferrovia, o ministro Souza Lima fez uma visita de cortesia à Sala de Imprensa da Estrada.



Aspecto do "cocktail" que teve lugar, na biblioteca da Associação dos Engenheiros da Central do Brasil, antes do almoço em honra ao ministro da Viação



O engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim, quando saudava o ministro Souza Lima

TUMULTUOSA A ELEIÇÃO realizada na séde da UNE

Estudantes comunistas agridem os colegas democratas e tentam anular os trabalhos — Derrotada, porém, a chapa dos adeptos de Stalin

Frequentemente os meios universitários estão agitados, ora por motivo de exames, matérias de cursos, ora por questões de taxas, ora, finalmente, por causa de refeições ou de localização.

Ontem, a classe universitária viveu uma das suas horas mais tumultuosas, com a eleição da nova diretoria do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, levada a efeito na sede da UNE, na praia do Flamengo.

Anteriormente, duas facções da D.C.E., uma acentuadamente comunista e outra de fundo democrata, disputaram a diretoria da entidade, daí resultando uma dupla diretoria, o que deu margem a que o Conselho Universitário anulasse as eleições realizadas e marcasse novo pleito, que foi o que ontem teve lugar.

Tudo correria normalmente, se não fosse a audacia da facção comunista, criando casos, procurando inutilizar os trabalhos da Mesa e provocando tumultos, durante os quais se registraram agressões a estudantes contrarios à ideologia marxista. O conflito teve por causa a proposta apresentada pelo conselheiro Francisco de Souza Costa, representante da Escola de Engenharia, para que a sessão passasse a ser secreta. Em proposta, apoiado pelo presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, foi aprovada pela maioria do Conselho.

Compreendendo, porém, que seria desvantajosa para êles a sessão secreta, os universitários comunistas entraram a fazer provocações aos seus colegas democratas, havendo, em seguida, troca de bofetões, murros, móveis tombados, correrias, saindo um estudante ferido no rosto, por barra de ferro, vibrada por um dos do bloco soviético. A confusão generalizou-se, alastrando-se o conflito pelas imediações da sede da UNE, na rua, chegando até o "Praia-Bar".

VITORIOSA A CHAPA ANTI-COMUNISTA

Todavia, enquanto reinava a balbúrdia fora, na sala onde se achavam os universitários, e onde a ordem já havia sido restabelecida, procedia-se à eleição, tendo saído vitoriosa a chapa dos democratas.

Dessa forma, terminou a eleição da nova diretoria do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, com a derrota dos elementos que queriam dominar o setor universitário, a fim de aí iniciar a deleteria sovietização da juventude estudantil.

Dia 26 o banquete ao senhor Dinarte Dorneles

Figuras de alta projeção e de diversos partidos aderem à homenagem ao presidente do P.T.B.

A atuação do Sr. Dinarte Dorneles na direção nacional do Partido Trabalhista Brasileiro vem se destacando pelo sentido conciliatório que a tem caracterizado. A sua politica, portanto, vem se orientando dentro da finalidade precipua de congregar os seus correligionários, sem preponderância de grupos, e estabelecer um clima de harmonia com as outras correntes politicas e um ambiente propicio à administração do presidente Getúlio Vargas. Essa nova atuação tem, pois, encontrado ressonância em todos os circulos, pela forma democrática que se tem conduzido. Desejando prestar-lhe significativa homenagem, oferecerão os amigos, correligionários e admiradores do senhor Dinarte Dorneles um banquete, cuja lista de adesões conta já mais de duas centenas de assinaturas de pessoas da alta administração, membros do Congresso Nacional e de diferentes profissões, tendo ficado definitivamente marcado para o próximo dia 26 do corrente, isto é, quinta-feira da semana vindoura. A comissão promotora da homenagem convidará o presidente da República, bem como os presidentes de todos os partidos politicos a se associarem ao banquete, que terá lugar nos salões do Automóvel Club. As listas de adesões encontram-se na sede do Diretório Nacional do PTB, no 3.º andar do Edifício São Borja e com o ecónomo do Automóvel Club.

Já aderiram à homenagem as seguintes pessoas, de diversos partidos e classes sociais:

Ministros Danton Coelho, Francisco Negrão de Lima, Simões Filho; Sr. Lourival Fontes, secretário da Presidência da República; senadores: Alberto Pasqualini, Carlos Gomes de Oliveira e Marcondes Filho; deputados: Joel Presidio, Frota Moreira, Romeu José Fiori, Machado Sobrinho, Ari Pitombo, Menotti del Picchia, Lúcio Bittencourt, Rui de Almeida, Henrique Pagnoncelli, Artur Audrá, Francisco Macedo, Hildebrando Bizaguia, Valter Ataide, Licio Borralho, Saulo Ramos, Percival Barroso, Mario Altino, Ivete Vargas, Lutero Vargas, Paranhos de Oliveira e Ilacir Pereira Lima; Srs. Geraldo Mascarenhas, Ricardo Jafet, Egidio de Souza Câmara, Armando Alcântara, Luiz Simões Lopes, Fernando Drumond Cadaval, José Loreiro da Silva, Miguel, Teixeira de Oliveira, José Estefano, Valter Moreira Sales, Salvador Bruno, Camilo Nogueira da Gama, Newton Nora Carrijo, Gilberto Mendes de Azevedo, Heitor Campelo Duarte, Ernani Góis, representando o Sr. Joaquim Musa, presidente do IRGA, Edgar Maciel de Sá, Luiz Jansson, Francisco Vieira de Alencar, João de Castro Moreira, João Leão Sobrinho, Oscar Echenique, Hugo Borghi, Luiz Alves de Castro, Hugo Ramos, embaixador Batista Luzardo, ministro Coelho Lisboa, Carlos Maciel, Antônio José de Souza, vereador Jose Junqueira, João Emilio Falcão da Costa, João de Freitas Vale, coronel Gashipo das Chagas Pereira, Carlos Cipriani, Rui Zubaran, Carlos Zubaran, Albino Ernesto Poli, João Mattar, Anor Butler Maciel, Gabriel Obino, Henrique de La Roque, Gabriel Pedro Moacir, Oscar Stevenson, Wilson Ferreira, Paulo Godói Ilha, Peri Coutinho, Joaquim Borges de Medeiros, José de Queiroz Lima, Hildebrando Falcão, Natalino Vasconcelos, Paulo Rocha, Antônio Russomano, Aguinaldo Fernandes, Raimundo Nonato Barreiros, José Soares Marino, Dinarte Mariz, Aladino Neves, Silvério Coglia, Bittencourt de Azambuja, Benjamim Soares Cabello, Afonso Cesar, Otoni Monteiro Piffero, F. C. Castro Neves, A. Veiga Faria, professor Tiago Wurth, coronel Amilcar Dutra de Menezes, coronel Afonso Rodrigues Filho, Sr. Nelson Dantas, Mario Pontual, Machado, Rivadávia de Souza, André Carrazzoni, Samuel Wainer, Benjamim Mariense de Miranda, Mario José Fontana, Antônio Pedro Leão, Antônio Clovis de Soura Gomes, Vasco Pezzi, Carlos Tettamanzy, Telmo de Souza Lima, Geraldo Galvão Costa, comandante Mader Gonçalves, Caio Neves Coelho, Vicente Silva, Origenes Fernando da Silva, Pedro Ferreira Sarrado, Osvaldo Alves, Lourival de Azevedo Soares, João Guedes Pinheiro, Francisco Mendonça, Alfredo Montenegro, Argemiro Gameiro, Ciro de Vale Ferro, Julio Rocha Xavier, Asturio Monteiro Lima, José Nobre Vasconcelos, Barbosa Escobar, Roberto Carvalho, Mario de Oliveira Manoel da Silva, Carlos Thompson Flores Neto, Leandro Melo, Confucio Augusto Pamplona, Abrahão Sabat, Mario Palmeiro, Edipo Jobim de Castro, Inácio Soares, Guilherme Meleccil, Francisco de Paula Job, Plinio Bueno, Barriga Filho, Peri Azambuja e Bento de Faria Corseia.

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

Mercadorias a transportar para os centros consumidores — Esclarecimentos do ministro da Viação ao presidente da República

O gabinete do ministro da Viação distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Por portaria de 14 do corrente, o ministro da Viação e Obras Públicas designou os senhores João dos Santos Neves, Benedito Monteiro David de Quech e José Velasques Vargas para, em comissão e como representantes, respectivamente, da Estrada de Ferro Sorocabana, da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, da Associação Comercial de Londrina e da Bolsa de Cereais de São Paulo, procederem ao levantamento do estoque de cereais existentes na zona norte do Paraná, discriminando as quantidades que aguardam transporte ferroviário e indicando, tanto quanto possivel, as requisições correspondentes à safra do ano passado e à do ano em curso.

Em seu despacho de ontem, levou o ministro ao senhor presidente da República, dados estatisticos que mostram haver a Estrada de Ferro Sorocabana, sempre no periodo de janeiro a junho, recebido da Rêde Paraná-Santa Catarina, em Ourinhos, os seguintes carregamentos de feijão, milho, arroz e batatas.

	Sacas
1949	1.022.985
1950	1.562.146
1951	1.963.079

De sua zona própria, além de Ourinhos e também do Norte do Paraná, transportadas em caminhão para suas estações, recebeu mais a Sorocabana, no mesmo periodo e dos mesmos produtos agricolas:

	Sacas
1949	166.185
1950	357.836
1951	1.298.723

No total, portanto, foram transportadas de feijão, milho, arroz e batatas, de janeiro a junho:

	Sacas
1949	1.189.120
1950	1.919.982
1951	3.260.808

A média diária de carregamentos, que foi de vinte e dois vagões, em junho último, passou a trinta e cinco na segunda semana do corrente mês."

Tem novo comandante a Bare Aérea de Pôrto Alegre

O chefe do governo assinou decretos, exonerando o coronel-aviador Salvador Roséa Lizarraldh, comandante da Base Aérea de Porto Alegre e nomeando para aquelas funções o coronel-aviador Rube Canabarro Lucas.

Elogiado pelo diretor da Central o assistente especial da Diretoria

O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, em portaria, elogiou o oficial administrativo da Estrada, Sr. Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá pelos bons serviços que o mesmo vem prestando à Central como assistente especial da Diretoria. Em seu elogio àquele dedicado e operoso servidor da nossa principal via férrea, diz o coronel Souza Gomes o seguinte:

«É um prazer se ter auxiliares como ele. A tremenda responsabilidade de dirigir esta grande Estrada fica suavisada quando se vê a capacidade e a competência de um velho ferroviário, em ação na defesa dos interesses reciprocos da Central e dos seus ferroviários».

Dois aspectos do grande banquete ao Sr. Ricardo Jaffet, vendo-se o Sr. Euvaldo Lodi pronunciando a sua saudação

Da maior expressão o banquete ao Sr. Ricardo Jafet

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

de Souza Lima, das Relações Exteriores, Sr. João Neves da Fontoura e representante do ministro do Trabalho Sr. Clark Leite, prefeito do Distrito Federal, Sr. João Carlos Vital, deputado Nereu Ramos, presidente da Camara, general Zenóbio da Costa, Cmte. da 1ª Região Militar, embaixadores Pimentel Brandão, Batista Luzardo; chefe de policia, general Ciro de Resende, numerosos congressistas, vereadores, representantes do Corpo Diplomático, figuras de projeção no comércio e na industria, na classe bancária e pessoas gradas, foi servido o banquete.

«Au dessert» discursaram saudando o homenageado os Srs. Euvaldo Lodi, Carlos de Oliveira Brandão, Rui de Almeida, Roberto Cardoso, o senador Alencastro Guimarães e os deputados Pinheiro Chagas e Arnaldo Cerdeira, tendo o presidente da Camara dos Deputados, Sr. Nereu Ramos, usado da palavra, após o agradecimento do Sr. Ricardo Jafet, para levantar o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

Fala o Sr. Euvaldo Lodi

Saudando o Sr. Ricardo Jaffet, o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, pronunciou as seguintes palavras:

"Nada poderia consagrar mais incisivamente o valor de uma personalidade que o fato de reunir, em prova publica e festiva de atenção, apreço e simpatia, esta numerosa e variada representação dos dominios da vida economica de todo o país, de seu mundo politico, de suas forças sociais.

Não vos saudamos tanto pela conquista ocasional de uma situação das mais arduas e dificultosas; o que, fundamentalmente, estamos enaltecendo, são os titulos individuais, intrinsecos e preexistentes. Se, pois, contemplarmos, com justificavel satisfação, o quadro de harmoniosa e cordial solidariedade, que aqui se apresenta, teremos necessariamente de interpretá-lo como justo premio à capacidade de iniciativa e de empreendimento.

Contavamos já que transporteis para a presidencia do Banco do Brasil a aplicação dos atributos, com o uso dos quais vos afirmastes conhecedor dos multiplos negocios de interesse geral que afluem e convergem para o plano do credito, cuja relevancia no mecanismo da economia não é mister frizar neste momento. Esse fenomeno do credito caracteriza-se por uma sensibilidade tal que, para apreendê-lo bem, se torna, em verdade, imprescindivel a pratica pessoal, resultante da ação diaria e intensiva no torvelinho dos negocios, em contacto com os fatores determinantes ou condicionantes de sua existencia.

Crédito, até pela etmologia, é confiança. Quanta sutileza, pois, envolve os fatos que o crédito consubstancia! A essência de sua instituição, o principio de seu desenvolvimento, os segredos de sua caprichosa flutuação são de indole moral e psicológica. Mais ainda: esses imponderáveis só passiveis de conhecimento pela observação atenta e constante de sua influência, relacionam-se com a ocorrência de condições do meio econômico e social, e de tudo isto concluimos que a intuição, aquilo que pitorescamente se denomina o faro dos negócios, muito útil para a obtenção de sucessos individuais, constitui habilitação limitada, incompleta, insuficiente, para assegurar a qualquer um o dominio seguro das questões financeiras, especialmente no que diz respeito à elasticidade do capital por meio do crédito de dinheiro. Essas, sabemos, todos, são questões especificas do esquema proposto, normalmente, às atividades bancárias.

As classes produtoras, cujo esforço, sobrecarregado, entre nós, pela escassez do capital, é em geral ignorado e, por isso, frequentemente retraido, observam, satisfeitas, a disposição, já manifestada, de ajustar, ainda mais, o Banco do Brasil à sua finalidade de centro de circulação do capital na economia do país, devolvendo-o, rápida e fàcilmente, às necessidades da produção. Agricultura, comércio, indústria, aqui, sofrem a incidência de muitas dificuldades a principal delas, senão a origem ou explicação de todas, consiste na carência de capital.

Franqueando-lhe o crédito para preparar as safras, ou para adquirir máquinas e fazê-las funcionar, ou para pôr em circulação os produtos da lavoura e das fábricas, estareis acionando o dinamo propulsor de todo o nosso progresso econômico e, assim, favorecendo, não apenas o aumento do potencial econômico e financeiro da nação, mas também da melhoria da situação social para todos, para todas as classes, conseguintemente para todos os brasileiros.

Esqueçamos, a esta hora, injustiças e incompreensões, que fôra inoportuno contraditar; mas é força reconhecer que se contam por numero reduzido os que dispõem, entre nós, de capacidade, clarividencia e recursos para concorrer na obra de engrandecimento economico do país, com o manejo dos instrumentos modernos de produção. Pois a esse proposito não exagero, ao afirmar que a causa dessa incipiencia, em grande parte, é a negação do credito, que desestimula as empresas, entibia os individuos, priva de aparelhamento as fabricas e as fazendas, obsta a divulgação dos processos novos do trabalho e reduz a produção nacional a uma lamentavel subalternidade em face da competição estrangeira.

Aqui estamos para aplaudir calorosamente a orientação de fecundar pelo credito a economia nacional, que é a conduta imposta ao nosso maior estabelecimento bancario. Os bancos, sobretudo os que exercem declaradamente uma função do Estado, não se equiparam, propriamente, a jazidas de dinheiro, ocultas no subsolo da economia nacional; são, antes reservatorios prontos a fornecer-lhe os recursos acumulados. Esse o merito singular hoje adotado na politica do Banco do Brasil, em relação ao drama quotidiano da economia brasileira.

Não basta ser benemerito sómente das classes produtoras, beneficiarias ostensivas ou imediatas de uma tal orientação; lucrarão todos, todos os que souberem compreender que o incremento das riquezas, pela circulação do capital, interessa à coletividade nacional.

Nada de mais expressivo, certamente, poderia eu acrescentar, para dizer que erguemos a taça pelo vosso esplendido triunfo nas culminancias da administração do sistema bancario do país."

O discurso do Sr. Ricardo Jaffet

Foi o seguinte o discurso do Sr. Ricardo Jaffet, agradecendo a grande homenagem que lhe foi prestada:

"Meus senhores

Mentiria a mim mesmo se, preliminarmente, não dissesse que esta demonstração de apreço e simpatia me toca profundamente o coração. Se as injustiças nos deixam indiferentes, quando temos a consciência tranquila, somos, em geral, naturalmente sensiveis às provas de confiança, afeto e generosidade do cunho da que ora reune em torno de mim figuras tão ilustres da indústria, do comércio, da agricultura, da administração, do Parlamento, do jornalismo e de toda a sociedade. Realiza-se, nesta sala e neste momento, como que uma confluência de valores, expressões e sentimentos que somente um conjunto de circunstancias, e não a significação do individuo, explicará e justificará. Com efeito, o que certamente celebrais, nesta hora gratissima, é uma série de atos, medidas e decisões cujas consequências atingem os mais variados setores da vida nacional. Dada a função que exerço, acidentalmente sou o alvo de um reconhecimento que me cumpre aceitar, mas para encaminhá-lo a todos os meus brilhantes auxiliares na gestão do Banco do Brasil e, com maior razão, ao próprio govêrno, encarnado na pessoa do presidente Getulio Vargas. Em verdade, é o chefe da nação, com sua experiência e a sua visão dos problemas do país, que traça as linhas gerais da politica do Estado, estabelece os critérios de ação nas diversas esferas de competência do Poder Executivo e imprime sua autoridade suprema às tarefas confiadas a seus colaboradores imediatos. De mim, devo proclamar, com particular satisfação, que muito me honra o fato de haver o presidente Vargas fixado no Banco do Brasil os pontos altos da política de recuperação econômica a que vem dando os seus vigilantes e exaustivos cuidados. O ritmo de vida nova que se observa na grande casa de crédito, tornando-a onipresente no vasto campo da economia brasileira, tem a sua origem nas diretrizes ditadas pelo eminente homem de Estado, alcandorado, de novo, às culminâncias do poder pela vontade soberana do povo. Os beneficios resultantes do influxo novo, que experimentamos, merecem aplausos do consenso geral da nação, sem as limitações impostas por divergências de idéias politico-partidárias. Os interêsses permanentes da coletividade, que recebem os estimulos de uma politica baseada no bem comum, pairam acima de rivalidades e paixões transitórias. Eis o motivo, senhores, por que me atrevo a usar esta linguagem, inspirada numa objetividade que me leva a falar livre de constrangimento, nesta demonstração de caráter apartidário.

"Meus senhores

Aludi aos efeitos da onipresença do Banco do Brasil, como instrumento da politica econômica do atual govêrno no árduo processo de revigoramento e, ao mesmo tempo, de expansão das fôrças vivas da coletividade brasileira. Cumpre-me justificar a referência, através do depoimento dos fatos. Nos cinco meses que marcam o advento do govêrno do presidente Vargas, o Banco do Brasil retomou o papel de ascendência que lhe cabe como instituição difusora do crédito e propulsora da economia nacional. A simples enumeração das medidas e iniciativas adotadas, no periodo abrangido por êste rápido balanço, comprova a extensão e a intensidade do nosso trabalho de assistência às classes produtoras e de cobertura das necessidades da coisa pública.

No setor pecuário e agricola, além do reajustamento da pecuária e como corolário prático da nova orientação, a Carteira de Crédito Agricola e Industrial reformou as normas até então vigentes para as operações de financiamento, relativas à criação, engorda e retenção de crias ao gado leiteiro, à suinocultura e à melhoria de sitios para a criação. Tendo em vista a urgência do problema de mecanização da lavoura, na medida do possivel, foi assinado o contrato de compra de máquinas agricolas. Os moinhos de trigo obtiveram o necessário amparo, que se elevou a 30 milhões de cruzeiros. Por sua vez, com a extensão do financiamento à lavoura canavieira, os plantadores de cana viram concretizar-se uma de suas velhas e justas aspirações. Em cinco meses, a acessibilidade de crédito, reclamada pela intensificação da produção agrária e industrial, permitiu se elevassem, de 6 para cêrca de 10 bilhões de cruzeiros os financiamentos dessa espécie.

Na mesma Carteira, já se acha em pleno funcionamento uma secção para cuidar, exclusivamente, de credito cooperativo. Veio o novo setor preencher uma falha, no mecanismo do Banco do Brasil. São tão notórias as vantagens, no plano econômico e social, decorrentes da implantação e consolidação do sistema cooperativista, que me julgo dispensado de enumerá-las. No arsenal das providências que especificadamente definem uma politica de anti-crise, na presente conjuntura da vida brasileira, o desenvolvimento do sistema cooperativista representa uma das mais eficientes armas na luta contra os males da carestia.

Não devo concluir êste resumo das atividades da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, sem lembrar o projeto de lei, dela oriundo, que dispõe sôbre as facilidades referentes à concessão de empréstimos aos pequenos produtores. Essa categoria de operações compreende os empréstimos rurais e industriais até 100 mil cruzeiros, a uma taxa de juro anual de 6%. Afora o barateamento do prêço do aluguél do dinheiro — mercadoria habitualmente cara no país — o projeto estabelece a gratuidade de custas e emolumentos e mais a isenção de quaisquer tributos aos contratos de empréstimos. Outros objetivos nêle visados envolvem a questão da simplificação e aceleramento das formalidades, bem como a eliminação dos abusos a que dá lugar a cobrança de custas extorsivas. Qualquer agência do Banco do Brasil, segundo dispõe ainda a lei projetada, poderá tomar a iniciativa dos atos de registro, pagando as respectivas custas, por conta dos mutuários.

Os serviços da Carteira de Exportação e Importação passaram por uma reorganização completa, dentro de um plano de racional descentralização, destinada a tornar mais rápidas as soluções e a desenvolver e facilitar as operações. Semelhante reorganização, que inclui majoração das taxas, notoriamente módicas, das licenças, permite a elevação da renda da Carteira, pondo-a também em condições de melhor acudir às firmas importadoras com o financiamento adequado à estocagem de bens de produção, matérias primas e bens de consumo considerados essenciais. As exigências impostas pelos suprimentos do mercado levaram a mencionada Carteira a acolher, para pagamento em quaisquer moedas, os pedidos de importação de peças e acessórios indispensáveis à conservação de caminhões, ônibus, automóveis, locomotivas, tratores, etc., e com relativa abstração do critério da tradição. Do mesmo modo, está aberta a válvula de importação de adubos, inseticidas e máquinas agricolas, sem restrições de quantidade e para pagamento em qualquer moeda. Em conformidade com o programa de industrialização do país, que o govêrno pretende levar a bom têrmo, encontram pronta acolhida as solicitações de licença de importação de máquinas e equipamentos para a instalação, ampliação e renovação de indústrias.

Outros sinais da presença constante do Govêrno no centro da vida econômica do Brasil são as operações de financiamento de algodão em pluma, do café da cêra de carnaúba e da juta, em têrmos que correspondem às cotações vigorantes e à consequente garantia de preços remuneradores.

A Carteira de Crédito Geral tem funcionado na medida em que os seus recursos podem satisfazer aos pedidos de suprimentos de numerário e de concessão de créditos para os poderes públicos e instituições diversas. Os créditos até agora deferidos a Cooperativas, governos estaduais e municipais montam a dois bilhões e trezentos e sessenta e cinco milhões de cruzeiros, distribuidos conforme a seguinte relação:

Estado do Rio Grande do Sul — 400 milhões de cruzeiros, para saneamento das finanças, terminação das obras planejadas de eletrificação, desenvolvimento dos serviços portuários, execução das obras do plano rodoviário e outras obras públicas; 100 milhões de cruzeiros para o reaparelhamento da Viação Férrea do Estado; 600 milhões para o Instituto Riograndense do Arroz, sediado em Pôrto Alegre, para a aquisição dos excedentes exportáveis da safra dêste ano; 10 milhões para a Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre, a fim de executar obras hidráulicas reprodutivas nas adutoras de Lombas do Sabão e de Passo dos Dorneles, em obediência ao plano de abastecimento de água da cidade e mais 10 milhões para a Prefeitura Municipal da cidade do Rio Grande, destinados à ampliação dos serviços de água e esgôtos e à renovação das instalações da usina elétrica local (o total dêsses créditos alcança 1 bilhão e 120 milhões de cruzeiros);

Caixa de Crédito Cooperativo, no Distrito Federal — 100 milhões de cruzeiros, para financiamento de produtos de alimentação básica, por intermédio das Cooperativas de todo o país;

Caixa de Crédito Mobiliário de Pernambuco, localizada em Recife — 10 milhões de cruzeiros, para financiamento de urgência ao pequeno agricultor, por intermédio das Cooperativas Agricolas regionais;

Estado de Alagoas — 5 milhões de cruzeiros, para serem aplicados na instalação de mais 3.000 derivações do serviço de suprimento domiciliar de água, em Maceió, e remate da estação elevatória de esgôtos;

Estado da Bahia — 200 milhões de cruzeiros, para inversão em obras públicas;

Estado do Ceará — 20 milhões de cruzeiros, em auxilio às populações do interior, atingidas pelo flagelo da sêca;

Estado de Minas Gerais — 400 milhões de cruzeiros, antecipação da receita de 1951;

Estado do Rio Grande do Norte — 30 milhões de cruzeiros, para saneamento e ampliação dos serviços de água e esgôtos de Natal; saneamento, abastecimento de água e instalação de esgôtos em Mossoró; saneamento e abastecimento de água na cidade de Caicó;

Estado de São Paulo — 450 milhões de cruzeiros, antecipação da receita de 1951;

Estado da Paraiba — acha-se em estudo o plano de assistência às cooperativas dessa unidade federativa, por sugestão do Governador José Américo.

Como vêdes, o Govêrno Federal, na observância da politica que sempre caracterizou o pensamento e a ação do senhor Getúlio Vargas, não poupa esforços nem sacrificios para assegurar tôdo atendimento possivel aos apêlos das administrações estaduais e às necessidades das populações do território nacional.

Um problema que a atual administração do Banco do Brasil resolveu atacar de frente é o relativo à ampliação da rêde de agências, com o escôpo de incorporar aos beneficios da concessão de créditos zonas até agora privadas de recursos financeiros imprescindiveis ao seu desenvolvimento. A criação de novas filiais obedece a um imperativo da nossa extensão territorial e do volume do nosso potencial econômico. Fazê-lo, sem demora, não é apenas responder às exigências de expansão dos negócios do próprio Banco mas, acima de tudo, cumprir a principal finalidade que lhe cabe, de acôrdo com as determinações do presidente Vargas: ajudar a ganhar a batalha da produção em que se acham empenhadas tôdas as fôrças responsáveis pela prosperidade do Brasil, entre as quais quero distinguir as classes produtoras, de cujo seio emergi para os embates da vida pública, suavizados, nas suas cotidianas asperezas, pela consciência do rigoroso cumprimento do dever. A multiplicação do número de agências ou filiais exercerá notável influência na canalização dos capitais representados pelo crédito, para as regiões carecentes de maior assistência, segundo os indices de crescimento econômico.

Meus senhores

Enorme é a responsabilidade que recái sôbre a gestão dos negócios do Banco do Brasil, em função da importância de sua entrosagem com as peças mestras da alta administração federal e do papel que é chamado a desempenhar no conjunto dos fatores ligados à formação e à circulação da riqueza. Numa época que, pelo seu aspecto de anormalidade universal, submete a maioria das nações a um processo de tensão inflacionária constante, com os ônus peculiares à economia de guerra ou armamentista, a distribuição do crédito deve cercar-se de naturais cautelas, a fim de estimular a criação de novas fontes de riqueza privada e social e animar os negócios legitimos, sem abrir caminho à tendência de especulação, dominante em todos os momentos difíceis da vida dos povos. Nunca é demais evocar e repetir as palvras de Henry Ford, por ocasião da catástrofe que se produziu na Bolsa de Nova York, em fins de outubro de 1929: "Não nos esqueçamos de que a prosperidade nasce do trabalho e não da especulação". É sôbre o trabalho que, realmente, assenta a estrutura da emancipação econômica da nossa pátria, como alicerces eterno, formado pela energia, pela capacidade e pela inteligência do povo brasileiro e dos grandes lideres de sua politica e de sua economia.

Agradeço, vivamente emocionado, os aplausos que os vossos ilustres intérpretes me transmitiram e que aceito, como prêmio ao Govêrno de que sou um dos membros mais modestos e como um incitamento à nossa permanente devoção aos ideias de glória e perenidade do Brasil. É com êste forte sentimento de otimismo nas fôrças de construção da grandeza nacional que levanto a minha taça, para vos agradecer a homenagem, superior aos meus méritos, e dizer-vos que podeis contar comigo para tôdas as campanhas de sadio patriotismo".

O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE OBRAS CONTRA AS SECAS

COMO FALOU O ENGENHEIRO FRANCISCO SABOYA DE ALBUQUERQUE

Por ocasião de sua posse, perante o ministro da Fazenda, nas funções de diretor geral do Departamento de Obras contra as Sêcas, o engenheiro Francisco Saboya de Albuquerque proferiu o seguinte discurso:

"Ao ser empossado no cargo de diretor geral de Sêcas, desejo agradecer-lhe, senhor Ministro, o acolhimento que V. Excia. deu à apresentação de meu nome para exercer êste elevado cargo. Permita, senhor ministro, dizer que esta cerimônia tem para mim um caráter todo especial, não tanto pelo que ela significa em si própria, mas porque exprime acidentalmente a continuidade de uma decisão que adotei desde os tempos que cobrem mais de 30 anos, em que cursava a tradicional Escola Politécnica do Rio de Janeiro: ser útil a meu país através dos serviços que pudesse prestar à região sêca do Nordeste brasileiro. E' que ali nasci. E' que ali passei os primeiros anos de minha vida quando, em traços vivos e indeléveis, ficou gravada em minha mente, a grande tragédia que ainda por muitas vezes iria se abater sôbre aquela gente, boa e valorosa. Mas a intuição e a técnica começaram a me ensinar que aquilo tudo era injustificado; que aquêle quadro tenebroso de sofrimento e miséria, poderia ser transformado num panorama radiante de felicidade e abundantes mêsses. Não havia grandes dificuldades. Era fazer-se lá, o que outros haviam feito em suas terras desde séculos e que, em nossos dias, continúa a ser feito em outros países, com proveitos realmente admiráveis e por isso mesmo, em escala quase inconcebivel. Era umidecer o solo na justa medida e no oportuno tempo, com as águas guardadas pela natureza e pelo esfôrço do homem. Entre nós isto não será mais dificil. E o que já se fez mostra que será bem fácil. Temos muita água. Temos muitos locais onde fazer obras de represamento a bom preço. O indice demográfico da região é elevado. Sua população é inteligente e laboriosa e as terras são boas. Em resumo, é êste o aspecto mais caracteristico do problema das sêcas do Nordeste do Brasil, incompreendido por muitos de nossos administradores mas nitidamente percebido pelos nossos estadistas de maior inteligência politica e mais sensiveis aos impulsos de engrandecimento de nossa terra. Entre êstes, é justo nesta ocasião, lembrar o ministro Francisco Sá, o presidente Epitácio Pessoa, o ministro José Américo de Almeida, atual governador da Paraiba e o presidente Getúlio Vargas — o grande amigo do Nordeste — a quem essa região deve mais e mesmo muito mais, do que a qualquer outro de nossos governantes."

Suspensão da importação de fios, por 90 dias

Comunicada à Cooperativa Central de Lãs a resolução da CEXIM

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O criador gaucho Fernando Riet, presidente da Cooperativa Central de Lãs recebeu telegrama da Cexim comunicando-lhe a suspensão, por 90 dias, das licenças para importação de fios, nos termos do pedido dos produtores sul-riograndenses.

Está assim vitoriosa a primeira etapa da campanha dos produtores e dos industriais de lãs.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Será normalizado o comércio de pneus

(Títulos principais na 1ª página)

Dentro de quarenta e cinco dias a crise atual no mercado interno de pneumáticos e câmaras de ar estará totalmente superada. Foi esta a conclusão a que chegou a CCP, durante uma longa reunião levada a efeito ontem, presidida pelo senhor Benjamin Soares Cabello, com os diretores das fábricas produtoras, a que esteve também presente o Sr. Casilo Fonseca, vice-presidente da Comissão Executiva da Borracha (CEDB).

A partir do próximo mês de agôsto, a produção nacional de pneumáticos atingirá a média mensal de 107.086 unidades. E, para complementar o volume da produção nacional a C. E. D. B. autorizou a importação de 170 mil pneumáticos, que deverão chegar aos portos do país, o mais tardar, até o fim deste ano, em parcelas de 28.333 por mês, a começar de agôsto próximo.

Pela estatística da C. E. D. B., a indústria nacional forneceu, em média, 24 mil pneumaticos com câmaras de ar, mensalmente, para o equipamento original dos veiculos novos importados durante o primeiro semestre de 1951. Mas este onus será reduzido, nos próximos meses, pelo fato da General Motors, Ford Motor Co., Promotor (Produtos Carisler) e a International Harvester — que são as quatro principais organizações consumidoras, terem providenciado a importação de todos os seus veiculos já equipados de pneumáticos. A C. E. D. B. calcula que a necessidade do mercado interno para a reposição de pneus nos veiculos de tráfego, atualmente, atinge à quantia de 133.511 pneus de todos os tipos, mensalmente. Essa quantidade inclue os pneus novos e mais 28 mil e, adicionando-se que deixarão de consumir as quatro empresas, já citadas, vamos ter o "superavit" de cêrca de 15 mil pneumaticos, sem levar-se em conta a capacidade de produção das fábricas nacionais, agora grandemente aumentada com a importação de borracha do oriente e de outros materiais do exterior.

EMPREGO, EMPRESTIMO OU SUICIDIO

A alternativa de um missivista e os conselhos do ministro da Educação

Informado, por telegrama do Ministério da Educação, não existir a vaga que pretendera o Sr. V. P., de S. Luiz do Maranhão, resolveu fazer diretamente ao titular daquela pasta o "seu último pedido", numa carta em que diz, textualmente: "Peço encarecidamente a V. Excia. que me arrume emprestado, com letras no Banco do Brasil, três mil contos para eu botar um negócio qualquer, comprometendo-me a pagar de 6 vezes. Eu já procurei emprêgo e não acho. Penso muito como sustentar os meus filhos e a minha espôsa. Juro-lhe que sou um homem de Juizo Forte, senão eu já tinha me acabado. Com toda a amargura da vida não quero me dedicar a ser gatuno. Não quero dar trabalho à policia nem meu nome nos jornais, mas prefiro me acabar a ter uma maneira dessas. E se talvez não fôr concedido mais êste pedido que entrego a V. Excia. tenho a certeza que será meu último dia de vida que tenho por não poder sustentar os meus".

Antes de concluir a carta — com "o espero que esta seja atendida" — V. P. dá as suas caracteristicas: "côr branca, olhos castanhos, cabelos castanhos, barba e bigode raspados, com 1m.65 de altura".

Diante disso, o ministro Simões Filho não teve como deixar de responder, ditando uma carta em que aconselha o sôfrego maranhense a "não desertar da vida", ponderando: "Seria um ato anti-cristão, desumano, para com os seus. O emprêgo público ou um empréstimo de 3 mil contos não são as únicas formas de obter recursos. Compreendo suas dificuldades e aconselho a procurar as atividades comerciais e agricolas, que nunca faltam neste país".

Por fim, o ministro oferece os serviços do Ministério para auxiliar o missivista na educação dos filhos.

Seria dispensável acrescentar que o pedido de empréstimo não foi encaminhado ao Banco do Brasil.

Novo diretor de Pesquisas Químicas

Nomeado o coronel Orlando Rangel

Tomou posse no cargo de diretor de Pesquisas Químicas do Conselho Nacional de Pesquisas o coronel Orlando Rangel. Investido nas novas funções o presidente do Conselho, almirante Alvaro Alberto, dirigiu-lhe expressiva saudação, pondo em destaque os títulos que o recomendam ao importante cargo. O coronel Orlando Rangel agradeceu sensibilizado, assegurando que no seu desempenho não mediria esforços nem sacrifícios para corresponder à confiança com que era distinguido. O ato de posse efetuou-se no Salão Nobre do Conselho, onde se encontra permanentemente hasteado o Pavilhão Nacional.

O coronel Orlando Rangel é engenheiro químico, engenheiro civil, engenheiro militar, professor da Escola Técnica do Exército e antigo representante substituto do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas.

Pedidos de habeas corpus

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de "habeas-corpus" "urgentes", domingo proximo, dia 22 do corrente, o Sr. Joaquim Didier Filho, juiz de direito da Vara Criminal, residente à rua Santa Clara [illegible], apartamento 402, telefone 25-0047.

Fiscalização dia e noite de tôda a cidade

(Títulos principais na 1.ª página)

O delegado Fernando Schwab concedeu palpitante entrevista a A NOITE, abordando problemas da cidade e da sua delegacia.

— A delegacia de Economia Popular, dispondo embora de pessoal reduzido, continua trabalhando ativamente em todos os seus setores, disse-nos. — A secção de fiscalização de preços faz atualmente uma média de oito flagrantes diários. Dão-lhes causas as infrações das portarias da C. C. P. e de resoluções respectivamente da C. C. P. e da Comissão Local de Preços sôbre os vários artigos tabelados. Exerce a delegacia severa vigilância, dia e noite, em todo o Distrito Federal, fiscalizando o comércio atacadista e varejista, mercados, mercadinhos, quitandas, feiras tinturarias, farmácias e drogarias. Quanto à carne que tanto trabalho deu a esta delegacia, hoje, raríssimos são os processos com fundamento em infração do ato oficial que estabelece normas para a venda do produto. Deve-se isso, talvez, à melhor política de preços do govêrno do presidente Vargas, que, atendendo aos reclamos da população, fez distribuir a carne do chamado tipo popular a cinco e cinquenta e a seis cruzeiros o quilo, promovendo, ainda, o abastecimento através da C. C. P. e da C. P. D. F. do produto em quantidade suficiente.

Relativamente ao pão, que em outras épocas deu também causa a reiterados processos, hoje também poucos são raros os casos dessa natureza, tendo em vista a mesma política de preços (contrôle da C. C. P. da farinha de trigo pura e misturada) preço e distribuição — tabela da C. C. P. para a venda do pão ao varejista.

As tinturarias são igualmente controladas e inúmeros têm sido os processos por infração da Portaria da CCP, que regula êsse setor. A delegacia já teve ocasião de informar duas ordens de "habeas-corpus" impetradas em seu favor, as quais, felizmente, foram denegadas. Queriam os tintureiros, ver-se livres da nossa fiscalização e explorar o povo.

Têm-se verificado infrações a portarias da C.C.P. e da C.L.P. quanto a arroz, açucar, azeite, banha, bacalhão, batata, café, carne-verde, cinema, cebola, xarque, doces, frutas, feijão, farinhas, sandwiche, gordura, leite, pescado, resíduos de trigo, sal e tinturarias, e vimos agindo com rigor.

E prossegue o delegado de Economia Popular:

— No setor de imóveis, fiscalizamos hoteis, pensões, casas de habitação coletiva, hospedarias e várias outras locações.

A Delegacia de Economia Popular, a respeito de hoteis e pensões, com a colaboração do Departamento de Indústria e Comércio da Prefeitura, faz obedecer ao que estabelece a Portaria 113, de 11 de julho do ano passado, no que diz respeito aos preços a serem cobrados, como diárias e mensalidades, e que são os de dezembro de 1950.

Na parte de habitações coletivas e hospedarias, exigimos o cumprimento da lei 1.300, de 28 de dezembro de 1950. Só permitimos, em casa de habitação coletiva, a cobrança, por parte do locatário, do dôbro da importância correspondente à locação e sub-locação dos imóveis, arbitrada pelo Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura.

As famosas luvas desapareceram, por isto que a Lei 1.300 libertou os aluguéres de casa desocupadas e não alugadas.

Em relação a feiras, mercados, mercadinhos e quitandas, quanto aos preços de verduras, legumes e frutas nacionais, aguardamos tão sòmente, para uma ação enérgica, o respectivo tabelamento, que, dentro em breve, segundo estamos informados deverá ser feito pela C. P. D. F.

Espero também solução de ofício que enviei, em data de ontem, ao diretor do Instituto Nacional de Tecnologia do Ministério do Trabalho, no qual solicito colaboração, através de um dos seus engenheiros técnicos, para uma severa fiscalização de pesos e medidas padronizados e fraudados por negociantes inescrupulosos.

O delegado Schwab sorri e observa para o reporter:

— Sabe lá o que vai ser isso... A fiscalização do leite, uma das mais importantes, feita embora com os nossos parcos recursos, é procedida com todo o cuidado. Verificamos as fraudes do leite por adição de água, com o técnico de laboratório que nos foi gentilmente cedido pelo Serviço de Fiscalização Sanitária do Leite da Secretaria Geral de Saude e Assistência.

Necessitamos aliás, para uma fiscalização mais eficiente de uma equipe de técnicos e de uma frota de viaturas munidas de pequenos laboratórios, e nesse sentido já conferenciei com o diretor de Higiene da referida secretaria. Tudo está sendo providenciado e, ao que espero dentro de breve teremos em pleno funcionamento êsse novo serviço.

Os crimes contra a Saude Pública, são verificados por técnicos também cedidos pela Prefeitura quer quanto à carne e derivados, quer quanto a gêneros impróprios para o consumo público.

É fácil, por aí, concluir-se como são exaustivos os trabalhos da delegacia, tendo em vista os elementos com que conta. Três viaturas e 115 homens para realizar todo o serviço da delegacia e atender a tôdas reclamações do Distrito Federal e, ainda, dar solução a pedidos das policias estaduais.

O cartório, com um movimento desusado, está rigorosamente em dia. Os processos são feitos com o máximo rigor e encaminhados à justiça dentro dos prasos legais. Sentimo-nos satisfeitos com as decisões judiciais, que condenam os infratores das leis de defesa da economia popular.

As instruções recebidas pelo chefe de Policia, general Ciro Rezende, são no sentido de não dar tréguas aos exploradores do povo, protegendo o interêsse coletivo, respeitando a Lei e as decisões judiciárias, os direitos e garantias individuais.

Se o Congresso Nacional decretar a lei de economia popular cujo anteprojeto o presidente Getulio Vargas lhe encaminhou, então o poder público ficará melhor armado para defender o povo contra os seus exploradores. Dúvidas que eram dirimidas pelo poder judiciário — por exemplo, a exposição de mercadoria com o preço majorado, o tabelamento dos serviços essenciais, permuta ilegal de dinheiro nacional por estrangeiro ou vice-versa — poderão ser melhor combatidas pelo Executivo.

A autoridade policial poderá decretar o fechamento provisório dos estabelecimentos comerciais, onde se verificar infrações da lei de economia, ou crime contra a sociedade.

O Tribunal de Juri para delitos contra a economia popular foi uma feliz idéia. Em verdade, para tais delitos, os melhores juizes serão as donas de casa e o próprio povo, que conhecem de perto e sentem a ação dos exploradores.

INQUIETANTE O QUADRO DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Fala a A NOITE o Sr. Luiz Augusto de Rego Monteiro, que chefiou a delegação brasileira

A delegação brasileira à 34.ª Conferência Internacional do Trabalho conseguiu dar valiosa contribuição para a preservação da paz universal, quando viu aprovados dois pontos de capital importância no que se refere à Justiça Social: igualdade de salários para ambos os sexos e fixação dos métodos para o estabelecimento dos salários mínimos para a agricultura. Sabe apenas o que isso representa, como avanço na legislação social de todo o mundo, quem sentiu a reação das delegações de todos os países, contra a sua aprovação.

Essas declarações foram feitas a A NOITE pelo Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, que chefiou a nossa delegação à conferência de Genebra, fazendo-nos, no momento, importantes observações sôbre o futuro, o que vamos condensar nesta entrevista.

A missão que caberia à América

Disse-nos, inicialmente, que a representação governamental, assim como a de empregados e empregadores naquela conferência, desempenharam papel de grande relêvo tanto no que se refere ao entendimento havido, como pelo alto grau de desenvolvimento social a que já atingimos.

— Posso dizer-lhe que voltei da Europa cada vez mais convencido de que ao Novo Mundo, ou seja à América, de um modo especial o Brasil, caberá uma missão salvadora no transe difícil que atravessa a humanidade. E isso porque a preservação da paz há de ser feita dentro de uma fórmula de entendimento e compreensão dos clamores das classes populares.

Entre os extremismos do Coletivismo e do Capitalismo — prossegue — o Brasil oferece a experiência de um humanismo econômico baseado nos postulados da dignidade humana e justiça social. Sem se haver viciado nos processos e nos preconceitos do Capitalismo individualista e infenso, e por outro lado ao materialismo marxista, o pensamento brasileiro representa uma contribuição das mais sugestivas para a paz universal.

As duas únicas convenções

Alude, a seguir, o Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro àqueles dois pontos já mencionados, dizendo:

— A delegação brasileira liderou o movimento tendente à adopção das duas únicas convenções internacionais que foram, ao final, aprovadas na Conferência: igualdade de remuneração sem distinção de sexos e fixação dos salários mínimos para a agricultura, convenções essas que deploravelmente encontraram tenaz oposição por parte, principalmente, da quase totalidade das delegações de empregadores. Para honra do Brasil, aliás seja dito, a brasileira foi uma das únicas a votar com a nossa delegação governamental e em harmonia com os votos dos trabalhadores.

Esse registo — prossegue — pode permitir a fixação de um quadro inquietante da situação internacional quando, depois dos sofrimentos experimentados com as duas últimas guerras, as classes capitalistas não se convenceram, ainda, do imperativo da transigência diante das desigualdades sociais.

Distantes da paz universal

Por tudo isso, volto ainda mais apreensivo da Europa, acreditando ainda muito distante aquele ideal de paz universal que todos almejam, porque não suponho possível paz, enquanto não houver justiça social.

Os empregadores de quase todo o mundo que combateram a adoção de medidas tão elementares de proteção social às classes trabalhadoras, dão um atestado alarmante de uma disposição talvez suicida, pois a paz social poderia perfeitamente ser preservada, se fossem suprimidas as causas de fermentação da exploração comunista e que dão oportunidade à expansão soviética, exacerbando o já extremado conflito entre o Oriente e o Ocidente.

A missão reservada aos govêrnos

Nesse ponto diz o Sr. Rego Monteiro:

— Diante disso, aos governos está reservada a missão premente de reformas sociais, que sanem de vez os males da desigualdade econômica e que elimenem as possibilidades da infiltração comunista.

Alude, após, ao papel que também caberá à Organização Internacional do Trabalho, que também está reclamando uma revisão dos seus estatutos, principalmente naquela cláusula em que deixa a juizo exclusivo dos Estados colonizadores, o destino dos territórios dependentes, postos consequentemente à margem das convenções internacionais de trabalho.

— Clamei, aliás, logo no início dos debates, contra semelhante iniquidade, e isso o fiz em nome dos sentimentos peculiares ao nosso povo e em obediência aos preceitos da Justiça.

Razões para outras apreensões

E mais adiante:

— Também volto da Europa apreensivo diante da divisão de classes; diante do elevado custo da vida; diante da inquietação reinante no seio das classes trabalhadoras. Parece-me que é nesse plano que se deve concentrar as atenções dos homens publicos, pois perdendo a Russia o elemento de exacerbação, de revolta, de confusão e de exploração nos paises ocidentais, dificilmente se abalará a uma agressão armada contra o Ocidente.

A mensagem do presidente Vargas

Depois de aludir pormenorizadamente a outros assuntos intimamente ligados às questões de salários e bem estar social, acrescentou:

— Dei a devida ênfase à sábia reflexão do presidente Getúlio Vargas, em sua Mensagem, agora dirigida ao Congresso Nacional, quando aludiu à impossibilidade de ser resolvido o magno problema da elevação dos salários e dos níveis de vida das massas trabalhadoras, pelo exclusivo método da Legislação do Trabalho.

Mais uma vez, o presidente Vargas manifestou-se líder antecipado dos tempos novos, ao afirmar ser imprescindível o desenvolvimento econômico através da aplicação dos capitais públicos e privados, exercendo então o Estado uma oportuna e justa ação, no sentido de que caiba ao trabalhador a justa parcela dos frutos da produção.

Os lavradores, de Jacarepaguá em nossa redação.

LAVRADORES DO DISTRITO FEDERAL RECLAMAM CONTRA UM IMPOSTO EXCESSIVO

Um terreno que pagava cem cruzeiros, em 1936, terá que pagar, em 1951, mais de nove mil cruzeiros — Um apêlo dirigido ao prefeito João Carlos Vital

Numerosos lavradores e pequenos produtores da zona rural do Distrito Federal estiveram ontem em nossa redação reclamando contra a incidência do imposto territorial que, lançado pela Prefeitura, lhes agravará de tal forma a pequena propriedade a ponto de tornar quase que impraticavel suas tarefas de produção. Todos eles são produtores de hortaliças, legumes e frutas e, portanto, dedicados à produção de gêneros de consumo essencial e, agora, diante da situação difícil que lhes foi criada pelo novo imposto, muitos estão dispostos a abandonar as lavouras.

Em nome dos seus companheiros falou, expondo a situação, o lavrador Humberto Rizzaro, dono de um pequeno sítio em Vargem Grande. Disse-nos o Sr. Humberto Rizzaro que a medida adotada pela Prefeitura é das mais contraditórias ante as necessidades do momento.

— A nossa função é a de produzir — acrescentou — e jamais nos recusamos a cumprir com o nosso dever, muito embora as compensações não sejam das mais animadoras. Nós que trabalhamos, somos também vítimas da ganância, tal como os consumidores e, no entanto, enfrentando riscos, sem conta, lavramos a terra incertos do resultado. Nunca sabemos ao certo se chegaremos a colher o que plantamos. Muitas vezes o nosso esfôrço e o nosso pequeno capital são inutilizados pelos imprevistos do clima, das pragas, das inundações, etc. Todavia, a ausência de tributos pesados, ainda encorajava para as labutas do nosso "perde-ganha". Perde-se num dia, ganha-se no outro... Mas, vingando o novo imposto territorial e a forma de sua taxação, não se ganha dia nenhum, porque não haverá dinheiro para pagar tão pesada obrigação.

Em seguida, citando um exemplo, o Sr. Humberto Rizzaro mostrou-nos um talão do referido impôsto, onde o valor tributário do terreno para os efeitos da cobrança era de Cr$ 1.500.000,00.

— E' um absurdo — exclama com a aprovação dos demais. Êsse terreno, que a Prefeitura lançou por êsse preço de milionário, custou, em 1936, cinquenta mil cruzeiros. Pagava de imposto territorial Cr$ 100,00 e, depois, Cr$ 200,00 e, agora com a nova taxação vai pagar nove mil e tantos cruzeiros. Quem é que pode?

— Êsse terreno é meu — junta um dos lavradores — Não tem nem dois alqueires. Mas se a Prefeitura quiser me pagar por êle a metade do valor que lhe deu, vou deixar de ser agricultor para ser industrial. Sou capaz até de instalar uma fábrica de tecidos... Mas a verdade — concluiu pesaroso — é que o valor registrado pela Prefeitura só vigora para os efeitos de cobrança de um imposto que é um absurdo. Se fôsse para comprar, não daria mais que dez réis de mel coado...

Um outro lavrador, exibindo outro talão, provou que pagou à Prefeitura, no ano passado, dois impostos que não conhecia: água e esgotos e acrescentou:

— A minha água é de cisterna e a instalação de esgoto consiste numa fossa que custou o meu trabalho e o meu dinheiro. E a Prefeitura me cobra impostos!

Depois de terminar a sua exposição, os lavradores presentes solicitaram que fizessemos chegar o seu apêlo ao prefeito João Carlos Vital. Aqui o deixamos com êsse endereço.

OS MOTORISTAS DUELARAM-SE A BALA

Morto "Franguinho"

CURITIBA, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Um motorista de caminhão conhecido por "Franguinho" após uma discussão com um colega cujo carro se chocara com o seu, recebeu vários tiros morrendo instantaneamente.

O ocorrido deu-se na estrada de Guarapuava, tendo testemunhas declarado na policia que houve troca de tiros entre ambos os "chauffers". O criminoso evadiu-se estando a policia no seu encalço.

Abarrotado de gêneros alimentícios do Rio Grande do Sul

Chegou o "Rio S. Francisco", com setenta mil volumes de carga

Vai melhorando a olhos vistos a situação dos transportes marítimos, especialmente no que respeita às linhas do Sul, de tanta importância não só para o escoamento das safras agrícolas gauchas como para o abastecimento desta capital e dos Estados do Norte.

Ainda ontem noticiamos a chegada ao Rio do vapor norueguês "Vera", com grande carregamento de carnes congeladas e banha.

Hoje é o "Rio São Francisco" que chega a esta capital, abarrotado de gêneros alimentícios de produção do Rio Grande do Sul, trazendo uma carga de 70 mil volumes, representados, sobretudo, por carnes congeladas e batatas, embarcadas em Porto Alegre e Rio Grande do Sul.

E' ainda esperado nesta capital, amanhã, um terceiro navio do Lóide, o "Bandeirante", com 68 mil volumes de carga, quase tôda composta de batatas da safra do sul do Rio Grande, embarcadas principalmente nos portos de Pelotas e Rio Grande do Sul.

Doação de terreno para o mercado de Pavuna

Não tendo o Sr. Rodolfo Gomes Laranjeiro cumprido a promessa de doação de um terreno destinado à localização do mercado que a Prefeitura vai construir para atender aos moradores de Pavuna, a Secretaria de Agricultura entrou em entendimentos com outros particulares, já havendo sido processada a doação da área a ser desse modo ocupada. O doador é o Sr. Mauro Sá Lessa, diretor, da diretoria da Emprêsa de Terras Rio-São Paulo. Pavuna terá, assim, dentro em breve, como Piedade, um moderno empório dotado de todos os requisitos dos estabelecimentos do gênero.

As atividades da R. P. de ontem para hoje

De ontem para hoje foi a seguinte a atividade da Rádio Patrulha:

Acudiram a cinco chamados provenientes de desastres de veículos; a seis agressões; um atropelamento; três ajudas a doentes; três auxilios a autoridades; vinte ajudas ao publico de varias naturezas; interveio em cinquenta e duas desordens; localizou três cadaveres; atendeu três casos de furto; prestou auxilio e tomou providencias em um incendio; uma tentativa de suicidio e, finalmente, atendeu a dezessete chamados falsos e deteve nestas vinte e quatro horas, vinte e seis indivíduos.

Já na capital o senhor Lucas Garcez

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — O governador do Estado, Sr. Lucas Nogueira Garcez, que se achava em repouso na estancia de São Pedro, regressou hoje a esta capital, a fim de participar da recepção ao Sr. Getulio Vargas, que chegará no campo de Congonhas às 10,30 horas, acompanhado de grande caravana, da qual fazem parte, entre outros, o ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas; o ministro da Fazenda, Sr. Horacio Lafer, e o presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jafet.

AUX. TRAT. DA SÍFILIS
Elixir de Nogueira
IMPUREZA DO SANGUE

Energia elétrica para 42 municípios gauchos

Vão ser atacadas obras de barragens no valor de 16 milhões de cruzeiros

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Serão atacadas no próximo mês as obras de barragem em Salto Grande, Jacuí e Taquari para a eletrificação do Estado. Serão supridas de energia nada menos de 42 municípios. A verba destinada é de 16 milhões de cruzeiros.

no SENADO

O Sr. Atilio Vivâqua, em seu discurso de ontem no Senado Federal, mostrou-se verdadeiramente apreensivo com a queda dos preços do café. Deixou S. Excia. suspeitar estarmos em face de grave e perigosa manobra "baixista". Enumerou aquele representante outros motivos além dos que deixaram entrever uma manobra, tais como o estrago determinado pela "broca", responsável pelo decréscimo alarmante da produção. Concluiu o seu discurso declarando aguardar confiante as medidas urgentes e eficazes que o govêrno prometeu tomar em benefício dessa economia, de acôrdo com compromisso assumido pelo ministro da Fazenda.

★

Foi apresentado ontem, pelo senador Lima Campos, projeto de lei criando o Banco de Financiamentos, com um capital realizado mínimo de dez milhões de cruzeiros, para incentivo do desenvolvimento das atividades industriais do país, que tiverem as finalidades que aponta o seu artigo primeiro.

★

O senador Mozart Lago fez ontem um apêlo ao ministro da Educação no sentido de concluir, com urgência, o acôrdo ortográfico, a fim de que não perdure por mais tempo a confusão reinante nos espíritos a respeito do assunto. Falou na balbúrdia da grafia da língua.

★

Falaram, em seguida, os Srs. Alfredo Neves, para tratar da data aniversária da Colômbia, e Aloísio de Carvalho, para uma retificação. Na Ordem do Dia, foi rejeitado projeto de resolução autorizando o govêrno do Espírito Santo a conceder, gratuitamente, a emprêsa de imigração e colonização que se organizar, uma área de terras devolutas de 65 mil hectares. Outro projeto votado, sendo êste aprovado, foi o que manda efetivar nos postos iniciais das carreiras, para que forem nomeados, os funcionários interinos da Secretaria daquela Casa do Congresso, admitidos mediante prova de habilitação.

★

A Comissão de Justiça ocupou-se, em sua reunião de ontem, do projeto do Sr. João Villasboas, sobre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. O relator, Sr. Ivo d'Aquino, examinou apenas a constitucionalidade da matéria, concluindo pela mesma, ficando o mérito para outra oportunidade.

★

Foi, na mesma comissão, relatado favoravelmente pelo Sr. Anísio Jobim, o projeto doando casa própria a todo expedicionário, total ou parcialmente invalidado para o trabalho, estendendo êsse benefício aos seus herdeiros.

★

Relatando, ainda naquele órgão técnico, a consulta feita pelo Sr. Café Filho, sobre se importa, para o suplente do senador Pereira Pinto, perda daquele direito, por haver exercido o cargo de prefeito, depois de diplomado, o senador Clodomir Cardoso frizou que, no caso em espécie, o fato de exercer um senador eleito e diplomado, mas ainda não empossado, outro mandato legislativo, não acarreta, por si só, a perda do mandato.

É precisamente o que ocorre.

Visita do ministro da Educação

O titular da pasta da Educação e Saúde, Sr. Simões Filho, esteve em visita, na tarde de ontem, ao Tribunal Federal de Recursos, sendo recebido pelo respectivo presidente, pelos demais ministros, procuradores e altos funcionarios.

HOMENAGENS PRESTADAS AO PRESIDENTE DA MARA-ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE VENDAS IMOBILIÁRIAS

O Dr. Gilbert Deschatre, tendo à sua esquerda D. Elza Deschatre, agradece, comovido, as homenagens de que foi alvo

TRANSCORRENDO, ante-ontem, o aniversário natalício do Dr. Gilbert Deschatre operoso Diretor Presidente da Mara-Organização Brasileira de Vendas Imobiliárias, os seus amigos, inspetores, corretores, prestamistas e auxiliares desta novel mas já vitoriosa emprêsa imobiliária homenagearam-no sendo a solenidade levada a efeito na Sala de Vendas da Cia. localizada no 12.º andar do prédio 99 da Av. Rio Branco, nesta cidade.

Às 17,30 horas, chegou o aniversariante que se fazia acompanhar de sua exma. esposa, D. Elza Deschatre, do Sr. José Salles, diretor tesoureiro da organização e do Dr. Caio Pimentel, chefe do Departamento Jurídico.

Recebido entre duas alas de amigos que abriram caminho para sua passagem, sob prolongada salva de palmas foi o Dr. Gilbert Deschatre, introduzido no recinto por uma comissão de inspetores e corretores, chefiada pelo Diretor de Departamento de Vendas, Sr. Fernando Carrilho, e dali conduzido à mesa artisticamente ornamentada onde foi servida à numerosa assistência que lotava tôdas as instalações, um drink e muitos doces finos.

O comandante João Vieira de Mello, suplente de vereador, saudou o homenageado e em nome dos inspetores e corretores deu a palavra ao inspetor da Cia. Sr. Thomaz G. de Jesus, o qual de improviso, interpretando o pensamento de seus colegas sôbre a justiça de tal homenagem, fez entrega, em seu nome e no de seus companheiros, de uma linda cesta de flores ao aniversariante.

A seguir o Dr. Caio Pimentel, falou também sobre o ato, traçando o perfil do homenageado e enaltecendo as suas qualidades de amigo e cidadão. Uma comissão de funcionários da administração da Mara, tendo à sua frente a secretária, D. Ida Pamphirio Veloso, fez entrega, nessa ocasião, de uma lembrança ao Dr. Gilbert Deschatre.

Visivelmente emocionada Mme. Elza Deschatre, agradece as homenagens tributadas ao seu esposo.

No final, ainda mais emocionado, tomou a palavra o aniversariante. Sua oração foi um hino de louvor ao sentimento de amizade. Declarou-se honrado por chefiar um grupo tão coeso de auxiliares que trabalham como se fôra uma só família, a família Mara e que é composta de milhares de prestamistas; de dezenas de inspetores e corretores, funcionários, cobradores e amigos desinteressados de Mara-Organização Brasileira de Vendas Imobiliárias, que, digamos por um preito de justiça, é superiormente dirigida pelo Dr. Gilbert Deschatre, o qual, teve assim no dia do seu aniversário, a oportunidade de aquilatar como é estimado por todos.

Um flagrante tomado na festa de aniversário do Dr. Gilbert Deschatre, quando era servida a mesa de doces

A cabeceira da mesa, o Dr. Gilbert Deschatre, sua esposa D. Elza Deschatre, o diretor-tesoureiro Sr. José Salles e o diretor do Departamento de Vendas, Sr. Fernando Carrilho, vendo-se ainda muitos inspetores, corretores, funcionários, prestamistas e amigos do aniversariante

Para o desenvolvimento da econômia agricola e o bem estar geral

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

desenvolvimento, produtividade e estabilidade da produção, mercados, preços dos produtos do campo e dos rendimentos dos produtores, do mesmo passo que preços mais baixos para os consumidores; b) amparo ao trabalhador rural, ampliação das suas possibilidades de emprêgo, e melhoria dos seus salários e condições de vida; c) organização das classes agrárias, através de entidades representativas e cooperativas; d) extensão progressiva aos meios rurais do regime de previdência e assistência; e) revisão das regras de direito positivo que regulam as relações entre proprietários, parceiros e foreiros, com objetivo de dar eficácia às garantias e de assegurar aos lavradores o fruto do seu trabalho; f) assistência e defesa do pequeno proprietário rural; g) barateamento da terra, através de desencorajamento de sua posse improdutiva ou especulativa, bem como revisão das normas legais sôbre desapropriação para fins de colonização; h) melhor utilização das terras do domínio público da União, Estados, Municípios, bem como ampliação substancial dos recursos dos órgãos públicos no sentido de tornar acessível a propriedade da terra ao maior número, através de um plano nacional de colonização; i) preservação dos recursos naturais; j) outras medidas de ordem econômica e administrativa no sentido de desenvolver e amparar a economia agrícola, e de ampliar o suprimento de terras de cultura; k) a ampliação e aperfeiçoamento do sistema de cooperação entre as órbitas administrativas para os vários objetivos indicados.

Parágrafo único — A Comissão se incumbirá inicialmente dos estudos e projetos relacionados com a reforma da legislação agrária e o acesso à terra própria, e das sugestões que visem a coordenação das várias medidas em estudo nos diversos setores da administração, tendo em vista a unidade da política agrária.

Art. 3.º — A Comissão, constituida de número indeterminado de membros, com representação das regiões geo-econômicas, funcionará sob a presidência do ministro da Agricultura, será integrada, ainda, por um representante do Ministério da Agricultura, um do Ministério da Educação e Saúde, um do Ministério da Fazenda, um do Ministério da Justiça e Negócios Interiores e outro do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, um representante dos órgãos nacionais da classe e outro das entidades de grau superior da agricultura, nomeados pelo presidente da República.

Parágrafo único — A Comissão nomeará sub-comissões, constituidas de especialistas de renome, além dos seus membros que o desejarem, às quais encarregará da elaboração de estudos e ante-projeto determinados.

Art. 4.º — Para assessorar os trabalhos da comissão e das sub-comissões, será organizada uma Secretaria Técnica, constituida de especialistas que se disponham a prestar colaboração.

§ 1.º — No caso de tratar-se de servidores públicos, serão requisitados para êsse fim, pelo secretário da Presidência da República, que os porá à disposição da Comissão, pelo tempo julgado necessário

§ 2.º — Poderá a Comissão Nacional de Politica Agrária solicitar a uma entidade privada, que disponha de recursos técnicos, tomar a seu cargo, ou centralizar os trabalhos da secretaria técnica.

§ 3.º — Os membros da Comissão e das sub-comissões poderão oferecer indicações e subsídios à Secretaria Técnica e com ela articular-se para uma cooperação regular.

Art. 5.º — Para coordenar os trabalhos da Secretaria Técnica, dirigir os trabalhos administrativos e secretariar as reuniões do Conselho, será designado um secretário executivo, escolhido entre os membros do Conselho ou da própria Secretaria Técnica.

Art. 6.º — A Comissão e as sub-comissões deliberarão, tomando por base os relatórios técnicos elaborados pela Secretaria Técnica.

Art. 7.º — Os trabalhos da Comissão Nacional de Politica Agraria serão gratuitos, e constituem relevante serviço prestado ao país.

Art. 8.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

A "A NOITE" nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

COLÉGIO BRASILEIRO DE S. CRISTOVÃO



LUSENILDA TAPAJÓS DE OLIVEIRA DE FIGUEIREDO — Primeira série ginasial; JULIA RADSPIELER — Terceira série ginasial e DAVID DELPHINO CORTELLAZZI — Terceira série científica

Introdução à psicologia social

Terá inicio dia 26 de julho às 18 horas na sede do Instituto de Pesquisas e Formação Social, o curso acima referido, sob a direção do Prof. Eliezer Schneider, formado em psicologia pela Universidade de Iowa, E. U. A. (Master of Arts) assistente do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil e do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getulio Vargas. Informações na sede do IPFS, Av. Graça Aranha 19, 4º andar, entre 12,30 às 19 horas.

Vestibular de engenharia

Subordinado ao programa cultural do Instituto de Pesquisas e Formação Social, terá inicio no próximo mês de agosto, o curso acima referido. Informações na sede do IPFS, Av. Graça Aranha 19, 4º andar, entre 12,30 às 19 horas.

Residência feminina na CEB

Já encontra-se instalada a nova residência feminina da Casa do Estudante do Brasil, à rua Barão de Itambi, 14, em Botafogo, com capacidade para abrigar cerca de quarenta moças estudantes. Pormenores e demais informações necessárias, poderão ser prestadas na secretaria da Casa do Estudante, à rua Sta. Luzia, 305-11º andar, Esplanada do Castelo, com o administrador, Sr. Craveiro. Não serão prestadas nenhuma informação por telefone.

Faculdade Nacional de Medicina

6º ANO:

Os representantes da Turma, comunicam que conforme entendimentos havidos com o Prof. Achilles de Araujo, os pontos para o exáme final (escrito ou oral) são os da 1ª e 2ª provas. A prova escrita será realizada no dia 2 de agosto — quinta-feira, às 14 horas e a oral no dia 4, sábado.

— No salão nobre da Faculdade Nacional de Medicina, em sessão solene da Congregação, foi empossado no cargo de professor catedrático de Farmacologia o Sr. Dr. Paulo de Carvalho, que vinha regendo a cadeira, há um ano, na qualidade de 1º assistente.

Presidiu o ato o Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, ladeando-o, o vice-reitor Prof. Deolindo Couto, o diretor da Faculdade, Prof. Augusto Brandão Filho, o Prof. emérito Aloysio de Castro e o senador Hamilton Nogueira. Após haver o novo catedrático prestado o compromisso legal, discursaram, saudando-o, o Prof. emérito Pedro A. Pinto, em nome da Congregação, e o estudante Carlos Augusto Marques, pela mocidade acadêmica.

O professor Paulo de Carvalho respondeu em aplaudida oração.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Na concentração do...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

do Mundo" o Brasil, por causa do empate, perdeu o titulo. Volto a repetir, vamos jogar pensando na vitoria. Nada de empate.

VENCERÁ O MELHOR, SEGUNDO O CENTRO-AVANTE LIMINHA

Liminha falou pouco, mas foi positivo. Disse o centro-avante palmeirense:

— Jôgo dificilimo e vencerá o melhor. É dificil dizer quem vai vencer. O Palmeiras apresentar-se-á em perfeitas condições para o encontro de amanhã, e o mesmo acontecerá com o Juventus. Portanto, vencerá o melhor. Espero que seja o Palmeiras.

O MAIOR "TORCEDOR"

O centro-avante Richard, como se sabe, contundiu-se na peleja com o Vasco da Gama e não entrará em ação no prélio de amanhã, tal como aconteceu no encontro de quarta-feira ultima. Falando do prélio decisivo, disse Richard:

— Amanhã ainda estarei ausente. Maldita contusão, pois tanto que desejava atuar nesses dois encontros. Mas, tenho mesmo que ficar de fora e, por isso, serei o maior "torcedor" de meu club. Tudo pela vitoria e o titulo de "Copa Rio" será nosso.

PAULA MATOS

PREDIO À RUA DAS NEVES N. 43, COM TERRENO DE 14,20 NA FRENTE, — 13,40 NOS FUNDOS E 30 MTS. DE COMPRIMENTO

PALLADIO venderá em leilão dia 8 de agosto de 1951, às 16 horas, no local.

PROPAGANDISTA

A firma Eli Lilly and Company of Brazil, Inc., precisa farmacêutico para completar o seu quadro de propagandistas do Serviço Médico. Tratar pessoalmente à Avenida Venezuela, 27 - Sala 607. — Idade limite: 35 anos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 393

1	■	2		3		4	■	5
6	7		■		■	8	9	
10		■	11		12	■	13	
	■	14				15	■	
16	17		■		■	18	19	
■	20		■		■	21		■
22			23		24			25
26		■	27			■	28	
29				■	30			

Rio — Judith P.C.

HORIZONTAIS — 2. Respeita — 6. Sossêgo — 8. A pátria — 10. Filha do rio Inaco — 11. Certa planta da India — 13 Ali — 14. Seguiu — 16. Afluente esquerdo do Reno — 18. Sadio — 20. Oferece — 21. Prefixo que traz a idéia de em derredor — 22. Uniriam com solda — 26. Atmosfera — 27. Membro de ave — 28. Compaixão — 29. A ponta da verga — 30. Curados.

VERTICAIS — 1. Dá opinião — 2. Ala de exército — 3. Apreciadoras — 4. Outra coisa — 5. Instrumento agricola — 7. Contração — 9. Simbolo do aluminio — 11. Prefixo designativo de carência, privação — 12. Tecido finissimo — 14. Terra arroteada e própria para cultura — 15. Pratical — 17. Venera — 19. Querido — 22. Cloreto de sódio — 23. Bates — 24. Titulo abissinio — 25. Pedra de moinho (pl.)

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 392 — HORIZONTAIS — Jeremiada — Apalancar — CII — Ara — Ata — DC — Ras — Pan — As — Dó — Ne — Ai! — Depôr — Anosidade.

VERTICAIS — Jacarandá — Epitase — Raias — El — Ma — In — Aca — Dardada — Aracnoide — Dó — Es — Pi — Od — Rã.

Colaboração e correspondência para: Red: de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.



— Casal estrangeiro, de preferência emigrante, ela para cozinhar e êle para serviço de jardim. Exigem referências. Telefonar para 26.4023.

— Empregada de responsabilidade e sem compromisso, para dama de companhia e serviços leves de uma senhora de tratamento. Tratar pelo telefone 49-2807.

— Empregada para todo serviço de pequena familia. Rua Dr. Uunes 18, Ap. 101. Olaria.

— Uma cozinheira que tenha prática, dando referências e que durma no aluguél. Ordenado 500 cruzeiros. Estrada da Lagoinha, 28 — Santa Teresa. Tel. 26-7023.

— Empregada para arrumar e varrer pequeno apartamento. Rua Otávio Correia 430, ap. 1, térreo. Ordenado 300 cruzeiros, com dormida ou não no aluguél. Fone: 26-2619.

— Senhora modesta para cuidar de outra, para ser tratada como pessoa da familia. Ordenado 300 cruzeiros. Exigem-se referências. Tratar até às 10 e depois das 19 horas, pelo telefone 27-7309.

— Empregada para todo serviço de uma pessoa, duas vezes por semana. Tratar pelo fone 46-2967 ou 26-0112.

— Empregada para cozinhar e arrumar, com referências. Rua Souza Franco 348, casa 3.

— Empregada para todo serviço de um casal. Pode ser por hora. Pede-se referências. Rua São Francisco Xavier, 160, c. 15.

— Boa cozinheira. Dá-se quarto próprio. Ordenado 600 cruzeiros. Rua General Glicério 333, apto. 1 201. Laranjeiras.

— Menina, para serviços leves, de 14 a 15 anos, com referências. Ordenado, 300 cruzeiros, Rua Frederico Pamplona 7. Tel. 27-1917 — Copacabana.

— Copeira-arrumadeira, com referências. Rua Senador Vergueiro 147 apto. 403 — Flamengo.

— Empregada para todo serviço em casa de familia. Rua Frei Leandro 38. Tel. 26-5006.

— Empregada para ajudar em todo serviço, com conhecimento de cozinha, em casa de duas pessoas. Exigem-se referências, rua Barata Ribeiro 608. Tel. 27-2020.

— Empregada para cozinhar e todo serviço de um casal. Que durma no aluguél. Exigem-se referências e paga-se bem. Rua Bento Lisboa, 176, apt. 35. Telefone 23-8553. L. do Machado.

— Cozinheira para o trivial fino e serviços leves de três pessoas. Paga-se bem e dá-se quarto. Rua Voluntários da Pátria 187, apt. 703.

— Empregada que lave e cozinhe para pequena familia. Av. Mem de Sá 73, apt. 716.

— Cozinheira para o trivial fino, que durma no aluguél e dê referências. Ordenado Cr$ 600,00. Rua Henrique Fleuss 66, apartamento 101, Tijuca.

— Empregada para casal; cozinhar o trivial simples, arrumar e lavar peças miudas. Exigem-se referências. Av. N. S. de Copacabana 182, apt. 73. Tratar de preferência, à noite.

— Empregada para cozinhar em casa de familia. Rua São Clemente 107, casa 1.

— Empregada para o serviço de uma senhora de tratamento, cozinhar o trivial e que durma no aluguél e dê referências. Tratar pelo telefone 26.1163.

OFERECEM-SE

— Empregada para casa de pequena familia, que dê dormida. Cartas para esta secção, a Teresa Passos.

— Babá ou governanta, para duas ou mais crianças. Saida às 18 horas, ou dormir no emprêgo. Ordenado 700 cruzeiros. Resposta para esta secção, a S. Martins.

— Rapaz branco, de 23 anos, educado, para limpeza em geral, pintura, enceramento e calafetação. 2º dactilógrafo e faz pratos finos à minuta. Trabalha o dia todo ou três vezes por semana. Tem todos os documentos e dá referências. Ordenado desejado, Cr$ 1.200,00. Recados para Otávio Rocha. Tel. 46-1079.

— Senhora de idade de inteira confiança, para trabalhar em casa de familia, das 13 às 17 horas. Passar e consertar roupas, tomar conta de crianças, mesmo recém-nascidos. Cartas para esta secção, sob o n.º 330. Só serve zona sul.

— Lavadeira de absoluta confiança. Dá referências. Eliza, à rua Barão de Petrópolis 316 — Rio Comprido.

— Casal com um filho de dois anos, para todo serviço em casa de familia, pensão ou sitio, com dormida. Cartas com urgência para esta secção, à D. Alzira Gomes.

— Senhora enfermeira, falando corretamente francês, oferece seus serviços profissionais ou para companhia para adulto ou criança, em viagem à Europa. Tel. 25-5639.

— Senhora italiana para tomar conta de casa de familia (cozinha, borda langeria fina e é enfermeira diplomada). Não faz questão de ordenado. Em troca de quarto e comida para ela, o marido e uma criança de cinco anos. Cartas para a portaria deste jornal.

A NOITE coopera com as donas de casa

Donas de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta secção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE. Tel. 23-1556.

De volta à sua igreja a imagem de N. S. do Carmo

Grandes festividades em Recife para realização do Congresso Escapulário — Chegou ali o cardeal Jaime Camara

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Constituiu um acontecimento, sem precedente nos últimos doze anos, a cerimônia do desembarque e trasladação para sua basilica, da imagem de Nossa Senhora do Carmo, que percorreu todo o Brasil, frente a uma embaixada cívico-religiosa do povo de Pernambuco, visitando 54 cidades.

Cerca de 20.000 pessoas comprimiram-se no cáis do porto, onde atracou o "Guanabara", navio escola da nossa Marinha de Guerra, enquanto outras multidões se localizavam nos pontos do percurso a ser seguido pela enorme procissão, em que tomaram parte autoridades, forças armadas, colégios e povo em geral.

No mesmo momento chegava a Recife, por via aérea, o cardeal D. Jayme Câmara, que apesar do oferecimento de hospedagem pelo governo do Estado, resolveu permanecer no Colégio Nóbrega, de ambiente eclesiástico e modesto.

Foram realizadas as cerimônias de instalação do Congresso Nacional do Escapulário com o pronunciamento de conferências, bençãos e saudação papal.

A cidade esteve repleta, avaliando-se em mais de 10.000 o número de forasteiros que assistiram às festividades religiosas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Foi organizada a Comissão Nacional de Folclore e alargará suas atividades a todo o país

A diretoria do IBECC, em sua última reunião, considerando o desenvolvimento que vem tendo em todo o país a sua Comissão de Folclore, como órgão técnico para pesquisas e estudos do folclore brasileiro e para a defesa do patrimônio das artes populares, resolveu reorganizar a mesma, constituindo-a pela associação das Comissões estaduais com a sua 9.ª Comissão permanente.

Compor-se-á a Comissão dos seguintes órgãos: Conselho Deliberativo, Conselho Técnico Consultivo, Conselho Diretor e Secretariado. O primeiro se comporá dos secretários gerais das Comissões Estaduais, do Conselho Diretor e de uma delegação de 3 membros do Conselho Técnico Consultivo; este guardará a composição atual da 9.ª Comissão permanente do IBECC; o Conselho diretor será constituido por 7 membros do Conselho Técnico Consultivo, escolhidos pela diretoria do Instituto e o secretário geral será um diretor do IBECC, como órgão executivo.

O Conselho Diretor, por designação da Diretoria do IBECC, ficou assim constituido: Cecília Meireles, Edison Carneiro, Gustavo Barroso, Henriqueta Rosa Fernandes Br[illegible], Diégues Junior e Nóbrega da Cunha.

O secretário geral é o Sr. Renato Almeida e a instalação do Conselho Deliberativo se fará no curso do I Congresso Brasileiro de Folclore, em agosto próximo.

PALMEIRAS X JUVENTUS EM PELEJA DECISIVA

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

palmeirenses em busca de um triunfo que será menos seu do que do football brasileiro, nesta fase de conquistas extraordinárias.

PROBLEMAS NA ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — Segundo se pode colher nas concentrações do Juventus e do Palmeiras, os dois quadros ainda não foram oficialmente escalados para a batalha de amanhã.

Há problemas dos dois lados. O Palmeiras tem em observação Luiz Villa, Dema, Ponce de Leon e Lima, enquanto o Juventus não contará com Picinini e possivelmente não atuará Mucelli. Todavia os problemas serão resolvidos hoje pelos médicos em ação. E somente após uma revisão rigorosa os técnicos saberão quais os jogadores em perfeitas condições fisicas para entrar em ação.

Dezoito feirantes autuados pelos fiscais da Prefeitura

Pelas turmas de fiscalização da Secretaria de Agricultura foram autuados ontem, dia 19 do corrente, os seguintes feirantes:

Antônio de Barros; Francisco Rodrigues Felix; Presbitéria Balthazar dos Santos; Domingos José Mineiro; Beljamin Augusto Ribeiro; Odete Menezes Maciel; Manoel Xavier; Antônio Grosso; José Pinto Corrêa; Miguel Ferreira; Antônio Furtado Fontes; Euclides Barreto; José Jorge da Silva; Ananias Belo; Mario Serra; Anerago João de Mendonça; e Antônio Domingues de Carvalho.

À disposição da C. C. P.

Como já foi noticiado, atendendo a uma determinação do presidente da República, o diretor do Lóide Brasileiro colocou à disposição da Comissão Central de Preços, na qualidade de assessores técnicos do Setor de Transportes daquele órgão controlador de preços, os comandantes Eduardo de Carvalho Ribeiro e José Martins de Oliveira e o inspetor de estiva Pergentino Joaquim Alves. A propósito, o Sr. José Barros da Silva, presidente do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, endereçou ao Sr. Benjamin Soares Cabello um telegrama, congatulando-se com o vice-presidente da C. C. P. pela escolha daqueles três servidores do Lóide para colaboradores da C. C. P. Acrescenta o presidente do Sindicato que, em se tratando de três conhecedores profundos dos problemas dos transportes maritimos, a C. C. P. muito lucrará com o concurso dos mesmos.

O OTIMISTA...

IN — OUT

Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen

... adora organização

SEJA OTIMISTA!

Reumatismo, ácido úrico?

Tome... URODONAL e viva contente!

JANE POUCA-ROUPA...



GILDO, O INCRIVEL...



A VOLTA DE JOE SOPAPO



O EXTRAORDINÁRIO BUCK RYAN





PIADAS DE MUTT & JEFF



HOJE NO MUNDO

CONCENTRANDO FORÇAS AO LONGO DE TODA A FRENTE

Os comunistas já estão em condições de poder lançar sua ofensiva — 300 tanques, 300 mil soldados e 650 mil de reserva, a fôrça dos vermelhos para os primeiros embates, após a conferência de Kaesong

Q. G. DO 8.º EXÉRCITO NA COREIA, 21 (U. P.) — Um porta-voz oficial disse que os comunistas continuam concentrando forças ao longo de toda a frente de batalha, estando já em condições de poder lançar uma ofensiva tão poderosa como a que desfecharam na primavera passada.

O porta-voz fez tal declaração ao chegarem notícias da frente, informando que os vermelhos têm cerca de 300 tanques estacionados ao norte de Kaesong, prontos para uma ação imediata, caso fracassem as negociações de paz. Disse ainda que, segundo as informações recebidas pelo alto comando aliado, os comunistas têm cerca de 300.000 soldados nas linhas de frente e outros 650.000 de reserva.

Acrescentou o porta-voz que grande parte dessa concentração comunista foi realizada depois de começarem as negociações de Kaesong.

O NÚMERO PROVÁVEL DAS BAIXAS VERMELHAS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O exército norte-americano calcula as baixas comunistas na Coréia em 1.213.544, desde que começou a guerra até 13 do corrente. Esse total compreende baixas em ação de guerra e por outras causas. O total representa um aumento de 10.616 desde que começaram as negociações para a tregua, a 5 de julho e 13 do mesmo mês. Desse aumento, 7.263 foram correspondente a ações de guerra.

As baixas norte-americanas, anunciadas ontem, somam 79.139, exclusive as não causadas por ação de guerra, as quais, se incluidas elevariam o total a quase o dôbro.

COMUNICADO DOS NORTE-AMERICANOS

TOQUIO, 21 (U. P.) — O comunicado de guerra norte-coreano, transmitido pela emissora de Pyongyang, disse que dois regimentos da ONU foram destruidos nos últimos dias. Diz o comunicado que os soldados dêsses regimentos foram mortos, feridos ou aprisionados.

Acrescenta que dez aviões aliados foram derrubados quinta-feira.

Suspensas as negociações de Kaesong

Os comunistas solicitaram a interrupção das conversações durante quatro dias — O general Nam Il pediu prazo para considerar sua posição — Criado o impasse no tocante à retirada das tropas estrangeiras

ACAMPAMENTO DE PAZ DA ONU NA COREIA, 21 (U. P.) — Foi anunciada oficialmente a suspensão das negociações de paz até o dia 25 de julho, porém, a nota distribuida à imprensa não fornece detalhes. Diz unicamente que os comunistas pediram a suspensão até essa data e que os aliados concordaram.

INTERRUPÇAO DE QUATRO DIAS

ACAMPAMENTO DE PAZ NA ONU NA COREIA, 21 (U. P.) — A conferência de paz de Kaesong foi suspensa até o dia 25 do mês em curso, a pedido dos comunistas. Minutos depois de iniciada a oitava sessão, o chefe da delegação comunista, general Namil, pediu quatro dias, para "considerar sua posição". O almirante C. Turner Joyr, chefe da delegação da Onu, concordou com a petição comunista.

NÃO HA RAZÃO PARA PESSIMISMO

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Nas esferas oficiais não causou pessimismo a notícia da suspensão por quatro dias das negociações de paz na Coréia. Um funcionário disse que os comunistas poderiam muito bem ter rejeitado prontamente a posição aliada, contrária à retirada das forças militares estrangeiras na Coréia. "A demora de quatro dias é melhor que uma negativa imediata" — comentou.

A FIRME DECISÃO DOS ALIADOS PROVOCOU A SUSPENSÃO DAS CONVERSAÇÕES

ACAMPAMENTO DE PAZ NA COREIA, 21 (U. P.) — Segundo tudo indica, os comunistas pediram que a conferência de paz fôsse suspensa por quatro dias para estudar a situação criada pela firme decisão dos aliados de não aceitarem no temário a exigência vermelha de que sejam retiradas da Coréia todas as forças estrangeiras.

Tal questão deveria ter sido o ponto decisivo das negociações da oitava sessão. Esta durou uma hora e trinta e oito minutos. A petição comunista foi apresentada pouco depois de iniciada. O resto do tempo foi ocupado na tradução e resposta do almirante Joyr.

IMPASSE QUANTO A RETIRADA DAS TROPAS ESTRANGEIRAS

ACAMPAMENTO DE PAZ DA ONU NA COREIA, 21 (U. P.) — Nos círculos aliados diz-se que os comunistas, evidentemente, necessitam de tempo para consultar as mais altas autoridades sobre o problema que ameaça ocasionar o fracasso das negociações de paz, motivo por que pediram a suspensão da conferência de paz por quatro dias.

Antes, os comunistas cederam a todas as exigências dos aliados, porém, sobre a questão da retirada das forças estrangeiras, mantêm-se firmes.

TODAS AS NAÇOES APOIAM A ATITUDE DOS EE. UU.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Fontes fidedignas informaram que a decisão norte-americana de chamar à ordem os comunistas quanto à questão da retirada das tropas estrangeiras da Coréia, foi apoiada pelas outras 16 nações que têm tropas lutando naquele país.

DECLARAÇÕES DO GENERAL ALLEN

NUM CAMPO AVANÇADO da COREIA, 21 (AFP) — Pela primeira vez, o general Allen, porta-voz da delegação das Nações Unidas à Conferência de Kaesong, declarou hoje que o pedido comunista para a retirada das tropas estrangeiras da Coréia constituia o ponto de desacôrdo que impedia a redação da ordem do dia da Conferência. Acrescentou o general que essa questão "era de natureza política e deveria ter solução posteriormente, no escalão dos governos".

O citado porta-voz não deu informação alguma a respeito da sessão de hoje, nem a respeito dos motivos de suspensão da Conferência. Acredita-se geralmente, no entanto, que os comunistas tenham expressado o desejo de submeter essa questão aos seus governos.

Tendo um jornalista perguntado se a retirada das tropas estrangeiras da Coréia era o único ponto de desacôrdo, o general Allen respondeu: "Enquanto não for completamente estabelecida a ordem do dia, haverá sempre a possibilidade de que as partes apresentem questões novas sôbre os assuntos em litígio".

NEGATIVA FIRME E FORMAL AS EXIGENCIAS COMUNISTAS

BASE AVANÇADA DAS NAÇOES UNIDAS, 21 (U. P.) — As Nações Unidas responderam com uma negativa firme e final às exigências comunistas no sentido da retirada das tropas estrangeiras, como preço da paz na Coréia e os vermelhos pediram o prazo de quatro dias para pensar. O vice-presidente da United Press, Frank Bartholomeu, que foi a Kaesong com a delegação aliada, declarou que "os correspondentes estão apostando até dinheiro, na proporção de um para um, em como não haverá mais negociações de paz em Kaesong". Ao que parece, o delegado superior das Nações Unidas, vice-almirante Turner Joy, mostrou-se intransigente ao apresentar o problema aos comunistas e estes, em vez de romper as negociações, pediram prazo para consultar seus superiores. A delegação comunista, chefiada pelo general coreano do norte Nam Il, que se mostrava tenso e nervoso, enquanto os delegados chineses, pela primeira vez assumiam papel preponderante nas conversações, prepara-se para partir com destino a Pyongyang, capital da Coréia do Norte. Joy declarou aos comunistas considerar que os pontos já acordados por ambos os lados deveriam ser aceitos como a agenda completa e que a Conferência deveria prosseguir na tarefa de redigir o armistício da guerra na Coréia.

O JURAMENTO DO REI DOS BELGAS — Levado ao trono pela abdicação de seu pai, Leopoldo III, Baudoin I, diante da reunião das duas casas do Parlamento belga, em Bruxelas, presta juramento, sendo em seguida proclamado rei dos belgas. (Foto do Keystone, especial para A NOITE).

Lei marcial em Jerusalém

O atentado contra o rei Abdallah poderá trazer consequências graves para o Oriente Médio — Golpe contra os interêsses ocidentais, a que não estariam alheios os comunistas — Pânico em Beirute — Proclamado o estado de emergência em tôda a Transjordânia — Assumiu o govêrno o príncipe Naief

JERUSALEM, 21 (AFP) — Foi proclamada a lei marcial na parte jordânia de Jerusalém. Os círculos israelitas mostram-se consternados com a morte do rei Abdullah, e os meios oficiais consideram que "se perdeu a única personalidade razoável da Liga Arabe, com a qual se podia ter entendimento".

O chefe do govêrno israelita convocou em sessão urgente para hoje o Gabinete, a fim de examinar a situação. Os círculos diplomáticos estrangeiros mostram-se reservados, mas há receio de que o assassinato de Jerusalém tenha consequências, sobremodo graves na política do Oriente Médio.

GOLPE CONTRA OS INTERÊSSES OCIDENTAIS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O assassínio do rei Abdullah, da Jordânia, foi qualificado aqui de "golpe contra os interesses ocidentais" no Oriente Médio, que é objetivo comunista.

As autoridades norte-americanas receiam que o assassínio de Abdullah possa provocar mais distúrbios no inquieto Oriente Médio.

Na verdade, o único comentário oficial a respeito foi feito pelo porta-voz do Departamento de Estado, Michael McDermott, o qual disse que "ficamos profundamente impressionados" ao tomarmos conhecimentos da notícia do assassínio do rei Abdullah.

TROPAS DO EXÉRCITO LIBANÊS CONVOCADOS PARA SUFOCAR MOTINS

BEIRUTE, Líbano, 21 (INS) — As tropas do Exército libanês foram convocadas para sufocar motins provocados pelo assassínio do rei Abdullah, da Jordânia. Recorda-se que, na última quarta-feira, o primeiro-ministro do país, Riad El-Solh, foi assassinado também, quando visitava o rei Abdullah. Seu assassinio foi atribuido a membros do movimento nacionalista sírio.

PÂNICO EM BEIRUTE

BEIRUTE, Líbano, 21 (INS) — A notícia do assassínio do rei Abdullah da Jordânia provocou pânico nesta capital. Muitas lojas fecharam suas portas e foi realizada uma manifestação durante a qual foram disparados vários tiros.

ESTADO DE EMERGENCIA EM TODA A JORDANIA

AMMAN, Jordânia, 21 (U. P.) — O cadáver do rei Adullah, o mais decidido aliado do Ocidente no Oriente Médio, chegou a esta capital por via aérea, enquanto se proclamava o estado de emergência em todo o país e se fechavam as fronteiras. Abdullah, que era ativo, não obstante seus setenta e nove anos, havia partido cerca de vinte e quatro horas antes para Jerusalém, para orar na Mesquita de Omar, diante do túmulo de seu pai, o rei Hussein. Não tendo podido orar, morreu a tiros por Mustafa Shukri Asho, membro da "Al Djihad al Mokadas", organização que se opõe à criação de um estado independente na Palestina e se opõe violentamente à política que seguia Abdullah. O assassino foi, por sua vez, morto a tiros pelos guardas do monarca. Ambos já estavam mortos, quando chegaram os médicos, alguns minutos depois.

A grande multidão que se correu imediatamente junto a Mesquita foi dispersada pela polícia e tropas do exército. As últimas informações chegadas da cidade Velha de Jerusalém dizem que as estreitas vielas que levam à mesquita se encontravam desertas e que na Porta de Damasco não havia uma só pessoa, senão algumas sentinelas. O mercado próximo, geralmente movimentado, estava deserto.

Duas horas depois do assassinio de Abdullah, seu segundo filho o príncipe Naif — que se sabe apoiar a política ocidentalista de seu pai — prestou juramento como regente. O gabinete decretou o estado de emergência, fechou as fronteiras e proclamou três meses de luto. O cadaver de Abdullah foi trazido de avião às últimas horas de sexta feira e, segunda-feira, será sepultado no Panteon Real, nesta capital. Durante sete dias as bandeiras flutuarão a meio pau.

ASSASSINADO NO MOMENTO EM QUE DEIXAVA A MESQUITA DE OMAS

JERUSALEM, 21 (AFP) — Segundo um testemunho prestado à France Presse, o rei Abdullah foi assassinado quando, depois de terminadas suas orações, deixava a Mesquita de Omar, situada na cidade velha de Jerusalém.

O assassino, que se escondera atrás de um portal da mesquita, pulou à frente do soberano, disparou três tiros, matando instantaneamente o rei Abdullah.

Do terraço da igreja Notre Dame de France, na cidade nova, podia-se ver as ruas desertas onde apenas pequenos grupos de soldados armados circulavam fiscalizando a ordem de recolher. Habitualmente cheias de gente, as ruas estão desertas com as de uma cidade abandonada. Deixando a Mesquita de Omar, os fiéis, em procissão, voltam rapidamente para as suas casas.

ASSUMIU O GOVERNO O PRINCIPE NAIEF

AMA, 21 (AFP) — Prestou juramento, como regente, o príncipe Naief, segundo filho do rei Abdullah, chamado para a chefia do Estado, em virtude do assassinio do soberano e da doença do príncipe-herdeiro, Talal, que está em tratamento na Suiça.

O CRIME SERIA OBRA DOS PARTIDARIOS DO EX-MUFTI DE JERUSALEM

NOVA YORK, 21 (AFP) — O assassinato do rei Abdullah, da Jordânia, parece ser obra dos partidários do ex-Mufti de Jerusalém, declaram os meios especializados em assuntos do Oriente Médio nas Nações Unidas. Recorda-se que foi contra a vontade do Mufti, partidário de um Estado palestino árabe, que o rei Abdullah anexou à Transjordania a parte árabe da Palestina. Como resultado, cresceu o ódio entre os dois homens e seus partidários, o que explicaria o atentado de hoje.

Os meios das Nações Unidas temem as consequências políticas deste atentado, que vai excitar a imaginação dos nacionalistas árabes em todo o Oriente Médio e tornar mais difícil as relações desta região com o resto do mundo.

Na Jordânia, a ascenção ao trono do Emir Naief, segundo filho do rei morto, pode ser contestada pelo filho mais velho, o Emir Talal, que seu pai mantinha afastado.

Apenas a "Legião Arabe", poderá impedir que ocorram distúrbios na Jordânia, com todos os riscos possíveis de intervenção das potências árabes vizinhas.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO GERAL DA LIGA ARABE

CAIRO, 21 (AFP) — Comentando o assassinato do rei Abdullah, o Sr. Azam Pacha, secretário geral da Liga Arabe, declarou:

— "Essa dolorosa notícia me afligiu profundamente. Foi um grande rei o assassinado, um rei famoso por sua humildade e esquecimento das ofensas. Foi assassinado na Casa de Deus, e o agressor, com seu ato, violou todos os ensinamentos do Corão. Não é um sinal de grandeza na história dos povos que certas pessoas se utilizem do assassinato para elevar-se, e ninguém pode elevar-se por tais meios. Que Deus salve a Jordania e os Estados árabes dos extremistas, e lhe dispense suas bondade."

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Os revólveres complicaram as coisas...

Em dificuldades com a Polícia norte-americana dois brasileiros, compradores de "Cadillas" e geladeiras — Diziam-se mentirosamente da Polícia e tinham um crédito de 20.000 dólares à sua disposição

NOVA YORK, 21 (I.N.S.) — Dois brasileiros foram presos em Nova York sob a acusação de terem um pequeno arsenal de 124 revólveres que pretendiam contrabandear para o Brasil.

Trata-se de Rithmal de Oliveira, de 32 anos, e de Manoel Arruda, de 28.

Os dois pretendiam levar estas armas ao Brasil, vendendo-as naquele país à razão de 100 dólares cada uma. A Polícia alega não saber se os dois pretendiam vender as armas no "câmbio-negro" ou se eram para alguma ação subversiva, apurando ainda que ambos tinham um crédito de 20 mil dólares num banco brasileiro para a compra de "Cadillacs" e geladeiras, tendo já comprado seis automóveis e vários refrigeradores. Os dois jovens que compraram revólveres "Smith and Wesson" calibre 38, alegam ser funcionários do govêrno brasileiro e que trabalhavam por conta da Polícia do Brasil, mas a polícia americana descobriu serem mentirosas essas declarações.

Os dois brasileiros serão julgados por um tribunal.

TITO ADVERTE A ITÁLIA

BELGRADO, 21 (UP) — O marechal Tito advertiu a Itália de que se abstenha de fazer algo na costa iugoslava do Adriático, e prometeu aumentar em navios e homens a esquadra iugoslava, que até agora vinha sendo olvidada.

Num discurso que pronunciou em Spalato, ante numerosos oficiais da Marinha, Tito não mencionou o nome da Itália, porém, não deixou dúvidas a respeito de que país se referia.

Declarou Tito que "ouvem-se, hoje, vozes que difundem ameaças mal intencionadas para pôr em perigo o nosso território e as nossas costas marítimas. Temos a intenção de fazer o possível por não ter nunca que voltar a temer que alguém conquiste o nosso formoso país e êste formoso mar nosso. Pensamos em converter a nossa esquadra numa fôrça defensiva capaz de proteger tudo quanto ganhamos e o que tem sido nosso, durante séculos.

Tito referia-se claramente à atual campanha da imprensa italiana sôbre Trieste

Em São Paulo o presidente da República

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

te do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jaffet, e o secretário particular da presidência da República, Sr. Roberto Alves.

Estiveram no aeroporto, apresentando despedidas ao chefe do Govêrno, os ministros do Trabalho e da Aeronáutica, Srs. Danton Coelho e Nero de Moura; o chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, os chefes das casas civil e militar da presidência e outras altas autoridades.

SÃO PAULO, 21 (A. N.) — Significativas manifestações estão sendo preparadas pelo govêrno de São Paulo e pelo povo paulista para receber a visita que o presidente da República fará, hoje, a esta cidade. As classes trabalhadoras representadas pela Federação dos Empregados no Comércio e Federação dos Trabalhadores nos Transportes e Cargas de São Paulo, estarão presentes no Aeroporto de Congonhas, para saudar o primeiro magistrado da Nação. O presidente Getulio Vargas será aguardado no Aeroporto de Congonhas, às 10,30 horas, acompanhado dos ministros Horácio Lafer, da Fazenda e João Cleofas, da Agricultura, Deputados João Goulart, presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jafet, do subchefe do gabinete militar, coronel Clovis Costa, de seu secretário particular, Sr. Roberto Alves, do ajudante de Ordens, comandante José Ferraiolo Filho, dos jornalistas, Samuel Wainer e George Galvão e tenente Gregorio Fortunato, constituindo, assim, a comitiva que viajará no avião presidencial, pilotado pelo coronel Atila Gomes Ribeiro e major Ernani Fitipaldi, ajudante de ordens de S. Excia.

A RECEPÇAO

No Aeroporto de Congonhas, o presidente Getulio Vargas será recebido pelo governador Lucas Garcez, todo o secretariado paulista e outras autoridades locais. Depois de receber as honras militares e os cumprimentos das altas autoridades presentes ao desembarque de S. Excia., o chefe do Govêrno e comitiva encabeçarão o cortejo programado, devendo percorrer as principais ruas da cidade, passando pelo viaduto do Chá, avenidas Libero Badaró, S. João e Agua Branca, onde presidirá à XVIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. O presidente Getulio Vargas deverá, inaugurando a exposição, pronunciar importante discurso. Falará, também, nessa ocasião, o governador do Estado de São Paulo, Sr. Lucas Nogueira Garcez.

ALMOÇO EM HOMENAGEM AO CHEFE DO GOVERNO

A seguir, o governador Lucas Nogueira Garcez, em nome do Govêrno do Estado e do povo paulista oferecerá a S. Excia. e à comitiva presidencial um almoço que se realizará no recinto do Parque, após o que deverão, o Sr. Getulio Vargas e sua comitiva se dirigir ao Aeroporto de Congonhas, para o regresso à Capital da República.

OUTRAS HOMENAGENS

Durante a permanência do presidente da República na capital de São Paulo, outras expressivas homenagens serão prestadas ao chefe do Govêrno por parte de diversas classes trabalhistas e pelo povo em geral.

ESPERADA A SRA. DARCY VARGAS

Está sendo esperada nesta capital, a senhora Darcy Vargas, sendo preparadas expressivas homenagens à primeira dama do país, pela senhora Carmelita Garcez, esposa do governador Lucas Nogueira Garcez. A senhora Darcy Vargas, na qualidade de presidente nacional da Legião Brasileira de Assistência, caso se confirme sua visita a esta capital, aproveitará a oportunidade para conhecer as atividades que vêm sendo desenvolvidas pela seção estadual daquela instituição.

A viagem do Sr. Getulio Vargas a São Paulo

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — A visita do Sr. Getulio Vargas hoje a São Paulo é considerada nos círculos políticos como uma perfeita sincronização entre os governos do Estado e da União, evidenciando o proposito da colaboração entre ambos os governos.

Ficou sem os documentos quando saltou do trem e veio a A NOITE

O Sr. Sebastião Barbosa viajava no trem elétrico das 19,30 horas. Ia com vários documentos de sua propriedade. Quando saltou, na gare, verificou, surprêso, que não tinha em seu poder os tais papéis. Ficou atônito e, em tal inquietação, veio à redação de A NOITE, pedindo que, quem os encontrou, poderia comunicar pelo telefone... 23-1910, ramal 56 ou deixá-los na portaria deste jornal.

FOI UM ACONTECIMENTO PARA O S.A.P.S. A VISITA DE MAURICE CHEVALIER

"Faço votos para que possa sempre alimentar-me como acabo de fazer no SAPS" — declarou o grande "chansonier"

Maurice Chevalier, no momento em que, em companhia do Sr. Edison Cavalcanti diretor geral do SAPS, era servido, na fila do mesmo almoço destinado aos operários

Não há nenhum exagero em dizer-se que constituiu excepcional acontecimento para o SAPS a visita que Maurice Chevalier realizou ontem ao edifício sede da autarquia da praça da Bandeira.

Para isso concorreram certamente, não só as providências que foram determinadas pelo Sr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS, através de sua Divisão de Propaganda, mas também o enorme interêsse que a visita do famoso "chansonnier" despertou desde logo entre os funcionários e os milhares de frequentadores daquela instituição, todos ansiosos de conhecerem pessoalmente o prodigioso intérprete da canção popular francesa. Muito antes da hora marcada para a chegada de Maurice Chevalier ao SAPS, já se observava no grande Restaurante Central e demais dependências do edifício sede da praça da Banedira, um movimento fora do comum, notando-se em todas as fisionomias uma expectativa que traduzia o entusiasmo daquelas centenas de fans do ilustre artista visitante.

A chegada de Chevalier

Passavam poucos minutos do meio-dia, quando Maurice Chevalier chegou ao SAPS, sendo recebido à entrada do edifício pelos Srs. Edison Cavalcanti e Luiz de Brito, respectivamente, diretor geral e diretor Executivo, diversos diretores de Divisão e grande número de funcionários.

Acompanhavam o artista francês o major Caio Miranda, diretor da Agência Nacional, Sr. Celso Figueiredo, representando o ministro do Trabalho, a Sra. Lourdes Lessa, secretária do Sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência, senhorita Beatriz Coelho, filha do ministro Danton Coelho, Sr. Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio e o Empresário Dante Viggiani.

O Sr. Edison Cavalcanti conduziu Maurice Chevalier e sua comitiva aos diversos setores do SAPS, inclusive a discoteca e a biblioteca, tendo nesta última o famoso chansonnier autografado a edição brasileira do seu livro "Minha Vida e minhas canções". No Restaurante Central, que estava repleto, Maurice Chevalier foi acolhido com palmas prolongadas dos frequentadores, em companhia dos quais almoçou.

Nessa ocasião, saudou o ilustre artista o Sr. Miranda Neto, que proferiu em francês brilhante improviso. Em resposta, Maurice Chevalier resumiu suas impressões sôbre o que lhe fôra dado ver no SAPS, cujas finalidades sociais exaltou, para concluir, conforme se vê no seu discurso quando disse:

"Sinto-me profundamente comovido ao encontrar-me num centro tão extraordinariamente moderno de associação operária. E' um centro este que eu desejaria conquistasse no mundo o ambiente que ele hoje conta aqui, ambiente que impressiona não só pela sua organização e eficiência, como pelo conforto que proporciona a cada um de vós. Filho de trabalhadores, filho de um bairro popular de Paris, sinto-me sempre orgulhoso de proclamar as minhas raizes pois tendo conseguido tornar-me um artista, jamais perdi o sentido de minhas verdadeiras origens, que mergulham profundamente no povo. Sou, por isso, infinitamente feliz quando posso sentir que o povo me dá seu estímulo para os meus esforços artísticos". Após outras considerações, Maurice Chevalier acrescentou: "Fiz hoje no SAPS uma refeição tão agradável e tão consistente que o desejo que abrigo neste momento é o de poder estar certo de alimentar-me tão bem, pelo resto de minha vida, como fiz aqui".

Discos de Noel Rosa para o artista francês

Cessadas as palmas, falou em nome dos frequentadores, o Sr. Lutero Paiva, que ofereceu a Chevalier dois albuns com discos do nosso saudoso Noel Rosa. Em seguida, o contínuo do SAPS, Geraldo Pereira cantou dois sambas além da canção Balzaquiana, esta em francês. Também a servidora Ofelia cantou uma canção em francês.

Mais alguns minutos e Maurice Chevalier, após agradecer ao Sr. Edison Cavalcanti a acolhida que tanto o comoveu, deixava o SAPS em companhia dos demais visitantes, todos magnificamente impressionados, conforme manifestaram, com a instituição da praça da Bandeira.

A CRISE MINISTERIAL FRANCESA

PARIS, 21 (AFP) — René Mayer, presidente do Conselho designado apresentar-se-á perante a Assembléia Nacional, na próxima terça-feira para solicitar a investidura constitucional.

CHOCARAM-SE VIOLENTAMENTE

Feridos um operário e uma funcionária pública

Na avenida Amaro Cavalcanti, em frente ao prédio número 2.339, o ônibus da Viação Universal, chapa 8-15-44, linha "Cascadura-Lapa", dirigido pelo motorista Alvim Feijó, chocou-se violentamente com o número 82.205, linha "Bangu-Candelária", sob a direção do motorista Ademar Barbosa dos Santos.

Em consequência do choque, ficaram feridos Nilton Monteiro, operário, de 32 anos de idade, solteiro, residente à rua Capitão Menezes, 827, casa 1, e a funcionária pública Ermengarda Nogueira de Oliveira de 27 anos de idade, casada, moradora à rua Garcia Pires, 92, apto. 202.

As vítimas, que sofreram sérios ferimentos, foram medicadas na Assistência do Meier. Nilton retirou-se após medicado, enquanto Hemengarda, que recebeu forte contusão na bacia, ficou em observações.

Os motoristas foram presos em flagrante e autuados na delegacia do 23.º distrito policial.

O PROCESSO DOS ELEITORES FALTOSOS

As primeiras providências serão tomadas na próxima semana

Na próxima semana, o Tribunal Regional do Distrito Federal tomará conhecimento oficial do ofício enviado pelo Sr. Jorge de Godoy, procurador regional eleitoral, sôbre a punição de eleitores que são acusados de delitos, que sobem a cerca de 200 mil.

Nesta ocasião o Sr. Ari Franco, presidente do T. R. proporá as primeiras providências, determinando-se às zonas eleitorais o levantamento da relação completa dos faltosos, a fim de que o procedimento judicial seja nos estritos termos do Código Eleitoral.

O ministro da Viação era esperado, à hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, na gare da Leopoldina. Ia visitar uma composição de aço que acaba de chegar para a Great Western.

Grandes Oficiais da Ordem do Mérito Aeronáutico os Srs. Edmundo da Luz Pinto e Armando Sergio Frazão

O presidente da República assinou decretos, admitindo no quadro suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Grande Oficial, os senhores Edmundo da Luz Pinto e Armando Sergio Frazão.

Caças a reação norte-americanos partem para a Europa

WASHINGTON, 21 (A.F.P.) — O primeiro contingente de caças a reação americanos partirá para a Europa segunda-feira — anunciou um porta-voz do Departamento da Defesa. Trata-se de 40 F-84, destinados à Bélgica, França, Holanda e Noruega, prontos a serem utilizados, e que serão transportados pelo porta-aviões americano "Corregidor". Recorda-se que outras remessas dos mesmos aparelhos, mas desmontados e embalados, já tinham sido feitas com destino à Bélgica, França e Holanda.

Política e políticos

Eleições na Paraiba e no Paraná

Na reunião de ontem do T. S. E. o ministro Edgard Costa comunicou o recebimento de telegramas dos presidentes dos Tribunais Regionais da Paraiba e Paraná, sôbre eleições municipais, que se realizarão, respectivamente, a 12 de agosto e 22 de julho.

Aprovada a reestruturação do P.T.B.

Pelo Tribunal Superior foi aprovado unanimemente, a reestruturação do Partido Trabalhista Brasileiro, bem como a nominata dos componentes do seu Diretório Nacional e Comissão Executiva, determinando-se o seu registro.

Reunião da bancada trabalhista na Assembléia

S. PAULO, 21 (Asapress) — Esteve ontem na Assembléia Legislativa do Estado, o deputado Menotti Del Picchia, que participou de uma reunião da bancada trabalhista. Dessa bancada fazem parte nada menos de nove elementos borghistas, os ultimos a concordarem com a decisão da Direção Nacional, organizando nova direção para o PTB de São Paulo.

Falando aos jornalistas, o deputado federal Menotti Del Picchia, que é vice-presidente da Nova Comissão de Reestruturação do PTB paulista, declarou: "Esta data ficará registrada com letras de ouro na história do trabalhismo em S. Paulo. Aquele espírito de pacificação e de solidariedade da família trabalhista reconhecido pelo presidente Getulio Vargas, no telegrama que enviou ao presidente da Comissão Executiva Estadual, e que estava no coração de cada um dos representantes trabalhistas na Assembléia Legislativa e na Câmara Federal, cimentou-se hoje, através de um acordo perfeito. O contato que tive com a bancada trabalhista na Assembléia Estadual, não só foi o mais cordial possível, como também constituiu um estímulo para que não hesitemos na tarefa comum de tonificar ainda mais o movimento trabalhista em nosso Estado".

O Sr. Menotti Del Picchia concluiu dizendo que não existia mais ala no PTB paulista, que passou a constituir um único e forte partido.

Não haverá mais cisão no P.T.B. paulista

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois da conferência que o deputado federal Minoti Del Pichia manteve com os deputados estaduais Conceição Santa Maria, Alberto Andaló, Araripe Serpa e Jaurer Guisar e outros parlamentares do PTN e do PTB, parece afastado o perigo de uma nova cisão nas fileiras trabalhistas de São Paulo.

Aquela reunião serviu para que se traçassem novos rumos ao partido em S. Paulo, ficando resolvido que todos os dirigentes trabalhistas darão apoio ao senador Marcondes Filho e ao presidente Getulio Vargas.

Posse de um prefeito

PEDRO II (Piauí), 21 (Serviço especial de A NOITE) — O tenente Tertuliano Solon Brandão e o Sr. João Matias de Oliveira, eleitos, respectivamente prefeito e vice-prefeito deste município, tomaram posse dos seus cargos em sessão solene realizada na Camara Municipal.

O ato foi abrilhantado com a presença do governador do Estado, que se fez acompanhar de luzida comitiva.

A China comunista encampou todos os bens das companhias petrolíferas americanas

TOQUIO, 21 (UP) — Uma transmissão radiotelegráfica de Peiping revelou que as autoridades comunistas chinesas encamparam todos os bens das companhias petrolíferas norte-americanas "Texas Oil Company", "Standard Vacum Oil" e "Catray Oil Company", em Changai.

Os comunistas tomaram conta de todos os bens das companhias em seus escritórios principais e demais sucursais, inclusive do petróleo armazenado em seus tanques.

DEPENDENTE DO CONGRESSO A EXECUÇÃO DO PLANO DE CINCO ANOS

O govêrno está à espera de que desembaracem a Comissão do Vale do São Francisco do emaranhado de velhas leis, para dar àquela região o que ela merece — Dentro de dezoito meses estarão em funcionamento as turbinas da Hidro-Elétrica do São Francisco — Fala a A NOITE o Sr. Mario Lira, diretor da CVSF

Dentro de dezoito meses estarão funcionando, definitivamente, as turbinas da Hidro-Elétrica de Paulo Afonso. Os trabalhos de conclusão prosseguem, ininterruptos, numa evidente demonstração de que o Govêrno Federal se empenha em terminar, dentro do mais curto prazo, uma obra que iniciou, quando, voltando os olhos para o Nordeste, determinou a execução da mais fabulosa obra já realizada no Brasil.

Essas afirmações foram recolhidas por um reporter de A NOITE, do Sr. Mário Lira, diretor da Comissão do Vale do São Francisco, de regresso de sua viagem de inspeção a tôda a região sanfranciscana.

Apenas à espera do Congresso

Disse-nos, respondendo a uma indagação relacionada com o plano do govêrno para o grande vale, que encontrou o panorama de sempre; o clamor constante da população. O govêrno está empenhado em resolver o problema, mas isso não depende apenas do Executivo. A Comissão continua amarrada ao emaranhado de velhas leis, e terá que aguardar a aprovação, por parte do Congresso, do novo plano de cinco anos.

— Aproveitei o ensejo de minha viagem para entrar em contacto com os governadores dos Estados que têm interêsse no andamento das obras, para solicitar que intervenham junto aos seus representantes, no sentido de que cuidem da votação do projeto, pois sem tal providência o govêrno nada mais poderá fazer do que está fazendo.

Quase três mil homens em trabalho

— E em que pé anda, realmente, a Hidro-Elétrica de Paulo Afonso?

— Os trabalhos prosseguem, ininterruptamente, o que demonstra que o govêrno está realmente empenhado em liquidar o assunto. Cêrca de dois mil e oitocentos trabalhadores atacam os serviços, que, como disse, são executados sem solução de continuidade, pois o material está chegando a tempo e a hora.

Apenas uma obra de engenharia está por terminar, pois tudo o mais já recebeu a mão de obra complementar e que já se pode mesmo classificar de rotina. Mas o presidente da Hidro-Elétrica me afirmou que em janeiro de 1953, a grande rêde elétrica de Paulo Afonso estará fornecendo energia ao Recife.

Os trabalhos de construção da rêde condutora se processam concomitantemente com os demais, de maneira que tudo estará concluido ao mesmo tempo. Já foram rasgadas as picadas na direção de Garanhuns, onde será edificada a estação que distribuirá energia para Pernambuco e Alagoas, ocorrendo o mesmo com a rêde que será construida de Garanhuns até o Recife.

E permanecerá o aspecto turístico

O maior trabalho com a construção da Hidro-Elétrica de Paulo Afonso — acrescentou o Sr. Mário Lira — consistiu e está consistindo no cuidado em não prejudicar a beleza do panorama. O aspecto turistico da cachoeira permanecerá, mesmo que um pouco mais acima um fabuloso conjunto mecânico esteja a serviço dos interêsses econômicos de quatro unidades da Federação.

ABATIDO A FOICE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

O morto residia na mesma rua na casinha 38.

Logo em seguida ao sangrento acontecimento, Francisco Braz procurou a policia. Apresentou-se ao comissário Asdrubal Sodré, no 28.º distrito e contou o sucedido. Disse que fôra forçado ao crime. José Geraldo, em seguida a forte discussão com seu irmão, no Armazem do Josino, na mesma estrada do Magarça, invadira-lhe a casa, armado de faca, procurando Abel. E gritava, enfurecido, que ia "furá-lo".

A policia deteve Francisco Braz e se dirigiu ao local. Estava todo em sangue, desacordado, caido ao solo José Geraldo. Recebera tão profundos e extensos golpes na cabeça, que ficou com o rosto completamente deformado. Antes de mais nada, o comissário Asdrubal Sodré providenciou a remoção do ferido para o hospital, onde, afinal, veio a morrer.

Está aberto inquérito. As testemunhas ouvidas, tôdas informantes apenas, não puderam precisar se, na verdade, tudo se passou como disse o criminoso. Quando acudiram, o fato estava consumado. Acrescentaram, porém, que José Geraldo da Silva, o morto, era mesmo dado a valentias, homem rixento, que andava sempre de mau humor.

Francisco Braz toma aos ombros tôda a autoria e responsabilidade do crime. Só êle teve — acrescentou — que enfrentar José Geraldo. Seu irmão Abel não coparticipou da luta em que se empenhou com o seu antagonista. José Geraldo era solteiro. Francisco Braz é solteiro também.

O cadáver foi recolhido ao necrotério.

Descarrilou em Tremembé

O trem de prefixo DP-3 (Santa Cruz), que deixou esta capital ontem, às 22,20 horas, descarrilou na Estação de Tremembé.

Suspensão das consignações em folha

Está tendo a mais favorável repercussão o apêlo feito pelo radialista Newton Guimarães, através de um programa a seu cargo, numa das emissoras, no sentido de que os poderes públicos suspendam temporàriamente, até a aprovação do projeto de reforma do Departamento Federal de Segurança Pública, das consignações em folha dos pequenos funcionários policiais. O deputado Gama Filho, ouvindo o apêlo, prometeu, juntamente com tôda a bancada do P. S. P., envidar esforços junto ao Poder Executivo, no sentido de ser atendida esta pequena pretensão dos investigadores e outros funcionários da Policia carioca.

Procura o seu pai, que soube estar em Santos

Faz quarenta e dois anos que a Sra. Virginia Fernandes Peres, residente à avenida Geremario Dantas n.º 105, em Jacarepaguá, não sabe noticias de seu pai Sr. Santos Fernandes Peres, espanhol, casado com Bertha Fernandes Ayroso, já falecida.

Agora foi ela informada de que seu pai vive em Santos, onde foi visto, ignorando, porém, o seu endereço naquela cidade paulista.

Por isso, veio D. Virginia Fernandes Peres recorrer aos leitores de A NOITE na esperança de obter melhores informes a respeito de seu pai.

Meteu a cabeça da cobra na boca

(Títulos principais na 1.ª página)

ILION, (Estado de Nova York), 21 (AFP) — Um encantador de serpentes, George Morgan, tentou suicidar-se ontem de maneira sensacional, diante de seus espectadores.

Apoderando-se de uma cobra jararaca, introduziu a cabeça da mesma em sua bôca, até que as presas do reptil lhe transfixaram a lingua e o veneno lhe paralisou as cordas vocais e os pulmões.

Os médicos, alertados pelos espectadores horrorizados, realizaram imediatamente uma operação para permitir ao candidato ao suicidio respirar, e várias transfusões de sangue foram operadas.

George Morgan, ferido de guerra, que tinha sido feito prisioneiro pelos japoneses, havia decidido terminar com a vida, após ter tomado conhecimento da morte de seu irmão na frente da Coréia.

Os médicos revelaram que êle havia sido operado no ventre, pelos japoneses, durante seu cativeiro, provavelmente para a extração de um projetil, mas a operação, fracassando, havia feito de Morgan um inválido.

Depois de sua libertação, teve que ser operado de novo pelo menos vinte e cinco vezes. A última intervenção ocorreu há mêses de um mês. Morgan havia deixado duas notas, nas quais declarava que a vida não tinha mais sentido para êle, e pedia que não procurassem salvá-lo.

Seu estado é desesperador.

PROCESSO CONTRA QUEM DEIXAR OS FILHOS ANALFABETOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

processadas criminalmente todas as pessoas que negligenciarem na instrução primária dos filhos de 7 a 14 anos. Ao mesmo tempo, comunicou a instauração de um processo criminal contra o lavrador José Guerra, residente na fazenda "Pau Dalho", por ter deixado de dar instrução primária a duas filhas menores. Informa, ainda, o referido juiz que faz questão de que em sua comarca nenhum menor de 7 a 14 anos fique sem instrução primária.

SEGUIU PARA SAO PAULO O SR. MARCONDES FILHO — A fim de presidir a instalação da Comissão de Reestruturação do P.T.B. paulista, seguiu para a capital bandeirante o senador Marcondes Filho, vice-presidente do Senado Federal. Foram levar suas despedidas ao politico paulista os Srs. Hugo Borghi, Isaac Brown, secretário da presidência do Senado; José Vitorino de Lima, representante do Comitê de Imprensa do Senado; Hércules de Macedo Rocha, oficial de gabinete do Sr. Marcondes Filho; João Carlos Osorio, representante do Senado, além de amigos e admiradores. Na gravura acima, um flagrante da partida. (Foto A. N.)

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Professor José Oiticica.

Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, professor Catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

Carlos Buarque de Macedo, diplomata.

Comandante João Caetano Fontes.

Senhoras:

Marina Mendes Barreto, espôsa do Sr. Betino Otton Barreto.

Meninos:

Ivanir, filho do Sr. Joaquim da Costa Junior e senhora.

— Faz anos amanhã, a Srta. Italia Tagliaferre, filha do Sr. Trento Tagliaferre, alto funcionário do Consulado Italiano e sua esposa, Sra. Dinorah Azevedo Tagliaferre.

CASAMENTOS

— Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial da senhorita Yolanda Campello Vechi, filha do editor Sr. Arturo Vechi e de D. Amelia Campello Vechi, com o Sr. Lineu Marcondes Silva, filho do Sr. Lineu Silva e de D. Marieta Marcondes Silva. Serão padrinhos da noiva, no civil, a Sra. Lourival Petrilho e o comandante Armando Pinna e, do noivo, o Sr. Sinval Lins e Sra.; no religioso, da noiva a Sra. Ettore Carozzo e o Sr. Lotario Vechi, e, do noivo, o Sr. Spencer Rothier e senhora.

Terminadas as solenidades, haverá recepção na residência dos pais da noiva.

BODAS DE PRATA

Celebrarão amanhã as suas Bodas de Prata o Sr. Jurandir Santos Cruz, engenheiro técnico da firma Oliveira Herculano, e da Sra. Léa Ferrão de Santos Cruz. Em ação de graças, será rezada missa às 10 horas, na capela de N. S. de Lourdes, à rua São Clemente.

À tarde, o casal receberá os parentes e amigos, em sua residência, à rua Corcovado n. 95.

FALECIMENTOS

Em sua residência, à rua Carlos Góes n. 98, faleceu ontem o Sr. Candido de Sá Carvalho Azevedo, advogado e antigo Juiz de Direito de Nova Iguaçu.

O extinto, que nasceu nesta capital em 1908, era filho do saudoso jornalista Pio de Carvalho Azevedo. Deixa viuva, D. Olga de Carvalho Azevedo, e uma filha menor, Sonia.

O enterro é hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela mortuária da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

MISSAS

Por motivo da passagem da data do nascimento do saudoso Sr. Marcilio Gonçalves, do nosso alto comércio, pai do nosso companheiro de trabalho Silvino Gonçalves, será rezada missa pelo repouso de sua alma, segunda-feira próxima, às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Essa missa será, também, por alma da senhora Euridice Gonçalves, espôsa do extinto, Rubem Gonçalves, filho do casal, Atalá Gonçalves, nossa ex-companheira de trabalho, e Maria da Rocha Gonçalves Marques.

Por alma do "sportman" Armando Fernandes de Lemos, serão rezadas missas de 30.º dia, segunda-feira próxima, às 8 horas, no altar-mór e no de N. S. Aparecida, na Catedral Metropolitana.

CHEGA A FORTALEZA O CORPO DO AVIADOR

FORTALEZA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade, a bordo de um avião da LAP, o corpo do radiotelegrafista Eurico Barbalho, falecido por ocasião do desastre de Aracaju.

O corpo encontra-se expôsto na Base Aérea, sendo visitado por grande número de pessoas. Hoje seguirá para o Piauí, onde será sepultado.

Vinte e um feirantes autuados ontem pelos fiscais da Prefeitura

Foram autuados ontem pelos fiscais do Serviço de Fiscalização da Secretaria de Agricultura mais 21 feirantes abaixo relacionados:

José Soares, Narciso Rodrigues Ferreira, Miguel Ferreira, João Fernandes, Egidio Rodrigues Chaves, Camilo Occhiuzzi, Antonio Pires dos Santos, Manoel Vidal Barrier, Virginia Cabral Pereira, Palermo Pasquale, Marieta Rodrigues, Tiago Ferreira de Medeiros, Sedenio Teixeira Pinto, José Rodrigues da Silva, Maximinio Nogueira, Xavier Cabral de Melo, Waldemar Vieira de Souza, Adelina Trotte Ruth, Adriano Ferreira, Benedito Rodrigues e Antonio Marques Cirdeiro.

Sucesso em Paris da cantora brasileira Ondina Guimarães

PARIS, 21 (AFP) — Aproveitando a permanência em Paris da cantora brasileira Ondina Guimarães, do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, o embaixador do Brasil e a Sra. Ouro Preto lhe solicitaram fazer-se ouvir em um recital.

A audição dessa cantora, que alia a beleza a um órgão de riqueza extraordinária, com grande variedade de expressão, constituiu um grande sucesso. O auditório, no qual se encontravam numerosos criticos, ficou literalmente entusiasmado ao ouvir as árias de grandes óperas, e depois pelo "Enfant Prodigue", de Debussy, que a cantora interpretou com magnifica voz de soprano dramático, em meias tintas de notável gravidade, bem como pelo poema de sua composição que declamou com grande sentimento artistico.

Numerosas foram as personalidades francesas que, depois dessa audição, pediram a Ondina Guimarães que prolongasse sua estada em Paris, para fazer-se ouvir em outro recital, mas a artista brasileira, encarregada de assuntos culturais na Europa por seu govêrno, não pôde senão expressar o seu pesar por não poder aceitar esse convite, pois deve partir hoje para a Italia, a fim de prosseguir em seus trabalhos, regressando depois ao Rio para a reabertura da estação de ópera.

O 40º aniversário de A NOITE

Novas e expressivas manifestações de júbilo e simpatia a esta folha — Como a data foi registrada na Câmara dos Vereadores

A data do 40.º aniversário do nosso aparecimento repercutiu de modo muito honroso para A NOITE, na Câmara do Distrito Federal. Na sessão de ontem, o vereador Couto de Souza, do PSD, no expediente, usou da palavra para pedir a inserção nos anais de um voto de congratulações com a direção de A NOITE, extensivos também aos demais servidores desta Emprêsa. O orador teve as mais gentis referências a esta folha, de sua atuação durante êsses anos todos em prol dos interêsses da população carioca. O voto teve aprovação unânime.

Do governador Juscelino Kubitschek

Continuamos a receber grande número de telegramas e cartas de felicitações de tôdas as partes do país. O presidente de Minas Gerais, Sr. Juscelino Kubitschek, assim nos telegrafou:

"Nesta data festiva para imprensa brasileira, quando transcorré o aniversário de um dos seus mais destacados órgãos de divulgação e cultura, venho trazer ao ilustre amigo, bem como a todos seus auxiliares, os meus sinceros cumprimentos. E'-me grato formular os melhores votos para que A NOITE, em ritmo de constante progresso, continui prestando os brilhantes serviços que tanto a recomendam ao aprêço e à admiração da coletividade. Cordiais saudações. — Juscelino Kubitschek, governador de Minas Gerais."

Do deputado Daniel de Carvalho — "Envio a todos os bons amigos da redação de A NOITE efusivas congratulações na data aniversária do brilhante vespertino."

De Brício Filho — "Minas felicitações pelo aniversário dêsse brilhante órgão sempre generoso a meu respeito. Cordiais saudações."

Da União das Operárias de Jesus — "Receba distintos amigos os calorosos cumprimentos da União das Operárias de Jesus pelo aniversário do grande vespertino. — Maria Teresa Guimarães."

Do D. P. Laboratório Eno e Scott — "Em nosso nome e no Departamento de Publicidade de Eno e Scott, trazemos votos de felicitações por motivo do aniversário do vibrante órgão da imprensa brasileira. — Alvarus de Oliveira."

Dos sports

DO OLYMPICO CLUB — "Ao Olympico Club, que acompanha, com interêsse, a vida da imprensa carioca, é grata assinalar a data que comemora a passagem de mais um aniversário de fundação do prestigioso vespestino A NOITE. Queira, pois, aceitar os nossos melhores cumprimentos. Atenciosamente, Waldemar Barrocas, primeiro secretário".

DO CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURF — É, sem dúvida, uma data faustosa para a imprensa e para a cidade, a de hoje, em que se comemora entre vivas alegrias o aniversário da fundação do brilhante e simpático vespertino. Com o seu aparecimento, tem-se a lembrança da maneira inteligente e atraente posta em prática nesse jornal pelo saudoso Irineu Marinho, e que foi recebida com o mais franco e decidido acolhimento, tornando-se desde logo um jornal eminentemente popular. Natural e cordialmente, este Centro se associa jubilosamente às justas homenagens que hoje serão prestadas a V. S. e aos demais ilustres colaboradores, enviando-lhes suas efusivas saudações. Atenciosamente, Angelino Cardoso, 1.º Secretário".

DO R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUES — "Senhor diretor — Apraz-nos enviar a V. Excia. na data em que A NOITE completa o 40.º aniversário de sua fundação, as felicitações calorosas da R. S. Club Ginástico Português. Nesta oportunidade, cabe-nos ainda manifestar ao distinto corpo de redatores e demais cooperadores de A NOITE, e em particular a V. Excia., agradecimentos muito sinceros pelas demonstrações constantes da simpatia que dispensam à R. S. Club Ginástico Português. Formulando sinceros votos pela continua prosperidade de A NOITE e felicidade pessoal de V. Excia, valemo-nos deste ensejo para renovar os mais elevados protestos de consideração e apreço. José Teixeira Neves Junior. Presidente".

O que disseram os colegas

Bastantemente sensibilizados para compreender a significação das palavras dos nossos colegas de imprensa, devemos registrar com especial agrado, o registro que fizeram da passagem do nosso quadragésimo aniversário.

O registro de "O Globo"

Os nossos brilhantes confrades de "O Globo" assim aludem ao aniversário de A NOITE:

"A NOITE está comemorando o seu 40.º aniversário. Os que conhecem de perto a vida da imprensa compreendem os justos júbilos de que dão mostra os nossos confrades. O popular vespertino tem uma história edificante: lá por princípios do segundo decênio dêste século, um profissional que havia galgado todos os postos do jornalismo, desde o de suplente de conferente de revisão até ao de diretor de um dos mais prestigiados jornais da época — a "Gazeta de Notícias" — consegue alguns contos de réis emprestados de amigos e resolve lançar um vespertino. A rotativa de que dispõe o novo órgão é velhissima. Todo o aparelhamento técnico deixa muito a desejar. A verba para a reportagem é diminuta. Não obstante, mandando o relógio ao prego, de quando em vez, para ajudar a pagar a folha das oficinas, dando os vales que podia aos companheiros de redação, o pioneiro da imprensa vespertino em nosso país vai triunfando, mercê de memoráveis iniciativas jornalisticas, de uma orientação patriótica e do equilibrio no trato das causas públicas, tudo reflexo das qualidades que lhe marcavam o caráter e o espirito. E em pouco tempo firmava-se A NOITE como o mais popular orgão de imprensa no Brasil. Esse profissional chamava-se Irineu Marinho, que anos, mais tarde iria fundar "O Globo". Recordar-lhe o nome e a ação, nesta oportunidade, é dignificar os orgãos que fundou e a própria imprensa.

Os nossos colegas de A NOITE conseguiram, através dos anos em que não mais puderam contar com a experiência de Irineu Marinho, manter o jornal com vivacidade e brilho, de tão segura e viva inspiração foi a escola que o inolvidável profissional ali fundou. Fazem jus, êsses prezados confrades, dêsse modo, às manifestações de simpatia sem conta que hoje recebem, às quais "O Globo" se associa de coração, por todos os motivos e por que, de qualquer modo, está, mais uma vez, prestando à memória de Irineu Marinho as homenagens à que êle tem imperecivelmente direito. A André Carrazzoni, agora de novo emprestando à direção do vibrante vespertino todo o vigor da sua cultura e inteligência; a Carvalho Netto, em quem A NOITE vem tendo como redator-chefe, um colaborador valioso da sua magnifica posição; a Almério Ramos, um dos que há mais tempo e mais dedicadamente militam, ocupando hoje a gerência do jornal; a quantos, enfim, têm posto de chefia ou contribuem, como comandados, para tão brilhante afirmação da nossa imprensa, aqui ficam os abraços e as felicitações de "O Globo".

Telegramas recebidos pela A NOITE

A NOITE recebeu mais os seguintes telegramas de felicitações pela passagem do quadragésimo aniversário de sua fundação, o que agradecemos, muito sensibilizados:

Da ABR — "A Associação Brasileira de Rádio, órgão dos radialistas do Brasil, congratula-se com o vibrante vespertino pela passagem de seu quadragésimo aniversário. — Manoel Barcelos, presidente."

Do SOS — "O Conselho Diretor dos Serviços de Obras Sociais envia felicitações pelo aniversário do conceituado Jornal. — Eugenia Hamann".

Da Braniff International Airways — "Em nome da Branif International Airways e no meu próprio, tenho o prazer de cumprimentar o grande vespertino carioca por ocasião do seu aniversário de fundação. Cordiais saudações. — Charles South".

Da AEC — "Em nome da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e no meu próprio, envio felicitações pelo transcurso da data de fundação do prestigioso órgão da Imprensa Brasileira. — Carlos Antunes de Freitas, 1.º secretário."

Do professor Irineu Malagueta — "Associo-me com alegria ao brilhante vespertino, fazendo votos de prosperidade. Abraços. — Irineu Malagueta."

Recebemos mais os seguintes:

"Ao grande vespertino da cidade e ao seu grande diretor os meus parabens por êste grande dia. — Cardoso de Miranda."

— "Sindicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro apresenta efusivas saudações por motivo do aniversário de fundação do brilhante vespertino, augurando maiores prosperidades para satisfação do povo carioca. — Cesar Bianca, presidente."

— "A Rádio Guanabara associa-se em felicitações e regozijos pela data de magna significação para êsse brilhante vespertino que vê passar hoje os seus quarenta anos de relevantes serviços prestados à imprensa brasileira — Carlos Brasil — Paulo Monção."

— "Peço aceitar minhas entusiásticas felicitações pela grande data. — Joanidia Sodré."

— "Congratulamo-nos com VV. SS. pela passagem do 40.º aniversário de fundação do brilhante vespertino. — Mcann Erikson."

— "No quadragesimo aniversário de A NOITE, vespertino de gloriosa tradição e de inestimáveis serviços prestados ao povo e à Nação, cumprimentamos e confraternizamos através do seu diretor, com o pessoal de redação e oficinas, fazendo votos continue A NOITE como bandeira dos interêsses nacionais e bussola de todos os brasileiros. — Diretor e servidores dos Armazens Frigorificos — Izidro Caldas."

Do ministro Barros Barreto — Deu-nos a honra de trazer seus cumprimentos a A NOITE, pessoalmente, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Sr. Barros Barreto. S. Ex. teve para os que trabalham nesta emprêsa palavras que muito nos desvaneceram.

Visitas pessoais

— Veio trazer-nos pessoalmente cumprimentos pessoais o Dr. Octacilio Gualberto, diretor do DASP.

— O Dr. Alfredo Pessoa, jornalista e diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, trouxe-nos pessoalmente os seus cumprimentos.

— Registramos com especial agrado a visita de cumprimentos que fez a A NOITE o conhecido arquiteto Sr. Rafael Galvão.

— Também nos deu o prazer de sua visita para cumprimentar A NOITE o Sr. Antonio Monteiro Bernardo.

— Foi para nós muito sensibilisadora a visita de Samuel Rosemberg, um dos inestimáveis valores das nossas difusoras da cidade. É ele o criador de dois magnificos programas da Rádio Tamoio.

Dos sports

Consignamos com muito prazer e agradecimentos as felicitações que nos enviaram as entidades esportivas:

Associação Cronistas Desportivos, Data que assinala o transcurso do aniversário de A NOITE, a Associação dos Cronistas Desportivos apresenta sinceros cumprimentos formulando votos de crescente prosperidade do vibrante vespertino. — Armando Santos, primeiro secretário».

—Federação Basketball: A Diretoria da Federação de Basketball envia sinceras felicitações pela passagem da data da fundação de A NOITE.

— «Club de Regatas Flamengo: A Diretoria do Club Regatas Flamengo felicita o brilhante vespertino pela passagem de mais um ano de lutas — Gilberto Cardoso, presidente».

— Confederação Brasileira de Pugilismo: Diretoria da Confederação Brasileira de Pugilismo congratula-se com esse brilhante órgão da Imprensa Brasileira pela passagem de sua data de fundação. Saudações. Pashoal Segreto Sobrinho, presidente».

Um "show" de Mister Braulio

Aderindo às homenagens populares prestadas a A NOITE, no dia em que celebrou o seu 40.º aniversário, compareceu a esta redação o conhecido artista imitador José da Conceição Pinto, que, com sucesso, nos proporcionou divertido "show".

José da Conceição Pinto, conhecido por Mister Bráulio, é ex-pracinha. Acompanhou a FEB e, nos campos de batalha na Itália, se encarregou de distrair os nossos soldados com a sua verve e a sua habilidade de imitar animais, contoras liricas e algumas pessoas em evidência.

Mister Bráulio trabalha atualmente na Companhia Corintas.

A redação de A NOITE estava repleta de visitantes, que não regatearam aplausos ao excêntrico artista, que, realmente, no gênero, é uma novidade.

— Da nossa colega Sra. Carmen Machado Moreira recebemos amável mensagem de congratulações pela passagem do 40.º aniversário de A NOITE.

LARGOU O BONDE LADEIRA ABAIXO

Treze pessoas feridas

BELO HORIZONTE, 21 — (Da Sucursal de A NOITE) — Um bonde da linha "Horto", que descia a rua Pouso Alegre, sofreu um desarranjo no motor e explodiu. O motorneiro, apavorado, abandonou o veiculo em velocidade: pulou para a rua e fugiu, deixando ao desamparo e em pânico dezenas de passageiros. Por felicidade, pouco adiante havia um carro da Força e Luz estacionado nos trilhos, fazendo reparos na rede elétrica, o qual serviu de para-choque, evitando que o veiculo continuasse desgovernado ladeira abaixo.

Em consequência do choque feriram-se treze pessoas, que foram transportadas para o H. P. S.

Racionalização dos serviços da Câmara dos Deputados

O presidente da Republica aprovou a exposição de motivos em que o diretor geral do DASP solicita autorização do chefe do govêrno, a fim de que esse Departamento possa prestar à Camara dos Deputados sua colaboração técnica nos estudos de um plano de racionalização dos serviços internos daquela Casa do Congresso, conforme lhe foi solicitado.



EM "A NOITE" AS IRMÃS INDIAS — Dilu e Diná — as duas Irmãs Indias, que tanto sucesso vêm obtendo na Rádio Tupi, com suas canções folclóricas, estiveram na noite de ontem em nossa redação, com o fim de prestar sua homenagem a este jornal e ao seu diretor, Sr. André Carrazzoni. As duas graciosas intérpretes da alma rústica dos nossos irmãos da selva têm conquistado os mais fortes aplausos no gênero a que se dedicaram e em que são, na verdade, únicas. Mas Dilu e Diná, cuja voz, cheia de doçura, acaba de ser gravada em discos, cantam, também, sambas, balões, e outras modalidades de canções populares com a mesma segurança e melodia com que interpretam os cânticos selvagens. Os números que apresentaram em nossa redação, por isso, agradaram deveras a todos os presentes, que não regatearam calorosas palmas às duas queridas artistas. A foto acima fixa um flagrante das Irmãs Indias em nossa redação, quando cantavam um "corrido" paraguaio

TERÇA-FEIRA, A INAUGURAÇÃO DOS NOVOS PONTOS DE ESTACIONAMENTO

Em lugares calçados pela Prefeitura — A retirada dos micro-ônibus da rua do Passeio — E' possivel que o Departamento de Concessões venha a admitir, no futuro, linhas da zona oeste atravessando a cidade — Melhorou o tráfego na rua Uruguaiana e rua da Carioca — Como falou a A NOITE, o diretor do Serviço de Transito

O assunto da semana que hoje finda, no setor de trafego, foi sem duvida a retirada dos micro-onibus da rua do Passeio, o que deu causa a celeuma.

A proposito, ouvimos o major Geraldo Côrtes, que assim se pronunciou:

— A retirada dos lotações da rua do Passeio, assunto que já foi objeto de determinação do Departamento de Concessões, e a conveniencia ou não dos lotações da zona oeste atravessarem o centro da cidade, são assunto que qualquer pessoa pode discutir, porque existem sempre argumentos contra e a favor. Quem planeja transporte tem que pesar todas as vantagens e desvantagens da solução. É possivel que o Departamento de Concessões da Municipalidade venha de futuro a admitir algumas linhas da zona oeste atravessando a cidade. Nessa eventualidade é que o Serviço de Transito estudará itinerarios convenientes. Entretanto, posso afirmar que a rua do Passeio é local inadequado para pontos terminais de lotações. Quanto ao trafego de micro-onibus pela avenida Passos e rua da Carioca, a medida foi tomada com o devido cuidado, e estamos certos que atenderão ao interesse da coletividade muito melhor do que quando aqueles veiculos entravam pela rua Uruguaiana.

É oportuno salientar que esta solução está entrosada com a proibição radical de estacionamento nas ruas da Carioca e Assembléia, a qual se tornará efetiva na proxima semana. Ontem, primeiro dia de passagem dos micro-onibus pela rua da Carioca, só foi notado inconveniente no periodo entre as 14 e 15,30 horas. Em todas as demais horas do dia, inclusive a partir de 17 horas, correu [illegible] tamente bem. E sobre a rua Uruguaiana, dispensa qualquer comentario, porque a circulação passou a ser boa. As providências que estamos tomando serão capazes de evitar que haja na rua da Carioca horas de mau trafego.

Além de tudo, continuamos sempre com a possibilidade de desviar os micro-onibus pela rua Uruguaiana. Esse trunfo, entretanto, não será utilizado enquanto não fôr julgado necessario. Sou responsaveis ao diretor do Serviço de Transito, para que possa fazer frente à evolução dos movimentos e volume sempre crescente do trafego.

Uma novidade — disse por fim o major Côrtes — é a inauguração dos novos pontos de estacionamento, a partir da próxima terça-feira, em lugares calçados pela Prefeitura.

O DINHEIRO DA "MA[...] BEIRA"

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Em Santo André, onde era muito conhecida, apareceu morta em sua residência, Ozeida de Moraes [...], tida e havida como [...] naquele grande municipio [...]tado.

O delegado de Policia de Santo André, considera o caso [...]rado. Concluiu que foi [...] No entretanto, não deixa de ser estranho e haver desaparecido misteriosamente, a quantia de 150 mil cruzeiros, dinheiro que Ozeida tinha em seu poder para a formação de um centro espirita. Além disso, provoca suspeitas o fato de as pessôas da familia de Ozeida tenham transferido a residência assim que a mesma foi tida morta. Por isso, diante do desaparecimento dos 150 mil cruzeiros, a delegacia de Furtos entrará [...] e é possivel que surja de novo, não sendo impossivel que estejamos diante de um misterioso.

Não há intermediários na revenda de "jeeps"

A proposito de uma [...] gada por um matutino desta capital, o Serviço de Informação [...] cola esclarece que não há intermediarios na revenda de "jeeps" pelo Ministerio da Agricultura. Sòmente poderão adquirir veiculos os lavradores e [...] registrados naquele Ministério mediante requerimento [...] ao proprio ministro. Os [...] estão sendo encaminhados [...] capital, através da Divisão [...]terial, e nos Estados, por [...] dio das seções de fomento [...]cola.

COMUNICADOS FÚNEBRES

Ventura Luciano do Rego

(MISSA DE 7.º DIA)

Luzia Quintas Rego, Nilton Teixeira Rego e Sylvio Teixeira Rego convidam os parentes e amigos de seu bonissimo esposo e pai, VENTURA LUCIANO DO REGO, para a missa de sétimo dia que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, depois de amanhã, segunda-feira, dia 23, às 11 horas.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao
CEMITÉRIO DE INHAÚMA

Oldemar Nobrega Brasil da Silva

(AGRADECIMENTO)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por ocasião do falecimento do querido e inesquecivel OLDEMAR, o faz, sincera e profundamente.

Antonia Menezes Silveira

(MISSA DE 7.º DIA)

Pedro Montalvão Amado e família, [...] Manoel de Oliveira e familia, Tales [...] e familia, Celso Fontes e irmãos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida sogra, mãe e avó, [ANTO]NIA MENEZES SILVEIRA e convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua bonissima alma, depois de amanhã, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora de Copacabana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

SUA ALTEZA IMPERIAL E REAL

PRINCESA DONA ELISABETH ORLEANS-BRAGANÇA

(FUNERAIS)

Príncipe Dom Pedro, Princesa Dona Esperanza e filhos; Príncipe Dom João e Princesa Dona Fátima; Príncipe Henri, Princesa Isabel, Conde e Condessa de París e filhos; Príncipe Dom Duarte, Princesa Dona Francisca, Duque e Duquesa de Bragança e filhos (ausentes); Princesa Dona Teresa (ausente), comunicam que S. Excia. Revma. Dom Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispo diocesano, [celebrará] missa de corpo presente, na Catedral de Petrópolis, às 11 horas de terça-feira, dia 24, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, seguindo-se o enterro para o cemitério de Petrópolis, agradecendo desde já a todos que comparecerem.

Maria Eugenia de Rezende Levy

(NÊNÊ)

Hugo de Rezende Levy, senhora e filhos, [...] de Vasconcellos e senhora, Annibal de Araujo [...] e senhora, Edmundo de Rezende Levy, senhora e filhos, Alberto G. de Souza, senhora, filhas e netos, [...] Costa Netto, senhora e filhos, Alvaro de Paiva Almeida, senhora e filhos, sensibilizados, agradecem aos que os confortaram com sua presença durante o sepultamento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA EUGÊNIA, [...] ou o fizeram por outros meios e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa, que, por intenção de sua alma, mandam rezar segunda-feira, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua Primeiro de Março, antecipando a todos os seus agradecimentos pelo comparecimento a êste ato de fé cristã.

ONDINO E' A FORÇA DESTACADA

DO PREMIO "JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO"

Presta anualmente a entidade turfista carioca uma homenagem a sua congênere de São Paulo, que se traduz na realização do clássico "Jockey Club de São Paulo", instituido em 1929. Sempre disputado por animais nacionais de quatro anos e mais idade, esse evento constitui uma boa oportunidade para aqueles parelheiros que não possuam *chance* nos páreos mais importantes do calendário.

Abrindo a disputa, em 1929, sagrou-se vencedor o Tinguá, pilotado por Salfate, e defendendo as cores do Stud Expedictus. A seguir venceram Duggan e Therezina. Depois da fusão, em 1932, ganharam Duggan, com Claudio Rosa; Algarve, com Alfonso Silva; Kosmos, com Andrés Molina; a célebre Midi, em 1935, com Oswaldo Ullôa; em 36 o Sargento, com Carmelo Fernandez; e, 37 o Moacyr, com José Nascimento; em 38 o Oran, um dos maiores "stayers" nacionais de todos os tempos, com o J. Mesquita; em 39 o pernambucano Ijuhy, com Luiz Leiton; em 40 o famosíssimo Albatroz, com Domingos Ferreira; em 41 a lameira Jaçã, com Waldemir de Andrade, em 42 o Cades, com Juan Zuniga; em 43 o Ugalo, com Pedro Simões; em 44 o Grilo, com O. Ulloa; em 45 o Piccadilly, com Agustin Gutierrez; em 6 o Heleno, com Pedro Simões; em 47 o Heremon, com O. Ullôa; em 48 o Holkar, novamente, com Ullôa, em 49 o Looping, com J. Carvalho, e finalmente na temporada passada, o Radar, com Francisco Trigoyen.

Teremos êste ano um confronto sensacional, disputado nada menos por 12 concurrentes. Destaca-se do conjunto o "crack" Ondino, que ganhou o "Distrito Federal" e concorreu ao "16 de Julho" como um dos favoritos fracassando devido ao estado da raia. Encontrará êle seus adversarios os mais temiveis em Ombú, Never More, Kurdo e Matador.

PALPITES PARA AMANHÃ

Boticelli — Crato — Inicio
Frontal — Luarlinda — Kacy
Irisado — E. Di Savoia — Donoghue
Maná — Jolie — La Malinche
Vertical — Bahari — Retang
Jacarei — Jangadeiro — Urucania
Ondino — Ombu — Kurdo
Descamisado — Alvear — Rio Formoso

Programa de DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,00 horas.

		Kg
1—1	Inicio, O. Castro	58
2	Crato, I. Pinheiro	56
3	Boticelli, C. Moreno	50
2—4	Caçula, N. Corre	54
5	Ituano, J. Portilho	50

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,30 horas.

		Kg
1—1	Frontal, J. Araujo	56
2	Galarin, A. Portilho	54
3	Luarlinda, R. Urbina	52
2—4	Denbili, C. Moreno	54
5	Linda Dona, I. Pinheiro	54
6	Saratoga, J. Tinoco	54
3—7	Night Club, C. Souza	56
8	Mistico, J. Graça	52
9	Kacy, M. Signoretti	58
10	Bombordo, S. Camara	50

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,00 horas.

		Kg
1—1	Irisado, F. Silva	55
2	Donoghue, C. Moreno	55
3	Fair Prince, I. Pinheiro	55
2—4	El Garboso, E. Castillo	55
5	E. di Savoia, L. Rigoni	57
6	Fair Baby, S. Ferreira	53

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,30 horas.

		Kg
1—1	Maná, L. Rigoni	56
2	Darling, L. Diaz	54
3	Bibelô, L. Mezaros	56
2—4	Erin, J. Tinoco	56
5	Abre Campo, V. Cunha	50
6	Gericó, A. Portilho	56
3—7	H-2, N. C.	52
8	Aviador, J. Martins	58
9	Mandinga, D. Silva	52
4—10	H-3, J. Graça	50
11	La Malinche, C. Moreno	56
12	Lingote, N. C.	54
13	Jolie, E. Silva	56

5.º páreo — Caetano Pinheiro Fonseca — 2.000 metros — Cr$ 40.000,00 (Handicap Especial) — às 15,05 horas.

		Kg
1—1	Retang, O. Ulloa	56
2	Saladito, J. Portilho	53
3	Vertical, R. Martin	50
2—4	Lord Antibes, C. Moreno	52
5	Bahari, E. Castillo	59
6	Chenille, S. Ferreira	56
7	Presteza, L. Rigoni	53
8	Sorbona, J. Tinoco	49

6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,40 horas (Betting).

		Kg
1—1	Jacarei, I. Pinheiro	52
2	Mujique, P. Coelho	52
3	Lacrau, N. C.	58
2—4	Intrepido, E. Castillo	56
5	Loio, N. C.	58
6	Guelfo, A. Rosa	58
7	Ben Hur, J. Marinho	52
3—8	Jangadeiro, U. Cunha	52
9	Cambuci, R. Urbina	54
10	Calmete, D. Moreira	52
11	Hunter, J. Araujo	58
4—12	Brown Boy, C. Moreno	52
13	Urucânia, J. Tinoco	52
14	Hunter Prince, L. Mezaros	56
15	Malandrinho, G. Costa	56

7.º páreo — São Paulo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — às 16,20 horas (Betting).

		Kg
1—1	Kurdo, C. Moreno	58
2	Guaruman, R. Martin	60
3	Zanzibar, U. Cunha	58
2—4	Ondino, L. Rigoni	52
5	Pracinha, A. Ribas	62
6	Manimbé, E. Castillo	57
3—7	Ombu, D. Moreira	55
8	Never More, Om. Reichel	60
9	Accordeon, N. C.	55
4—10	Matador, O. Ulloa	57
11	Irresistivel, A. Rosa	62
"	Elan, x x	59

8.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,00 horas (Betting).

		Kg
1—1	Alvear, D. Moreira	56
2	Mutisia, J. Graça	56
3	Toropi, O. Macedo	56
4	Normalista, P. Machado	56
2—5	Rio Formoso, U. Cunha	56
6	Baluarte, I. Pinheiro	58
7	Egregious, A. Portilho	58
"	Patife, L. Mezaros	58
3—8	Don Pancho, O. Ulloa	58
9	Noviço, J. Tinoco	54
10	Rochester, J. Portilho	54
11	Ouro Preto, N. C.	58
"	Tarascon, N. C.	54
4—12	El Matachin, W. Meirelles	58
13	Thunderbolt, I. Souza	54
14	Descamisado, L. Rigoni	58
15	Bola Dourada, Nahib	52
"	Impacto, M. Moreno	54

TITULOS DO JOQUEI

de todos os clubs do Rio. Compram-se e vendem-se

A. P. FERREIRA E I. MENDONÇA
Câmbio e Titulos
Rua da Quitanda, 83 - 5.º. Tels. 23-0827 e 23-5317

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.000 metros

Inicio — Não é o mesmo na areia. Difícil.
Caçula — Não correrá.
Boticelli — Poderá repetir. Ligeiro.
Crato — Reaparece bem. Gosta da grama.
Ituano — Mal gramático. Só em 3.º.

2.º Páreo — 1.300 metros

Frontal — Saindo junto, ganhará.
Galarin — Não está no páreo
Luarlinda — Candidata ao placé.
Denbili — Não gostamos. Mas tem fé.
Linda Dona — Poderá fazer a dupla.
Saratoga — Não agrada.
Night Club — Não correrá.
Mistico — Ligeiro. Mas o páreo é duro.
Kacy — Poderá chegar placé. Gosta da grama.
Bombordo — Reforça a dupla.

3.º Páreo — 1.500 metros

Irisado — ótimo estado. Será dos primeiros.
Donoghue — Na grama sêca difícil. Barbada, na areia.
Fair Prince — Bem, mas o páreo é forte.
El Garboso — Pouco aborrecido. Nada fará.
Enrico Di Savoia — Melhorou, podendo vencer.
Fair Baby — Pouco ajudará. Anda bem, entretanto.

4.º Páreo — 1.600 metros

Maná — Bem, sendo perigoso
Darling — Páreo duro. Não cremos.
Bibelot — Preparando um "tiro". Breve ganhará.
Erin — Vai atuar bem. Vale o placé.
Abre Campo — Não está no páreo.
Gericó — Outro que não cremos.
H-2 — Ligeira. Vale um placé.
Aviador — Tinindo. Capaz de uma surpresa.
Mandinga — Não está no páreo.
H-3 — Também nada fará!
La Malinche — Correu pouco, há dias. Cuidado!
Lingote — Não está no páreo
Jolie — Perigosa, se largar junto.

5.º Páreo — 2.000 metros

Retang — Vai correr bem Melhorou.
Saladito — Pouco melhor. Não cremos.
Vertical — Deve vencer. Adaptou-se bem. Ligeiro.
Lord Antibes — Páreo aborrecido. Não cremos.
Bahari — Candidato ao segundo lugar. Tem bom trabalho.
Chenille — Deitando modéstia. Preparando um "tiro".
Presteza — Defenderá o placé. Difícil ganhar.
Sorbona — Não está no páreo.

6.º Páreo — 1.000 metros

Jacarei — Sério adversário Ótimo exercicio.
Mujique — Não está no páreo
Lacrau — Outro que não cremos.
Intrépido — Perigoso. Anda tinindo.
Joio — Não é gramático. Dificilimo.
Guelfo — Não está no páreo.
Ben Hur — Legítim "forfait".
Jangadeiro — Bem e há muita fé. Gramático.
Cambuci — Não está no páreo.
Calmete — Não está no páreo. Ganhou por acaso.
Hunter — Se correr, nada fará. Veio de Petrópolis.
Brown Boy — Ligeiro e com "fumaças". Vale o placé.
Urucânia — ótimo estado. Sério adversário.
Hunter Prince — Melhorou algo. Bom azar.
Malandrinho — Não está no páreo.

7.º Páreo — 1.600 metros

Kurdo — Folgado na ponta, repetirá.
Guaruman — Não está no páreo.
Zanzibar — Serve para um placé, apenas.
Ondino — Na raia sêca é "barbada".
Pracinha — Não está no páreo.
Murumbé — Outro que não está no páreo.
Ombú — Vai correr bem. Melhorou.
Never More — Páreo aborrecido. Nada fará.
Accordeon — Muito difícil. Só para um terceiro lugar.
Matador — Não está na páreo, mas anda ótimo.
Irresistivel — Regular. Achamos difícil.
Elan — Não correrá.

8.º Páreo — 1.300 metros

Alvear — A corrida fez-lhe bem. Perigoso.
Mutisia — Não está no páreo
Doropi — Se tem disputado, não é inimigo.
Normalista — Não está no páreo.
Rio Formoso — Perigoso. ótimo estado.
Baluarte — Reaparece regular. Vai faltar corrida.
Egregious — Bem, mas não agrada.
Patife — Gramático. Serve como azarão.
Don Pancho — Vai chegar com êles. Ótimo estado.
Noviço — Companhia aborrecida.
Pochester — Só ligeiro. Frouxo e chindor.
Ouro Preto — Não correrá.
Tarascon — Não correrá.
El Matachin — Não está no páreo
Thunderbolt — Páreo duro. Mas há fé.
Descamisado — Ligeirão. Sério adversário.
Bola Dourada — Não está no páreo.
Impacto — Não está no páreo.

NA VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

CARCASSONNE 20 (AFP) — A 15.ª etapa da "Volta Ciclistica da França", no percurso Luchon-Carcassonne e na distancia de 213 quilômetros, foi ganha pelo corredor belga Rosseel, seguido pelo seu compatriota Decock.

O CAMPEONATO ATLETICO DE JUNIORS

autentica parada de novos valores do atletismo carioca

HOJE, A PRIMEIRA PARTE E, DOMINGO, A FINAL

Quem assistiu e aferiu os resultados técnicos dos Campeonatos de Estreantes e de Novissimos de 51, confia com tôda a razão no êxito do certame de júniors, que será realizado hoje, à tarde, e amanhã pela manhã na pista do Vasco da Gama. A reprise do Flamengo, bem forte e conduzindo esplêndidos e promissores elementos, alertou aos vascainos, botafoguenses e tricolores. O Flamengo já é uma fôrça, talvez não para vencer novamente mas pelo menos para exigir feitos notáveis dos seus grandes adversários. Fluminense, Vasco e Botafogo, afora os novos que apresentou êste ano, possuem elementos ótimos de outros anos mas que se conservam ainda dentro da classe.

Enfim, teremos um certame sensacional entre uma equipe em plena ascenção e outras três melhor experimentadas, podendo e devendo sair daí, resultados que serão esperanças vivas para o Brasil.

PROGRAMA HORARIO

Elaborado especialmente para a pista do Vasco da Gama, o programa horário das provas ficou assim organizado:

Amanhã, sábado, dia 21-7-51: — 16,30 horas — 110 metros com barreiras — semi-final — arremêsso de peso — salto com vara; 15,45 horas — 100 metros razos — semi-final; 15,55 horas — 800 metros rasos — final; 16,05 horas — 110 metros com barreiras — final — salto em distância — arremêsso do dardo; 16,20 horas — 100 metros rasos — final; 16,35 horas — revezamento 4 x 400 metros rasos.

Domingo, dia 22-7-51 — 9 horas — 400 metros com barreiras — semi-final — arremesso do martelo —; 9,15 horas — 200 metros rasos — semi-final; 9,35 horas — 5.000 metros rasos — final; 9,45 horas — Salto triplo — disco; 10 horas — 400 metros com barreiras — final; 10,15 horas — 200 metros rasos — final; 10,25 horas — 400 metros rasos — final; 10,40 horas — Revezamento 4 x 100 metros rasos.

POR TRAS DAS CORTINAS

Mesmo na grama, pista em que corre menos, Inicio é a fôrça destacada do primeiro páreo da domingueira. Podem importuná-lo Boticelli e Crato.

★

Frontal vem de perder uma corrida incrivel para Calmete, e agora, mesmo em menor distância, não deve deixar de ganhar. Luarlinda, Saratoga e Linda Dona são as maiores adversárias do pensionista de Reduzino de Freitas.

★

Donoghue, Irisado e Enrico di Savoia devem proporcionar uma bela disputa no terceiro páreo do programa, sendo difícil um prognóstico seguro. O primeiro parece reunir as preferências dos catedráticos.

★

Maná entrou último no domingo, mas em turma bem mais forte, e sem corrida favorável. Devolvido à sua turma, pode reabilitar-se, embora Darling e Erin possam adiar mais uma vez a vitória do filho de Rival Dancer.

★

O handicap especial está sensacional, pela estréia de Vertical e Bahari, dois prováveis concorrentes ao próximo "Brasil" e do "crack" francês Lord Antibes, que não foi inscrito mas é da primeira turma. Parece que Vertical se encontra em melhores condições e vai ganhar êsses dois mil metros. Somente Presteza, dos restantes, pode aspirar a alguma coisa.

★

Brown Boy, Intrépido e Jacarei são os nomes mais em evidência no sexto páreo, que abre os "bettings". Todos são bons "gramáticos" e devem oferecer uma bela disputa.

★

Ondino é a fôrça destacada do prêmio "Jockey Club de São Paulo", e em previsão normal não deve perder. Como adversários, Kurdo, Ombu, Never More e Matador.

★

Descamisado reaparece em boa forma e pode vencer o páreo de encerramento. Mas Alvear, Rio Formoso, Rochester e Thunderbolt tambem têm suas pretensões.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

TORNEIO INTERNO DO S. C. "A NOITE"

Os jogos de domingo

Está despertando grande entusiasmo as duas pugnas programadas para domingo no campo do Benfica.

O primeiro jôgo, às 8,45 horas, entre "O Lobinho" e A NOITE, terá a arbitragem do Sr. Newton Sofia.

O segundo jôgo, às 10,15 horas, entre o "Carioca" e a "Administração", será controlado pelo juiz Belmiro de Almeida.

Cineac F. C. x "O Estado"

No campo do Grupo de Obuses, na estação de São Cristovão, será realizado no próximo domingo, às 9,30 horas, um interessante "match" amistoso entre os quadros do Cineac e do "Estado" filiado ao S. C. A NOITE. Estão convocados os seguintes elementos: Pelo Cineac: Lilico — Sales — Rivera — Osvaldo — Jaime — Menezes — Marques — Miltinho — Bonga — Catuca — Lucilo. Pelo "O Estado": Jader — Papera — Mario — Felix — Augustinho — Dogmario — Milton — Miguel — Paulo — Rubens — Nicolau — Esteves — Pinho — João — Adão — Altair.

Faleceu o senhor Camilo Mercio

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu em S. Gabriel o Sr. Camilo de Freitas Mercio, figura de grande destaque social e membro dos diretórios nacional e estadual do Partido Libertador.

Centro comercial

PREDIO DE 2 PAVIMENTOS À RUA S. JOSE', 38, ENTRE AS RUAS DO CARMO E QUITANDA, COM TERRENO DE 8,10 POR 24,30

PALLADIO venderá em leilão, dia 2 de agosto de 1951, às 16 horas, no local.

S. C. Restauradores x Colônia A. C., de Jacarepaguá

Amanhã, no campo do Colônia A. C., o E. C. Restauradores enfrentará o club local. Para êsse encontro, a direção do Restauradores convida os seguintes atletas:

1.º team — Miranda, Antoninho, Alberto, Batista, Afonso e Augusto; Ivan, Bertho, Armandinho, Yolando e Sylvio.

2.º — Samuel, Osmar e Walter; Edio, Maximino, Edson; Feliciano, Oswaldo, Durval, Lopes e Rubem.

A caravana seguirá em ônibus especiais, às 11,30 horas.

Visita à A. B. I.

Esteve em visita à sede da Associação Brasileira de Imprensa, tendo percorrido as diversas dependencias da Casa do Jornalista, o Sr. Norman Zimmerm, diretor do serviço latino-americano da British Broadcasting Corporation. Em seguida à visita, o diretor da BBC almoçou em companhia do presidente e de outros diretores da A.B.I.

Estreantes

... os debutantes, as algumas informações, a título de orientação:

Nacelle — não correrá.

His Hope — um irmão de Filon, há meses na Gávea e com alguns exercicios. Não vimos trabalhar forte. Pensamos que atuará bem, entretanto.

Varsity — debutará muito preparado, tendo galopes na areia e na grama. Nesta pista, segunda-feira, passou 1.600 em 104, muito suave, na reta final.

Lord Antibes — tem vários trabalhos e não apareceu antes por ter sofrido contratempos de "entrainement". Trabalhou 1.600 em 104 3/5. Não agradou.

Snowstorm — vem progredindo ultimamente, mas não cremos que consiga aparecer. Tem 80 2/5 para 1.200.

Cazuza — veio de São Paulo há dias, tendo alguns galopes. Passou os 1.300 em 85 2/5, com ação fraca. Há alguma fé.

Montanhês — um filho de Bosphore, que debutará regularmente preparado, devendo fazer boa figura. Tem 79 2/5 para os 1.200.

My Prince — muito trabalhado, prometendo fazer carreira destacada. Tem diversos trabalhos e na última vez que o vimos marcou 84 3/5 para 1.300 metros.

Kami — filho da tordilha Drina, que correu regularmente na Gávea. Bem trabalhado e não correrá mal. Tem 77 para 1.200, na grama.

Algoz — veio do sul, no princípio do mês, não estranhando a mudança. Não vimos trabalhar forte, mas sabemos que há fumaças.

Cacula — suspenso por 30 dias em São Paulo, não poderá correr.

Kacy — ganhadora em São Paulo e vai bem na grama. Passou 1.300 em 86 2/5, sem ser apurada. Achamos duro o páreo.

Bombordo — um filho de Cinema, cujas atuações em Cidade Jardim não autorizam grande coisa. Não vimos trabalhar forte.

H-3 — tem diversos trabalhos, mas poucas melhoras. Marcamos 96 3/5 para 1.400. Não será o último a chegar.

Vertical — não estranhou a mudança e tem galopado bem, devendo ser dos primeiros no final. Fez 1.600 em 60. Tem 133, fácil, na areia, pelo meio da raia.

Bahari — vindo da Argentina, onde foi bom corredor, aclimatou-se bem na Gávea. Tem diversos trabalhos, sendo o último no sábado, quando fez 2.040 em 134, com sobras. Perigoso adversário.

RECIFE, 20 (Asap.) — Segundo se anuncia, o América desta capital excursionará ao Rio de Janeiro, na próxima semana, devendo prelìar com o Flamengo, Vasco e Fluminense. Vem em companhia da delegação, o juiz Argemiro Felix e o cronista esportivo Haroldo Praça.

Máquinas para lavanderias e tinturarias

Dispomos para entrega imediata do estoque de

MÁQUINAS PARA LAVAR-EXTRATORES CENTRÍFUGOS
SECADORES - CALANDRAS - PRENSAS

Orçamentos e demonstrações sem compromisso

JANÉR

CIA. T. JANÉR
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
SECÇÃO DE MÁQUINAS
Av. Rio Branco, 85-11.º andar-Tel. 23-5931

PALPITES PARA HOJE

Macaúba — Gold Dream — Avante
Hell Cat — Starway — Araripe
Pânico — Blue Dream — Balancin
Nona — Lampo — Peteim
Rio — Martingala — Master Bob
My Prince — Gládio — Senta a Pua
Luetzow — Sol Bonito — Minguinho
S. de Ouro — Elan — Islete

Programa de SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — "Liége" — 1.600 metros — As 13,10 horas — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Macaúba, D. Moreira	54
2—2	Cangapé, E. Castillo	56
3	Cadilan, M. Signoretti	56
3—4	Avante, O. Reichel	56
5	Gold Drem, N. C.	54
4—6	Comtesse, S. Ferreira	54
"	Chuva, I. Souza	54

2.º páreo — "Bruxellas" — 1.500 metros — As 13,40 horas — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Starway, D. Ferreira	55
2—2	Araripe, U. Cunha	55
3—3	Ancora, L. Rigoni	55
4	Neve, O. Ulloa	55
4—5	Hell Cat, L. Diaz	55
6	Little Baby, A. Portilho	55

3.º páreo — "Flandres" — 1.400 metros — As 14,10 horas — Cr$ 35.000,00.

		Kg
1—1	Blue Dream, J. Graça	52
2—2	Pânico, J. Tinoco	50
3—3	Balancin, A. Portilho	50
4	Leste, L. Rigoni	54
4—5	Guaranizinho, O. Ulloa	54
6	Abdin, A. Brito	54

4.º páreo — "Limbourg" — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,40 horas.

		Kg
1—1	Nona, L. Rigoni	54
2	Holão, J. Souza	52
3	Etincelle, R. Martins	50
2—4	Lampo, E. Castillo	56
5	Tempo Feio, A. Portilho	52
6	Bingo, R. Urbina	52
3—7	Fausto, O. Fernandes	56
8	Real, D. P. Silva	52
9	Diávola, J. Ramos	50
10	Nacelle, J. Ribas	50
4—11	Peteim, S. Machado	56
12	Igino, P. Tavares	56
13	Nagi, O. Macedo	52
"	Brindela, N. C.	54

5.º páreo — "Ardennes" — 1.600 metros — As 15,15 horas — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Master Bob, O. Ullôa	58
"	His Hope, J. Portilho	54
2—2	Rio, Om. Reichel	53
3	El Tigre, S. Ferreira	54
3—4	Varsity, J. Tinoco	54
5	Silicio, D. Moreira	54
4—6	Macanudo, W. Meirelles	54
7	Martingala, L. Rigoni	52
"	Lord Antibes, N. C.	54

6.º páreo — "Roi Bandoin" — 1.300 metros — As 15,50 — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Senta a Pua, N. C.	56
2	Snowstorm, W. Meireles	56
3	Cazuza, M. Signoretti	56
2—4	Elasal, P. Tavares	56
5	Ornato, Om. Reichel	56
6	Gold Mary, N. C.	54
7	Montanhês, E. Castillo	56
3—8	My Prince, O. Ulloa	56
9	Odilon, J. Araújo	56
10	Alquifa, N. C.	54
11	Satano, L. Rigoni	56
4—12	Kami, U. Cunha	56
13	Obelia, R. Martins	54
14	Gládio, L. Mezaros	56
"	Oscar, J. Tinoco	56

7.º páreo — "D'Anvers" — 1.500 metros — As 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Kg
1—1	Sol Bonito, L. Rigoni	54
2	Estalo, D. Moreira	56
3	Alpina, R. Martins	48
2—4	Jamary, O. Ulloa	56
5	Grisú, A. Rosa	54
6	Aquila, U. Cunha	48
3—7	Minguinho, E. Castillo	52
8	Carinhosa, N. C.	52
9	Luetzow, J. Tinoco	56
10	Mavilis, S. Câmara	50
4—11	Rio Verde, P. Tavares	52
"	Alecrim, N. C.	52
12	Scaramouche, L. Diaz	58
"	Ruivo, J. Portilho	50

8.º páreo — "Hainaut" — 1.400 metros — As 17,70 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Kg
1—1	Elan, A. Rosa	56
2	Junior, N. C.	50
3	Visigodo, W. Meirelles	54
4	Grumete, L. Rigoni	58
2—5	S. de Ouro, O. Macedo	52
6	El Toro, S. Ferreira	52
7	Lampeira, S. Machado	50
8	Ituano, J. Portilho	56
3—9	Cabo Frio, P. Tavares	58
10	Attacken, I. Souza	52
11	Lutevia, O. Ulloa	54
12	Bongá, U. Cunha	56
4—13	Islete, A. Ribas	56
14	Fair Lady, L. Diaz	54
15	Algoz, D. Moreira	50
"	Galiani, J. Tinoco	54

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA SABADO

1.º Páreo — 1.600 metros

Macauba — Não correu, o que sabe. Inimiga séria.
Cangapé — Anda bem, mas é frouxo. Difícil.
Cadilan — Levam fé. Fez duas partidas.
Avante — Melhor. Vai chegar colocado.
Gold Dream — Tem bom trabalho. Perigosa.
Comtesse — Regular apenas. Não cremos.
Chuva — Nada reforça. Difícil.

2.º Páreo — 1.500 metros

Starway — Melhorou, sendo adversária temivel.
Araripe — Ótimo em exercicio. Pode vencer.
Ancora — Vai aparecer no final. Anda bem.
Neva — Não gostamos, mas há fé.
Hell Cat — Não disputou na estréia. Seria inimiga.
Little Baby — Corre pouco. Nada fará.

3.º Páreo — 1.400 metros

Blue Dream — Inimigo. Continua bem.
Pânico — Se disputar será dos primeiros.
Balancin — Há muita fé, mas não gostamos.
Leste — Não correrá.
Guaranyzinho — Não é mais aquele. Difícil.
Abdin — Não está no páreo.

4.º Páreo — 1.400 metros

Nona — Poderá repetir. Continua bem.
Holão — Matungo. Será dos ultimos.
Etincelle — Não está no páreo.
Lampo — Inimigo, se fôr disputar.
Tempo Feio — Deve voltar para Corrêas.
Bingo — É o ex-Libertino. Matungão.
Tanolo — Todo bombardeado. Não gostamos.
Real — Se correr, mancará.
Diavola — Ruim. Não está no páreo.
Nacelle — Não correrá.
Peteim — Engatilhado. Cuidado!
Igino — Frouxo. Mas levam fé.
Nagi — Ligeiro. Vai dar trabalho.
Brindela — Não correrá.

5.º Páreo — 1.600 metros

Master Bob — Vai figurar bem a nosso ver.
His Hope — Reforça a poule. Tem regular trabalho.
Rio — Deve ganhar novamente. Melhorou muito.
El Tigre — Não está no páreo.
Varsity — Perigoso, se disputar. Tem bom trabalho.
Silicio — Só como azarão. Melhorou.
Macanudo — Não está no páreo.
Martingala — Arenática. Séria candidata ao triunfo.
Lord Antibes — Não correrá

6.º Páreo — 1.300 metros

Senta A Pua — É ruim. Não cremos, mas levam fé.
Snowstorm — Não está no páreo.
Cazuza — Com "fumaças". A turma é fraca. Vale o placé.
Elasal — Saindo bem chegará com os da frente.
Ornato — Pouco melhorou Não gostamos.
Gorld Mary — Não está no páreo.
Montanhês — Tem exercício regular. Há fé.
Mi Prince — Deve ser dos primeiros no disco.
Odilon — Ruim. Não está no páreo.
Alquifa — Não agrada.
Satano — Ligeiro. Só como azarão.
Kami — Não está no páreo.
Gládio — Não confirma os trabalhos. Cuidado.
Oscar — Há fé mas não cremos.

7.º Páreo — 1.500 metros

Sol Bonito — Continua ótimo. Tem chance.
Estalo — Não está no páreo.
Alpina — Vai leve, mas é difícil repetir.
Jamary — Bom estado. Vai dar trabalho.
Grisu — Páreo duro. Não cremos.
Aquilla — Ligeira. Se deixarem folgar...
Muiguinho — Ganhou facil. Capaz de repetir.
Carinhosa — Páreo aborrecido.
Luetzow — Inimigo sério. Anda bem.
Mavilis — Não está no páreo.
Rio Verde — Outro que não agrada.
Alecrim — Não está no páreo
Scaramouche — Reaparece em turma comerada; É a força.
Ruivo — Não está no páreo.

8.º Páreo — 1.400 metros

Elan — Melhorou. Sério adversário.
Junior — Não está no páreo
Visigodo — Para um placé vale.
Grumete — Bem, mas é manhoso.
Sonho de Ouro — Perigoso. Foi mal dirigido.
El Toro — Não cremos que confirme.
Lampeira — Não está no páreo.
Ituano — Ligero. Levam muita fé.
Cabo Frio — Ligeiro e levam fé. Cuidado!
Attacker — Não gostamos. Mas anda bem.
Lutecia — Não está no páreo
Bonga — Páreo aborrecido.
Islete — Cuidado! Deitou modéstia.
Fair Lady — Tinindo. Poderá aparecer no final
Algoz — Levam fé. Trabalhou bem.
Galliani — Não está no páreo.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

CAMPEONATO DE XADREZ

O diretor do Departamento de Xadrez do S. C. A NOITE solicita o comparecimento de todos os inscritos para a disputa do campeonato de 1951, na sede do referido clube, à Praça Mauá, 7, 5.º andar, no próximo dia 23 do corrente, segunda-feira, às 18,30 horas, a fim de ser procedido o sorteio de emparceiramento dos grupos que jogarão a preliminar.

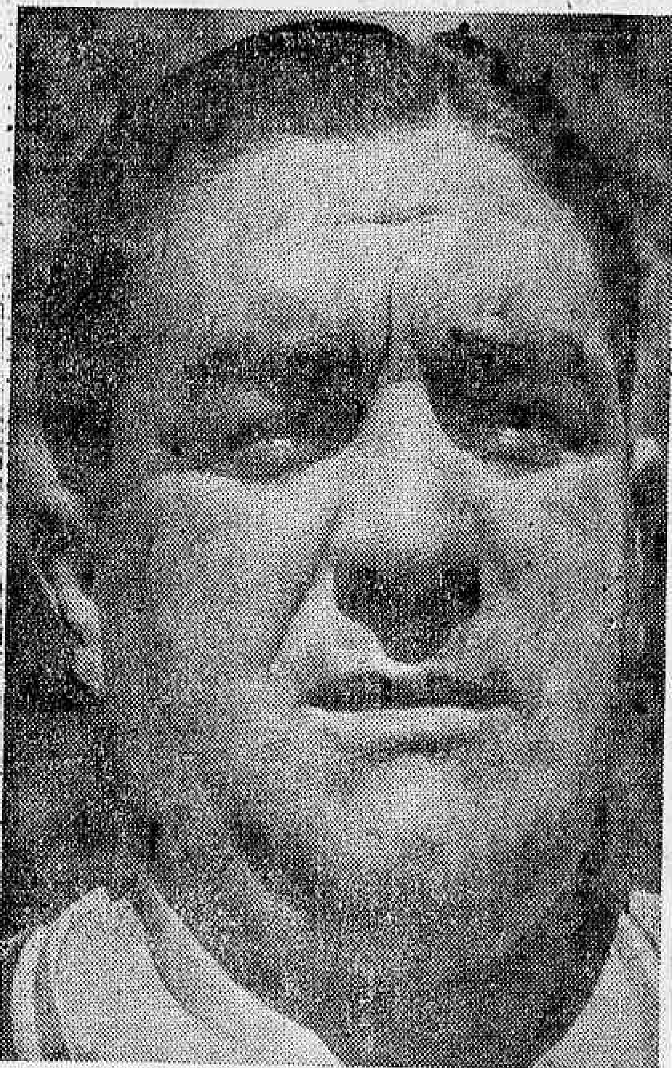
Cinco valiosos prêmios, ofertados por diversas casas comerciais e cuja relação será publicada oportunamente, serão entregues aos colocados nos primeiros postos do torneio de xadrez em apreço, sendo já de vinte inscritos o número de concorrentes.

Acamado o centro-médio Luiz Vila!

PALMEIRAS X JUVENTUS

EM PELEJA DECISIVA

PARA SÃO PAULO OU TURIM A AMBICIONADA "COPA RIO"?



CAMBON, O TECNICO

O bom velho Cambon é este. A NOITE, ontem, confundiu-o com outro simpático auxiliar do Palmeiras. Mas o experimentado técnico, que tanto está influindo na performance do campeão bandeirante, aí está com a sua fisionomia simpática, otimista, mas discreto...

PARTIDA SEM FAVORITOS

PALMEIRAS	JUVENTUS
FABIO	VIOLA
SALVADOR	BERTUCELLI
JUVENAL	MANENTE
TULIO	MARI
LUIZ VILLA	FERRARO
DEMA	PICCININI
LIMA	MUCCENELLI
PONCE DE LEON	KARL HANSEN
LIMINHA	BONIPERTI
JAIR	JOHN HANSEN
RODRIGUES	PRAEST

Embora merecidamente vitorioso sôbre o Juventus na noite de quarta-feira, o Palmeiras não deixou de encontrar no seu adversário um quadro bem armado e muito combativo. Foi o Juventus uma barreira quase intransponivel às aspirações do Palmeiras. Não fôra aquele salto espetacular de Rodrigues, que surpreendeu o arqueiro Viola, a partida terminaria sem vencedor, acusado um empate que poderia ser tambem um resultado justo, Todavia, o goal de Rodrigues premiou o maior predominio de ações do quadro brasileiro, mais insistente em busca do placard. Agora, para o prélio de domingo não se sabe o que acontecerá no Maracanã. A capacidade dos dois conjuntos em luta exclue os prognósticos e as previsões, para chegar a realidade de que tanto pode o Palmeiras confirmar o seu triunfo como pode o Juventus igualar-se em possibilidades para a conquista do ambicionado troféu. Aí então teremos a prorrogação para definir a batalha. A torcida carioca sem dúvida não deseja que o prélio atinja a fase das prorrogações. E' vontade de todos nós que a vitória do Palmeiras seja encontrada dentro do tempo regulamentar de jogo. Entretanto, a tarefa dos nossos não será fácil. A partida não apresenta favoritos. Não se pode olhar a partida de quarta-feira como espelho do que vai acontecer amanhã. O match será outro. A vontade do Juventus será duplicada em campo. O Palmeiras terá que fazer mais do que fez para alcançar o supremo ideal da vitória. Não pode haver confiança exagerada nem excesso de otimismo. Empenho, coragem, sacrificio e lealdade é o que se espera dos

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)



O EXTREMA SUECO DO JUVENTUS

Prast, o ponteiro esquerdo sueco, do Juventus, que se vê na gravura, é sem favor um dos pontos altos da equipe italiana. Domingo deverá êle voltar a enfrentar o Palmeiras como um elemento sempre perigoso

ESPERADOS AMANHÃ OS INVICTOS DE MONTEVIDEU

Depois do sensacional feito de quarta-feira, quando venceu o Peñarol por 3 x 1, o América não voltará a se exibir em Montevidéu, pois foi cancelada a peleja de hoje contra o selecionado uruguaio. O conjunto rubro carioca conseguiu invejavel cartaz com aquela vitória sobre o esquadrão de Obdulio Varela, não só pela sua espetacular atuação como porque o adversário contava em suas fileiras com nada menos de nove campeões do mundo. E, como todos sabem, é tarefa dificilima vencer qualquer equipe uruguaia no Estádio Centenário, daí o especial mérito do feito dos diabos rubros cariocas. Brilhou, na verdade, o América com essa vitória magnifica, conquistada horas antes do triunfo também expressivo que o Palmeiras obteve sobre o Juventus.

O encontro com o selecionado deveria ser disputado hoje, mas o Nacional recusou-se a ceder seus elementos e assim o jogo foi cancelado. Não houve acordo possivel, ficando decidido que o América voltará amanhã, pela manhã. A tarde estarão entre nós o invictos de Montevidéu.

Aos cracks rubros está preparada uma vibrante manifestação pela torcida carioca, festejando assim o feito magnifico sobre o Peñarol.

Botafogo x Olaria, Bangu x São Cristovão, América x Madureira, Bonsucesso x Flamengo e Fluminense x Canto do Rio

SERÁ O PROGRAMA INAUGURAL DO CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Football, em sua reunião de ontem, deu conta de todos os assuntos referentes ao Campeonato de Football de 1951.

A matéria principal foi a tabela de jogos. Os debates em tôrno dêsse ponto não ofereceram interêsse, sendo afinal apurada a ordem constante do quadro que publicamos a parte.

Os jogos no Maracanã serão obrigatoriamente os chamados clássicos, o primeiro dos quais, Flamengo x Botafogo, está marcado para a tarde de 19 de agôsto. A partir da quarta rodada, a designação das datas para os dois clássicos indicando-se, então um para sábado e outro para domingo.

OS PREÇOS DOS INGRESSOS

Os representantes dos clubs aprovaram, então, a tabela de preços para os jogos, que ficou assim organizada:

ESTÁDIO MUNICIPAL — Camarote, Cr$ 180,00; cadeiras, Cr$ 40,00; arquibancantas, Cr$ 20,00; gerais, Cr$ 15,00 e ingressos para militares, Cr$ 3,00.

OUTROS CAMPOS — Cadeiras, Cr$ 50,00; arquibancadas, Cr$ 15,00; gerais, Cr$ 10,00 e ingressos para militares, Cr$ 3,00. O ingresso nas arquibancadas especiais do Bangú e Flamengo custarão Cr$ 30,00.

Para a próxima quarta-feira ficou adiada a questão da

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

O Botafogo contra o Santos

Conquistou o Botafogo, na noite de anteontem, no Pacaembú, uma vitória sensacional, que valeu por autêntica reabilitação do football carioca, atingido com o impiedoso revés que o Corinthians havia imposto ao Bangú.

Atuando de maneira espetacular, o alvi-negro carioca conquistou magnifico triunfo, impondo-se ao Corinthians com um expressivo marcador de 4 x 1. Apesar da violência dos corinthianos na segunda fase, o campeão carioca de 48 triunfou comodamente sem precisar fazer valer todos os seus recursos.

ESTA NOITE EM VILA BELMIRO

De acôrdo com o que está assentado a segunda exibição do Botafogo será na noite de hoje no Estádio de Vila Belmiro contra o perigoso conjunto do Santos.

No famoso "alçapão" o Botafogo tentará conquistar o esplêndido triunfo assinalado frente ao Corinthians. Embora naturalmente os botafoguenses sejam os favoritos deve-se considerar que o Santos é sempre um competidor do máximo respeito, quando atua em seus dominios. Por isso os alvi-negros terão de lançar mão de todo entusiasmo para evitar uma surpresa.

A NOITE — Sábado, 21/7/51 — N. 13.847



A vanguarda do Palmeiras. Lima, Ponce de Leon, Liminha, Jair e Rodrigues. O quinteto do quadro bandeirante deverá sofrer modificações.

DE SEGUNDA A SABADO

Théo Drummond

QUANDO todo mundo, lá no fundo do peito, tinha certeza que os cruzmaltinos triunfariam sôbre o Palmeiras, o Vasco perdeu. Football é assim mesmo. Como mulher. Cheio de caprichos... Mas a verdade é que o Palmeiras merecera ganhar porque o empate para os paulistas foi uma vitória.

CERTAMENTE vocês se lembram do "ferrolho" suíço. Pois foi a tática palmeirense buscando garantir o placard em branco. Aplicou o "ferrolho" mas um "ferrolho" daqueles que nem gazua consegue abrir. Quando os rapazes do Vasco acordaram, era tarde, e Inês já havia falecido e estava enterrada.

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

JUVENTUS

Quatro vitórias, um empate e uma derrota

O Juventus cumpriu bôa performance nos jogos eliminatórios e "semi-finais". O campeão italiano sòmente perdeu a invencibilidade no primeiro encontro da série "final", faltando o prélio de amanhã para a conclusão de suas exibições em gramados brasileiros. O Juventus até agora jogou seis partidas — venceu (4), empatou (1) e perdeu (1).

O ataque do campeão italiano marcou 16 tentos e a sua defesa deixou passar 8 bolas. O seu principal artilheiro é o ponteiro Muccinelli, com seis goals.

PALMEIRAS

Quatro vitórias, um empate e uma derrota

O Palmeiras não apareceu bem nos jôgos eliminatórios. Sòmente nas pelejas "semi-finais" contra o Vasco da Gama é que o campeão paulista conseguiu atingir a sua melhor fórma fisica e técnica. O Palmeiras sofreu espetacular revés na peleja, frente ao próprio Juventus, mas na primeira partida das "finais" conseguiu desforrar-se e, esperando confirmar o feito no prélio decisivo de amanhã. O Palmeiras jogou seis partidas — venceu (4), empatou (1) e perdeu (1). O ataque palmeirense assinalou 8 tentos e a sua defesa deixou passar 6 bolas.

NA CONCENTRAÇÃO DO PALMEIRAS

Confiança e otimismo conjugados com a compenetração da dureza da luta — Para os jogadores do Palmeiras, o Juventus é adversário de altos méritos

Amanhã, finalmente, teremos a decisão do titulo máximo da "Copa Rio". Para o Palmeiras bastará o empate para ter assegurado o precioso troféu, enquanto que, para o Juventus sòmente a vitória nos noventa minutos e mais nos trinta minutos de prorrogação, pois, para amanhã não valerá o sistema de "goal average". O Juventus mesmo que venha a vencer por uma contagem superior a dois tentos, terá que decidir o titulo com o Palmeiras, na prorrogação de trinta minutos.

Na concentração dos palmeirenses, nas Paineiras, reina a maior tranquilidade e grande animação em torno do prélio decisivo de amanhã. A palavra "derrota" não figura na concentração. Unico objetivo dos defensores do Palmeiras — Vitória com V maiusculo. O goleiro Fabio, o mais novo em pelejas internacionais espera cumprir amanhã, outra soberba atuação, tal como realizou contra o Vasco da Gama. Mostra-se plenamente confiante na do Palmeiras, e, por conseguinte o seu primeiro e sensacional titulo de campeão.

JAIR E A SEVERA MARCAÇÃO

Jair, o cérebro do conjunto palmeirense assegura que o Palmeiras realizará a sua melhor atuação na "Copa Rio". Afirma o notável meia esquerda que o Palmeiras realizará atuação de gala para o football brasileiro, mesmo reconhecendo ser dos mais dificeis o adversário. Falou ainda o famoso atacante:

— Serei severamente vigiado, mas tudo farei para livrar-me desta marcação, podendo assim, organizar os avanços para os meus companheiros e atirar algumas bolas a meta de Viola, se assim eles permitirem.

LUIZ VILA, UMA ESPERANÇA

Luiz Vila, sem dúvida, é uma das principais figuras da defensiva palmeirense. O player argentino ostenta no momento a sua melhor forma fisica e técnica. Ainda no cotejo de quarta-feira última, portou-se como um gigante na intermediária palmeirense, marcando com eficiência e auxiliando otimamente o ataque. Luiz Vila é das maiores esperanças dos entusiastas no sensacional cotejo de amanhã. Falando do "match" declarou Luiz Vila:

— Será um jogo dificil, não resta a menor dúvida, mas confio plenamente em meus companheiros e procurarei colaborar com eles. O Palmeiras está preparado e confio na vitória.

O PALMEIRAS NÃO JOGARA PENSANDO NO EMPATE — DECLAROU RODRIGUES

Rodrigues, o ponteiro que o Fluminense negociou para o Palmeiras e que hoje muita falta vem fazendo entre os tricolores, interrogado pela reportagem, declarou:

— O Palmeiras sabe que o empate é o suficiente para a conquista do titulo. Para o Palmeiras, entretanto, não interessa o empate. Vamos lutar muito, visando unicamente a vitoria. Na "Copa

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

O FRANCÊS TORDJMANN

A Comissão de Arbitragens do Torneio de Campões em reunião de ontem resolveu designar o árbitro francês Tordjman para dirigir o jogo de amanhã entre Palmeiras e Juventus. Os auxiliares de linha escalados são o iugoslavo Popovitch e o inglês Greigh.

O América, de Recife, jogará no Rio contra o Fluminense

Está assentado que o team do America, de Recife, jogará terça-feira proxima nesta capital.

Caberá ao Fluminense F. Club enfrentar o conjunto pernambucano.

PASTA DENTIFRÍCIA
S. S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

DEZ VOLANTES URUGUAIOS

NA PROVA SÃO PAULO-MINAS-RIO-SÃO PAULO

S. PAULO, 21 (Asap.) — A II Prova Automobilistica Getulio Vargas, deveria ser realizada em outubro do corrente ano. Mas por motivos diversos, os seus organizadores foram obrigados a adia-la para 1952, em data ainda não designada. Mas, em seu lugar, será levada a efeito uma prova menor, que entretanto, abrangerá os Estados de, S. Paulo; Minas Gerais; Rio de Janeiro em 4 etapas, assim divididas: — 1ª São Paulo — Uberaba; 2ª Uberaba — Bélo Horizonte; 3ª B. Horizonte — Rio; 4ª Rio — São Paulo. Além dos representantes deste Estado, do Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina, participarão dêssa importante prova de estrada nada menos de 10 dos melhores volantes uruguaios, segundo declarações do Sr. Wilson Fitipaldi, presidente do Automóvel Club do Urugual.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKET-BALL

GOIANIA, 21 (Asap.) — Os resultados dos jogos da noite de ontem, pelo Campeonato Brasileiro de Basket-ball Juvenil, foram os seguintes: — Minas, 53; Estado do Rio, 31; — Goiás, 50; Rio Grande do Sul, 28 — São Paulo, 44; Distrito Federal, 37. O certame de lance livre feminino foi vencido por Magali, de Goiás, seguida por Albertina, de Paraná e Jurema, de S. Paulo, enquanto, pela contagem de pontos, venceu São Paulo com 53, seguido pelo Paraná com 48, Goiás 43 e D. Federal, 39.

O teatro em 40 anos de evolução

Nos tempos Gloriosos da OPERETA



1911 viu nascer os primeiros programas duplos, de cinema e teatro -- Até 1914 dominou a opereta em toda a cidade -- Comédia, só no Municipal e para granfinos -- Oduvaldo Viana tenta implantar a opereta nacional, escrevendo "Amor de Bandido" -- Uma experiência curiosíssima: os "filmes falados" -- A bandinha de Pascoal Segreto -- Ingressos a dois mil réis; torrinhas a 500 réis -- Direitos autorais de ontem e de hoje

(REPORTAGEM DE NEY MACHADO)

Otília Amorim começou como corista (cantora dos coros) no Teatro Chantecler. Rapidamente chegou ao estrelato. Foi um dos ídolos da época

Desde o seu primeiro número, em 18 de julho de 1918, A NOITE mantém sua seção teatral diária, que vem acompanhando, durante 40 anos, a evolução do teatro no Rio de Janeiro. Já no seu primeiro número lá está em duas colunas, na quarta página, a seção "Da Platéia". E o cronista assinalava um fato interessante. Vamos reproduzir textualmente: — "Até aqui, os cinemas enchiam os seus programas com fitas; agora dão-lhes um apêndice de teatro, organizando pequenas troupes de artistas nacionais, que representam pequenas peças musicadas. Em Niterói nasceu essa transformação e lá, na vizinha cidade, os melhores cinemas são os cinemas-teatro. Entre nós, iniciou essa transformação o cinema-teatro "Chantecler", com deliciosas e pequenas peças de Gastão Bousquet..." O cronista alude, em seguida, que acompanharam a novidade o cinema São Pedro (depois Teatro São Pedro e, atualmente, Teatro João Caetano); o cinema São José, que se passou mais tarde, definitivamente, para teatro e assim se conservou durante muitos anos. Atualmente, no mesmo local, está o cinema do mesmo nome, que, por singular destino, abrigou a Companhia Bibi Ferreira, saída do incêndio do Carlos Gomes, em 1950. Parece que o destino do São José é variar entre cinema e teatro, alternadamente. Esse intróito ao teatro daquela época vem lembrar que a idéia "recente" de pequenas funções teatrais, nos intervalos das sessões cinematográficas — como é de hábito nos Estados Unidos — era o sucesso do Rio de Janeiro em 1911. Nasceu, naquele ano, a idéia da miscelânea. Mais tarde, os "trusts" de cinema foram absorvendo casas e horários e o teatro foi sendo posto à margem.

João de Deus, como tantos outros atores do nosso teatro no primeiro quartel dêste século, veio de Portugal. Trabalhou em várias companhias. Ficou célebre sua caricatura do ex-presidente Washington Luís na revista "Paulista de Macaé". Ao lado: Aurea Abranches: filha de Adelina Abranches e do empresário Luis Ruas. Nasceu em Lisbôa e se apresentou no Rio, pela primeira vez, em 1913. Seu grande sucesso foi no Recreio na opereta "A menina do chocolate". E' viuva do ator Pinto Grijó

Grande época das operetas

O período áureo das operetas no Rio de Janeiro foi, inegavelmente, de 1910 a 1914. De um modo geral, só isso se oferecia ao povo; ou em grandes edições, como as do Teatro São Pedro, como as de pequeno porte do "Chantecler". Os grandes nomes do teatro eram quase todos de grandes cantores e cantoras, como João Ayres, Almeida Cruz, Soler, Otília Amorim, Cremilda de Oliveira e tantos outros. Assinala-se um fato interessante: o grande Leopoldo Fróes, cuja vida profissional constitui toda uma época do teatro brasileiro, veio para a comédia, da opereta, onde houvera conquistado grandes triunfos, como cantor e galã.

Eduardo Garrido, um dos nossos veteranos homens de teatro, que depôs nessa reportagem, disse-nos: "O teatro de comédia, pràticamente, não existia, àquela época. O zé-povinho não estava ainda preparado para isso".

E as peças, estilo opereta, com a música servindo de base, eram as preferidas do público. Não quer isso dizer que somente barítonos e sopranos eram ídolos das platéias. Havia também os cômicos e muito bons, como Manoel Pinto, conhecido como "Pinto Pechincha", pai do conhecido Pinto Filho, que começou também, naquele tempo, na ribalta e acabou no rádio. Havia Brandão, o Popularíssimo, Alfredo Silva e tantos outros.

Nesse áureo tempo das operetas deve ser lembrada a Companhia Galhardo de Operetas, companhia portuguesa, que atuou com muito sucesso no Teatro Apolo, sendo principais artistas Cremilda de Oliveira, Grijó (o velho), Aurea Abranches. Esta artista fundou, depois, companhia própria, no Teatro Recreio, onde levou com muito êxito a opereta "Menina do Chocolate". Sua irmã, Adelina Abranches, também excursionou várias vezes ao Brasil, em grandes elencos.

OPERETA NACIONAL

Oduvaldo Viana, que é hoje o diretor do rádio-teatro das Associadas de São Paulo, teve já marcante figura no teatro brasileiro. Nesta época das operetas — 1910 a 1914 — Oduvaldo tentou implantar a opereta genuinamente nacional, escrevendo "Amor de bandido", musicada, admiravelmente, por Adalberto de Carvalho. O final dêsse gênero teatral fez morrer a tentativa de Oduvaldo Viana.

O gosto do povo foi modificando, ou evoluindo, e as operetas foram se transformando nas atuais revistas, gênero bem diferente.

Alfredo Silva foi o maior cômico de revista do seu tempo, de 1910 a 1920, aproximadamente. Na foto, numa de suas criações na revista "Cá e lá", levada à cena no Recreio

OS FAMOSOS "FILMES FALADOS"

Uma das experiências mais interessantes do nosso teatro (ou do nosso cinema, já que a experiência englobava as duas artes), foi a do "filme falado". Fizeram dois filmes dêsse gênero, pelo que conseguimos apurar. A coisa era a seguinte: montavam uma revista teatral e a filmavam. Passavam, após, o filme no cinematógrafo e tôda a companhia se postava atrás da tela e ali falava, cantava, chorava, gritava, acompanhando o movimento das imágens na tela. O povo, que não via os artistas, delirou com a novidade. O primeiro filme falado, feito em 1909, ficou três meses no cartaz do Cinema Rio Branco, na rua Visconde do Rio Branco, cinema de propriedade do Sr. Heler, dono de uma casa de móveis na rua dos Inválidos. Chamava-se o filme "Paz e Amor" e glosava no título uma frase de Nilo Peçanha, dita quando o vice-presidente tomava investidura no cargo de primeiro magistrado com a morte do presidente Afonso Pena. "Paz e Amor" ficou no cinema até o incêndio do mesmo. Um ano depois, repetia-se a experiência do "filme falado", filmando-se a revista escrita por Raul Pederneiras "Cometa", que foi levado no cinema-teatro "Chantecler". Trabalhavam no filme (ou na peça) o barítono João Ayres, o cômico Bastinhos, Isménia Matheus e Américo Garrido, que tinha, na época, 17 anos. Garrido estreou como corista. Naquêle tempo, corista indicava elemento dos côros

(Conclue na página 14, coluna 6)

Pascoal Segreto já foi o rei dos empresários do Brasil. Chegou a possuir companhias trabalhando nos maiores e melhores teatros do Rio: São Pedro, Carlos Gomes, São José e Pavilhão Internacional (Hoje Cinema Eldorado). Ao lado: Isménia Matheus, uma das nossas grandes cantoras e atrizes do período áureo das operetas, entre 1911 e 1914. Participou dos famosos "filmes falados"

Ah, que saudades do passado...

Quarenta anos nada representam, como fator-tempo, na História da Terra e do Homem. Se a existência da Humanidade se conta por milhares de anos, que são quarenta segundos nessa imensidade de minutos? Isso pensaria, naturalmente, cidadão de mil e oitocentos ou pensará, talvez, o nosso descendente do ano dois mil e cem. Mas podemos nós, viventes de uma época revolucionária, testemunhas ativas de tantos acontecimentos, achar ridículos êsses quarenta anos que passaram desde o nascimento deste jornal!

(Conclue na página 14, coluna 3)

— MINHA BELA FLORINDA



1911! 40 anos que lá se vão, trazendo nas suas lembranças as saudades de um tempo que, se não está tão distante no transcurso dos anos, o está, no entanto, nos hábitos, na vida, na fisionomia da cidade e de sua população.

Vivia-se uma época de tranquilidade universal. Os requintes da galantaria tornavam-se, cada dia, mais aprimorados. Todo um povo usufruia dessa felicidade consequente aos periodos brilhantes. Havia paz e as pequenas refregas da politica não chegavam para ensombrar os corações, pois tudo se resumia a pequeninos capitulos locais, sem coloridos rubros. Então, a ameaça de uma greve era resolvida com uma frase. E a própria greve era antes uma atitude quase romântica de braços que se cruzavam, do que a reivindicação violenta, com o dano à propriedade alheia. Guilherme II da Alemanha, com seus bigodes eriçados, seu ca-

(Conclue na página 14, coluna 6)

UM RECANTO DO BRASIL NOS PALCOS EUROPEUS

O que é e o que se propõe fazer o Teatro Folclórico Brasileiro — Danças, canções e costumes típicos de todos os Estados — Espetáculos que constituem verdadeira lição de brasilidade — Um contrato de seis meses em Londres — Exibições no Municipal — Possivelmente atuará em outros paises do Velho Mundo — O que disse a A NOITE um dos diretores do T. F. B., durante um ensaio da companhia



Um casal de artistas do Teatro Folclórico Brasileiro ensaiando para a exibição no Municipal

O Teatro Folclórico Brasileiro está se preparando, intensivamente, para levar ao Velho Mundo uma visão das danças típicas de nossa terra, fazendo ouvir, ao mesmo tempo, o ritmo das canções genuinamente nacionais, bem como outras que, transplantadas do solo bárbaro da África, encontraram na alma popular a sua melhor ressonância.

A equipe do Teatro Folclórico Brasileiro, antes, porém, de partir para a Inglaterra, a fim de dar cumprimento a um contrato que lhe foi oferecido, devendo atuar durante o Festival Britânico, em Londres, está exibindo no Municipal, o que vai levar a efeito na ilha de John Bull.

A fim de informar os seus leitores sôbre as atividades do grupo que compõe o Teatro Folclórico Brasileiro, a A NOITE compa-

(Conclue na página 14, coluna 6)

OS SUBURBIOS HÁ QUARENTA ANOS



O automovel e o carro de boi numa esplêndida colaboração para vencer os caminhos: onde um não ia o outro avançava...

POUCA CIVILIZAÇÃO -- RAROS SERVIÇOS PUBLICOS -- PAULO DE FRONTIN REVOLUCIONAVA A CENTRAL DO BRASIL -- RESTOS DE FAZENDAS

(Texto na página 14, coluna 2)

A NOITE

(SEGUNDA SECÇÃO)

(Não pode ser vendida separadamente)

O ACENDEDOR DE LAMPEÃO

Uma espécie social e profissional que desapareceu — Haverá por acaso algum sobrevivente?

Quando A NOITE surgiu, a iluminação elétrica era privilégio da Avenida e de uns poucos bairros do centro. O Rio achava-se ainda em plena era dos lampeões a gás, sistema que requeria um pequeno exército de modestos empregados da companhia exploradora do serviço. Esses modestos empregados passaram à crônica da cidade com a designação de acendedores de lampeões. Ao crepúsculo, à hora em que as primeiras sombras da noite desciam sôbre o casario, as matas e as montanhas circundantes, ei-los que saiam, aos grupos, para o exercício do "metier", no seu uniforme de brim cáqui, armados de uma vara em cuja extremidade brilhava a chama de óleo de uma lanterninha, iam de combustor em combustor operando, à sua maneira, o milagre bíblico. Que a luz se faça! — e o clarão, de súbito, iluminava a rua. Consistia o prodígio em aproximar a lanterninha da camisa incandescente, que compunha o mecanismo simples do lampeão.

Sob o império do progresso, o sistema, pouco e pouco, foi desaparecendo e dando lugar ao moderno deslumbramento da luz elétrica. O progresso é o grande fazedor de ruinas, sôbre as quais ergue suas continuas construções. Sob o escombros que a sua mágica produziu, a figura do acendedor sumiu-se no passado, passado não remoto mas sempre passado. Fantasmas de outra época, foram êles encostados, sem oficio certo, ou foram aproveitados em tarefas diferentes. Um poeta, com a piedade lirica dos poetas, celebrou-lhes a existência memoravel e pitorescamente ligada à vida do Rio antigo, em versos cheios de ternura não isenta de graça irônica. Hoje, o acendedor de lampeão é uma raça extinta, uma espécie que o tempo varreu da variada fauna social e profissional da metrópole. A NOITE tentou encontrar um desses exilados do progresso, envoltos, talvez, nas brumas do anonimato das coisas passadas. Parece que já não existe nenhum exemplar.

Haverá, acaso, algum sobrevivente?

O acendedor de lampeão, cuja imagem sobrevive num poema de Jorge de Lima

BALANÇO CULTURAL DA CIDADE -- DE CELSO KELLY

(Texto na página 14, coluna 7)

SOCIEDADE

Há quarenta anos...

E' a "scie" do momento: tudo subiu.

Há dias, como pitoresco comentário do ʝuɩu, uma personagem disse em representação teatral: — Dez tostões de vagens estão custando hoje seis mil réis!...

Mas não só nos quadrantes de preços que isso ocorre. Em vários outros também.

No tempo de Balzac, a famosa "Femme de trente ans", tinha realmente trinta anos... Agora, a balzaquiana inicia a sua marcha triunfal aos quarenta...

Tudo subiu...

Ora, A NOITE acaba de atingir a êsse limite de idade. Tornou-se, assim, uma balzaquiana da nossa imprensa. Mas, como várias outras damas dêsse padrão, mantém o seu aspecto jovem, leve, agradável. Mais que isso, dispõe de alma e espírito vibrante e moderno.

A propósito, cabe assinalar um episódio que marcou o aparecimento deste jornal.

Como se sabe, inicialmente, A NOITE circulava às últimas horas da tarde. Assim, ao iniciar-se o crepúsculo, os pequenos jornaleiros se espalhavam pelo centro da cidade, apregoando:

— Olha A NOITE! Olha A NOITE!

Então, alguém lançou a pilheria, de suc... na ocasião:

—O Rio de Janeiro é uma cidade tão bem iluminada, que quando o dia termina, é preciso que haja quem avise pelas ruas "Olha A NOITE! Olha A NOITE!

DICK

"DESFILE DE SWEEPSTAKE"

TARDE de extraordinária elegância foi o chá em benefício da "Pro-Matre", nos salões do Copocabana Palace, ao qual compareceram centenas de ilustres damas da nossa sociedade, numa parada de bom gosto e esplendor.

Prestigiando a grande e benemérita instituição, a "Canadá de Luxo", em deferência especial, apresentou, em primeira mão, a sua riquíssima coleção de modêlos para o "Sweepstake" deste ano. Os seus graciosos e lindos manequins exclusivos, as senhoritas Ara, Helga, Ilka, Monique e Vania estiveram soberbas de graciosidade e elegância. Silhuetas muito finas e altas, apresentaram magníficos e luxuosos modêlos de Jacques Griffe, Pierre Balmain, Robert Piquet, Jean Lafourie, Dior, Jacques Fath, de Brnére, Jean Desses, Lucille Mariguin, Carpentier, Paquin, Balenciagne, Piquet e Canadá. Os chapéus, em vários modelos, eram verdadeiras obras de arte de Jeanette Colombier, Paulette, Simone Canoe, Christian Dior, Manguin Albonp, Gilbert Orcel, Fath, Griffe, Barthet e tantos outros. Luvas muito originais, de Alexandrine.

As organizadoras da festa muito contribuíram para o grande sucesso da tarde de segunda-feira: senhora Stella Guerra Duval, Melo Viana, Dyonisio Serqueira, Antonio Cicero, Paulo Sampaio, Rodrigo Octavio, Gustavo Rheingantz, George de Souza, Austregésilo de Athaude, Sylvio Viana, e o senhor Zacharias do Rego Monteiro.

Foram sorteados ricos prêmios, uma jóia da "Casa Pinto Cadiano"; dois "renards degradés", da "Canadá de Luxo"; um perfume Guerlain da "Casa Hermanny"; linda bandeja da "Casa Daniel"; uma surpresa da "Casa Dol" e muitas outras preciosas dádivas.

O "Desfile de Sweepstake de 1951", foi mais uma deslumbrante e concorrida festa em benefício da modelar "Pró-Matre", à qual não faltou a boa vontade e o interesse dos generosos corações de todas as ilustres damas da sociedade carioca.

DYLA JOSETTI.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Professor Leonel Gonzaga.

José Ribeiro Filho, presidente da Comissão de Defesa dos Funcionários do Departamento Nacional do Café.

Othon de Carvalho Menezes, presidente da Sociedade de Auxílios e Previdência Estrela.

Pericles Lopes dos Santos Castro, funcionário federal, aposentado, pai de nossa distinta companheira de trabalho, senhorita Rute Braga de Castro.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Professor José Oiticica.

Mário Marques Silva, jornalista e chefe de Seção, aposentado, do Ministério da Justiça.

CASAMENTOS

Será realizado, hoje, às 18 horas, na matriz de Santa Terezinha, o enlace matrimonial da enfermeira senhorita Francisca Ferreira dos Santos com o Sr Manoel Rodrigues de Carvalho.

— Será realizado hoje, o enlace matrimonial da senhorita Gracinda Fernandes, filha do Sr. José Fernandes, e de sua espôsa, Sra. Maria da Purificação Fernandes, com o Sr. Alcides de Souza.

— Hoje, às 17,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, celebrar-se-á o casamento da Srta. Yolanda Campello Vecchi, filha do Sr. Arturo Vecchi e Sra. Amalia Campello Vecchi, com o Dr. Linneu Marcondes Silva, ortodontista, filho do Dr. Linneu Silva e da Sra. Marieta Marcondes Silva.

BODAS DE PRATA

Completarão amanhã 25 anos de casados o Sr. Antonio Pereira dos Santos e a senhora Amalia Pereira dos Santos, cujos filhos farão rezar missa em ação de graças, às 10,30 horas, no Convento de Santo Antonio.

FESTAS

Os Residentes da Casa do Estudante do Brasil promovem, amanhã, uma tarde dançante, no salão nobre da mesma instituição Os convites devem ser procurados com os interessados, no local da festa.

FOLCLORE GAUCHO

No intuito de divulgar o folclore brasileiro, trazendo para o público da Capital Federal o conhecimento de lendas, música e poesia das diversas regiões do país, o diretor do Movimento Cultural de Difusão Folclórica, Sr. Luiz Teles, auxiliado pelos poetas riograndenses Dilermando de Araujo Reis, Glauco Saraiva, das senhoras Alma Tusa, Maria Moreira e do conjunto dos "Quitandinha Serenaders", fará realizar o primeiro destes recitais, no dia 25 do corrente, no Copacabana. Esta primeira apresentação será dedicada ao Rio Grande do Sul.

Consta o recital, entre seus numeros, de uma *charla*, em cenário tipicamente guasca, onde se poderão ver os potreiros, mangueiras e a casa da estância. No decorrer desta *charla*, serão apresentadas as músicas e canções gauchas de Artur Elzuer, Ney Messias, Dilu Melo, Lupercinio Rodrigues, Ovidio Chaves, Luis Cosme, bem como de autores desconhecidos. Dentre inumeros outras, ouviremos *Boi barroso, Alecrim, Canção de Gaucho* e *Prenda Minha*. Serão declamados versos de Vargas Neto, Glauco Saraiva, Dilermando de Araujo Reis, Artur Oscar Loureiro de Souza, Amandio Bica e Jaime Braun, dentre os quais *Ronda dos Pagos, Meu Rio Grande, Carretas, O Chimarrão* e *Velho Ponche*.

A indumentária é característica e o material típico foi gentilmente cedido pelo Centro de Tradições Gauchas.

Consultas e estudos foram colhidos nos livros de Manoelito de Ornelas, Rui Ramos e Coelho de Souza.

HOMENAGENS

A Magistratura, o Ministério Público, os advogados do Distrito Federal, e amigos e admiradores do desembargador Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, oferecer-lhe-ão um almoço no dia 28 do corrente, no Automovel Club, em regozijo pela sua ascensão no Tribunal de Justiça do Distrito Federal. A lista de adesões encontra-se com os senhores Otávio e Carlos no Tribunal de Justiça e no Automovel Club.

VIAJANTES

Acha-se novamente nesta capital o Sr. Giordano B. Echer, embaixador do Uruguai, que fora a Montevidéu a serviço de suas altas funções.

FALECIMENTOS

Faleceu a 12 do corrente, na cidade de São José do Rio Pardo, São Paulo, a senhora Laudelina Nogueira de Castro, mãe do nosso confrade, Sr. Paulo Nogueira de Castro.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.as 5.as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1.º and. SALA 101
TEL 22-0707 e 46-2317

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clínica Médica da Un. do Brasil. Consultório: RUA ALCINDO GUANABARA (Cinelândia), n.º 15-A — 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone 42-6318
Residência: Telefone: 37-2519

Os novos preços da gasolina no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Alterando a tabela da gasolina no Estado, a C.E.A.P. baixou portaria fixando o preço, para o consumidor, de Cr$ 2,30 o litro e Cr$.... 106,50 a caixa daquele carburante.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS VARIZES - ÚLCERAS - ECZEMAS - EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites. Tratar sem operação, sem repouso e sem dor
A arteriosclerose produz deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormências, diminuição da visão, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas, etc.)
ARTERIOSCLEROSE
Tratamento baseado no teste urinário.

HIDROTERAPIA BASEADA NO TESTE URINÁRIO. NAS DOENÇAS DA NUTRIÇÃO
DIABETES — ARTRITISMO — REUMATISMO ARTRÍTICO — GOTA — ÁCIDO ÚRICO — FÍGADO (CÁLCULOS E AREIAS, INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA) — RINS (CÁLCULOS E AREIAS, URINAS TURVAS E NEFRITES) — ESTÔMAGO (hiperacidez, úlceras) — INTESTINOS (Prisão de ventre, Colites) — OBESIDADE — Nas doenças da Nutrição com o uso da Hidroterapia (água mineral), medicamentosa ou potável) e a pequeno regime, auxilia o organismo à recuperação funcional normal. Use a água que lhe é indicada, na sua residência e passe suas férias onde achar mais agradável. As águas de eliminação são contraindicadas nos depauperados e tuberculosos. Antes de fazer qualquer cura com água mineral, consulte um especialista. Nós lhe daremos a orientação certa e segura. Vá ou nos escreva, faça êste teste urinário e viva despreocupado.
Consultas às segundas, terças, quartas e quintas-feiras DE 9 ÀS 12 E 14 ÀS 18 HORAS
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. - TEL. 52-4861 - RAIOS X

MALHAS
CASACOS - BLUSAS - POULOVERS - CONJUNTOS
GRANDES REMARCAÇÕES
FIM DE ESTAÇÃO
FABRICA DE MALHAS JERSON
RUA DA ALFÂNDEGA, 214
(QUASE ESQUINA DA AVENIDA PASSOS)
(Mencionando êste anuncio terá mais um desconto)

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Conservador das máquinas da Emprêsa A NOITE
VALENTIM ZIMMERMANN
FABRICA DE MAQUINAS GRAFICAS
★
MAQUINAS DE IMPRIMIR "BRASIL"
★
RUA CAPITÃO ABDALA CHAMMA, 200
BENFICA
RIO DE JANEIRO — TELEFONE 28-0940

Chefe de Polícia no Espírito Santo

VITÓRIA, 21 (Asap.) — O governador do Estado designou o capitão do Exército, José Parente Frota, posto pelo Ministério da Guerra à disposição do govêrno do Estado, para exercer, sem prejuízo de suas funções, o cargo de chefe de Polícia Militar do Espírito Santo.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

COLUNA MÉDICA

Pressão arterial

A "pressão arterial", continua a ser um espantalho. Os cientistas vivem a observá-la e quanto mais observam mais se complicam: não chegam a um resultado satisfatório As opiniões se cruzam e os pacientes ficam a ignorar quando ela é verdadeiramente perigosa.

A confusão em tôrno cresce a cada passo. Enquanto uns se assustam e aconselham cuidados excepcionais aos hipertensos; outros, menos temerosos, baseados em reiteradas observações, não ligam a menor importância.

Não abraço nenhuma das correntes de opinião, tenho lido muito a respeito e procurado observar nos meus clientes; acredito que a pressão alta em certos indivíduos não é motivo para espanto.

Os grandes mestres norte-americanos Drs. A. M. Master e H. H. Marks, do Departamento de Cardiologia do Hospital Monte Sinai, e de Nova York, pensam de maneira idêntica. Declaram constituir excesso de preocupação de alguns médicos que, dêste modo concorrem para o que se denomina "hipertensofobia", especialmente entre as pessoas maiores de cinquenta anos de idade.

Segundo os dois ilustres professores, não se deve tachar de anormal uma pressão sistólica de 190 mm em pessoas de 55 e 60 anos; geralmente resulta da arteriosclerose existente. Não afirmam, entretanto, nem incluem nas suas apreciações a hipertensão maligna ou secundária a uma enfermidade renal ou de outra espécie.

Muita gente que se considera hipertensa pelo fato de possuir uma pressão arterial de 170 e 90 ou de 160 e 100, elabora em êrro; estas cifras não apresentam uma doença específica, mas simplesmente o processo de envelhecimento, por isso não deve ser considerado motivo de alarma.

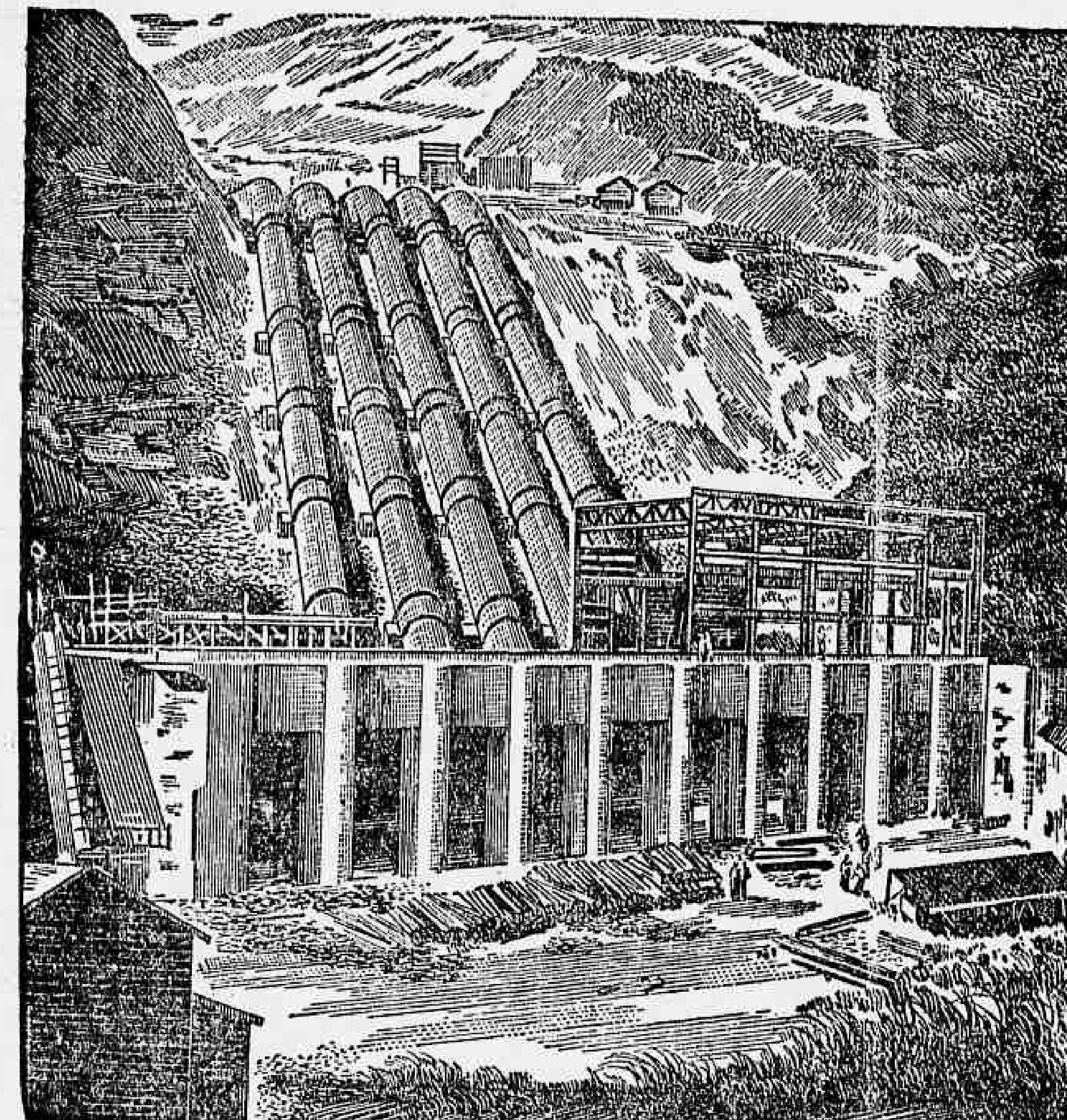
Os citados mestres recomendam que se deve ter em conta o quadro clínico, o reconhecimento físico, o tamanho do coração, o electrocardiograma em repouso e depois da prova do exercício, assim como na clínica, o médico não deve basear-se em um só diagnóstico.

Entre as mulheres, muito mais que entre os homens, a angina do peito conseguente a uma enfermidade coronária, a hipertensão geralmente está associada. E, como uma pressão arterial elevada é mais comum nas mulheres de idade maior de 45 anos, a hipertensão nestas pacientes com doenças coronárias pode ser uma coincidência.

A pressão de 95 a 98 em um adulto está frequentemente relacionada com a fadiga por excesso de trabalho ou por falta de sono, entretanto, cabe ao médico estar sempre vigilante.

Em suma: a pressão alta não é assim tão perigosa como vivem a assoalhar os entendidos.

Licínio Santos



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

CINCO POSSANTES BOMBAS ELEVARÃO AS ÁGUAS A UMA ALTURA DE 35 METROS

A Usina Elevatória de Vigário, parte integrante das grandes obras do desvio Paraíba-Piraí, terá cinco bombas, cada uma com capacidade para elevar um caudal de 40 metros cúbicos por segundo. Essas bombas elevarão as águas recebidas do Reservatório de Sant'Ana a uma altura de 35 metros para o Reservatório de Vigário. Por um canal e um túnel, respectivamente de 1.360 e 690 metros de extensão, essas águas serão levadas daquele reservatório à casa de válvulas para alimentar as unidades geradoras da Usina de Fontes e a sua próxima extensão subterranea de Forçacava.

Na construção dessa Usina de Recalque, no município de Piraí, estão sendo empregados 20.200 metros cúbicos de concreto e escavados 54.800 metros cúbicos de material brando e 9.900 metros cúbicos de rocha viva. Os máximos esforços se desenvolvem para que essas obras terminem antes do prazo prefixado no projeto. Entretanto, é necessário que todos colaborem economizando o seu consumo de energia elétrica para que, durante a estação das sêcas do ano corrente, a situação não se agrave, visto ainda se encontrar reduzido o volume d'água no Reservatório de Lajes.



ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	MAURA Y COLL	42-6844
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MOORE-Mc CORMACK	43-4811
CHARGEURS REUNIS	43-9477	AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-4994
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	AG. MAR. RAUL OZENDA	23-2825
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5985
LLOYD BRASILEIRO	23-3750		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
- 26/ 7 VENEZUELA — Santos, Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo
- 29/ 7 BIO-BIO - Saida de Santos, Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
- 2/ 8 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Le Havre
- 9/ 8 FORMOSE — Dakar, Vigo e Le Havre
- 3/ 9 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Le Havre

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 22/ 7 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 27/ 7 FLORIDA — Bahia, Dakar, Gibraltar e Marselha
- 7/ 8 PROVENCE — Dakar, Marselha e Génova
- 8/ 8 MOUZINHO — São Vicente, Funchal e Lisboa
- 23/ 8 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
- 28/ 7 (x) LOIDE-CUBA — Recife, Fortaleza, Tenerife, Londres, Havre, Anvers, Hull e Rotterdam
- 27/ 7 (x) LOIDE-HAITI — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Marselha e Genova
- ' 8 (x) LOIDE-NICARAGUA — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 18/ 8 (x) LOIDE-PERU — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Marselha e Gênova
- 21/ 8 (x) LOIDE-PARAGUAI — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

MAURA Y COLL
- 3/ 8 FRANCESCO MOROSINI — Dakar, Lisboa, Génova e Napoles
- 29/ 8 SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles
- 13/ 9 SISES — Dakar, Génova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
- 31/ 7 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
- 28/ 8 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Génova
- 25/ 9 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 23/ 7 GOOTLAND — Holanda e Alemanha

PARA A ÁFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI — 20/ 8 TEGELBERG —

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 23/ 7 SUECIA — Buenos Aires
- 25/ 7 MARGARET JOHNSON - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 1/ 8 LA PLATA — Buenos Aires
- 8/ 8 AXEL JOHNSON — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 13/ 8 RIO DE LA PLATA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 28/ 8 RIO TUNUYAN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
- 14/ 8 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 15/ 8 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 18/ 9 CLAUDE BERNARD — Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 24/ 7 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 8/ 9 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 23/ 7 RIO JACHAL — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

MAURA Y COLL
- 11/ 8 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 26/ 8 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 15/ 9 FRANCESCO MOROSINI Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MOORE-Mc CORMACK
- 26/ 7 BRAZIL — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 9/ 8 URUGUAY — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 23/ 8 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires

AG. MAR. RAUL OZENDA
- 13/ 8 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & CIA. LTD.
- 23/ 7 ST. ESSYLT — Buenos Aires
- 28/ 7 TUAN DE GARAY — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
- 29/ 7 P & T PATHFINDER — Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle, Tacoma e Vancouver

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 28/ 7 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York
- 18/ 8 RIO JACHAL — Trinidad e New York
- 15/ 9 RIO DE LA PLATA — Trinidad e Nova York

AG. MAR. INTERMARES
- 26/ 7 AGNETE — Nova York, Boston, Philadelfia, Baltimore e Norfolk

MOORE-Mc CORMACK
- 25/ 7 ARGENTINA - Nova York
- 8/ 8 BRAZIL — Nova York
- 22/ 8 URUGUAY — New York
- — MORMACMOON — Costa Leste dos Estados Unidos
- — MORMACREY — Costa Leste dos Estados Unidos
- — MORMACDAWN — Costa Oeste dos Estados Unidos
- — MORMACTEAL — Costa Leste dos Estados Unidos

LLOYD BRASILEIRO
- 22/ 7 (x) LOIDE-BRASIL — Vitória e Cabedelo
- 27/ 7 (x) LOIDE-CANADA' — Vitória e Cabedelo

PARA O SUL (Brasil)

MOORE-Mc CORMACK
- — MORMACHAWK — Portos do Sul e Rio da Prata
- — MORMACPORT — Portos do Sul e Rio de Prata
- — MORMACGULF — Portos do Sul e Rio da Prata

LLOYD BRASILEIRO
- 23/ 7 (x) ASCANIO COELHO — Vitória, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 24/ 7 SANTOS — Santos
- 24/ 7 (x) LOIDE-HONDURAS - Santos
- 25/ 7 CUYABA — Santos
- 25/ 7 (x) RIO S. FRANCISCO R. Grande e Pelotas
- 7 (x) RIO DOCE — R. Grande e P. Alegre
- 26/ 7 (x) BANDEIRANTE — R. Grande e Pelotas
- 29/ 7 (x) FARRAPO — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 29/ 7 DUQUE DE CAXIAS — Santos
- 2/ 8 SANTAREM — Santos
- 4/ 8 (x) CABELEDO — Rio Grande e Pelotas
- 6/ 8 A. ALEXANDRINO — Santos
- 9/ 8 (x) RIO GURUPI — Santos
- 10/ 8 (x) BARÃO RIO BRANCO — Santos
- 10/ 8 CANTUARIA — Santos
- 12/ 8 POCONE' — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 20/ 7 (x) RIO SOLIMÕES — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belem.
- 22/ 7 RODS. ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 28/ 7 (x) ALEGRETE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Aracaty
- 7 (x) RIO OIAPOQUE — Recife, Cabedelo, Belem, Santarem e Manaus
- 30/ 7 (x) UÇA — Salvador
- 30/ 7 RAUL SOARES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
- 2/ 8 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 5/ 8 SANTOS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 5/ 8 CUYABA' — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS



MALA REAL INGLEZA
ROYAL MAIL LINE



EUROPA — BRASIL — RIO DA PRATA

DISCOS



Ruy Rey, artista exclusivo da Continental e da Nacional. Em ambas faz sucesso...

*Os dois chôros que a Continental Discos vem recomendando para sua discoteca — "Carioquinha no Flamengo" e "Tico-tico no fubá", na interpretação de Sivuca — o maior acordeonista do Brasil, são dignos de elogios. * Lucio Alves vem de gravar mais dois sambas-canções para a Continental: "Resolução" e "Luz entardecer". — Dircinha Batista, a grande artista da música popular brasileira, que grava para a Odeon, oferece-nos o samba "Bahia da 1.ª Missa", de David Nasser e Armando Cavalcanti, e a canção "Estranho amor"(de Garóto e D. Nasser. * E' com grande satisfação que destacamos o novo disco de Francisco Alves, "O Rei da Voz", composto de duas obras magnificas, que se tornarão, sem dúvida alguma, mais um dos grandes sucessos de sua vitoriosa carreira artística. Na primeira face, a canção de sua autoria, "A voz do violão" e, na segunda, também de sua autoria e parceria com Luiz Iglésias, a canção "Lua nova" (Lua branca). * Risadinha apresenta-nos dois sambas de grande valor musical: "Dondoca do meu coração", de Erasmo de Andrade e Manoel Gomes, e "Você não precisa dela", de Bucy Moreira e Bétinho. Essas duas jóias de nossa música popular vêm acrescentar à sua brilhante carreira, cada vez mais, o pedestal da fama. * Um disco de Ruy Rey e sua orquestra, recomendável para os fans de boleros e mambos: "Quinto patio", bolero, e "Oye este mambo", mambo. Etiqueta Continental. * Ciro Monteiro, agora gravando para a fábrica Rio, vem de pôr nessa cêra, os seguintes sambas: "Saúde Carola" e "Entre beijos e carinhos" (está com tudo, heim, "seu" Ciro...). * Pela Rio Orquestra, recomendamos: "Já vai!", samba-be bop, e "Não, isso não", chôro.*

*

Damos a letra de "Adeus à Bahia", canção-caracteristica de Nelson Vaz, gravada por George Fernandes, em disco Continental:

Adeus, vou deixar a Bahia,
talvez pra não mais voltar,
levando uma saudade imensa
Adeus, vou deixar a Bahia,
talvez pra não mais voltar...
Mas tenho fé no meu Senhor do Bonfim,
pra que assim como eu vim,
possa um dia voltar...
Caruru, moqueca, vatapá,
Acarajé, efó e abará,
As baianinhas são mesmo assim,
botaram feitiço em mim.
As baianinhas são mesmo assim, oi,
botaram feitiço em mim, oi.

INTERINO.

Continental Discos

RECOMENDA PARA SUA DISCOTECA

JORGE GOULART com Conjunto — Rancheira do Velho 34 — Rancheira. Baile na Roça. Rancheira.

BLACK-OUT com Conjunto — Dia dos Namorados — Baião. O Delegado quer prender o Antonio.

EMILINHA BORBA com Orquestra — Dez anos — Bolero. Mambo do Gato — Mambo.

DISCOS? NILO SERGIO *Lojinha de Música*
ATÉ MEIA NOITE — SENADOR DANTAS, 24 A — 52-0474



Técnico do Fundo Internacional de Socorro à Infância vem ao Brasil

Amanhã, domingo, dia 22, chegará ao Rio, vindo dos Estados Unidos, o Dr. Dean Robert, diretor do Departamento da Criança, do Estado de Maryland, nos Estados Unidos da América.

O Dr. Dean Robert foi enviado pela Repartição Sanitária Panamericana, órgão regional da Organização Mundial de Saude, para visitar os Estados do nordeste onde são executados, no momento, as atividade do Fundo Internacional de Socorro à Infancia.

O Dr. Dean Robert demorar-se-á cêrca de seis semanas no Brasil e entrará em contacto, desde sua chegada, com o Itamaraty, com o representante do Brasil no FISI, Dr. Cleantho Leite, com o diretor do Departamento Nacional da Criança, professor Martagão Gesteira, e com o representante da Repartição Sanitária Panamericana, em nosso país, Dr. Otávio Severo.

ESCOAMENTO DA SAFRA DE LARANJA

Com o ministro da Agricultura uma comissão de Citricultores do Estado do Rio e do Distrito Federal

Acompanhada do Sr. Antonio de Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural, esteve com o ministro da Agricultura uma comissão de citricultores do Estado do Rio e do Distrito Federal, constituida dos Srs. Guilherme Weinschenk, Edmundo de Castro Goyano, Otaviano Pereira de Melo, Manuel Antonio de Carvalho Junior e Joaquim de Oliveira Carvalho.

Essa comissão expôs ao Sr. João Cleophas a situação em que se encontram os produtores e comerciantes de laranjas em face das atuais dificuldades para o escoamento da safra, tendo apresentado sôbre o assunto um memorial da Cooperativa Central de Fruticultores, com sede nesta capital.

MILHÕES DE PESSOAS TEEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

NÃO FAÇA ISSO!.. NÃO DESANIME, TRATE-SE ELIXIR "914"

ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA O ORGANISMO!

Produz Dôres de Cabeça, Dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Quêda do Cabelo e Anemia

Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914 aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADAVEL COMO LICOR

Será criada a Escola de Máquinas Agrícolas no Ceará

FORTALEZA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Estado enviou mensagem a Assembléia Legislativa solicitando a criação da Escola de Máquinas Agrícolas, destinada a preparar técnicos que difundirão ensinamentos sôbre a mecanização da lavoura.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5, 8/103. Das 14 às 19 hs.

Vão conhecer os estabelecimentos filantrópicos e organizações de assistência social

CAMPOS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — São esperados no dia 27 os membros da Comissão de Saúde da Assembléia Fluminense, cuja finalidade é conhecer de perto os estabelecimentos filantrópicos organização de assistência social e sociedades musicais, sendo a iniciativa devida aos esforços do deputado campista Nelson Martins.

TINTAS
CASA CRUZ DE MALTA
PAREDES & CIA.
A CASA MELHOR APARELHADA DO RAMO
Telefones 43-6903 e 43-6317
RUA BUENOS AIRES, 178
RIO DE JANEIRO

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA ÚTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447
Viena, Paris e New York

COLMÉIA DE PINTORES DO BRASIL

Sebastião Rochet — "O Tião" — êsse menino artista que a Colméia de pintores encontrou, como lenhador e vendedor de bananas no Meio da Serra, está agora um homenzinho se preparando para cumprir os seus deveres militares a favor da pátria querida.

Antes porém de ingressar na Aeronáutica, arma que ele espontaneamente escolheu, vai formar um comando e com os seus companheiros de arte plasmar vários aspectos do rio Caioaba onde êle encontrou o gênio benfazejo que o inspirou para se dedicar aos estudos da arte de pintar.

Esse comando que acaba de organizar será denominado Duque de Caxias em homenagem ao grande símbolo do nosso glorioso Exército.

Também os quadros feitos nessa excursão farão parte da Exposição de N. S. da Gloria do Outeiro.

— Domingo último, em sua sede na Quinta da Boa Vista, Colméia de Pintores foi visitada por várias professoras do Sul que muito se interessaram pelo magnífico idealismo dos organizadores e dirigentes de Colméia e muito se admiraram dessa entidade nada receber dos poderes públicos. E' que tôdas as atividades de arte, cultura e civismo criadas por Levino Fanzeres com a Colméia de Pintores do Brasil são feitas de coração e graciosamente.

Destruido pelo fogo o prédio da Prefeitura

BELO HORIZONTE, 21 — (Asap.) — Informam de Indianópolis, neste Estado que violento incêndio cujas causas são ainda desconhecidas, destruiu totalmente o prédio onde funcionava a Prefeitura local. Os prejuizos ultrapassam a casa dos oitocentos mil cruzeiros.

CURSOS NA UNIVERSIDADE RURAL

Acham-se abertas, até amanhã, dia 22, no Serviço Escolar da Universidade Rural, no quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo, as matriculas para o Curso de Revisão dos Programas do Concurso de Habilitação às Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária. Este curso destina-se à preparação exclusiva de candidatos às referidas escolas, sendo as aulas ministradas diàriamente, dentro do horário elaborado. O curso compreenderá o ensino intensivo das disciplinas de Física, Química, Matemática, Geologia e Mineralogia, Zoologia e Botânica, sendo facultado aos alunos o regime de internato.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-8349

NOTICIAS RELIGIOSAS

Matriz de Santana — Setenário e festa

A paróquia de Santana celebrará condignamente, êste mês, como nos anos anteriores, em sua igreja matriz, a festa da sua padroeira na ordem do programa abaixo:

Quermesse — domingo, 22 do corrente mês, às 19 horas, no salão paroquial: barraca de sorteio, Filhas de Maria; barraca de pesca, Juventude Feminina de Ação Católica; barraca de café, Senhoras do Apostolado; barraca de tiro ao alvo, congregados marianos.

Setenário — dias 23, 24, 25, 26, 27 e 28: às 7 horas, missa solenizada e comunhão geral; às 19,30 horas, têrço, sermão e benção, pregando o cônego José Pelusio de Macedo.

Dia litúrgico — quinta-feira, 26 de julho: às 7 horas, imposição da medalha de Santa Ana antes da missa; às 19,30 horas, imposição da medalha de Santa Ana, antes da bênção.

Festa solene — domingo, 29 de julho: às 8 horas, missa solenizada e comunhão geral das associações paroquiais; às 10 horas, missa cantada, fazendo o panegírico monsenhor José Tapajós; às 17 horas, procissão, seguida de bênção eucarística, na praça D. Sebastião Leme.

Hora santa e missa das Ligas Católicas

Durante a noite de 28 para 29 do fluente mês (sábado para domingo), no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), haverá, às 23,30 horas solene hora santa das Ligas Católicas Jesus, Maria e José, com participação dos fiéis, em geral, seguindo-se missa e comunhão.

COMPRAM-SE APARAS DE PAPEL EM GERAL, ARQUIVOS, LIVROS, ETC.

AGEU FONSECA MOREIRA

Rua Silvino Monte Negro, 72
e Rua do Livramento, 115.
TELEFONE 23-4946

Aos proprietários dos carros ROVER e LAND-ROVER:

LAND-ROVER

GOODWIN, COCOZZA S.A. — ROVER — LAND-ROVER

a partir do dia 10 de Maio...

melhores "diagnósticos" e mais rápidos "tratamentos"

para o seu ROVER 75 • LAND-ROVER

Para servir aos proprietários dos carros Rover e Land-Rover, de nossa representação, instalamos mais uma ampla, moderna e bem montada oficina para serviços mecânicos especializados e fornecimento de peças e acessórios originais. Tão interessados como os próprios possuidores, no eficiente e perfeito funcionamento que os Rover e Land-Rover podem apresentar, congratulamo-nos com estes pela instalação da nova oficina, capacitada a dispensar um impecável "tratamento" aos carros que nos forem confiados. Distando apenas alguns minutos do centro, a nova oficina Rover e Land-Rover permanecerá á inteira disposição de nossos clientes, com as facilidades de uma autêntica "sucursal" da própria fábrica.

AGENTES AUTORIZADOS:

MANAUS: J. G. Araujo & Cia. Ltda. - Cx. Postal 38
PARÁ e AMAPÁ: Ferreira Gomes Ferragista S.A. Cx. Postal 77 - Belem
PIAUÍ: Machado & Trindade - Cx. Postal 27 - Parnaiba, Piauí
RIO GRANDE DO NORTE: R. Chaves & Cia. Cx. Postal 26
SALVADOR: Antonio Gouveia - Cx. Postal 728
CAMPOS: Socied. de Indústria e Comércio Ltda.
S. LUIZ: Machado e Trindade - Cx. Postal 158
FORTALEZA: Conrado Cabral, S. A. - Cx. Postal 125
B. HORIZONTE: Cia. Fabio Bastos Com. e Indústria - Cx. Postal 570
PARAÍBA, PERNAMBUCO e ALAGÔAS: René de Pontes & Cia Ltda. - Recife
VITORIA: Cia. C. fe ira Garroff Ltda. Cx. Postal 102
MATO GROSSO e GOIÁS: Tomás M. C. Hortem Cx. Postal 13 - Aquidauana, M. Gr.

DISTRIBUIDORES:
GOODWIN, COCOZZA S.A.
AV. RIO BRANCO, 20 - LOJA - TEL. 43-5636
RIO DE JANEIRO

RECORTE ESTE ITINERÁRIO

LEOPOLDINA RAILWAY — H.C.E. — RUA MOGI-MIRIM — AV. 20 DE OUTUBRO — ANTIGA SUBURBANA — R. S. LUIZ — GONZAGA — AV. LEOPOLDO BULHÃO — ANTIGA RIO PETROPOLIS — LARGO BENFICA — R. FREI CANECA DE MELO — ANTIGA ALEGRIA — AV. BRASIL

Entre outras vias de acesso à Rua Mogi-Mirim, (próximo ao Largo de Benfica) onde se acha situada a nova oficina Rover e Land-Rover, o caminho aqui indicado, é o mais prático para o trajeto em automóvel.

BANCO DO BRASIL S. A.

1808 — 1951

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1951 (COMPREENDENDO DIREÇÃO GERAL E AGÊNCIAS NO PAÍS E EXTERIOR)

A T I V O

A — DISPONÍVEL

				Cr$
Caixa:				
em moeda corrente	1.439.688.348,60			
em outras espécies	1.972.948,80	1.441.661.297,40		
Superintendência da Moeda e do Crédito, nosso depósito obrigatório		343.310.720,40	1.784.972.017,80	

B — REALIZÁVEL

Empréstimos:					
Ao Tesouro Nacional:					
Saldo a liquidar do exercício de 1946		1.002.763.686,30			
Saldo das contas de arrecadação e despesa:					
Do exercício de 1951	34.719.006,10				
Do exercício de 1950	42.372.409,30	77.091.415,40			
Contribuição para o Fundo Monetário Internacional		2.081.179.442,50			
Outros débitos		2.877.699.402,90			
Operações da Carteira de Câmbio:					
Correspondentes no exterior	5.581.495.443,20				
Ouro de produção nacional (1.704.067.,899 grs. de ouro fino)	35.474.604,60				
Outras contas	5.677.714.209,20	11.291.684.257,90	17.323.418.214,10		
A govêrnos estaduais			1.598.810.569,90		
A govêrnos municipais			623.895.556,80		
A outras entidades públicas			35.469.068,00		
A autarquias			1.586.299.958,50		
A bancos:					
Por conta da Caixa de Mobilização Bancária		2.068.383.746,40			
Por conta própria		81.265.360,90	2.149.649.107,30		
Agrícolas		2.605.124.858,60			
Agro-industriais		84.225.979,30			
Pecuários		3.003.255.646,80			
Agro-pecuários		19.670.155,10			
Industriais		2.468.989.251,10			
Em letras hipotecárias		20.689.780,30			
Sôbre produtos agrícolas decorrentes de contratos com o Govêrno Federal (gêneros alimentícios — Lei 615, de 2-2-49)		3.060.748,00	8.204.016.419,20		
De financiamento ao público			18.276.208,80		
A exportadores e importadores			313.546.274,30		
Em conta corrente ao público			4.158.665.713,00		
Caixa de Empréstimos aos Funcionários			57.028.179,10		
Títulos descontados:					
A govêrnos estaduais		276.079.859,10			
A autarquias		20.000.000,00			
A bancos (por conta da Caixa de Mobilização Bancária)		238.990.721,30			
Ao público		4.973.568.755,20	5.508.639.335,60	41.757.714.899,60	
Títulos a receber de conta própria				68.070.637,90	
Agências no país			17.035.983.426,80		
Correspondentes no país			29.076.543,40	17.065.059.970,20	
Agências no exterior			119.061.450,70		
Correspondentes no exterior (das n/Agências no exterior)			8.507.656,70	127.569.107,40	
Outros valores em moeda estrangeira (Agências no exterior)				167.568.414,60	
Créditos em liquidação				526.880.339,00	
Letras hipotecárias a reemitir				310.400,00	
Superintendência da Moeda e do Crédito, nossa entrega correspondente a depósitos obrigatórios (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46)				165.836.720,90	
Antecipações de pagamento de câmbio comprado				61.683.415,50	
Imóveis não destinados a uso do Banco				77.985.604,70	
Títulos e valores mobiliários:					
Letras do Tesouro			2.000.000.000,00		
Obrigações de guerra			103.736.758,00		
Apólices e outras obrigações federais			179.540.890,00		
Apólices estaduais			7.434.426,00		
Apólices municipais			836,00		
Outros títulos em moeda nacional			160.286.407,60		
Títulos da dívida externa brasileira			21.214.809,20		
Outros títulos em moedas estrangeiras			33.499.009,30		
Outros valores mobiliários			536.922,40	2.506.250.059,00	
Outras contas do ativo realizável				440.051.554,70	62.944.430.823,50

C — IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco	360.356.278,20	
Móveis e utensílios	115.727.986,90	
Material de expediente	29.836.610,80	505.920.875,90

D — DE RESULTADO PENDENTE

Contas de resultado pendente	68.696.096,80
	65.304.019.814,00

E — DE COMPENSAÇÃO

Efeitos a receber de conta alheia:				
do exterior	41.286.228,00			
do país	6.303.753.355,50	6.345.039.583,50		
Mandatários por cobrança de títulos		5.466.460.689,70		
Valores sob condição resolutiva		4.600.645,80	11.816.100.919,00	
Valores depositados:				
Ouro do Tesouro Nacional (281.569.564,200 grs. de ouro fino)		6.402.933.669,10		
Títulos da Dívida Pública Federal, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito				
- Decreto-lei 9.140, de 5-4-46:				
Do Banco do Brasil S. A. — 205.135.700,00				
De outros bancos — 639.881.800,00	845.017.500,00			
— Decreto-lei 9.159, de 10-4-46	146.644.800,00	991.662.300,00		
Valores de diferentes espécies em depósito obrigatório (Decreto-lei n. 4.166, de 11-3-42)		37.205.900,80		
Outros Valores depositados		6.994.716.546,70	14.426.528.416,60	
Valores em garantia:				
Hipotecas		6.176.028.821,70		
Outras garantias		26.650.209.644,60	32.826.238.466,30	
Tesouro Nacional, operações da Carteira de Câmbio:				
Efeitos a receber do exterior	1.844.413.943,20			
Mandatários por cobrança de títulos	9.388.692,90	1.853.802.636,10		
Devedores por garantias prestadas:				
Companhia Siderúrgica Nacional	996.240.000,00			
Estado de São Paulo	23.420.123,60			
Estado de Minas Gerais	55.254.847,90			
Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional	552.859.127,10			
Outras entidades	25.061.752,50	1.652.840.651,10		
Outras contas		8.346.479.503,30	11.853.122.840,50	
Outras contas de compensação			6.477.196.313,70	77.399.196.956,10
				142.708.216.770,10

P A S S I V O

F — NÃO EXIGÍVEL

			Cr$
Capital		100.000.000,00	
Fundo de reserva	405.127.714,70		
Fundo de previsão	1.155.751.852,60		
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios	446.614.274,70		
Fundo para prejuízos eventuais	1.000.965.249,70	3.008.459.091,70	
Fundo para o desenvolvimento de iniciativas de interêsse público		100.958.613,30	3.209.417.705,00

G — EXIGÍVEL

Depósitos:					
À vista e a curto prazo:					
Do Tesouro Nacional:					
À disposição de entidades federais		871.452.155,00			
Fundo de indenizações (Decreto 25.147, de 29-6-48)		28.389.422,80			
Outros créditos		368.527.073,50			
Operações da carteira de Câmbio:					
Conta aplicação, da Lei 16, de 7-2-47	1.314.017,90				
Correspondentes no exterior	3.189.756.536,10				
Depósitos para certificados de equipamento	2.364.613,90				
Certificados de equipamento	49.549.774,80				
Depósitos vinculados	406.361.514,20				
Depósitos obrigatórios (Decreto 24.038, de 26-3-34), (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	1.466.343.521,40				
Outras contas	527.866.334,00	5.643.556.312,30	6.911.924.963,60		
De govêrnos estaduais			306.872.643,70		
De govêrnos municipais			21.431.976,00		
De outras entidades públicas			785.576.775,70		
Da Caixa de Mobilização Bancária			117.780.854,20		
De autarquias:					
Superintendência da Moeda e do Crédito:					
Conta de fundos (Decreto-lei 7.293, de 2-2-45):					
— Banco do Brasil S. A.	343.310.720,40				
— Outros bancos	1.146.338.867,40				
Contas de juros:					
— De depósitos (Decreto-lei 8.495, de 28-12-1945)	68.969.491,90				
— De aplicações (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46)	60.243.229,90				
Fundo Monetário Internacional:					
— Conta n.º 1	3.292.929.442,50				
— Conta n.º 2	34.257,60	4.911.826.009,70			
Caixas Econômicas à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias		749.885.691,30			
Outras autarquias		2.891.176.996,00	8.552.888.697,00		
De bancos			6.626.284.112,30		
Em garantia de acidentes no trabalho (Decreto 24.637, de 10-7-34)			200.000,00		
Compulsórios (do público):					
Judiciais à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41)		1.413.416.511,90			
De emprêsas concessionárias de serviços públicos (Decreto-lei de 3.077, de 26-2-41)		189.702.350,70			
Obrigatórios (Decreto-lei 4.166, de 11-3-42)		207.796.571,20			
De garantia (Decreto 15.028, de 13-3-44)		20.786.912,60			
Obrigatórios de lucros extraordinários (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46)		164.833.682,40			
Obrigatórios (Decreto-lei 6.915, de 2-10-44)		3.579.405,70	2.000.115.435,50		
De diversos (do público):					
Sem limite		1.863.708.963,60			
Limitados		1.048.022.732,90			
Populares		228.388.227,40			
Sem juros		173.695.132,30			
De aviso prévio de menos de 90 dias		28.018.780,30			
Outros depósitos		726.348.370,90	4.068.182.207,40		
Saldos credores de empréstimos			802.826.177,60		
A prazo:					
De autarquias:					
Caixas Econômicas de aviso prévio de 90 dias ou mais		194.074.417,60			
Outras autarquias		483.354.658,70	677.429.076,30		
Compulsórios (do público):					
Judiciais a prazo e de aviso prévio de 90 dias ou mais (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41)		32.589.074,30			
Obrigatórios a prazo fixo (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41)		417.797.868,80	450.386.943,10		
De diversos (do público):					
De aviso prévio de 90 dias ou mais		112.430.886,90			
A prazo fixo		361.210.367,60			
Letras a prêmio		413.314,00	474.054.568,50	31.295.954.730,90	
Outras responsabilidades:					
Bônus em circulação			77.341.500,00		
Letras hipotecárias em circulação			21.957.300,00		
Carteira de Redescontos:					
Títulos comerciais redescontados		8.470.075.432,20			
Contratos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial redescontados		3.508.532.441,10			
Contratos da Carteira de Crédito Geral redescontados		630.989.768,70			
Empréstimos com garantia de Letras do Tesouro		2.000.000.000,00			
Conta de movimento		2.238.333,60	14.611.835.975,60		
Clientes do país			295.951.280,80	15.007.086.056,40	
Agências no país			16.739.013.219,50		
Correspondentes no país			8.349.006,10	16.747.362.226,00	
Agências no exterior			193.315.806,60		
Correspondentes no exterior (das n/Agências no exterior)			16.800.514,50	210.116.321,10	
Outras responsabilidades no exterior (Agências no exterior)				7.142.266,40	
Ordens de pagamento				295.052.732,90	
Dividendos a pagar:					
Anteriores, não reclamados		2.474.524,50			
Bonificação, não reclamada		119.900,00	2.594.424,50		
90º dividendo a distribuir			10.000.000,00	12.594.424,50	
Outras contas do passivo exigível				19.322.429,70	59.594.631.287,80

H — DE RESULTADO PENDENTE

Contas de resultado pendente	2.499.970.831,10
	65.304.019.814,00

I — DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de efeitos para cobrança		11.816.100.919,00	
Depositantes de valores em custódia		14.426.538.416,60	
Depositantes de valores em garantia		32.826.238.466,30	
Tesouro Nacional, operações da Carteira de Câmbio:			
Depositantes de efeitos para cobrança	1.853.802.636,10		
Responsabilidades no exterior, por garantias prestadas a terceiros	1.652.840.651,10		
Outras contas	8.346.479.503,30	11.853.122.840,50	
Outras contas de compensação		6.477.196.313,70	77.399.196.956,10
			142.708.216.770,10

Rio de Janeiro, D. F., 19 de julho de 1951. — RICARDO JAFET, presidente — RAUL HOWAT RODRIGUES, Chefe do Departamento de Contabilidade, (C. R. C. n. 9.810)

CINEMA

"FLASHES" DE HOLLYWOOD

FRANZ WAXMAN ESCREVERÁ A PARTITURA DE "THE BLUE VEIL" — *Franz Waxman escreverá a música de fundo do filme "The Blue Veil", produção de Jerry Waldre Norman Krasna, com Jane Wyman, no principal papel feminino, sob a direção de Curtis Bernhardt. Waxman tem a seu crédito a composição de músicas para grandes filmes, como "Task Force", "Sorry, Wrong Number", e "The Paradine Case".*

LYNN BARI EM "ON THE LOOSE" — *Collier Young contratou Lynn Bari para interpretar um dos papéis principais do filme "On the Loose", produção da Filmakers. Lynn fará o papel de mãe de Joan Evan, que terá o principal papel feminino da fita. O argumento cinematográfico foi escrito por Katherine Albert e Dale Eunson. O filme será dirigido por Charles Lederer.*

OITO ANOS DEPOIS — *Em 1942, uma menina de treze anos, chamada Helen Koford, comoveu-se ao fazer o papel de irmã de Victor Mature no filme "My Gal Sal". Victor deu-lhe uma moeda de cinco centavos, dizendo-lhe: "Dê-me um telefonema, quando você tiver completado dezoito anos". Hoje, a mesma atriz, sob o nome de Terry Moore, faz o papel da namorada de Victor Mature, no filme romântico "Gambling House", da RKO RADIO. Outro astro do mesmo filme é William Bendix.*

BETTE DAVIS RECEBE O TROFEU N. 25 — *Bette Davis recebeu vinte e seis prêmios em sua carreira artística. Dois dêsses prêmios e dois "Oscars" foram da Academia de Hollywood. Bette Davis acaba de obter mais um grande triunfo com seu trabalho em "Payment in Demand", drama que está sendo exibido atualmente em Rádio City Music Hall. E' uma produção de Skirball e Mnning.*

SAMUEL GOLDWYN fez um novo contrato com Farley Granger, renovando as condições de trabalho entre o jovem astro e o veterano produtor. Sôbre os têrmos do novo contrato, Farley, que é considerado por Goldwyn como o mais popular dos jovens galãs da tela, terá um considerável aumento de salário.

GROUCHO MARX E OSCAR LEVANT EM "BEHAVE YOURSELF" — *Groucho Marx e Oscar Levant aceitaram os papéis de "detectives" na película "Behave Yourself", produção de Wald-Krasna. Os dois famosos artistas, que são amigos íntimos de Jerry Wald e Norman Krasna, aceitaram os papéis, sem menção dos seus nomes no elenco, apenas como gesto de boa vontade, cooperando com os produtores em sua primeira realização. Será essa a primeira película da série de doze que Wald e Krasna produzirão êste ano, de acôrdo com o contrato que têm com Howard Hughes.*

CARREIRA TRIUNFAL — *Cinco anos depois de ter sido descoberta pelo produtor Howard Hawks, Margaret Sheridan estréia como atriz principal de um filme. Trata-se de "The Thing", película que está presentemente sendo filmada nos Estúdios da RKo Radio. A jovem artista fez cursos de arte dramática, para iniciar sua carreira na tela.*

GEORGE SANDERS EM "ANDROCLES AND THE LION" — *George Sanders, um dos atores que competem êste ano por um dos prêmios da Academia, foi contratado por Gabriel Pascal para fazer o papel de sardônico Cesar da obra "Androcles and the Lion", de Bernard Shaw, cuja versão cinematográfica está em andamento.*

CHARLES LAUGHTON, EM "THE BLUE VEIL" — *Ausente dos Estados Unidos por vários anos, Charles Laughton foi novamente chamado a Hollywood pelos produtores Wald & Krasna. O famoso ator interpretará um dos sete papéis principais de "The Blue Veil", que o diretor Curtis Bernhardt já está começando a filmar. Laughton, que estava numa tournée com Charles Boyer, Agnes Moorehead e Sir Cedric Hardwicke, com a peça "Don Juan in Hell", de George Bernard Shaw, decidiu regressar a Hollywood, apesar do enorme sucesso da obra do famoso dramaturgo. Em "The Blue Veil", Laughton fará o papel de um bondoso homem de negócios, protetor de uma jovem. Em sua ausência do cinema, Laughton esteve ativo no teatro. Fez também uma série de interessantes conferências, recitando a Bíblia e Shakespeare. Seu último filme foi "O Homem na Torre Eiffel".*

OS FILMES DE HOJE

PALACIO — "Um Homem e Sua Alma", com William Lundigan e Susan Hayward. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "O Correio do Inferno", com Tyrone Power e Susan Hayward. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e AMERICA — "Rainha do Nilo", com Maria Montez e Jon Hall. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — 2.ª semana — "Giuliano, o Bandido da Sicilia", com Vittorio Gassmann e Maria Grazia Franzia. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 2.ª semana — "Nupcias Reais", em técnicolor, com Fred Astaire e Jane Powell — Às 12 — 14 — 61 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA E METRO COPACABANA — "Nupcias Reais", com Fred Astaire e Jane Powell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Almas em Furia", com Bárbara Stanwyck e Wendlley Corey. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — "A Vida Recomeça", com Alida Valli e Fosco Giachetti. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — 6.ª Semana — "Sansão e Dalila", em técnicolor, com Victor Mature e Heddy Lamarr. — Às 12,15 — 15,10 — 17,30 — 19,30 e 22,10 horas.

IMPÉRIO — "Tormentos do Desejo", com Françoise Arnoul. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Quando a Noite Desce", com Richard Conte. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

RIVOLI — "Fabiola", com Michele Morgan e Michel Simon. Às 13 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

ROXY — "Um homem e Sua Alma", com William Lundigan Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts etc — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IPANEMA — "O Correio do Inferno", com Tyrone Power e Susan Hayward. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Quando a Noite Desce". — A partir das 14 horas.

LEME — "Minha Pobre Mãe Querida", com Hugo Del Carril A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Minha Pobre Mãe Querida", com Hugo Del Carril. A partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "Flor de Pedra", com Tamara Makarova. A partir das 14 horas.

IDEAL — "O Correio do Inferno", com Tyrone Power. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Rainha do Nilo". — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "Fabiola", com Michele Morgan e Michel Simon. Às 13 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

ROULIEN — "Eram Cinco Irmãos". A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Correio do Inferno". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Flor de Pedra". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — "Um Homem e Sua Alma". — A partir das 15,30 horas.

D. PEDRO — "Cidade Negra". — A partir das 15 horas.

CAPITOLIO — "Até o Último Homem". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "A Rainha do Nilo". — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Um Rosto de Mulher". — A partir das 14 horas.

PALACE — "O Correio do Inferno". — A partir das 14 horas.

BARBAS DE UM LADO, CABELOS DE OUTRO...

Mas a iniciativa não encontra apôio

Por iniciativa de um grupo de cabeleireiros foi encaminhado um longo memorial ao Ministerio do Trabalho, solicitando a constituição de um sindicato proprio. Desse modo, seria cindido o Sindicato dos Oficiais Barbeiros desta capital, para o qual contribuem há muitos anos. O Sr. Luiz Valente de Andrade, da Comissão do Enquadramento Sindical, deu parecer favoravel. Estamos informados, porém, de que o ministro do Trabalho não concorda com a pretensão, uma vez que ela importaria no enfraquecimento do atual Sindicato dos Oficiais Barbeiros, em prejuizo da classe e dos proprios cabeleireiros, que não têm elementos para a formação de um sindicato forte, à altura da defesa dos interesses da classe. Por sua vez, também o Sindicato dos Oficiais Barbeiros não concorda com a pretensão do grupo de cabeleireiros, um pouco descontente que se propõem a uma aventura no sindicalismo-indigena, sem probabilidades de exito.

"Seja mais adorável esta noite"

DIZ: ELIZABETH TAYLOR — MGM

com o Novo e PERFUMADÍSSIMO Sabonete Lever

Elizabeth Taylor sabe, pois ela também usa o sabonete de beleza das estrêlas. Uma maravilha ao seu alcance. o novo Lever envolve você em seu romântico, inebriante perfume, tornando-a mais adorável, mais cativante, esta noite mesmo! De alvíssima pureza e em linda embalagem rosa, vem sempre com sua famosa espuma rápida e econômica. Não hesite: não há sabonete mais fino, mais luxuoso e perfumado do que o novo Lever. Agora em 2 tamanhos.



Você poderá cativá-lo com uma cútis suave e deliciosamente perfumada. Siga as estrêlas use Lever e seja mais adorável esta noite.

USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DO CINEMA



Frigorífico Cruzeiro S. A.

Carnes, charque, presuntos salgados, conservas, salamaria e sub-produtos.

ESCRITÓRIO

PRAÇA MAUÁ, 7 - 15.° andar - Salas 1513/1516

TELEFONES: 23-4062 — 43-7802 — 43-2549 — RÊDE PARTICULAR

Distribuição de carnes: AV. RODRIGUES ALVES, 431 — TELEFONES: 43-2549 e 43-9623

Depósito: RUA DO ACRE, 26 — TELEFONES: 23-3281 e 43-5316

Muito bôa essa CARIOCA!



Gilbey's Gin

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

O CASO MARANHENSE

Em vista da diversidade de informações divulgadas pela imprensa, sôbre o julgamento, pelo Tribunal Superior Eleitoral, do pleito eleitoral do Maranhão, com dezenas de recursos visando a diplomação dos eleitos, especialmente do governador do Estado, procuramos ouvir o relator do mesmo, ministro Amando Sampaio Costa, que nos afirmou estar concluindo seus estudos no volumoso processo. Acredita aquele juiz que nos ultimos dias do corrente mês, ou primeiro do próximo, estará apto a levar a julgamento o rumoroso caso.

No Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto

"Preliminares à Integração do Mundo Português" é o tema da 12.ª aula do 9.º ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto", do Liceu Literário Português, (fundação José Gomes Lopes), que o Sr. San Tiago Dantas realizará na próxima segunda-feira, dia 23 do corrente, às 17,30 horas. Entrada franca.

Cinema? Leia CARIOCA

Pedindo a intervenção do Ministério do Trabalho

Um grupo de trabalhadores filiados à CAP dos Serviços Publicos do Estado de São Paulo, representando uma categoria economica de cerca de 50 mil trabalhadores, tendo à frente o senhor Samuel Costa apresentou, ao Sr. Danton Coelho, titular da pasta do Trabalho, um longo memorial pedindo a intervenção do Ministerio do Trabalho junto à presidencia dessa Caixa de Aposentadoria e Pensões devido a atos irregulares e desairosos do seu dirigente, Sr. Joaquim Fernandes Moreira. O ministro Danton Coelho, de posse do memorial, afirmou aos trabalhadores, em sua totalidade empregados em veiculos coletivos do Estado de São Paulo, que iria tomar providencias.

O PROBLEMA DA CEGUEIRA

Há 75.000 cegos no Brasil; dêstes, 15.000 em idade escolar. Ajude, pelo menos, a educação dos menores cegos, enviando roupas, livros e brinquedos usados pelos seus filhos videntes para a sede central povisória da organização de assistência ao cego brasileiro.

FUNDAÇAO DOM MUNIZ

Rua Uruguaiana 25-1.º andar
Telefone: 23-6151

Estudando as formigas aladas e a redução dos sauveiros

S. PAULO, 21 (Agência Nacional) — De acôrdo com a nova orientação imprimida pelo governador Lucas Nogueira Garcez, no campo do desenvolvimento científico, interessantes pesquisas vêm sendo efetuadas pelo professor M. Autuori, no Instituto Biológico de São Paulo. Os mais recentes trabalhos visaram o estudo das formigas aladas e a redução do número de sauveiros.

Companhia Tietê de Papéis

RUA OUVIDOR, 104 - 3º ANDAR

TELEFONE: 43-9271

RIO DE JANEIRO

MOMENTOS SENTIMENTAIS — À LUZ DA PSICANÁLISE

Dr. Luiz Fraga (MEDICO PSICANALISTA)

FICHA N.º 96

PROBLEMAS DO AMOR

Jovem estudante de direito, 25 anos, 1,70 metros, 65 quilos, moreno, cabelos e olhos castanhos escuros. Trabalha como funcionário municipal e cursa a quarta série juridica. De uns tempos a esta parte concilia mal o sono e anda sem apetite. Infância regular, passada numa fazenda. Segunda infância e adolescência num colégio de São Paulo, ausente da família. Gosta duma pequena de 20 anos e é correspondido.

— Não sei, de fato, se amo H., doutor. Acho, todavia, que isto está me perturbando a calma e refletindo sôbre os meus estudos. Amor... amor... Marco Aurélio dizia que o amor é uma pequena convulsão...

— Se o amor fosse uma pequena convulsão, o homem não se elevaria acima do bruto; mas êle deve a sua superioridade ao poder moral do amor; e isto é tanto verdade que por tôda a parte que desconhece êsse poder, desvanece-se a sua superioridade.

E' porque então o homem se despreza, em uma parte de si mesmo; é porque se avilta na mulher; é porque se mutila em metade de sua alma, e tôda a mutilação o desmoraliza. E como conhecerá a virtude, se mancha o seu guia mais ardente e mais amavel? Quem lhe ensinará as graças da inocência, as dedicações de coração, e êsses transportes piedosos para o céu, que são a vida do amor? Quem ama, realmente, despreza a ambição, como despreza a riqueza... O que nos encanta no amor, não são os seus prazeres tão vivos, são as suas dedicações, seu pudor, a sua fidelidade; só vemos a sua parte sublime, só citamos as suas alegrias morais, e seus divinos transportes. Os nossos sonhos mais graciosos não o transportam nem ao palácio dos reis nem às festas voluptuosas do Oriente; mas a uma choupana.

Poesia, sonho, passadismo?

— Não, vida simples; sinceridade. Olhe você a vida de seus pais. Esta é, talvez, a única verdade na terra. A natureza não nos engana, quando nos arranca a estes pressentimentos da verdade, para nos mergulhar vivos na triste realidade dos seus vícios e enganos.

O amor é uma chama, que arde no céu, e cujos brandos reflexos radiam até nós. E' pelo amor que suplicamos o nosso ser.

Você não sofre porque ama, meu caro. Você está intranquilo por causas diversas. Procure examinar melhor o seu caso da repartição. Volte, com um relatório mais claro. Não é preciso escrever muito, mas situar melhor os problemas.

FIM

As consultas deverão ser dirigidas ao Dr. Luis Fraga, Consultório de Psicanálise, Redação de A NOITE — Praça Mauá, 7 — juntando o "coupon" preenchido em letra do próprio punho, legivel.

★

O consulente deverá enviar a consulta em papel, à parte, juntando o coupon. A consulta poderá ocupar quantas folhas forem necessárias, relatando com minúcia o fato que a determine.

Temos recebido apenas o coupon com o nome e endereço, o que dificulta a resposta, de vez que não somos adivinho ou charlatão.

Nome ou pseudônimo ....

data do nascimento ....

sexo ....

estado civil ....

cidade ....

última perturbação física (doença) ....

MAQUINAS DE COSTURA "ALFA"

Vendemos novas com 10 anos de garantia — vendas a prazo nas seguintes condições:

ENTRADA 300,00 e 300,00 por mês
ENTRADA 700,00 e 200,00 por mês

(Entrega em 2 dias) — Grandes descontos para pagamento à vista

RUI MAFRA & IRMÃO — R. ARISTIDES LOBO, 134

Bondes de Estrela e Santa Alexandrina à porta — Tel.: 28-7547

Produtos Quimicos Industriais do Brasil

L. BRANDÃO

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Acidos em geral para todos os fins

ESCRITORIO: RUA TEOFILO OTONI, 174-1.º

FONE: 43-8305



A ENCERADEIRA ELETRICA EPEL facilita cincoenta por cento o trabalho das donas de casa. Dotada de numerosas inovações, é hoje a enceradeira mais procurada em todo o Brasil.

(INDUSTRIAS REUNIDAS IRDIAS EPEL LTDA. — CAIXA POSTAL 1460 — S. PAULO)

DISTRIBUIDORES NO RIO

CASA FERNANDES — RUA 7 DE SETEMBRO, 186. Fones: 43-4011 - 43-4003 — VENDAS TAMBÉM EM 18 PAGAMENTOS

TEATRO

"AS MÃOS DE EURIDICE" — Hoje, às 20,30 horas, na Associação Cristã de Moços, Rodolfo Mayer vai interpretar, mais uma vez, a vitoriosa peça de Pedro Bloch — "As mãos de Euridice".

"MANEQUIM" EM VESPERAIS — A peça de Henrique Pongetti, "Manequim" uma sátira aos costumes modernos, é apresentada em espetáculo completo, tôdas as noites, às 21 horas, no Teatro Copacabana, na interpretação de Beatriz de Toledo, Jardel Jercolis Filho, Nelson Vaz, Marilu Montenegro, Walter Amendola e Maria De Lamaignere, e direção de Willy Keller. Hoje, sábado, e amanhã, domingo, haverá vesperais às 16 horas.

TEATRINHO "TIO PASCHOAL" — Após percorrer onze bairros e subúrbios, durante as festas juninas, o "Teatrinho Tio Paschoal", chefiado por Orcy Bertucci, continua representando em cima de um caminhão a fábula de José Maria Monteiro — "Carnaval dos Bichos". Agora, sob o alto patrocínio de "A NOITE Ilustrada", o Teatrinho vai percorrer o resto da cidade. Os espetáculos serão sempre aos sábados, às 19,30. Fazem parte do Teatrinho os seguintes atores: Laís Peres, Virginia Valli, Yety Albuquerque, Teresa Rivera, Ody Fraga, Ariston de Almeida, Carlos Murtinho e José Valenzi.

Jacqueline Porel considerada a continuadora de Rejane, de quem é neta. A notável artista francesa estreará no Rio, integrando a companhia francesa que, no mês próximo, estará no Copacabana.

UM ESPETACULO DE GIGANTES REALIZADO POR ANÕES — No Palácio Encatado situado à Avenida Presidente Vargas, está sendo apresentado com grande sucesso pelo Circo Seyssel, a famosa "troupe" internacional de anões, "Os Liliputianos de Gnidley", que vem realizando os mais variados trabalhos circenses, com tanta habilidade, que provoca constantemente verdadeiros aplausos ao público, que esgota diariamente suas lotações.

DULCINA E ODILON NO MUNICIPAL COM PREÇOS POPULARISSIMOS — Patrocinados pelo Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, Dulcina e Odilon atuarão segunda-feira próxima, dia 23, em vesperal, às 17 horas, no Teatro Municipal com os preços popularissimos de dez cruzeiros a poltrona. A peça que será apresentada será "Ninotchka", tradução de Raymundo Magalhães e que fez sucesso no Regina.

"O DOTE", UM ARROJO DE ZAQUIA JORGE E FERNANDO VILAR — Constitui arrojo a medida de Zaquia Jorge e Fernando Vilar montando no Teatro de Bolso, na Praça General Osorio, em Ipanema, a peça "O Dote", de Arthur Azevedo. Felizmente o público compreendeu o esfôrço daqueles jovens artistas e empresários e tem prestigiado a iniciativa, que está aliada a um ótimo desempenho por um elenco homogêneo.

Na interpretação do velho aposentado e cheio de recalques, da peça de Pedro Bloch — "Irene" — Odilon de Azevedo tem uma das suas mais fortes criações.

JACQUELINE POREL, A VEDETTE DE DAUPHIN — A estrêla da companhia francesa, que veremos a 8 de agôsto, no Copacabana, é a famosa atriz Jacqueline Porel, neta de Rejane e uma das atrizes mais em voga em Paris. Iniciou a sua carreira com René Rocher, no "Vieux Colombier", tendo tido a dirigi-la, também, Jacques Copeau, primeiro prêmio de comédia do Conservatório de Paris, foi "vedette" do Teatro Odeon. Foi a criadora de "L'ecurie Watson", em inglês, em Nova York, de "Sexe Faible", em Paris, "Anna Karenine", "L'Idiot", "L'honorable Catherine", "Fric Frac" e, por fim, "La Petite Hutte", que já se acha em três mil representações. A crítica parisiense considera-a a continuadora de Rejane, pelo seu charme e grande talento. Essa será a vedette do teatro de Copacabana, na temporada francesa dêste ano, ao lado de Claude Dauphin.

ESTREIA HOJE O GRAN CIRCO NORTE-AMERICANO — Com um programa dos mais atraentes e que bem justifica a fama que o tornou conhecido como o maior circo das Américas, estréia, às 21 horas, na Ponta do Calabouço, o Gran Circus Norte-Americano. Além de um selecionado conjunto de famosas atrações internacionais, trouxe êle para o Rio uma rica coleção de feras e animais amestrados, que será posta em exibição para maior alegria dos frequentadores dos seus espetáculos.

CASONA ENTUSIASMADO COM O TIPO DE ODILON EM "IRENE" — Alejandro Casona, o autor de "As árvores morrem de pé", conheceu "Irene" através de fotografias e através de F. J. Bolla, seu tradutor para o castelhano. Entusiasmou-se com o tipo do funcionário aposentado Rocha, criado por Odilon e assim se expressou: "Es magnifica la caracterización de Odilon em la obra de Pedro Bloch. Magnifica de realización y de insinuación psicológica". "Irene" é o grande espetáculo do Regina, com Conchita, Odilon, Narto Lanza, Teresinha Amayo, Dinord Pera e Dari Reis. Direção de Dulcina e cenário de Luciano Trigo. Hoje: vesperal às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas. Amanhã — idem.

PRIMEIRAS

"Um milhão de mulheres", edição microscópica de Chianca de Garcia, J. Maia, Geysa e H. Cunha, no Teatrinho Jardel

Colé, o aplaudido ator cômico reapareceu ontem no Teatrinho Jardel, depois de alguns dias de ausência. Esta foi motivada pelo preparo da revista "Um milhão de mulheres", já representada no Carlos Gomes, sendo agora anunciada como edição microscópica. De fato tudo ali é microscópico, exceto o valor da obra e o seu desempenho. Os autores aproveitaram tudo que é bom. Não há, é claro, a suntuosidade de montagem que a mesma revista teve quando representada no Carlos Gomes. Mas o espetáculo diverte e agrada, sem restrições, obedecendo à direção geral de Geysa Boscoli, com a colaboração de Chianca de Garcia, supervisionou o guarda-roupa de D. Helena Pato Soares e a cenografia de Pernambuco de Oliveira. O desempenho é excelente. Colé faz rir bastante, e é hoje o "enfant-gaté" do público de Copacabana, que o recebeu sempre com calorosos aplausos. Para provocar hilaridade não precisa falar, basta aparecer. Evilazio Marçal também agrada muito, ao lado de Celeste Aida que, entre outros papéis encarregou-se da "Velha atriz", criado por Jurema de Magalhães. Embora esta atriz tenha conseguido grande triunfo no Carlos Gomes, a atual intérprete não decepcionou. Pelo contrário, foi muito aplaudida, tendo tido oportunidade de mostrar mais uma faceta de suas possibilidades artísticas. O espetáculo conta com o valioso concurso do barítono "colored" Edson Lopes, cuja voz é primorosa. O Ballet Norbert apresenta números interessantes. Carla Mirtes Nena, Nélia, Ivone, Nilza, Ermelinda, Alda, Emilia e Carmen compõem a moldura do espetáculo. Propositadamente deixamos para o fim a graciosa e encantadora Mary Gonçalves, que embora mal aquinhoada, consegue marcar a sua graça e a sua vivacidade em três ou quatro papéis.

Ontem durante o agradavel espetáculo pensamos em um caso curioso que está se passando nos teatros musicados da zona sul: é, pode-se dizer, sem receio de errar um empório de "estrelas". No "Föllies" lá estão Valeria Amar e Nelly Rodrigues, ambas com possibilidades irrefutaveis de assumir o cetro no gênero revista. No Jardel temos Mary Gonçalves, também credenciada a empunhar o bastão do "estrelato". Como explicar essa fuga de "astros" para os teatrinhos de bairro?

Estão de parabens os operosos empresários Raul Roulien e Geysa Boscoli pelo lançamento dessas jovens cheias de valor. O teatro, principalmente o musicado está carecendo de sangue novo. E, felizmente, ele começa a surgir. — L. R.

COMBATE À PRAGA DOS LARANJAIS

Um milhão de plantas cítricas serão tratadas pela Prefeitura

A Secretaria de Agricultura abrirá no próximo dia 25 concorrência pública para a execução de serviços de aplicação de inseticida-fungicida em um milhão de plantas da zona citricola do Distrito Federal, a fim de garantir contra pragas os nossos laranjais. Os interessados devem apresentar-se ao Departamento de Agricultura da mesma Secretaria, à rua México 21, 13.º and. onde serão recebidas e abertas as propostas de acôrdo com as exigências legais em vigor, sendo indispensável que os interessados preencham as condições do Decreto-lei n.º 23.196, de 12 de outubro de 1933 (Regulamento da produção agronômica no Brasil), provando que os serviços serão executados sob a orientação e responsabilidade de agrônomo ou engenheiro agrônomo legalmente habilitado. Outras informações podem ser obtidas na sede do Departamento acima referido.

Viaje como nunca!...

NOS "CURTISS" DE LUXO

Os "Curtiss Commando" - como tantos outros aviões - oferecem rapidês e segurança. Como poucos, porém, proporcionam luxo e confôrto aos seus passageiros, mercê de suas finas instalações, das quais se destacam 38 super cômodas poltronas, uma rêde interna de amplificadores para informações aos passageiros e, um espaçoso e bem montado bar

FUNDADA EM MAIO 1927

Serviços Aéreos VARIG

Informações e reservas: Tel. 52-3700 rêde interna.

Ou nas principais Agências de Turismo

Guardanapos de luxo

GRAND HOTEL

Extra macio - Ultra absorvente

Em duas épocas o Salão Nacional de Belas Artes

Divisão geral em 12 de agôsto e Divisão Moderna em 12 de outubro — As Comissões organizadoras dos certames

O ministro da Educação e Saúde, Sr. Simões Filho, acaba de baixar portaria designando as épocas em que deverão ser inauguradas as mostras de arte oficial — ou melhor, o nosso salão —, bem como os elementos que comporão as Comissões de Divisão Geral e Moderna.

Desta vez as expressões de arte que obedecem as normas vanguardistas serão apresentadas não conjuntamente com as da chamada Divisão Geral, onde figuram os pintores e escultores da escola acadêmica, mas em outro período, constituindo uma exposição à parte, isto é, só formada de obras modernistas.

Datas das inaugurações e comissões do certame

Pela portaria do titular da pasta da Educação foi fixada a data de 12 de agôsto próximo para a inauguração da Divisão Geral, sendo os seguintes os membros da respectiva Comissão Organizadora: Humberto Gotuzzo, presidente; Oswaldo Teixeira, Prescilliano Silva e Alvim Menci, Secretario, Regina Liberall.

Divisão Moderna. Inauguração a 12 de outubro. Comissão organizadora: — Sta. Yolanda Matarazzo, presidente; Rodrigo Melo Franco de Andrade, Cândido Portinari e Santa Rosa. Secretaria, Maria Barreto.

DISPENSA ALEXANDRE

MOVEL PARA GUARDAR GÊNEROS ALIMENTICIOS

RUA ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6787

A visita do secretário particular da presidência à Penitenciária

Excelentes as impressões do Sr. Roberto Alves

O Sr. Roberto Alves, secretário particular do presidente da República, dando início a uma série de visitas que fará a diversas instituições do govêrno, no propósito de verificar as suas verdadeiras necessidades, instalações e os métodos administrativos levados a efeito, principalmente nas de caracter social, esteve em vista à Penitenciária desta capital, onde foi recebido pelo seu diretor, capitão Canepa e com quem percorreu tôdas as dependências daquele modelar estabelecimento.

Falando à reportagem, ao deixar a Penitenciária, o Sr. Roberto Alves externou a sua ótima impressão, informando que no auditório assistiu a uma exibição do côro orfeônico, notando em tudo disciplina e boa direção.

Sana-Sifilis Depurativo - Para molestias da pele

Vá hoje ao TEATRO

Acapulco
AV. N. S. DE COPACABANA, 128 — Tel.: 37-2232
RENATA FRONZI e CESAR LADEIRA apresentam:
"CAFÉ CONCERTO N.º 7"
Com RENATA, COLE', MARY GONÇALVES, WELLINGTON BOTELHO, NORBERT, JOSELITO E AS GLAMUROSAS

Alvorada
RUA RAUL POMPÉIA — POSTO 6 — TEL. 37-2936
HOJE AS 20 E 22 HORAS
PROCÓPIO EM COPACABANA
"LIÇÃO DE FELICIDADE"
Uma engraçadíssima comédia de SOMERSET MAUGHAN
VESPERAIS AOS DOMINGOS AS 16 HORAS

Carlos Gomes
PRAÇA TIRADENTES — TEL.: 22-7581
AS 20 E 22 HORAS
CIA. EROS VOLUSIA-MESQUITINHA com a revista de L. Iglezias, — super-cômica
"O PUDIM DE OURO"
Com Spina, Violeta Ferraz, Jane Gray, Natara Ney, Berta Ajo e Armando Nascimento. ATRAÇÕES: José Vasconcelos, agora representando e Enza Dorian, a voz de Nápoles

Copacabana
AV. N. S. COPACABANA, 291 - Tel. 37-0020 (Ramal do teatro)
"MANEQUIM" SESSÕES AS 21,30 HORAS
Comédia de Henrique Pongetti com Nelson Vaz, Beatriz de Toledo, Marilu Montenegro, Jardel Jercolis Filho, Walter Amêndola e Maria de Lamaignère. Vesperais aos sábados e domingos às 16 horas. — POLTRONA: Cr$ 40,00 (sêlo incluso)

Follies
AVENIDA COPACABANA, 1246. Posto 6 — TEL. 37-8310
Às 20 e 22 horas. ROULIEN, na revista "tan-tan"
"HOJE NÃO, MEU BEM..."
Tulio Berti, Nelly Rodrigues, Valeria, Rosita Rocha, Ajara, Suzy Kirby e garotas do outro mundo! UM SUCESSO!
VESPERAIS AOS DOMINGOS AS 16 HORAS

Gloria
PRAÇA FLORIANO — Tel. 22-9148
JAIME COSTA AS 20 E 22 HORAS
"TENÓRIO"
Em 3 atos de J. Rui. (História gozada de uma época biruta)
Uma comédia que é um tiro! Um tiro de gargalhadas!
Vesperais às 5as., sábados e domingos. Balcão 10 Cruzeiros

Gran Circo Norte Americano
NA PONTA DO CALABOUÇO
ESTRÉIA HOJE AS 21 HORAS
O Maior Circo das Américas
3 girafas, 5 elefantes, zebras, camelos, tigres, leões, ursos, etc. NUNCA SE VIU NO RIO COISA IGUAL!

Monte Carlo
RUA MARQUÊS DE S. VICENTE 200 — TEL.: 47-4866
"ASSIM É PARIS"
O show que é uma homenagem a Paris, comemorando seus 2.000 anos de existência, REALISMO e BELEZA! Com MAGALI MEDORI, NORMA TAMAR, CARMEN BROWN, ROSE RONDELLI, CARLA NELL, IRENE HOZKO, YOLANDA FERRER e as mulheres mais belas do Brasil. À 1 hora da manhã

Municipal
TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO
HOJE AS 17 E AS 21 HORAS:
Guerreiros, Macumbas, Funeral dum rei Nagô, Maracatu, Frêvo, Samba, Bahia em 1830 etc
AMANHA AS 17 E AS 21 HORAS
NAVIO NEGREIRO, CAMDOMBLÉ, CARNAVAL, PRAIA NORDESTINA, CAFEZAL etc.
Ultimos espetáculos, antes de embarcar para a Europa onde se apresentará no "FESTIVAL DA GRÃ BRETANHA"
PREÇOS POPULARES

Regina
ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 22-5817
(TEATRO DULCINA-ODILON)
CONCHITA DE MORAES e ODILON — Na maior peça de PEDRO BLOCH — QUINTA TRIUNFAL SEMANA
"IRENE"
De 2.ª a 6.ª às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as. (preços reduzidos), sábados e domingos 16 hs.

Rival
RUA ALVARO ALVIM — TEL.: 22-2721
(COMPLETAMENTE REMODELADO)
ALDA GARRIDO em "CHIRUCA"
NA SUA ULTIMA SEMANA DE REPRESENTAÇÕES
Com DELORGES CAMINHA, Cora Costa e um grande elenco.
Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas

Sarrasani
(Diretora-proprietária: Trude Sarrasani)
Tôdas as noites, às 21 horas. O maior espetáculo circense no majestoso PALACIO DE ALUMINIO — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, junto à Central
SARRASANI, o circo diferente...

Serrador
SENADOR DANTAS 13 — TEL. 42-6443
AS 20 E 22 HORAS
EVA e seus Artistas na comédia de Joracy Camargo
"BAGAÇO"
História cômica de uma época dramática
AS QUINTAS-FEIRAS, SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS VESPERAIS AS 16 HS. — Sucesso consagrado pelo público

Teatro de Bolso
PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA — Tel. 37-1037
AS 21 HORAS. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas
"O DOTE", de Artur Azevedo
GRANDE MONTAGEM — RIGOROSAMENTE DE ÉPOCA
ZAQUIA JORGE — FRANCISCO MORENO — FERNANDO VILAR — HORTÊNCIA SANTOS e um grande elenco

REPORTER: 43-3349
Telefone para o CARIOCA

SEZORINA PARA SEZÕES OU MALEITAS

DR. MOISÉS FISCH
CLINICA ESPECIALIZADA - VIAS URINARIAS - DOENÇAS DE SENHORAS - CIRURGIA - ESTERILIDADE - DISTURBIOS SEXUAIS — ASSEMBLEIA, 98 - 7.º — Tel. 22-1549

As donas de casa abandonam o uso das ceras de fórmulas antiquadas!

E sensacional o sucesso da nova e eficientíssima CERA CACHOPA!

CENTENAS de milhares de lares em todo o Brasil — da fronteira Uruguaia à Manaus, e do litoral ao sertão — estão consumindo essa NOVA e maravilhosa Cera! CACHOPA, feita à base de cera pura de Carnaúba, garante mais brilho e dura até o dôbro do tempo das ceras usadas até hoje! Compare no soalho de seu próprio lar a qualidade e durabilidade de CERA CACHOPA com a cera que você vem usando. Garantimos que ficará maravilhada com êstes resultados:
1) — Cera CACHOPA se espalha com facilidade assombrosa!
2) — Surge o brilho num instante poupando trabalho!
3) — O soalho fica encerado até pelo DÔBRO do tempo!
4) — Seu brilho incomparável traz nova beleza para seu lar.
A Cera CACHOPA é NOVA na fórmula, NOVA nos ingredientes custosos que entram na sua fabricação — NOVA em seus resultados rápidos, maravilhosos e duradouros. Passe a usar desde hoje, você também, a NOVA Cera CACHOPA. Veja porque sua base de cera pura de Carnaúba faz de CACHOPA a melhor cera do Brasil, de Norte a Sul de Leste a Oeste!





COM D.D.T.
À BASE DE CERA
PURA DE CARNAÚBA

PRODUTO DA



FONTO-QUÍMICA S. A.
fabricantes de DETEFON

C. 23-3-49-2.006

— E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SINDICATE



a) — O FUMO E' UM HABITO NERVOSO?

RESPOSTA: — Acredito que sim. O hábito é aquilo que constitui uma maneira de, automaticamente — e muitas vezes subconscientemente — procurarmos uma satisfação desejada, que parecia ser a sensação de segurança que tem sido associada desde o nosso nascimento com o treinamento dos lábios e gôsto. E é um hábito "nervoso" (no sentido popular), porque um estado de apreensão crônico, provavelmente é o que faz mais necessária essa satisfação. O fumo, é claro, é também um narcótico, mas seus efeitos sedativos poderiam ser obtidos por outros meios que não o vicio de fumar.

—*—

b) — A MENTIRA E' UM SINTOMA NEURÓTICO?

RESPOSTA: — Parcialmente, sim, pelo menos na maioria dos casos, escreve o Dr. Ben Karpman, destacado psiquiatra de Washington, no "Journal of Criminal Law and Criminology". Ela envolve um elemento do distúrbio de memória, aliado às memórias distorsivas e fantasias da loucura. ... consciente ou deliberada, e o que o psiquiatra deseja mais conhecer é o motivo que se esconde por trás dela — usualmente o desejo de acreditar, tanto quanto o de convencer os outros de que alguma coisa irreal é real. O advogado e o médico vêem a mentira de pontos de vista diferentes.

—*—

c) — VOCE PODE TER MEDO DE GOSTAR DE SI MESMA?

RESPOSTA: — Você pode ter medo de admitir que isso seja verdade, mesmo a você mesma. De fato, pode reprimir seu amor-próprio instintivo fora da consciência e ter certeza apenas de auto-descrença e auto-condenação. Isso acontece porque o fato de gostar de si mesma parece ser um ato de desafio à pessoa que, certa vez, disse — ou pretendeu dizer, — que você era tão "marota" que ninguém a poderia amar, e discordar dessa pessoa significava ser castigada. Mas, porque o amor-próprio implica auto-preservação, você, na realidade, não pode sobrepujá-lo, e poderia até morrer, se assim agisse.

Compelindo os responsáveis por caminhões-feira

A servir à população nos pontos de menor movimento. — Decisão da Prefeitura

O diretor do Departamento de Abastecimento, da Prefeitura, considerando os inúmeros pedidos de licença para consertos de caminhões-feiras, os quais, via de regra, são feitos quando o veiculo se encontra em ponto de reduzido movimento de vendas, torna público, para conhecimento dos interessados e efeitos legais, que todo responsável por caminhão-feira beneficiado com tal licença será colocado, no rodizio seguinte, nos pontos de menor movimento de vendas, salvo se, durante o conserto da viatura, seja ela substituida por outra.

A providência visa evitar o subrepticio recurso de que se valem proprietários de caminhões-feiras para fugir à suas obrigações com a população e com a Prefeitura, quando são destacados para pontos de menor movimento.

Serviço de radioterapia para os jornalistas

Oferecimento aos sócios da A.B.I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu dos Drs. Cicero Faria Castro e Francisco Cataldi, diretores da Clinica de Eletricidade Médica, comunicação de que os sócios da A. B. I. e familia terão abatimento especial nos serviços dessa clinica, dotada de moderno aparelhamento para radioterapia e ultra-sonoterapia, electro-diagnóstico, paralisias, metabolismo basal, etc. A clinica de Eletricidade Médica está instalada à rua México 41, grupo 703, onde os sócios da A. B. I. serão atendidos a partir das 16 horas, diáriamente, mediante apresentação da guia fornecida pela secretaria e receita médica.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-reseção trans-uretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas. Telefone 22-3367



FAMOSOS DESDE 1575

REPRESENTANTES BOLS NO RIO DE JANEIRO
LAMAS & GRIPPI LTD.
RUA 1.º DE MARÇO, 17 — 2.º ANDAR

Não quis esperar o fim natural

CAMPOS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — No lugar denominado Alto da Areia, Arthur Aurelio de Souza suicidou-se, enforcando-se com uma corda presa a um caibro do teto do aposento em que residia. Arthur de Souza, que contava 72 anos de idade, não deixou declarações.

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

CRESCE DE VULTO A HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO P. T. B.

Em torno ao Sr. Dinarte Dorneles se reunirão figuras de alta projeção e pessoas de diversos partidos

O Sr. Dinarte Dorneles assumiu a direção nacional do Partido Trabalhista com dois objetivos essenciais: congregar os seus correligionarios, sem preponderancia de grupos e estabelecer um clima de harmonia com as outras agremiações politicas, no sentido de estabelecer um ambiente propicio à administração do presidente Getulio Vargas.

Ecoando bem em todos os circulos a nova orientação do PTB, os amigos, correligionarios e admiradores do Sr. Dinarte Dorneles resolveram se congregar para prestar-lhe uma homenagem, de modo a que pudesse refletir publicamente os seus propositos. Essa homenagem, que conta já mais de duas centenas de assinaturas de pessoas da alta administração, membros do Congresso Nacional e de diferentes profissões, ficou definitivamente marcada para o dia 26 do corrente, isto é, quinta-feira da proxima semana.

Podemos adiantar que a comissão promotora da homenagem convidará o presidente da Republica, bem como os presidentes de todos os partidos politicos a se associarem ao banquete que será oferecido ao Sr. Dinarte Dorneles nos salões do Automovel Club.

As listas de adesões encontram-se na sede do Diretorio Nacional do PTB, no 3.º andar do edificio São Borja, e com o ecônomo do Automovel Club.

Já aderiram à homenagem as seguintes pessoas de diversos partidos e classes sociais: ministros Danton Coelho, Francisco Negrão de Lima e Simões Filho; Sr. Lourival Fontes, secretario da Presidencia da Republica; senadores Alberto Pasqualini, Carlos Gomes de Oliveira e Marcondes Filho; deputados Joel Presidio, Frota Moreira, Romeu José Fiori, Machado Sobrinho, Ari Pitombo, Menotti del Picchia, Lucio Bittencourt, Rui Almeida, Henrique Pagnoncelli, Arthur Audrá, Francisco Macedo, Hildebrando Bizaglia, Valter Atahide, Licio Borralho, Saulo Ramos, Persival Barroso, Mario Altino, Ivete Vargas, Lutero Vargas, Paranhos de Oliveira e Ilacir Pereira Lima; Srs. Geraldo Mascarenhas, Ricardo Jafet, Egidio de Souza Camara, Armando Alcantara, Luiz Simões Lopes, Fernando Drumond Cadaval, José Loureiro da Silva, Miguel Teixeira de Oliveira, José Estefino, Valter Moreira Sales, Salvador Bruno, Camilo Nogueira da Gama, Newton Nora Carrijo, Gilberto Mendes de Azevedo, Heitor Campelo Duarte, Ernani Góis, representando o Sr. Joaquim Musa, presidente do IRGA; Edgar Maciel de Sá, Luiz Jansson, Francisco Vieira de Alencar, João de Castro Moreira, João Leães Sobrinho, Dr. Oscar Echnique, Hugo Broghi, Luiz Alves de Castro, Hugo Ramos, embaixador Batista Luzardo, ministro Coelho Lisboa, Carlos Maciel, Antonio José de Souza, vereador José Junqueira, João Emilio Falcão da Costa, João de Freitas Vale, coronel Gasbipo das Chagas Pereira, Carlos Cipriani, Rui Zubaran, José Zubaran, Carlos Zubaran, Albino Ernesto Poli, João Mattar, Anor Butler Maciel, Gabriel Ohino, Henrique de La Rocque, Gabriel Pedro Moacir, Oscar Stevenson, Wilson Ferreira Paulo Godoy Ilha, Pery Coutinho, Joaquim Borges de Medeiros, José de Queiroz Lima, Hildebrando Falcão, Natalino Vaconcelos, Paulo Rocha, Antonio Russomano, Aguinaldo Fernandes, Raimundo Nonato Barreiros, José Soares Marino, Dinarte Mariz, Aladino Neves, Silverio Ceglie, Bittencourt de Azambuja, Benjamin Soares Cabello, Afonso Cesar, Otoni Monteiro Piffero, F. C. Castro Neves, A. Veiga Faria, professor Tiago Wurth, coronel Amilcar Dutra de Menezes, coronel Afonso Rodrigues Filho, Dr. Nelson Dantas, Mario Pontual Machado, Rivadavia de Souza, André Carrazzoni, Benjamin Miranda, Mario José Fontana, Antonio Pedro Leão, Antonio Clovis de Souza Gomes, Vasco Pezzi, Carlos Tettamanzy, Telmo de Souza Lima, Geraldo Galvão Costa, comandante Mader Gonçalves, Caio Neves Coelho, Vicente Silva, Origenes Fernando da Silva, Pedro Ferreira Serrado, Osvaldo Alves, Lourival de Azevedo Soares, João Guedes Pinheiro, Francisco Mendonça, Alfredo Montenegro, Argemiro Gameiro, Ciro de Vale Ferro, Julio Rocha Xavier, Asturio Monteiro Lima, José Nobre Vasconcelos, Barbosa Escobar, Roberto Carvalho, Mario de Oliveira, Manoel da Silva, Carlos Thompson Flores Neto, Leandro Melo, Confucio Augusto Pamplona, Abraão Sabat, Mario Palmeiro, Edipo Jobim de Castro, Inacio Soares, Guilherme Melecchi, Francisco de Paula Job, Plinio Bueno, Barriga Filho, Pery Azambuja e Bento de Faria Corrêa.

Em seu lar
não devem faltar os aparelhos sanitários
SOUZA NOSCHESE

Nossos aparelhos sanitarios são os mais conhecidos porque são os mais perfeitos.
VISITE NOSSAS EXPOSIÇÕES
Em nossa loja:
Rua Marconi, 28 — Tel. 4-8876 — São Paulo
LINDAS CÔRES
DURABILIDADE
LINHAS PERFEITAS
SOC. AN. COMÉRCIO E INDÚSTRIAS
SOUZA NOSCHESE
São Paulo - Matriz: Rua Julio Ribeiro, 243 - Tel. 9-1164 - C. Postal 920
Filiais: R. Oriente, 487 - Tel. 9-5334 - S. Paulo - R. João Pessoa, 138 - Tel. 2055 - Santos
REPRESENTANTES:
V. TEIXEIRA & CIA. LTDA. Rua Riachuelo, 411 — RIO DE JANEIRO
ALBERTO NIGRO & CIA. - Rua Dr. Muricy, 410 — CURITIBA

Martins, Lodi & Cia. Ltda.

Fabricantes de evaporadores, condensadores, agitadores de salmoura, filtros para leite, tanques para salmoura e para leite e tudo que se relacione com a refrigeração industrial

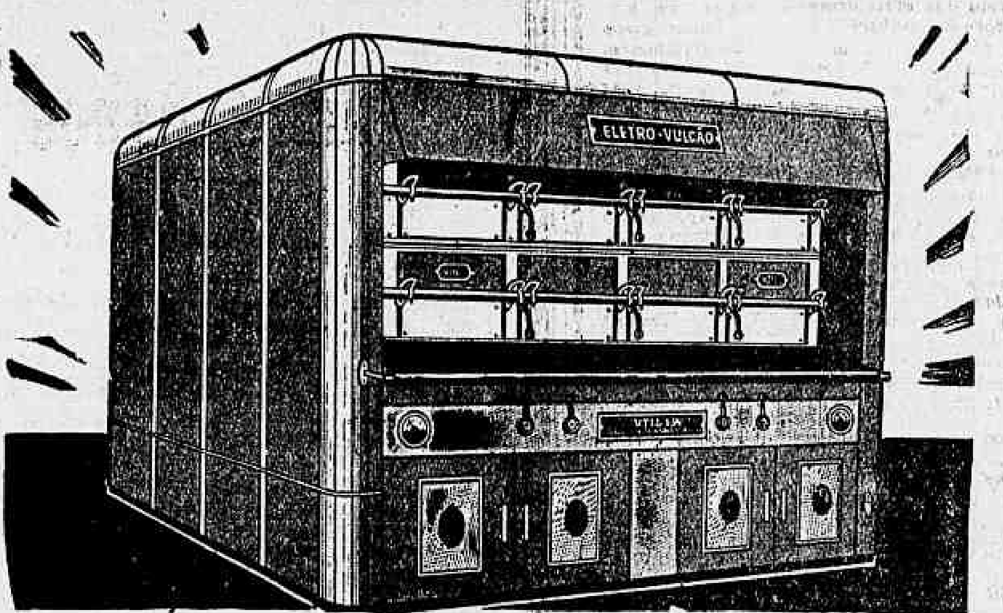
Reformas de Compressores de Amonea
Desnatadeiras e Máquinas em geral
AVENIDA LONDRES, 629 — BONSUCESSO
— Junto à Avenida Brasil —
RIO DE JANEIRO

JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar.

FRAQUEZA GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Escola de Música Grajaú
Ensina-se: teoria, solfejo, canto, piano, violino, bandolim, italiano e curso de declamação. Violão prático e por música, ensina-se cantar acompanhando-se ao violão em 4 meses, diversos gêneros, com pronúncia correta das músicas em português, francês, italiano e castelhano. Rua Marechal Jofre, 139. — Tel. 38-2851.

FORNOS ELÉTRICOS "ELETRO-VULCÃO"



JÁ É POSSIVEL INSTALAR UMA PANIFICACÃO ultra moderna!

Completando a sua linha de equipamentos para a indústria de panificação e confeitaria a "UTIL S/A", a mais antiga organização do ramo, oferece o modernissimo "ELETRO-VULCÃO"
Estão, portanto, á sua disposição, fornos elétricos do mais elevado rendimento e economia bem como os afamados fornos contínuos a vapor, marca "VULCÃO"
Consulte-nos, técnicos competentes estudarão o seu caso e aconselharão qual o tipo de forno mais indicado.



PREÇOS RAZOAVEIS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

CILINDRO "CARIOCA" ULTRA RAPIDO



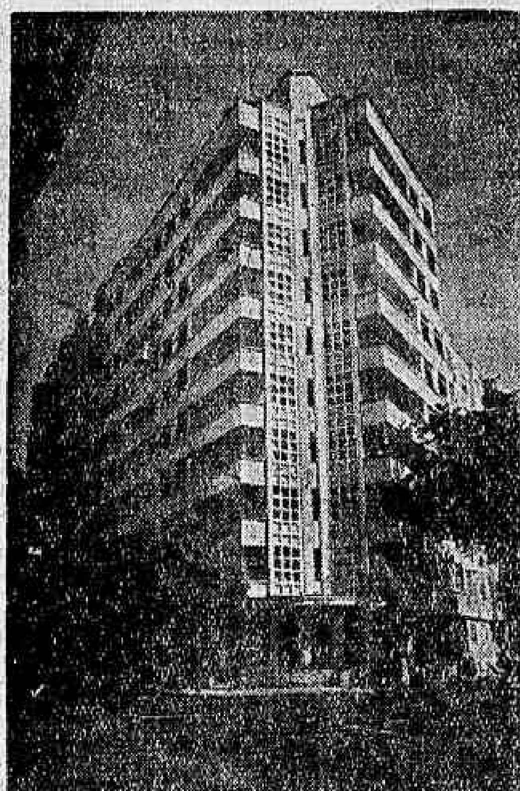
AMASSADEIRAS "RECORD" COM CAPACIDADE PARA 30, 70, 150, 300 E 400 KLGS.

Representante no Rio de Janeiro
HAMILTON MELO
Rua General Caldwell, 217 — Tel. 32-3156

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

25 Anos servindo ao Público

Quando, em agôsto de 1925, foi fundado o "Lar Brasileiro" com o capital de 500:000$000 e com os fins sociais de estimular o espírito de previsão e propor-



Edifício RIVAMAR
Rua Gomes Carneiro, 161
COPACABANA

cionar, às classes menos abastadas, a aquisição da casa própria, não era possível prever o extraordinário acolhimento por parte do público, que possibilitou a êsse Banco tornar-se a maior instituição privada de crédito hipotecário da América do Sul.

Os planos dessas operações eram inteiramente desconhecidos no Brasil, particularmente quanto às vantagens proporcionadas pelos prazos longos, já então amplamente utilizados na Europa pelas Caixas Econômicas para facilitar a compra do lar próprio.

Sobejamente confiantes na pujança econômica do Brasil, um grupo de abalisados especialistas em assuntos de previdência, economia e finança organizou e adaptou aquêles planos às necessidades e conveniências do público brasileiro. Os nomes dêsses fundadores do "Lar Brasileiro", alguns já falecidos, nunca deverão ser esquecidos e, nesta oportunidade em que A NOITE assinala mais um aniversário, queremos citá-los como os



Edifício NORMANDIE
Av. Mem de Sá, esquina de Washington Luís

bandeirantes do crédito hipotecário em nossa terra:

Dom Antônio Sanchez de Larragoiti

Dr. João Moreira de Magalhães

Dr. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada

Justos Wallerstein

Angel P. Ramirez

Coronel João Picanço da Costa

John R. Christie

Frederico H. Lowndes

Joaquim de Mello Magalhães

J. Luís Wallerstein

Dr. Antônio Sanchez de Larragoiti Junior

Dr. Alvaro Silva Lima Pereira

Dr. José Esperidião de Carvalho

Todos os fatôres da confiança pública foram emprestados à nova organização que cada dia tomava mais corpo e, à proporção do crescimento, maiores facilidades oferecia aos seus clientes.

Após o primeiro ano de vida o "Lar Brasileiro" triplicou o capital social, para atender às finalidades que traçou. No ano seguinte, 1927, se impôs novo aumento de capital para ... 4.000:000$000. Em 1928 elevou o capital para .... 8.000:000$000 e em 1930 para 10.000:000$000.

Sucessivos aumentos do capital e das reservas se operaram nos anos seguintes, elevando-se, atualmente a Cr$ 109.383.090,10 — duzentos e dezoito vêzes o capital inicial.

Mais alta ainda é a expressão da preferência e do acolhimento do público ao "Lar Brasileiro", se atentarmos às cifras do último relatório e balanço encerrado em 31 de dezembro de 1950, do qual se destacam:

A carteira de depósitos com 70.750 depositantes representando Cr$ .... 1.289.180.821,60, além de Cr$ 111.006.000,00 de obrigações preferenciais em circulação.

O "Lar Brasileiro" já proporcionou a mais de 15.000 clientes a aquisição de casa própria e, para atender à constante procura, possuia em dezembro último 3.019 apartamentos e casas em construção para entrega ou venda aos seus novos mutuários. O valor dessas construções em curso sobe a Cr$ 892.814.580,80.

Em 1950, o Banco assinou 772 contratos de vendas de prédios e de apartamentos, além de 957 empréstimos hipotecários, num total de Cr$ 641.551.917,10.

Essas operações elevaram os saldos dos contratos de promessa de venda e hipotecários em vigor a Cr$ 1.346.557.390,70 quantia sólidamente garantida, de vez que os imóveis sôbre os quais foram feitos tais contratos estão avaliados em dois bilhões e duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros. Vale ainda acrescentar que êsses imóveis estão localizados nas zonas urbanas do Rio, São Paulo, Santos, Salvador, Niterói, Pôrto Alegre e Belo Horizonte e grande número dessas avaliações são de dez anos atrás. Havendo duplicado e mesmo triplicado nestes últimos dois lustros o valor dos imóveis, essas garantias fortaleceram-se na mesma proporção.



Edifício CIVITAS
Av. Presidente Wilson, Rua México e R. Santa Luzia

Para maior amplitude de seus serviços o "Lar Brasileiro" que tem a Casa-Matriz em edifício próprio, à Rua do Ouvidor, 90 e 92, a ser brevemente ampliada em grandes proporções, mantém Agências em:

SÃO PAULO — R. Alvares Penteado, 143.

SANTOS — R. Vasconcelos Tavares, 33.

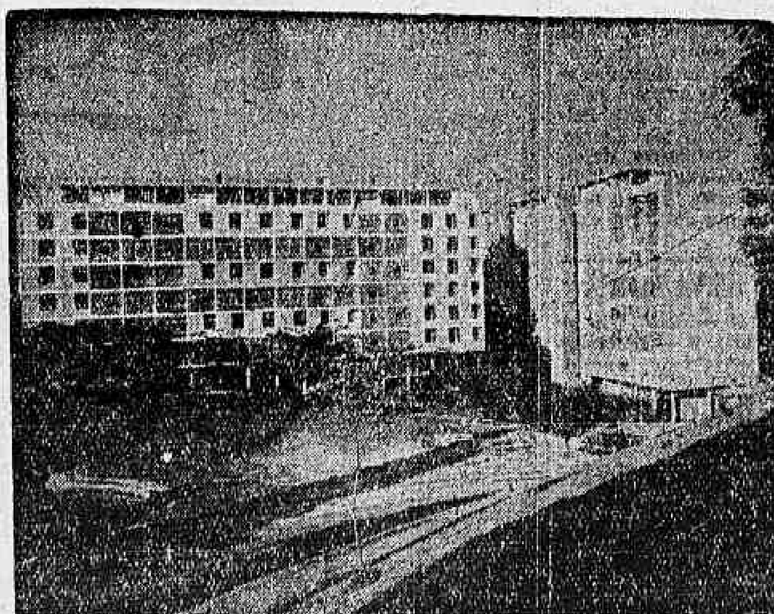
BAHIA (Salvador) — R. Padre Vieira, 13.

NITERÓI — Av. Amaral Peixoto, 171.

BELO HORIZONTE — R. dos Carijós, 545.

PÔRTO ALEGRE — Av. 10 de Novembro, 16.

RECIFE — Av. Dantas Barreto, 7 — em instalação além da Agência Metropolitana no populoso bairro de Copacabana, à Av. N. S. de Copacabana, 661, inaugurada, sob os melhores auspícios, em 1950.



Edifícios BRISTOL e NOVA CINTRA
Parque "Eduardo Guinle" — Laranjeiras

A Diretoria dêsse respeitável Banco está atualmente constituida por homens da mais alta envergadura e extraordinária capacidade administrativa que, com a sua experiência em assuntos imobiliários, têm mantido o espírito de bem servir, na sua especialidade, às populações de nossas principais cidades. Eis sua constituição:

Presidente: — Dr. Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior.

Superintendente: — Dr. Ruy Carneiro

Antônio Ernesto Waller

Dr. Aloysio de Castro

Dr. Alvaro Silva Lima Pereira

Dr. James Darcy

Jayme Vieira de Mesquita

Dr. João Borges Filho

Do Conselho Consultivo fazem parte os Srs.:

Antônio Sanchez de Larragoiti

Dr. José Esperidião de Carvalho

Dr. João de Mello Magalhães

Dr. José de Ipanema Moreira

Cel. Sérgio Bezerra Marinho



Edifícios SANTA IZABEL e SANTA CATARINA
Av. Alte. Barroso, 97 e rua Debret, 79
CASTELO

Finalmente, focalizamos as informações prestadas pela Diretoria aos Acionistas, no último relatório referente a 1950, a respeito do seu seleto corpo de funcionários.

E' uma invulgar atitude de amparo e de valorização dos seus auxiliares e uma sadia política de grande alcance social, dignos de serem imitados.

Diz o relatório:

"O Banco só tem motivos para se louvar do seu corpo de funcionários, que se esmeram por servir com a máxima presteza à sua numerosa clientela. Sem dúvida, em reconhecimento a essa dedicação, o nosso Presidente, Antonio Sanchez de Larragoiti Junior, reunindo em assembléia os dirigentes de tôdas as emprêsas do grupo "Sul América" e seus funcionários, lançou as bases da "Instituição Larragoiti", destinada a dar assistência ampla e gratuita ao funcionalismo do grupo "Sul América" e respectivas famílias.

Até 1953, provavelmente, os funcionários do grupo "Sul América", entre os quais os do "Lar Brasileiro", contarão com um hospital modelar, além de outros e grandes benefícios proporcionados pela "Instituição Larragoiti".

"Vimos pedir-vos, pois, Senhores Acionistas, que deis à vossa Diretoria a devida autorização para que o nosso Banco participe com o seu correspondente quinhão nas despesas necessárias à realização dessa obra de tanto alcance.

"Durante o ano de 1950 continuamos a manter os nossos serviços de assistência médica e dentária, com fornecimento gratuito de exames e medicamentos, o contrôle geral radiográfico, auxílios e seguro operatório, abono de família, etc. não somente aos funcionários mas igualmente aos seus cônjuges e filhos. O ônus dêsse serviço foi o seguinte:

	Cr$
Assistência médica interna e domiciliar, exames clínicos, medicamentos, etc.	840.774,30
Serviços de prótese e assistência odontológica	271.705,20
Abono Familiar	290.919,00
Auxílios a funcionários licenciados e aposentados por doença	276.877,70
Seguro Hospitalar Operatório	145.991,40
Subvenções para desporte	25.200,00
Prêmios aos diplomados em contabilidade	15.000,00



Edifícios CAIRO e ALBION
Avenida Atlântica ns. 2788 e 2806
COPACABANA

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

"Os constituintes de 1946 incluiram na Constituição vigente um dispositivo, o artigo 157, inciso IV, tornando obrigatório a participação do empregado nos lucros da emprêsa. Medida profundamente humana, de estímulo para os trabalhadores, interessando-os em produzir mais e melhor, essa participação nos lucros da emprêsa ainda não se tornou realidade prática, por não ter sido ainda regulamentada pelo Poder Legislativo. Antecipando-se à Lei, porém, o "Lar Brasileiro" já iniciou a distribuição de parte dos seus lucros entre os seus auxiliares, independentemente de outros abonos e gratificações e além da soma de Cr$ .... 2.920.165,10, equivalente a 5% dos lucros líquidos, levada, em 1950, ao Fundo de Beneficência dos Funcionários.

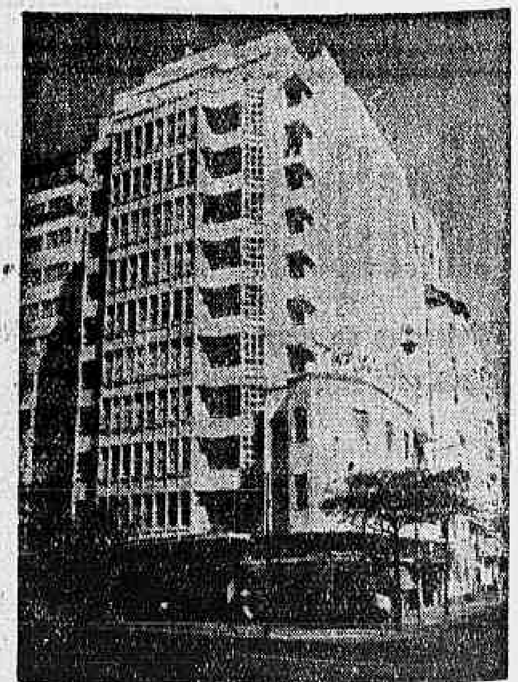
"Durante o seu 25.º exercício, o Banco pagou de ordenados, participação nos lucros, gratificações e abonos, a quantia total de Cr$ 30.444.817,40, o que representa um acréscimo de Cr$ 12.055.454,20 sôbre o exercício anterior.

"Computados ordenados extraordinários, gratificações e participação nos lucros, os funcionários do Banco tiveram em 1950, praticamente, 17 meses de salários, de vez que, sem, contar as férias, receberam cinco ordenados além dos doze de cada ano".

Vem ainda o "Lar Brasileiro" facultando, de forma invulgar, a AQUISIÇÃO DE CASA PRÓPRIA pelos seus auxiliares, concedendo-lhes a soma total do custo dos prédios e apartamentos que adquirem, para liquidação em 18 anos, a juros de 7% ao ano.

Atualmente, 265 funcionários desfrutam êsse considerável benefício, para a realização do qual o Banco já empregou a quantia de Cr$ 44.374.843,50.

Nesta efeméride, sentimo-nos orgulhosos e festejamos o fato de termos contribuido, desde a fundação do "Lar Brasileiro", há 25 anos, na divulgação dos assuntos desta modelar organização.



Edifício SANTA LUIZA
Av. N. S. Copacabana, 1182 e Rua Sá Ferreira, 63
COPACABANA



Pronto...
para a Sra. servir aos convidados

Seagers COCKTAIL

Delicioso aperitivo, dosado com maestria - SEAGERS COCKTAIL reúne o melhor gin e fino vermouth. Tipos: M e no sêco e doce. Deve ser amenizado com gêlo ou água gelada, à vontade. Ideal para festas e reuniões íntimas

SEAGERS DO BRASIL S.A.
Rua Humberto Primo, 961

Protesto de um vereador pelotense contra os espetáculos da Cia. Palmeirim

Projeto de lei sôbre representações atentatórias ao pudor público — Pedida a suspensão dos espetáculos daquele empresário-ator

PELOTAS, julho, Serviço especial de A NOITE) — Traduzindo o clamor geral da boa sociedade pelotense contra os espetáculos da Cia. Palmeirim Silva, o lider pessedista Aristides Bittencourt, secundado pela vereadora, Profa. Osmania Campos, apresentou na Câmara Municipal o seguinte projeto de lei: "Considerando que o teatro é uma das expressões da cultura nacional, cuja finalidade é a elevação espiritual do povo; considerando que a intenção do autor da lei n. 190, de 17 de julho de 1950, que isenta taxas de emolumentos ao teatro nacional, foi amparar o teatro que transforma o palco em tribuna ao Serviço da moral; considerando que há companhias que se sobrepõem ao Código Penal Brasileiro, no que diz respeito ao capitulo — ultraje público ao pudor — art. 234, que proibe se realize em lugar público ou accessivel ao público representação teatral ou exibição cinematográfica de caráter obsceno ou qualquer outro espetáculo que tenha o mesmo carater contrário ao pudor, e o pudor é sentimento de vergonha produzido pela decência: — Resolvo submeter à consideração da Casa o seguinte projeto de lei: "Alterar a lei n. 190, de 17 de julho de 1950 : Não terão beneficio desta lei as representações de exibições proibidas pela censura aos maiores de 12 anos".

O mesmo vereador apresentou à Câmara esta outra proposição: "Continuando Palmeirim com os seus espetáculos de gênero livre, solicito que a Casa se dirija ao diretor dos Serviços de Diversões Públicas protestando por semelhante permissão e bem assim ao Secretário do Interior, apelando no sentido de ordenar a suspensão dos aludidos espetáculos, pois não é possivel uma sociedade como a nossa assistir de braços cruzados a semelhante atentado à moral".

Essa proposição foi aprovada unanimemente, havendo já o presidente da Câmara telegrafado imediatamente àquelas duas entidades em nome da Câmara.

Congratulando-se com o presidente da República

O presidente da República recebeu do general Djalma Poli Coelho, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, telegrama manifestando a simpatia e o regosijo por motivo da constituição da Comissão de Estudos de Cartografia do E. M F. A., medida de grande alcance e significação nacional que bem caracteriza as diretrizes do Govêrno.

Cinema ? Leia CARIOCA

RIO-BELO HORIZONTE
A NOVA LINHA DE ONIBUS DA "E. V. A."

"SUPER-GOSTOSÕES" LIGAM AGORA AS DUAS CAPITAIS

A Emprêsa de Viação Automobilistica, tambem conhecida pela sigla "E.V.A.", acaba de preencher uma lacuna existente nos transportes rodoviários de passageiros, com a inauguração, na última quinta-feira, da sua nova linha Rio-Belo Horizonte.

O extenso trecho compreendido entre o Rio e a capital mineira, inclui no seu trajeto grandes cidades, muitas das quais já ligadas entre si por serviços de ônibus e até com a capital da República, compreendendo-se, entre estas últimas, as situadas daqui até Barbacena. Dêstes serviços, vários são devidos à própria "E.V.A.", cujas linhas se estendem em penetração profunda pelos Estados do Rio e de Minas e se distinguem pelo apuro de equipagem e qualidade dos veiculos. Entretanto, até agora só se podia ir a Belo Horizonte, ou vice-versa, em viagem direta, por estrada de ferro, avião ou automóvel, panorama que se transforma inteiramente agora.

Uma solenidade extremamente simples presidiu a partida do primeiro ônibus da "E.V.A.", para Belo Horizonte, levando um grupo numeroso de convidados, entre os quais o representante de A NOITE. A partida, que se verificou da estação rodoviária Mariano Ricardo, da Praça Mauá, ocorreu às 7.00 horas da manhã de quinta-feira, e, apesar da hora matinal, esteve muito concorrida.



Um confortável e moderno ônibus da E.V.A., em tráfego na linha Rio-Belo Horizonte



Momentos antes da partida da viagem inaugural Rio-Belo Horizonte

Para a nova linha, a "E.V.A.", está empregando ônibus luxuosos e de grande perfeição técnica, ou melhor, "super-gostosões" que oferecem extremo confôrto, ampla visão aos passageiros, proteção contra a poeira, e o calor. Sua estabilidade é notável, poderosos os seus motores, amplas e macias as suas poltronas e oferecem, em seu interior e em plena viagem, serviço de bar, café, sandwiches, etc.

O itinerário da nova linha compreende Rio, Juiz de Fora, Santos Dumont, Barbacena, Carandaí, Conselheiro Lafaiete, Itabirito, Nova Lima, Belo Horizonte. As partidas, tanto do Rio como de Belo Horizonte, dar-se-ão todas as quartas-feiras e sabados, às 6,30 horas, sendo o percurso feito em 16 horas, inclusive paradas. No futuro, as viagens serão diárias, tanto em um como no outro sentido.

É louvável que iniciativa de tal transcendência tenha sido tomada pela "E.V.A.", cuja organização é impecável. A regularidade dos seus horários e o confôrto dos seus "super-gostosões", vão tornar maravilhosas as viagens para a capital mineira, um itinerário que oferece aos olhos panoramas deslumbrantes.

"A JUSTIÇA E O POVO"

Uma conferência do professor Haroldo Valladão no Conselho Seccional do Rio Grande do Norte da Ordem dos Advogados do Brasil

O Conselho da Seção do Rio Grande do Norte, da Ordem dos Advogados do Brasil, promoveu a realização em Natal, de uma conferência do professor Haroldo Valladão, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, o que se efetuou no Tribunal de Justiça do Estado, no último sábado

Presidiu a sessão o desembargador Virgilio Dantas, presidente do Tribunal, sendo o conferencista saudado pelo desembargador Adalberto Amorim em nome da magistratura estadual, pelo Sr. João Medeiros Filho, presidente do Instituto dos Advogados do Estado e pelo Sr. Anselmo Côrtes, sub-procurador geral do Estado, representando o Ministério Público.

O professor Valladão dissertou sôbre "O Poder Judiciário e o Povo", comentando o principio constitucional de que todo o poder emana do povo, analisando a investidura do judiciário federal, discutindo a escolha de seus membros diretamente pelo povo e a prazo curto, ou a escolha indireta através do executivo com a aprovação do Senado, que é preferivel, segundo se verificou nos Estados Unidos, onde os juizes eleitos eram menos liberais, foram mais reacionários quanto à legislação intervencionista na ordem econômica e social do que os nomeados.

No Brasil o Supremo Tribunal Federal sempre interpretou a Constituição no sentido de acompanhar a evolução juridica, de atender os justos interesses populares; assim, no próprio regime liberal e individualista de 1891 aceitando como constitucionais, legislação trabalhista, acidentes de trabalho, 1919 e proteção aos ferroviários, 1923, e intervencionista na ordem econômica, comissariado de alimentação pública para fixar preços mesmo após à guerra de 1914-1918, em 1919 e 1920, e leis de inquilinato, de 1921 a 1922; assim, agora, em 1948, julgando constitucional o tabelamento de preços não só para mercadorias como até para serviços face à Constituição de 1946.

Quanto à justiça local e estadual nas causas civeis, das Juntas Correcionais, das Juntas de Conciliação, onde o elemento popular colabora com a justiça, dos juizes de Paz eleitos diretamente, mas defendeu, sobretudo a descentralização, a simplificação e a diminuição do custo até o tabelamento de preços dos serviços da justiça, em particular da justiça que lida continuamente com as massas, que é de primeira e absoluta necessidade do povo, registro civil, nascimentos, casamentos e óbitos, contravenções e ligeiros delitos, pequenas causas, civeis e trabalhistas, justiça que não pode continuar afastada das populações, complicada e cara, de dificilimo acesso a todos, maximé aos de condições humilde, quando deve ao contrário, delas se acercar nos distritos rurais e urbanos, nos bairros e suburbios, quais os outros serviços públicos: ensino, assistência médica, etc... ou particulares: religião, assistência social, diversões etc... que não fogem do povo, mas dele se aproxima e para o atender sempre de modo cada vez mais simples e accessivel. A desburocratização da justiça, que é uma forma de democratizá-la, só se consegue descentralizando-a, simplificando-a, barateando-a.

No dia seguinte, em sessão especial do Conselho da Ordem sob a presidência do Sr. Claudionor de Andrade, presidente do Conselho, foi inaugurado, na sede da Ordem, o retrato do professor Haroldo Valladão, usando da palavra o desembargador Lins Bahia, o Sr. Sebastião Gurgel, procurador geral do Estado e o Sr. Raymundo Nonato Fernandes, pela Ordem, e pelo Instituto dos Advogados, e por fim, em agradecimento, o homenageado

A Ordem e o Instituto dos Advogados funcionam em sede que lhes foi concedida pelo Estado, quando ali foi interventor o Sr. Miguel Seabra Fagundes.

HIME COMERCIO E INDUSTRIA S.A.

52 - RUA TEÓFILO OTONI - 52

Fone: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO

Fabricantes — Importadores — Exportadores

Depósito de Ferro e Aço
RUA SACADURA CABRAL
Ns. 108 a 112
Telefones: 43-6282 e 43-0398

CARIOCA

E a Rádio se acabou... — De todos os paises, de todos os lugares — O amor de uma mulher salvou o marido da prisão — A esposa de Mac Arthur — A Califórnia mantém a prioridade no lançamento das modas de praia — Rumores do Mundo — Maurice Chevalier eternamente jovem — Respondendo aos sonhos.

Mariquita Flores e Antonio de Cordoba — Artistas do ontem e de hoje — Ademilde Fonseca e seus choros — El Zoral gaucho cantando no Rio — Teatro — Carmen Dolores no rádio teatro — A crônica de Elizete — Um casal de artistas ao microfone — Como pensam os rádio-ouvintes.

Monica Lewis e suas férias — Maureen saiu da encruzilhada — Mitzy Gaynor quebrou a perna — Assim é Hollywood — Novidades, boatos e mexericos de Hollywood.

BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA S/A

«INCO»

AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA :

Araranguá — Blumenau — Braço do Norte — Brusque Caçador — Campos Novos — Canoinhas — Chapecó — Concórdia — Cresciuma — Curitibanos — Florianópolis — Gaspar — Ibirama — Indaial — Ituporanga — Jaraguá do Sul — Joaçaba

AGÊNCIA CURITIBA: — Rua Monsenhor Celso, 50
Caixa Postal, 584 — Endereço Telegráfico: "INCO"

Sede: ITAJAÍ - SANTA CATARINA

FUNDADO EM 1935

(16 anos de existência)

(39 Departamentos)

Capital .. .. Cr$ 15.000.000,00

Fundos de reserva.. .. .. .. Cr$ 35.000.000,00

Depósitos em 30-6-1951 .. .. Cr$ 607.550.352,60

«INCO»

AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA :

Joinvile — Laguna — Lajes — Mafra — Orleães — Piratuba — Pôrto União — Rio Negrinho — Rio do Sul Santo Amaro da Imperatriz — São Francisco do Sul — São Joaquim — Taió — Tangará — Tijucas — Tubarão Urussanga — Videira

Agência - RIO DE JANEIRO: - Rua Visconde Inhauma, 134
Caixa Postal, 1239 — Endereço Telegráfico: "RIOINCO"

BALANÇO GERAL em 30 de Junho de 1951

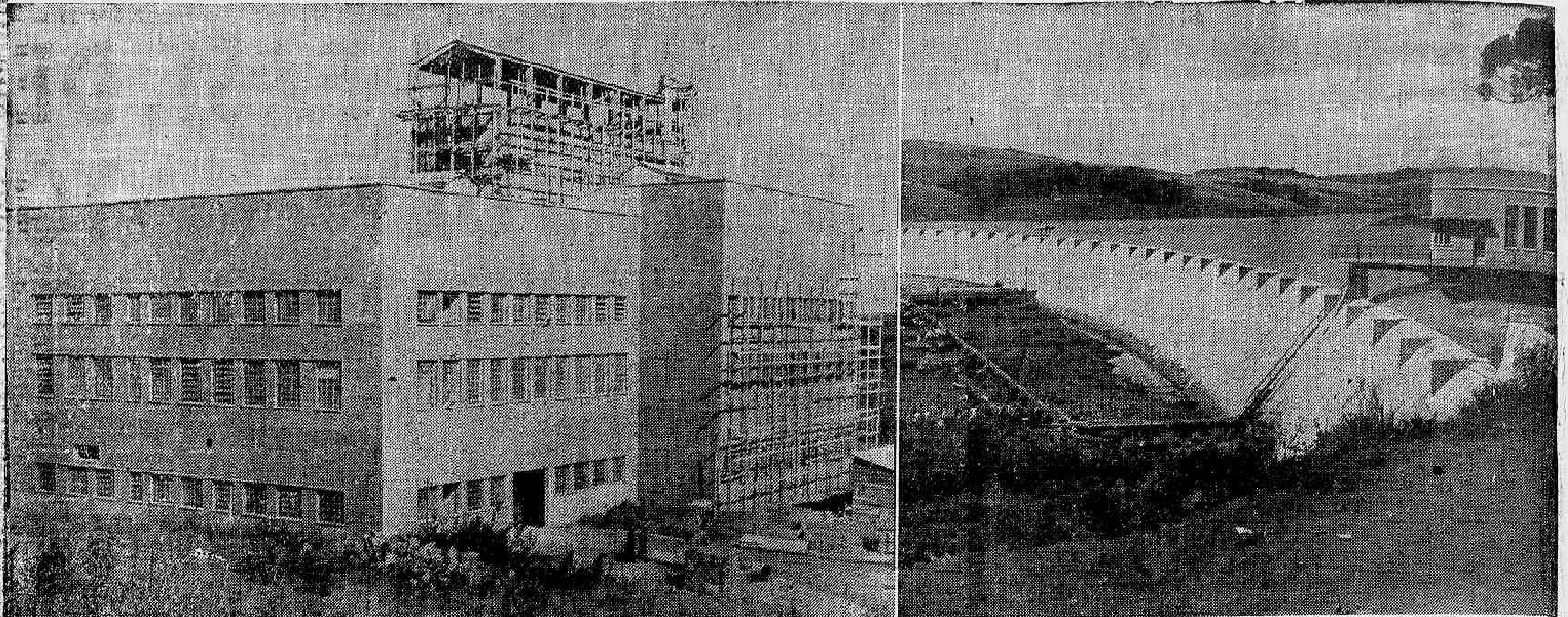
ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		69.930.530,70	
Em depósito no Banco do Brasil		14.424.456,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		7.433.877,20	91.788.864,30
B — REALIZAVEL			
Titulos e valores mobiliários: Apólices e obrigações Federais: Em dep. no Banco do Brasil S/A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor total nominal de Cr$ 7.570.800,00	6.128.641,10		
Em carteira	207.200,00		
Apólices Estaduais	174.534,00	9.952.010,10	
Apólices Municipais	32.000,00	1.179.000,00	
Ações e Debentures	3.409.635,00		
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/Corrente	106.249.972,00		
Empréstimos Hipotecários ..	1.621.213,10		
Titulos Descontados	457.786.017,60		
Agências no País	407.865.268,10		
Correspondentes no País ..	23.282.133,00		
Outros créditos	646.885,20	996.451.489,00	
Imóveis		3.579.427,30	
Outros valores		1.167.549,00	1.011.329.485,40
C — IMOBILIZADO			
23 Edificios de uso do Banco	12.243.890,60		
Móveis e Utensilios	1.798.187,40		
Material de Expediente	39,00		
Instalações	39,00		14.042.156,00
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Efeitos a cobrar:			
De conta própria do interior	98.072.172,20		
De conta de terceiros do int.	474.971.115,80		
De conta de terceiros do ext.	17.611,20		
Valores em cobrança no Banco do Brasil S. A. ...	5.042.025,60	578.102.924,80	
Valores Caucionados		221.398.000,00	
Valores Depositados		371.173.300,80	
Hipotecas		1.776.521,20	1.172.450.746,80
			2.289.611.252,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	15.000.000,00	15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal ..		3.000.000,00	
Fundo de Reserva Disponivel		8.500.000,00	
Fundo de Previsão		21.500.000,00	
Fundo para depreciação de Móveis e Utensilios		1.607.524,40	
Outras Reservas		392.475,60	50.000.000,00
Juros e Descontos a vencer, que passam para o semestre seguinte, e provisão de fundos sobre c/ Prazo fixo e c/Aviso			7.461.278,20
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS à vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	26.883.430,90		
De Autarquias	29.090.947,90		
em C/C Sem Limite	38.402.242,70		
em C/C Limitadas	80.755.506,90		
em C/C Populares	56.306.372,30		
em C/C Sem Juros	21.638.284,20		
em C/C de Aviso	24.142.310,10	377.219.095,00	
a prazo			
de Poderes Públicos	1.525.827,90		
de Autarquias	7.008.685,40		
a prazo fixo	122.352.111,10		
de aviso prévio	99.444.633,20	230.331.257,60	
		607.550.352,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	—		
Obrigações Diversas	—		
Agências no País	401.915.981,30		
Correspondentes no País ..	40.212.649,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	8.788.811,40		
Dividendos a pagar	1.031.432,90	451.948.874,90	1.059.499.227,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Efeitos a cobrar do País e do Exterior		578.102.924,80	
Titulos em Caução e em Depósito		592.571.300,80	
Valores Hipotecários		1.776.521,20	1.172.450.746,80
			2.289.611.252,50

Itajaí, 30 de junho de 1951. OTTO RENAUX e ANTONIO RAMOS, diretores — GENESIO M. LINS, diretor-superintendente — DR. RODOLFO RENAUX BAUER, diretor-gerente — DR. MARIO MIRANDA LINS e HERCILIO DEEK, diretores-adjuntos — SERAFIM FRANKLIN PEREIRA, chefe da Contabilidade Geral. Dipl. Reg. NA DEC n.º 17.391 e CRC n.º 0.181.



Do vasto plano de eletrificação do Rio Grande do Sul, em pleno andamento, consta a Central Térmo-Elétrica de São Jerônimo, iniciada em maio de 1949 e agora prestes a entrar em funcionamento. A referida Central terá, no fim de sua segunda etapa, o potencial de 20.000 k. w. A direita, vista da Barragem do Salto, já em fase final, que, com uma produção anual de energia de 250 milhões de kwh., atenderá a vários municípios do Rio Grande do Sul. Este empreendimento está sendo executado pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento. A concretização do plano de eletrificação dotará o Rio Grande, em futuro bastante próximo, de energia abundante e barata. A execução da grande obra está afeta à Comissão Estadual de Energia Elétrica, de que é diretor o engenheiro Noé de Freitas

O RIO GRANDE DO SUL EM FASE DE RECUPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O GOVERNADOR ERNESTO DORNELLES MOVIMENTA TODAS AS POSSIBILIDADES DO ESTADO

(REPORTAGEM DE MANOEL PINTO FIGUEIRA JUNIOR E DILERMANDO OLIVEIRA SCHAEWER)

O Estado do Rio Grande do Sul atravessa um período de renovação e recuperação que merece o interêsse e a observação do país. Nas esferas governamentais do Estado há uma atmosfera de trabalho ativo e racional, obedecendo a planejamentos cuidadosos e estudados, segundo os mais modernos preceitos. Do gabinete do governador Ernesto Dornelles partem determinações para execução de trabalhos e estudos de outros, aprovações e dotações — tudo visando a recuperação econômico-financeira do Rio Grande do Sul e uma aceleração do seu progresso. Os gabinetes dos Secretários do Estado perderam os sintomas da burocracia morna e mostram atividade ordenada que se reflete em todos os setores de atividades daquela unidade da Federação.

Foram estas as nossas impressões, ao colhermos dados para a presente reportagem. Entrevistamos o governador Ernesto Dornelles, assim como seus secretários, Srs. João Goulart, Aníbal Di Primio Beck, Manoel Vargas, Ney Britto, Antonio Brochado da Rocha, Alberto Carneiro, Manoel Luzardo de Almeida e o prefeito de Porto Alegre, prof. Elyzeu Paglioli.

SANEAMENTO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Elementos de real valia na segurança de investimentos no campo industrial é, sem dúvida, a confiança que proporciona o bom estado das finanças públicas, uma vez que orçamentos equilibrados — em que preponderam as verbas para obras reprodutivas — não exigem onus embaraçosos às forças de produção.

O govêrno atual do Rio Grande, tendo a frente o coronel Ernesto Dorneles, empenhou-se desde o início, no saneamento das finanças públicas. Sem aumento de impostos de qualquer natureza, propôs-se a administração a conseguir seu objetivo, mediante compressão de despesas de caráter puramente oneroso e por uma melhor fiscalização na arrecadação dos tributos.

Essa política salutar se fez sentir imediatamente, sendo auspiciosa a situação financeira atual do Estado, sob a orientação do Sr. Antonio Brochado da Rocha. Ao findar este semestre apresentava o Tesouro uma disponibilidade nunca antes alcançada, ao mesmo tempo que, nessa data, estavam pagas todas as contas de fornecimentos de exercícios passados.

No mesmo período a Secretaria da Fazenda, como decorrência do disposto no art. 19 da Constituição Federal, fez entrega às prefeituras do interior, de uma importancia superior a 70 milhões de cruzeiros. O pagamento em épocas certas possibilita o planejamento de obras municipais, sem adiamentos e cortes que o retardamento de recursos poderia motivar.

DIVIDAS INTERNAS E EXTERNAS

Cuidado especial vem merecendo o capítulo das dívidas fundadas interna e externa do Estado. A boa situação financeira permite que os compromissos assumidos anteriormente sejam saldados com pontualidade, traduzindo-se em cerca de 40 milhões de cruzeiros o total das amortizações realizadas no semestre recem findo.

Quanto aos portadores de títulos (apólices e cupons), convém ressaltar que o pagamento está sendo feito no ato da apresentação e se encontra rigorosamente em dia.

INVESTIMENTOS

Fiel à política que se traçou, o govêrno gaucho incentiva, extraordinariamente, o desenvolvimento das obras públicas que se destinam, em especial, ao fomento da produção. Nesse setor devem ser destacados os investimentos feitos para aumento de energia elétrica e melhoria dos transportes, bastando citar que, apenas neste último semestre, empregou o govêrno Ernesto Dornelles, cerca de 50 milhões de cruzeiros no plano de eletrificação e mais de 40 milhões na melhoria da Viação Férrea.

Com referência ao transporte rodoviário o orçamento consigna uma dotação de mais de 160 milhões de cruzeiros, para conservação das ótimas estradas já existentes no Rio Grande e abertura de novas vias de comunicação.

NO SETOR INDUSTRIAL

O govêrno do Estado está dando particular atenção ao setor industrial, para que este acompanhe as necessidades da epoca. O clima de confiança criado pela administração pública possibilitou grandes inversões de capital, notadamente agora em que o Rio Grande se vê alvo das atenções de importantes grupos financeiros, não só do país como do estrangeiro.

O DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA NO COMBATE A PESTE BRANCA

O Departamento de Saúde Pública, reconhecendo que o padrão de vida de nossas populações ainda não atingiu o nível visado pelo poder público, não se limita à Medicina Profilática, sua finalidade específica, mas também distribui auxílios materiais e financeiros às entidades particulares e exerce, quando necessário, a Medicina Curativa entre as camadas populares menos favorecidas pela fortuna.

COMBATE A TUBERCULOSE

O problema da tuberculose, assume, proporções que justificam sua primasia sôbre as demais questões sanitárias. Visando restringuir, ao máximo, a incidência da peste branca, a atual direção do Departamento está conjugando os esforços de todas as entidades que, até agora, lutavam isoladamente. Neste sentido, já promoveu uma mesa redonda de todos os tisiólogos, chefes destas organizações, com os técnicos estaduais. Nesta reunião foi aprovado, em suas linhas mestras, o plano apresentado pelo Dr. Alberto Carneiro, diretor do Departamento de Saúde Pública, do qual ressalta a tendência para deslocar o combate para a zona rural — que constitui a grande maioria da população gaucha — através da vacinação intensiva destas populações e despistamento de casos por dispensários móveis, ativos e dinâmicos que serão ora montados em "trem Sanitário", ora em "Rádio Ambulância", ora em equipes desmontáveis que possam ser transportadas em qualquer veículo. Estas equipes, além do diagnóstico precoce e da imunização em massa, terão as finalidades de propagar os meios de luta ao contágio e distribuição de medicamentos. Quanto às zonas mais atingidas, foi resolvido que se incrementasse, dentro do possível, a construção de Hospitais-Sanatórios, sendo que o primeiro deles, construído pelo S. N. T., será posto em funcionamento dentro de breves dias e abrigará mais de 400 doentes às expensas do Estado. Outra iniciativa reveladora do grande tirocínio do atual diretor do DES foi a realização de Congressos Regionais de Sanitaristas, preparatórios de um Congresso Estadual a efetuar-se ainda este ano. Esta medida visa, não só o contato pessoal entre a direção e os representantes dos mais diversos setores da administração, como é uma oportunidade para que, através de teses, trabalhos e moções, possam os técnicos prestar a sua colaboração eficiente e desinteressada à resolução dos problemas de saúde que reclamam os cuidados do poder público. Os primeiros frutos das reuniões realizadas em Santa Maria e Pelotas já vêm se fazendo sentir pela aprovação de teses relativas à terapêutica e profilaxia sociais como também relativas a medidas administrativas, relacionadas ao pessoal e material necessários para maior eficiência dentro do menor dispêndio. No preparo dos técnicos indispensáveis ao cumprimento de suas altas finalidades o DES procura organizar cursos, não só na capital, como o de Leprologia para médicos, como também no interior os de Visitadoras Sanitárias, ministrados em vários Postos de Hegiene.

ASSISTENCIA AOS MENORES

O Serviço Social de Menores, uma das Diretorias do Departamento Estadual de Saúde possui, além do Instituto Central de Menores, destinado ao estudo, pesquisa e seleção dos menores, uma rede de fixação composta de estabelecimentos modernos, onde a criança ou o adolescente delinquente, abandonado ou simplesmente filha de pais sem recursos, têm toda a assistência indispensável ao seu pleno desenvolvimento físico, profissio-

(Continúa na página seguinte)



Sr. Ernesto Dornelles, governador do Estado do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, UMA DAS MAIORES METROPOLES BRASILEIRAS

O PREFEITO ELYZEU PAGLIOLI, EMPENHADO EM REALIZAÇÕES DE GRANDE ALCANCE



Foto aérea de um dos ângulos do centro da cidade de P. Alegre, uma das maiores metrópoles do país

A capital do Estado do Rio Grande do Sul, nestes últimos dez anos, teve um excepcional desenvolvimento. Segundo declarações do Prof. Elyzeu Paglioli, Prefeito de Porto Alegre, a cidade conta atualmente com 70 mil prédios, onde residem cerca de 400 mil habitantes e funcionam o seu comércio e indústria.

No recenseamento de 1940, habitavam a capital gaucha, em números redondos, apenas 280 mil almas. Em apenas uma década, foi, assim, acrescida de 120 mil pessoas, ou seja um acréscimo de 4,3% em cada ano decorrido, o que evidencia o seu excepcional desenvolvimento.

Quanto à sua indústria e ao seu comércio, podemos observar que dia a dia a capital gaúcha se desenvolve em ritmo acelerado.

Falando à nossa reportagem, os doutores Marcio Duarte e Paulo de Aragão Bozano, respectivamente, diretores dos Serviços de Saneamento e Viação e Obras Públicas daquela Prefeitura, disseram que o atual prefeito, nêstes primeiros mêses de sua gestão, já supriu a cidade com 17 mil metros cúbicos diário de água devidamente tratada, representando esta quantidade, um quinto do precioso líquido, até então em consumo. No setor de obras públicas e viação o referido administrador está construindo vários canais que evitarão as enchentes periódicas, que tantos prejuizos têm causado aos habitantes daquela cidade. Também, ainda segundo aquêles altos funcionários, o Prof. Elyzeu Paglioli está providenciando a abertura da Avenida Sertório, que contará com 5 quilômetros de extensão por 32 metros de largura, percorrendo uma grande zona onde surge o novo parque industrial, para facilitar a condução aos seus moradores.



Flagrante da entrevista concedida a A NOITE pelo secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, Dr. Antonio Brochado da Rocha, quando nos falava sôbre as finanças daquele Estado

O RIO GRANDE DO SUL EM FASE DE RECUPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Dr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura, quando falava a A NOITE em torno do desenvolvimento agro-pecuário do Estado do R. G. do Sul

(Continuação da página anterior)

...al e moral. Nesses estabelecimentos, atualmente em número de 7, existem mais de mil crianças abrigadas, todas elas recebendo ensinamentos técnico-profissionais os mais variados, desde a agricultura à Técnica Industrial.

Dentro de 2 ou 3 meses entrarão em funcionamento mais dois estabelecimentos, um em Porto Alegre e outro na cidade de Candelária.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

A principal ação da Secretaria de Agricultura no fomento nos dois setores básicos da economia riograndense, é exercida através de suas Estações e Campos Experimentais, no âmbito agrícola e dos Postos Zootécnicos, no da pecuária.

No primeiro caso, avultam os estabelecimentos fitotécnicos que se entregam ao estudo e melhoramento de cereais, principalmente do trigo, criando variedades que se têm imposto até fora do país pela sua alta resistência às moléstias e produtividade.

Segue-se o arroz que, também pela atenção que a Estação Experimental respectiva lhe tem votado, constitui, hoje, um produto de grande relêvo no comércio riograndense, e de grande economia para os cofres do país.

Da mesma forma, o milho, o feijão, o linho, a soja e os outros cereais de inverno vão merecendo pelos departamentos da mesma Secretaria a devida e permanente atenção.

A fruticultura, a horticultura, a silvicultura, o fumo, a mandioca e a cebola, contam com estabelecimentos especialmente adaptados para melhorar e fomentar a respectiva produção, de molde a acompanhar o ritmo de prosperidade que se reflete em todos os setores de economia gaúcha.

Para assistir, fomentar e orientar a produção agrícola, dispõe aquela Secretaria de dez Estações Experimentais, quatro Campos de Multiplicação de Sementes e inúmeros campos de cooperação com particulares.

Esses estabelecimentos distribuem mudas e sementes selecionadas, enviam técnicos para dar assistência direta aos agricultores dentro do raio de ação, além de se entregarem, como dissemos, a um permanente estudo no sentido de melhorar cada vez mais o índice qualitativo e quantitativo de produção. Conta, também, com uma rêde de agrônomos regionais distribuidos por onze Regiões Agrícolas em que se divide o Estado.

No terreno da pecuária, não tem sido menor a ação oportuna e relevante dêsse Departamento governametnal, sob a direção do Dr. Manoel Vargas.

Quer saneando os rebanhos pela moderação e mesmo extinção de moléstias que se manifestavam com carater endêmico, tais como a aftosa, o carbúnculo hemático e sintomático e, ultimamente, a peste suina que tão grave aspecto chegou a assumir, quer livrando o grande rebanho ovino de terrivel parasitose da sarna; quer melhorando os gados pela introdução de animais de sangue nobre e promovendo, além disto uma revolução nos antigos e rotineiros métodos de criação.

Para atender êsses trabalhos, no interior do Estado, conta a Secretaria com três Postos Zootécnicos, estratègicamente situados, e devidamente aparelhados e que são o da Fronteira, em Uruguaiana, o da Serra, em Tupanciretã e das Colônias em Montenegro.

Além disso um grande estabelecimento auxiliar há poucos anos foi criado na cidade de Guaiba, o Instituto de Pesquisas Veterinárias "Professor Desidério Finamor".

Distribuidos pelo Estado existem quarenta e seis Inspetorias Veterinárias, cujos técnicos estão sempre atentos a qualquer eventualidade em que sua intervenção se torne necessária.

Desta forma a Secretaria da Agricultura vem desempenhando um relevante papel na economia gaúcha, assistindo os seus dois setores básicos, a lavoura e a criação.

OBRAS PÚBLICAS

A Secretaria de Obras Públicas do Rio Grande do Sul, orientada pelo Dr. Anibal Di Primio Beck, tem a seu cargo um vasto plano de realizações e melhorias. Com uma dotação orçamentária de mais de 500 milhões de cruzeiros, tem êsse setor da administração a seu cargo a execução de tôdas as obras de utilidade pública, excetuadas a construção de rodovias e o plano de eletrificação, a cuidado de departamentos especializados.

TRANSPORTE FLUVIAL

O principal serviço, a cargo da Diretoria de Viação Fluvial, é a dragagem e o balisamento dos canais de acesso a Pôrto Alegre e Pelotas, e da Lagoa Mirim e do Rio Jaguarão. Estão sendo restabelecidas, com a brevidade que permitem as condições do material de dragagem de que dispõe o Estado, a profundidade e largura com que foram abertos.

Foi terminada a dragagem do canal da "Setia", na Lagoa dos Patos e está sendo executada a do canal da Barra do São Gonçalo; foram dragados, nêsses canais, até maio, 214.020 m3. Na zona Norte (canais do rio Guaiba), está sendo dragado o canal do Junco e foi executada a limpeza de um trecho do canal dos Navegantes, de ligação entre a baia do pôrto de cabotagem e a zona dos Navegantes. Este serviço foi iniciado em março e terminado no começo de junho, sendo dragados 10.710 m3; sua execução foi muito trabalhosa, devido à constituição do fundo, mas foi necessária para permitir a utilização do novo cais.

Os Serviços Hidrográficos têm continuado no seu programa de estudos das vias fluviais do Estado e da execução das obras necessárias ao seu aproveitamento. Até agora tem sido executadas as obras de regularização dos rios Jacuí e Taquarí, no seu curso inferior, visando obter navegação franca, para 1,50 m de calado, em qualquer época do ano.

No rio Jacuí a navegação já é franca até 30 quilômetros abaixo de Rio Pardo cujo porto está sendo dragado; no Rio Taquarí estão sendo melhorados os canais já abertos. Foi aberta concorrência para a aquisição de uma draga para os serviços, e esta, juntamente com a encomendada em fins do ano passado, virá acelerar, de muito, a marcha dos trabalhos.



O prefeito de Pôrto Alegre, Prof. Elyzeu Paglioli, quando entrevistado pela A NOITE em tôrno do constante desenvolvimento da capital dos pampas



Grupo de médicos encarregados da saúde pública no Estado do Rio Grande do Sul, vendo-se entre êles o Dr. Alberto Carneiro, diretor daquele Departamento e vários colegas seus encarregados de outras seções subordin adas ao referido Serviço

EDIFICIOS PUBLICOS

Neste ano, estão sendo construidos os prédios dos Grupos Escolares de Santa Maria (Cel. Pilar), Lagoa Vermelha e Lageado, o prédio da Cozinha Central da Sopa Escolar, da nova estação de passageiros do aeroporto de São João, bem como executadas a ampliação da Universidade e os serviços de revestimento do Palácio do Govêrno; também estão a cargo da diretoria o calçamento urbano e a conservação do parque da cidade do Iraí. O custo global dessas obras é de Cr$ .... 12.500.000,00.

ELETRICIDADE, SANEAMENTO E URBANISMO

A Diretoria de Eletricidade e Forças Hidráulicas é o órgão de assistência técnica aos serviços de eletricidade municipais, cabendo-lhe ainda a execução e conservação das instalações elétricas nos prédios do Estado. No corrente ano já receberam assistência as Prefeituras de São Pedro do Sul, São Francisco de Assis, Rio Pardo, Guaporé, Iraí, São Sepé, Guaiba, Cacequí, Encruzilhada e Lageado. Foi encomendado um novo grupo gerador de 400 H. P. para a cidade de Jaguarão, cuja usina elétrica, atualmente, se encontra em estado precário.

A execução das obras do Plano de Saneamento do Estado estão entregues à Diretoria de Saneamento e Urbanismo. Estão em conclusão as obras de abastecimento dágua de Erechim, Canoas, Novo Hamburgo e Arroio Grande, e em andamento as de esgoto cloacal de Passo Fundo e Santa Cruz do Sul. A importancia ai dispendida somou Cr$ 806.365,00. Já foi publicado o edital da abertura de concorrência pública para a construção de uma barragem no rio Ibicuí, a montante da existente, a fim de formar um segundo reservatório para o abastecimento dágua da cidade. Com essa obra ficará eliminada a falta dágua que, nas grandes estiagens, assola a cidade. A estação de tratamento está sendo ampliada.

TRANSPORTE AEREO

Estão sendo executados serviços nos campos de pouso de Passo Fundo, Erechim, Ijuí, São Leopoldo, Pelotas, São Borja, Alegrete, Quaraí, Bento Gonçalves, Jaguarão, Rio Grande, Santo Angelo, São Gabriel e Carasinho. Encontram-se processados os levantamentos topográficos, para fins de projeto dos respectivos campos, em São Jeronimo, Tupanciretã, Antonio Prado, Getulio Vargas, São Luiz Gonzaga, Passo Fundo, Soledade e Encantado.









Trigo, arroz, linho e uva dão uma roupagem nova aos campos do Rio Grande do Sul. Grandes lavouras mecanizadas surgiram nos últimos anos, elevando de 150 por cento a área cultivada no último decênio e de 6 vezes o valor da produção. Juntamente com a pecuária, a agricultura está merecendo da administração pública o mais decidido apôio, que se traduz numa assistência permanente ao produtor, seleção de sementes e aplicação dos mais aperfeiçoados conhecimentos da técnica. Hoje o Estado do Rio Grande do Sul produz anualmente mais de um milhão de tonela das de milho e 600 mil toneladas de arroz

O ensino primário, secundário e profissional, no Rio Grande do Sul

Esclarecimentos do Dr. Julio Marino de Carvalho, secretário de Educação e Cultura, daquele Estado, em resposta ao questionário formulado pelos enviados especiais de A NOITE



Dr. Julio Marino de Carvalho, secretário de Educação e Cultura ladeado de seus auxiliares imediatos, posando especialmente para A NOITE

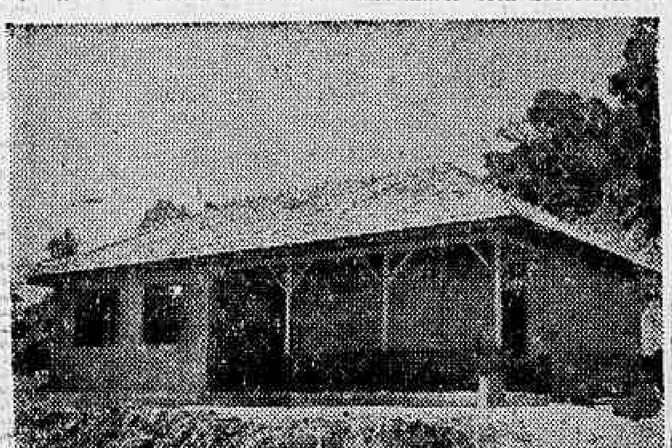
"Atravês de revelações estatísticas, vemos sempre o Brasil figurar entre os países de elevada percentagem de analfabetos. Essas cifras que tanto nos contristam só se amenizam ante a acirrada campanha em prol da instrução popular que se desfechou em todo o território nacional. Daí as fundadas esperanças de que, em futuro próximo, hão de baixar notávelmente as cumiadas estatísticas que tanta humilhação nos acarretam.

Dentro da comunhão nacional, o Estado do Rio Grande do Sul ocupa, todavia, uma posição digna de orgulho. Os seus operosos dirigentes devotaram sempre a mais decidida atenção aos problemas culturais. Graças a tal clarividência, o problema do Estado, no setor de que nos ocupamos, revela-se cada vez menos sensível. Tudo indica que, dentro em poucos anos, poderá o povo gaúcho anunciar ao Brasil que o analfabetismo desapareceu dos seus rincões.

Nesta luta, a vitória dependerá, naturalmente, do que disserem os orçamentos. No Brasil, infelizmente, desviava-se demasiada atenção para questões secundárias e mesmo fúteis. Com facilidade, costumava-se esquecer que reside na educação e na instrução do povo o alicerce de tôda a civilização e o exemplo daquele Estado de Pennsilvânia que despende anualmente, com a educação, uma soma que supera a de tôdas as unidades políticas da federação brasileira, sempre nos causou pasmo.

Creio que, se os Estados brasileiros tivessem procurado seguir aquele exemplo, dentro, como é óbvio, da compreensível proporcionalidade, a nossa pátria estaria hoje ocupando lugar de enobrecedor relêvo entre os mais adiantados povos do orbe.

Por fôrça, tanto da Constituição Federal quanto da Estadual, deve o Estado aplicar, no mínimo, 20% da sua renda resultante



Escola Rural no Rio Grande do Sul

de impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino. Este mínimo, todavia, não é suficiente. Na lei orçamentária do Rio Grande do Sul, em vigor, destinaram-se à Secretaria de Educação e Cultura Cr$ ..... 217.322.940,00, importância por demais acanhada para fazer face aos reclamos constantes do povo sul-riograndense, cuja ânsia de instrução aumenta na sucessão dos dias.

O emérito governador do Estado, coronel Ernesto Dorneles, cujo tirocínio, inteligência e patriotismo não admitem honestas contestações, percebe com admirável lucidez a importância da questão educacional do povo. S. Exa. tem amparado, prestigiado e pôsto em prática medidas que garantem melhoria neste setor administrativo, revelando-se sempre pronto a providenciar, no sentido de ampliar o sistema educacional no Estado.

Por assim entender e agir, o atual govêrno estadual vem impulsionando o Rio Grande do Sul para que atinja um marco avançado na estrada da sua evolução cultural.

Nestes seis meses ultimamente decorridos, o novo govêrno tem se revelado ativo e fecundo na luta titânica pela recuperação nacional, com inegáveis ressonâncias no próprio horizonte das realidades econômico-sociais, e essa ação, está-se refletindo no Rio Grande do Sul, principalmente na Secretaria de Educação.

Em verdade, sem a premunição intelectual do povo, será sempre utopia sonhar-se com independência econômica. Uma nação de povo menos instruido, jamais terá capacidade para dirigir-se com segurança e acêrto e jamais saberá como usufruir os próprios haveres. A luta pelo progresso e enriquecimento nacionais não pode, pois, prescindir do seu natural centro nutriente que é o livro. E se nos permitirem uma "boutade", diremos que, à margem dos livros é que o Brasil, depois do Ipiranga, articulará o seu segundo e definitivo grito de independência".

ENSINO PRIMARIO

«Existem no Estado atualmente 585 grupos escolares e 230 escolas isoladas, perfazendo um total de 815 estabelecimentos de ensino primário. Neste meio ano de novo govêrno, foram instaladas e estão em pleno funcionamento 53 novas escolas, incluindo-se aí 27 grupos escolares. O ultimo quadro de professoras estagiárias, que acabamos de aprovar, possibilitará a abertura de mais 6 escolas, dentro de um mês.

Ademais, no que tange ao ensino supletivo de adolescentes e adultos, existem em funcionamento 1.420 cursos estaduais e 620 federais. O govêrno Federal auxilia o Estado com a verba de Cr$ 1.500.000,00, para êsse fim.

Assumindo esta Secretaria de Estado em fevereiro próximo passado, encontramos dezenas de escolas fechadas por falta de professores. Muitas zonas povoadas jaziam em completo desamparo, no que se refere à instrução. O mal que se arrastava de longa data propiciava que milhares de crianças patrícias fossem se tornando adultas, desconhecendo até mesmo as letras do alfabeto.

Perquirindo as determinantes de tais fatos, verificamos residirem elas, primacialmente, no crescente desinteresse do nosso povo pela carreira do magistério. Com um quadro incompleto de professores, via-se o Estado impossibilitado de prover escolas, na sua maioria situadas em redutos afastados ou de difícil acesso.

A despeito da altíssima dosagem de idealismo do professorado gaucho, percebemos que lavrava em seu seio uma verdadeira diátese de desanimo, de características bem alarmantes.

O novo govêrno decidiu-se a enfrentar o mal com objetividade buscando tornar mais interessante e atrativa a carreira do professor. Começou reformando velhas e erroneas praxes do serviço de concursos, que tinha de hábito deslocar jovens estagiárias para longe da sua residência, obrigando-as desnecessáriamente a verdadeiros exílios. Desse sistema irracional resultava o desespero, o inconformismo, o desajustamento de centenas de professoras. Em face dêsse mal, desistiam elas dos postos que lhes eram designados, donde advinha irremediável prejuízo não só para seus interesses pessoais muito nobres e muito justos, mas — o que



Um dos detalhes do imponente edifício onde funciona a Escola Normal, de Pôrto Alegre, vendo-se várias alunas que estão completando seu curso, ao deixarem aquêle estabelecimento

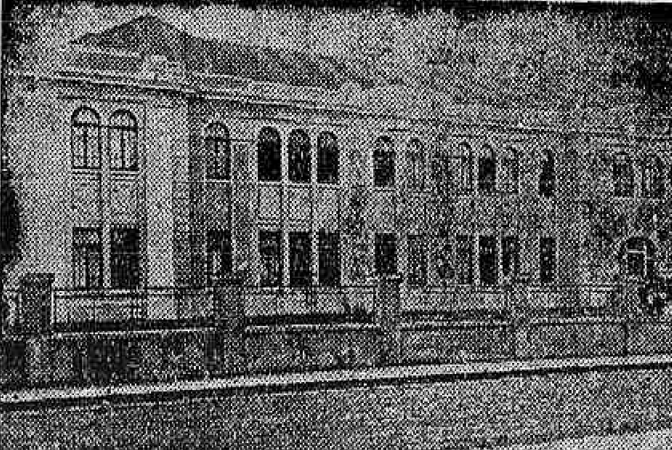
era mais grave — prejuízo para interêsses do próprio Estado, que se via privado de servidores dos quais tanto necessitava.

Com o novo critério adotado de designar a professora para servir tanto quanto possível, na zona da sua residência, as desistências que antes atingiam frequentemente a 50, 70 e 94% das candidatas, baixaram para menos de 3%, ocorrendo, em algumas chamadas, aceitação total.

Muito embora as sérias dificuldades financeiras, está tratando o govêrno de conceder, a contar de março do corrente ano, a todas as estagiárias uma melhoria de dois padrões de vencimentos, assim como a redução, para triênio, do intercurso quinquenal de promoção, estabelecido na legislação em vigor.

Apesar dos pesares, segundo dados fornecidos pela Diretoria de Estatística Educacional, o Rio Grande do Sul, que conta apenas com 8% da população do país, registra 23,8% dos alunos do ensino maternal, 10,4% dos do ensino infantil, 10,5% do primário comum, 20,2% do primário complementar e 6% do supletivo. Esta ultima percentagem, unica menor que o coeficiente populacional, é consequência do melhor aparelhamento do Estado em escolas comuns e do maior rendimento do ensino que as percentagens de aprovação comprovam.

Daí a concluir-se que, apesar das falhas apontadas e das deficiências quantitativas com que lutamos, o ensino primário no Rio Grande do Sul é relativamente mais numeroso e eficiente que o da média geral do país».



Escola Normal "Osvaldo Aranha" da cidade de Alegrete

ENSINO NORMAL

«Existem oito escolas normais de formação de professores mantidas pelo Estado, as quais se acham localizadas nas cidades de Porto Alegre, Pelotas, Cachoeira do Sul, Caxias do Sul, Cruz Alta, Passo Fundo, Santa Maria e Alegrete.

Contam-se, ademais, 25 escolas normais mantidas por entidades privadas.

O novo govêrno já está planejando a instalação de novas escolas, em zonas de apreciável densidade demográfica, visando a ulterior fixação das normalistas como professoras nas proximidades das suas residências».

ENSINO RURAL

«Tôda a atividade organica em nossa jovem pátria deve ser no sentido de conduzir pela estrada da civilização o nosso humilde povo campesino, demonstrando-lhe que existe algo mais belo, mais agradável, além da simples existência animal. Ante as multidões que regam a terra com o próprio suor em conquista dos elementos da sua subsistência, nada mais sábio que favorecer-lhes meios para que desenvolvam a sua «civilização agrária». As nossas massas agrárias dependem de educação, para que todo o seu altíssimo valor potencial possa ser posto a serviço da coletividade. Muito mal se tem falado do nosso obreiro. Não ignoramos, porém, que o camponês gaucho tem sido um abandonado, um esquecido, mantido a vida inteira engolfado na noite da mais completa ignorancia. Só a inteligência inata, esse faro que trás do berço, o conduz na luta pela vida. Algum reage e se supera heróicamente. A maioria quase massiça dessa gente desaparelhada de conhecimentos arrasta-se toda a vida na penuria, acorrentada a uma servidão perpétua: Dêem-se terras, instrumentos de trabalho e instrução adequada aos nossos trabalhadores da lavoura e veremos que também eles são capazes de dar corpo a uma florescente economia rural.

Entendendo de tal modo é que o govêrno Federal e o dos Estados vêm dando mais atenção ao ensino agrotécnico. Oferecem eles ao povo campesino os recursos para uma compreensão mais clara da própria terra em que vive, a fim de que descubra tôdas as vantagens que um pedaço de humus pode oferecer ao homem, não sucumbindo à atração das cidades distantes.

O êxodo do campo é, em grande parte, responsável por esses 40% de aumento populacional das capitais do Brasil no ultimo decênio. E isso é um índice impressionante da insatisfação do povo rural, que não encontra no seu rincão condições razoáveis de vida. A escola rural levada ao fundo das picadas fará o nosso homem rustico avaliar devidamente a terra que arroteia e com a fartura maior das sementeiras, sentir-se-á mais feliz, desistindo de aventuras migratórias.

Causas que não vêm a pelo relatar, aqui atrazaram lamentávelmente o nosso estado nesse importantíssimo setor do ensino. O Rio Grande do Sul conta com 111 escolas rurais concluidas e 38 em construção. O atual govêrno está disposto a determinar o início de 209 escolas rurais, as quais, possivelmente, poderão entrar em funcionamento dentro de um ano. Serão assim cumpridos integralmente os convenios que o Govêrno do Estado estabeleceu com a União desde o ano de 1946. A seguir, pretendemos firmar novo convênio para que vigore em 1952. E tomando por base os convênios firmados com a União e que servirão de paradigma para novos convênios futuros, esperando que nada de anormal ocorra, dentro do presente quatriênio, o Rio Grande do Sul poderá contar com cerca de 600 escolas rurais, pelo menos.

Quanto a escolas normais rurais, funcionam no Estado 4, todas elas pertencentes a entidades particulares.

Em cumprimento ao convênio que trata da construção de escolas normais rurais, será dado início, dentro de poucas semanas, à construção de uma no município de Livramento.

Por fôrça desse convênio especial, concederá o Ministério de Educação e Saúde o auxílio de Cr$ 2.000.000,00 que será entregue da forma usual, isto é, parceladamente em quartos, ou parcelas de Cr$ 500.000,00.

Também, com a ajuda federal, serão construidos 4 grupos escolares rurais, localizados nos municípios de São Francisco de Paula (José Velho), Uruguaiana (Barra do Quaraí), Santo Angelo (São Miguel) e Livramento (Bairro Wilson). A construção do primeiro citado já está em vias de conclusão.

O I. N. E. P., a cuja testa se acha a figura admirável de Murilo Braga, está disposto a auxiliar-nos dentro do possível para que o Rio Grande seja



Dr. Julio Marino de Carvalho, secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul

suprido suficientemente de casas onde o povo do "hinterland" aprenda a aparelhar-se para a vida. Em toda a parte, os nossos jovens agricultores acorrem com desusado interêsse a esses centros de ensino. Ali aprenderão muita coisa útil, sem o grave risco da cidade, onde a personalidade do adolescente se modifica a ponto de mui comumente, não ser mais tolerada a vida no rincão de origem. Obterá assim, o moço, conhecimentos na própria zona em que vive e em condições tais que se reduz ao mínimo a inevitável distonia que advém para o educando entre a educação haurida e ambiente em que se mantém.

Em virtude de estar o Estado sempre com número crescente de escolas rurais e dado que temos, apenas, quatro escolas normais, que formam turmas numéricamente insuficientes de professores, vê-se o Estado obrigado a lançar mão de uma medida de emergência, criando os cursos intensivos para a especialização rápida de professores contratados, que atendam às escolas já distribuidas pelo interior do Estado.

São essas escolas que, postas ao alcance das nossas populações rurais, vão contribuir para o estancamento da perniciosa marcha para as capitais. Elas despertarão no homem interêsse pela terra nativa. E essa gente, hoje insatisfeita e sofredora, logrará amanhã potencial econômico, enfeitando de civilização territórios imensos, atualmente mergulhados na mais profunda improdutividade.

Antes de passar de assunto, convém anotar que coube ao atual govêrno estadual a reorganização do ensino normal rural no Rio Grande do Sul, baixando o Decreto n.º 1812, de 13 de maio p. findo, que representa o vasamento da interessante matéria em moldes moderníssimos e em consonância com a realidade riograndense. Apresenta o novo diploma muitas inovações valiosas, várias delas inspiradas nas sugestões oferecidas pelo Seminário de Educação rural de Minas, em julho do ano passado".

ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONAL

"Preocupamo-nos com o problema essencial relativamente ao Ensino Técnico Profissional, qual seja o de sua expansão.

A Superintendência do Ensino Profissional conta hoje com 5 unidades escolares:

1. — Escola Técnica Parobé, sediada na capital gaucha, uma das instituições pioneiras do Ensino Industrial no Brasil, com matrícula de cerca de 500 alunos. Pretendemos duplicar, no mínimo, dentro em breve, a sua capacidade, para atender a enorme procura que vem tendo seus cursos, face às necessidades crescentes de braço especializado na indústria rio grandense.

2. — A Escola Técnica "Senador Ernesto Dorneles", também localizada na capital, ministra o ensino de Artes Domésticas em seus mais variados aspectos, nos cursos industrial e técnico. Sua capacidade é de mais ou menos duzentas alunas.

3. — A Escola Artezanal "Cilon Rosa", localizada em Santa Maria, a Capital Ferroviária do Estado e um de seus grandes centros de ensino. A Escola "Cilon Rosa" ministra, também, ensino de Artes Domésticas, mas obedece, como seu nome indica, os moldes do ensino artezanal.

Atualmente conta com cêrca de cento e cinquenta alunas em regime de externato. Dada a sua situação no centro do Estado, ligado por ferrovias a todos os seus quadrantes, apresenta um ponto natural de convergência e por êsse motivo é pensamento da Superintendência ampliar a Escola. Será criado um internato para mais cento e cinquenta meninas que assim teriam oportunidade de fazer um dos cursos mais úteis que se possa oferecer à mulher, educando-a de modo a torná-la uma dona de casa convenientemente preparada para êsse alto mister.

4. — Escola Técnica de Agricultura e

5. — Curso de Mestria Agricola — subordinado à Instituição anterior, encarregada de prover o ensino agricola.

Na sede da Escola Técnica em Viamão, é ministrado o ensino agricola de grau secundário, correspondente ao ao ciclo colegial, nos cursos agro-técnicos, estruturados pela Lei Organica do Ensino Agricola.

O Curso de Mestria forma mestres agricolas de cultura geral paralela ao ciclo ginasial. A matrícula dêstes estabelecimentos é de cêrca de trezentos alunos, contando tôdas as Escolas da Superintendência do Ensino Profissional, com pouco mais de mil e cem matriculados.

Como se vê, é um número muito aquém das necessidades do Estado.

Planejamos atualmente a expansão do ensino agrícola, mediante uma rêde de escolas que penetrem no interior do Estado, subordinando o ensino às peculiaridades econômicas das diversas zonas e procurando instruir e educando com senso realístico e econômico. Serão escolas de cunho prático, visando desurbanizar e desburocratizar o técnico, e assegurar sua atuação em sua profissão e em seu próprio cenário de origem.

Tratando-se de um tipo de ensino bastante caro, que exige, além de instalações de internato e professorado técnico, maquinário e terras de cultura, pretendemos localizar unidades escolares deste tipo, nos postos agro-pecuários do Estado, onde o ambiente já se encontra preparado para o normal desenvolvimento das tarefas de formação profissional, reduzindo-se as despesas quase tão somente às de internato. Tudo dependerá da celebração de convênios com o Ministério da Agricultura, o que certamente não será difícil".

ENSINO SECUNDARIO

"Contamos com dois colégios, oito ginásios estaduais. Além dêsses há vinte e dois colégios e oitenta e três ginásios regidos por entidades particulares, distribuidos na capital e interior do Estado.

Cogita o govêrno atual de encampar vários ginásios do interior, assim como aparelhar melhor alguns dos já existentes.

No intento de aprimorar os conhecimenots dos professores secundários e normais, a Secretaria criou cursos intensivos de aperfeiçoamento para todos, durante as férias, estimulando-os mesmo com o pagamento de transporte e diárias. Esses cursos têm sido muito concorridos, proporcionando inestimáveis vantagens aos responsáveis pela aculturação do povo gaúcho".

EDUCAÇÃO ARTISTICA

«No setor referente à Educação Artistica temos a registrar a nomeação de novos professores especializados principalmente, 21 em Musica e Canto Orfeônico e 33 em Desenho e Artes Aplicadas.

A par desta providência estão sendo desenvolvidos diversos serviços como organização de discotecas, bibliotecas especializadas, concêrtos educativos para escolares, aulas de apreciação musical, demonstrações orfeônicas, salão de desenho infantil e juvenil, bazares de artes aplicadas e concursos de desenho.

Cogita, ainda, a nova administração, do aproveitamento das alunas diplomadas pela Escola Técnica Feminina «Senador Ernesto Dorneles» como professoras especializadas em Desenho e Artes Aplicadas.

Com a nomeação de novos professores especializados procura o Govêrno estender também à população escolar do interior do Estado, possibilidades de receber educação integral».



Dr. Salvador Garcia Carraveta, diretor geral da Secretaria de Educação e Cultura, Drs. João Pedro dos Santos e Mozart Pereira Soares, superintendente dos ensinos rural e profissional, em pose especial para A NOITE

EDUCAÇAO FISICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

«A Secretaria conta com uma Escola Superior de Educação Física, a qual fornece professores especializados para os colégios do estado. Em maio do corrente ano, instalamos um curso de ginástica e danças rítmicas, o segundo do Brasil, porquanto só a Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil possui similar. E objeto de estudo, no momento, a ampliação e melhor localização das instalações da referida Escola de Educação Física.

Cabe também à Secretaria de Educação e Cultura o atendimento dum importante setor de serviço social, que se manifesta através de assistência médica, odontológica, jurídica, provimento de remédios, vestuários, material escolar, etc., aos pequenos estudantes do Estado. O referido setor tem também por finalidade reajustar menores escolares e suas famílias, para que êsses possam desenvolver com plenitude a própria personalidade e serem no futuro cidadãos capazes. Para tal, o serviço, que é confiado a uma equipe de técnicos especializados, se efetua através duma técnica de trabalho própria, exibindo admiráveis frutuosidades.

Apenas para se tenha uma idéia do que significa o interêsse que devota a Secretaria à assistência educacional, aqui vão alguns dados apurados em menos de um ano de atividade: 27.652 casos atendidos na clínica escolar central (abreugrafia, cardiologia, fluoroscopia, metabologia, radiologia, odontologia, oftalmologia, oto-rino-laringologia, farmácia, etc.). Pesquisas feitas a fim de justificar o fornecimento de calçados, capas, medicamentos, etc., até 30 de junho último: 2.098. Aos escolares necessitados foram distribuidas 420 capas, 591 guarda-pós, 1.470 sapatos, 1.515 camisetas de lã.

A clínica escolar central é confiada a médicos que trabalham em turnos de 3 horas. O escolar conforme a natureza da doença de que é portador, especialmente quando infecto-contagiosa, é segregado do grupo escolar e tratado na Clínica.

O serviço de abreugrafia possui condução especial para transportar os alunos dos grupos escolares à Clínica, a fim de se submeterem à abreugrafia sistemática.

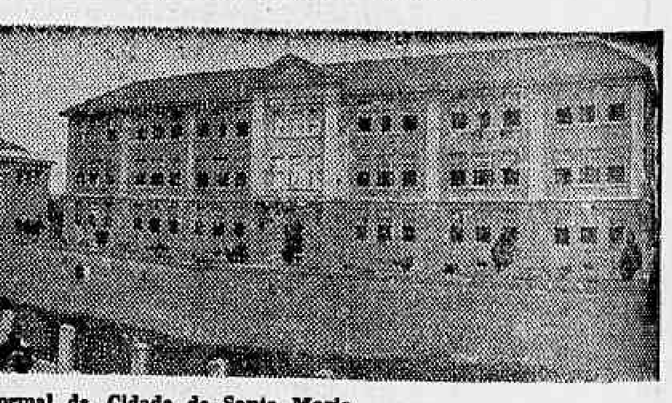
As colônias de férias de escolares também estão afetas à mesma superintendência de assistência educacional. Atualmente funcionam regularmente três, localizadas em Itaí, (águas minerais), em São Francisco de Assis (grande altitude serrana) e Torres (praia de mar). No próximo ano funcionará mais uma, na praia do Cassino, em Rio Grande.

Em conformidade com os dados que nos foram apresentados, as colônias de férias têm exercido efeitos de tal forma salutares que os planos em andamento visam a criação, se possível, de mais quatro estabelecimentos similares.

Essas férias são oferecidas especialmente às crianças pobres e sub-nutridas, as quais muito aproveitam, acusando um aumento médio de peso de oitocentas gramas "per capita", em cada 15 dias.

O govêrno atual restabeleceu a distribuição da sopa escolar às escolas do Estado, buscando assim socorrer em parte cerca 50% de alunos em deficit alimentar dos bairros pobres".





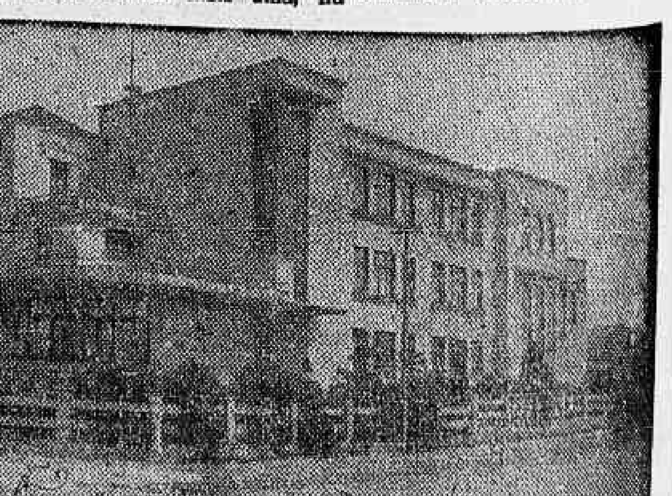
Escola Normal da Cidade de Santa Maria

OUTROS ASSUNTOS

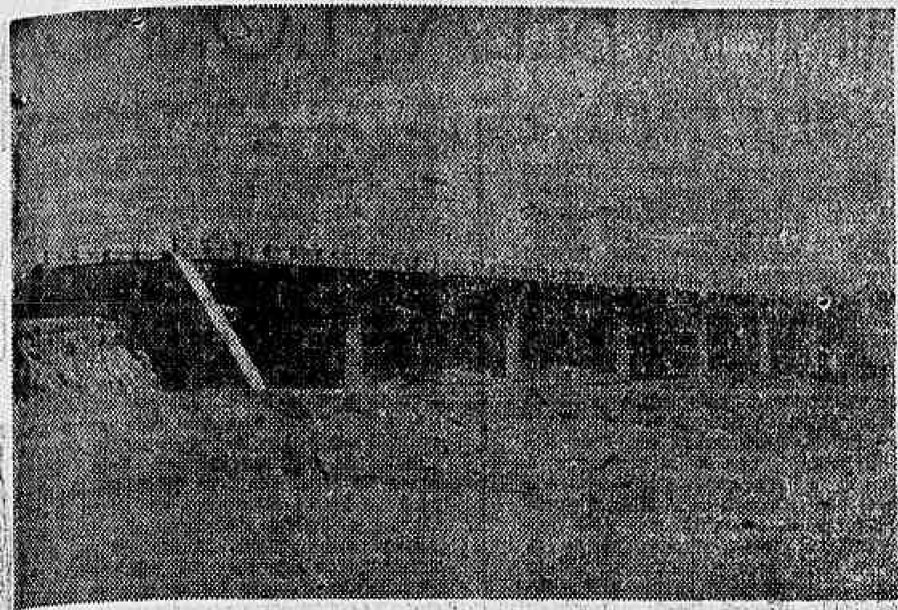
"Ao verificar que a Secretaria de Educação e Cultura consome Cr$ 1.281.204,90 com aluguéis de prédios só na capital, dos quais Cr$ 446.356,00 com administração, entendemos grande vantagem haveria aos interêsses públicos se libertássemos o erário desta sangria anual. Assim é que nomeamos uma comissão para estudar a possibilidade de o Estado construir, mediante financiamento, os prédios de que carece no setor que nos está afeto. Temos fundadas esperanças de transformar esses aluguéis em amortizações, tornando-se o Estado proprietário dos imóveis ao fim de alguns anos.

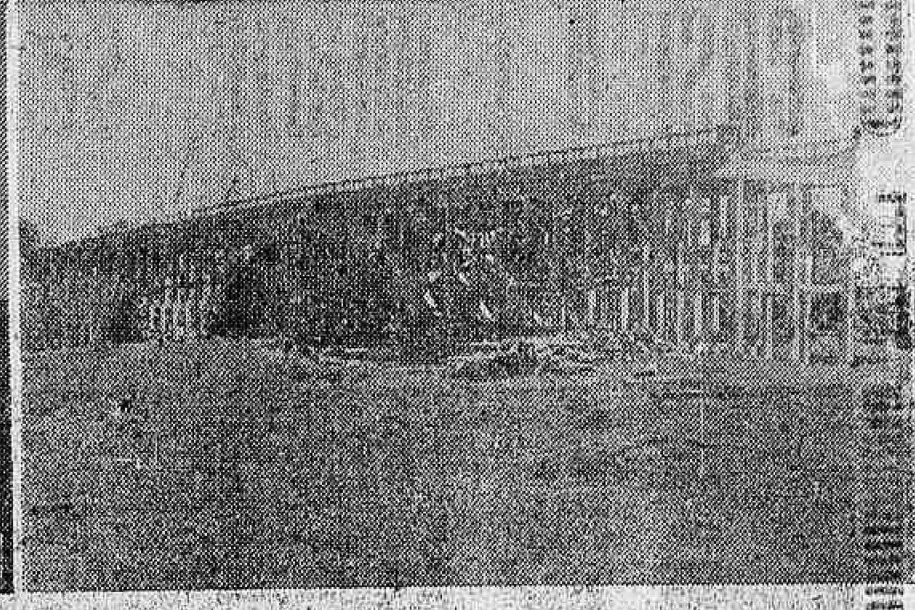
Por fim, informamos que os trabalhos burocráticos da Secretaria de Educação e Cultura aumentaram extraordinariamente, sendo que nesses seis meses já foram expedidos 7.221 atos contra 5.411, de igual período do ano passado. Procuramos imprimir a maior velocidade possível à marcha dos expedientes, não havendo nenhum serviço atrasado, o que tem proporcionado a mais viva satisfação aos interessados.

Compenetrados como estamos da grande responsabilidade que nos cabe em tão importante pasta administrativa do Estado, envidamos todos os esforços no sentido de colocar ao alcance do povo os meios necessários para que, através do progresso cultural, mais útil se tornem os indivíduos aos grandes ideais da civilização brasileira".



Escola Normal Assis Brasil, de Pelotas





PONTE SÔBRE O RIO NEGRO — Em concreto armado, com 114 m de comprimento, constituida por vigas continuas, com vãos livres intermediários de 17 m. Está situada no km 16 da BR-76 — Bagé-Aceguá, ligando com a rêde estadual a da República Uruguaia. Concluida em novembro de 1950. — PONTE SÔBRE O RIO IBICUÍ — Em concreto armado, com 506 m de comprimento, constituida por cinco vãos centrais em arco, com 54 m de vão livre e três viadutos de acesso, em lage abobadada, em cada lado. Está localizada na E. R. São Francisco de Assis-Alegrete — PONTE SÔBRE O RIO DOS SINOS — Em concreto armado, com 93 m de comprimento, constituida por um arco com 45 m de vão livre e dois viadutos de acesso. Esta ponte, concluida no corrente ano, está situada próximo à cidade de Taquara, na E. R. Gravataí-Taquara-São Francisco de Paula, que liga a região nordeste do Estado, no alto da serra, a Pôrto Alegre.

AS ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM NO RIO GRANDE DO SUL, DESDE 1938

O Eng. Daniel B. Ribeiro, Diretor daquele Departamento, fala-nos a respeito do desenvolvimento rodoviário sul-riograndense -- Reportagem de Manoel Pinto Figueira Jor. e Dilermano Oliveira Schaewer



O [illegible] Ribeiro quando em seu gabinete prestava declarações ao nosso representante

Ao começar o ano de 1938, o Rio Grande do Sul, embora um dos Estados mais adiantados do Brasil, não possuia uma rêde de estradas de rodagem capaz de servir as exigências de suas necessidades, classificando-se em penúltimo lugar entre as demais Unidades da União.

Correspondendo aos insistentes apêlos da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul, das classes conservadoras e da opinião pública em geral, foi criado o DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM, em 21 de fevereiro do citado ano.

O plano rodoviário então organizado, tendo em vista a densidade econômica, demográfica e a movimentação das riquezas do Estado e do seus habitantes previa uma rêde estadual de cêrca de 10.500 quilômetros em tôdas as direções. Posteriormente isto em 1946, quando se realizou a primeira revisão do citado plano, levando-se em conta as realizações econômicas e sociais originadas pela construção das estradas e a florescência de certo núcleos populacionais, foi modificada a rêde primitiva, em pequenos detalhes, adicionando-se algumas ligações que, somadas deram margem ao atual plano rodoviário com aproximadamente 11.000 quilômetros de extensão.

Os que conheceram aquêle Estado há dez anos atrás e viveram fora dêsse recanto brasileiro, durante esta década, se novamente volverem àqueles rincões da nossa pátria — hão de surpreender-se com a mudança do panorama rodoviário dos dias atuais; pois os 420 quilômetros que existiam em 1938, foram acrescidos para 6.300 quilômetros de ótimas estradas, dando tráfego permanente mesmo nas estações chuvosas. No entanto, a despeito dêsse progresso, ainda existem algumas lacunas, pois entre as noventa e duas sedes municipais, dez acham-se isoladas do sistema rodoviário do Estado. Contudo, o atual diretor do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, Eng. Daniel Ribeiro, com o auxílio que vem recebendo dos executivos federal e estadual, segundo nos afirmou, dentro de pouco tempo, levara as vias de acesso a todos os pontos do Rio Grande do Sul.

PLANO DE TRABALHO DO ENG. DANIEL RIBEIRO

Procurando ouvir o Eng. Daniel B. Ribeiro, diretor geral do DAER, a respeito de seu programa de trabalho, ouvimos:

"Não é mais possivel desconhecer o grau de desenvolvimento atingido pelo Rio Grande do Sul, no setor rodoviário.

Um dos dados mais sugestivos que podemos apresentar e que melhor expressa êsse fato, é o da evolução do transporte coletivo de passageiros. Utilizando 905 ônibus, de propriedade de 307 emprêsas, mais de 14.500.000 pessoas, isto é, mais de três vezes a população total do Estado circulou, somente em 1950, pelas estradas de rodagem.

O que êste movimento de pessoas significa em relação às trocas de comércio, só tem comparação com a influência benéfica do intercâmbio de idéias, conhecimento de novos ambientes, de outras possibilidades de vida, enfim, o progresso civilizador que penetrou no interior riograndense, graças à nossa rêde de rodovias.

Outro aspecto que corrobora o desenvolvimento dos transportes rodoviários, é o relativo ao número de veículos em tráfego, o qual duplicou nêstes últimos cinco anos, atingindo, em 1950, a 60.000 veículos com tração mecânica e 200.000 com tração animal.

No Rio Grande do Sul, para felicidade nossa, cada vez que o DAER abre uma estrada pioneira, há a confiança de que, daí por diante, ela irá progressivamente melhorar. Este tem sido o critério adotado, pois a evolução rodoviária riograndense tem sido em função dos recursos orçamentários disponiveis. O que vem sendo feito, em grande parte tem sido adaptar às condições dos veiculos motorizados os antigos caminhos, corrigindo o traçado de características primitivas, defeitos de drenagem e, principalmente, pela consolidação da superfície de rolamento procurou-se dar garantia de tráfego permanente, fator mais importante e urgente.

Em muitos lugares, entretanto, o DAER construiu modernas rodovias, com excelentes condições técnicas. Entre outras, podemos citar a Pôrto Alegre-Taquara-São Francisco de Paula, a São Leopoldo-Caí, a Nova Petrópolis-Canela, a Rio Grande-Cassino, a Cachoeira-Caçapava-Bagé, a Santo Antonio-Osório-Tramandaí, etc.

E' pensamento da atual administração, prosseguir no programa da melhoria progressiva da rêde atualmente em tráfego, possibilitando a sua utilização econômica.

Cogitar-se-á, paralelamente, de fazer todo o esfôrço para construir os pequenos trechos que mantêm em descontinuidade a rêde atual, citando-se como exemplo, a ligação Candelária-Cambi, da estrada Pôrto Alegre-Santa Maria, estrada essa que, no trecho Rincão do Cascalho-Montenegro, está sendo feita integralmente nova, por outro traçado, de excelentes condições técnicas.

No presente exercício, contando com a decidida cooperação do govêrno federal, devido ao empréstimo concedido ao Estado do Rio Grande do Sul, vamos poder diminuir o número de sedes municipais ainda não servidas por estradas do DAER. Dentro do plano de financiamento, tremos, igualmente, realizar a pavimentação asfáltica de alguns trechos de tráfego intenso, bem como adquirir estruturas metálicas de pontes-tipo, para atender às mais prementes necessidades da rêde.

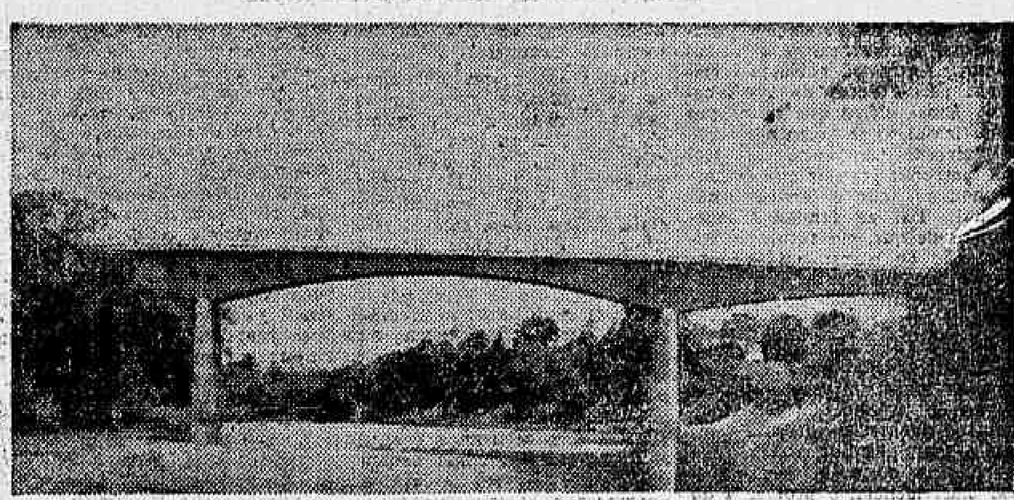
Com um orçamento, êste ano reforçado pela arrecadação da Taxa Rodoviária e com o auxílio financeiro da União — estaremos em condições de levar a bom têrmo mais uma etapa de decisiva prosperidade no setor rodoviário estadual.

Ao DAER, além das obras de caráter estadual, incumbe a assistência técnica aos Municipios e a realização, por delegação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, de diversas estradas do Plano Federal, as quais se encontram em obra e que são as seguintes: Pôrto Alegre-Pelotas-Jaguarão, Pôrto Alegre-Uruguaiana, Rio Grande-Santa Vitória do Palmar, Pelotas-Pinheiro Machado-Bagé, Bagé-Aceguá, Livramento-São Gabriel, Uruguaiana-Barra do Quaraí, Osório-Torres e Pelotas-Rio Grande".

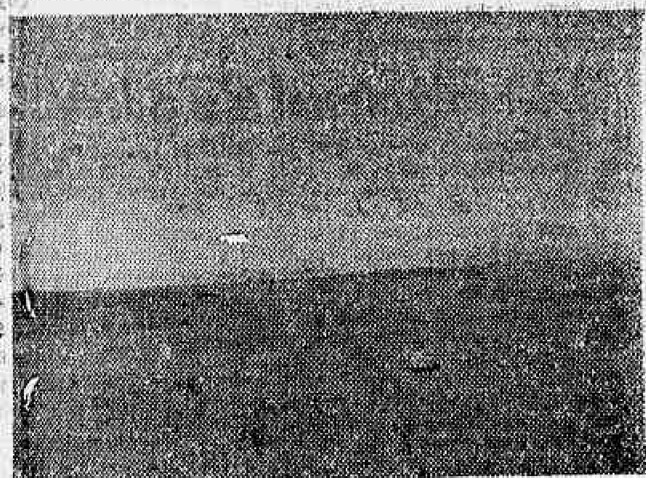
Ao encerrar a entrevista, disse-nos o Eng. Daniel Ribeiro, que SS. Excias., o Sr. Getúlio Vargas e o coronel Ernesto Dornelles, respectivamente, presidente da República e governador do Estado, não têm medido esforços no sentido de atender as necessidades do Departamento sob sua direção, motivo pelo qual os gaúchos devem a êstes dois eminentes homens públicos o progresso que ora se verifica em toda a extensão do nosso país.



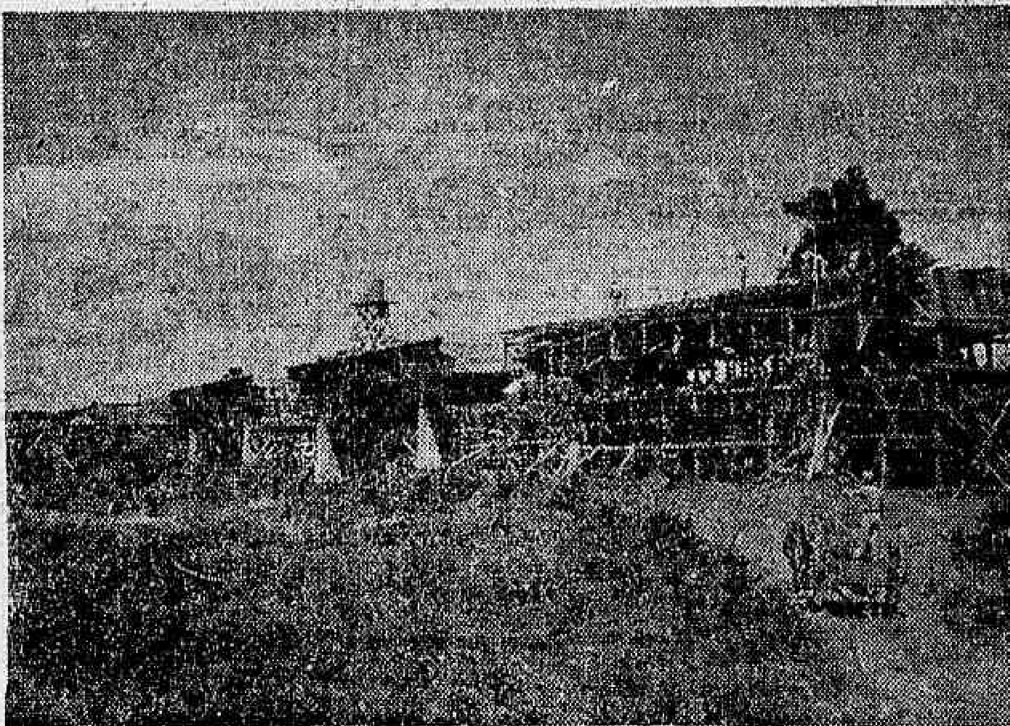
PONTE SÔBRE O RIO CAMAQUÃ — Construida em concreto armado, é a mais extensa ponte rodoviária do Estado, com seus 630 m de comprimento, vãos intermediários com 25 m, descansando sôbre fundações de tubulões e possuindo a superestrutura em vigas "Gerber". Situada no km 130 da BR-2, trecho Guaíba-Pelotas, que faz a ligação do sul do Estado com Pôrto Alegre, rumo ao norte do Brasil. Iniciada nos primeiros meses de 1950 e concluida em junho de 1951, sua construção durou 16 meses aproximadamente



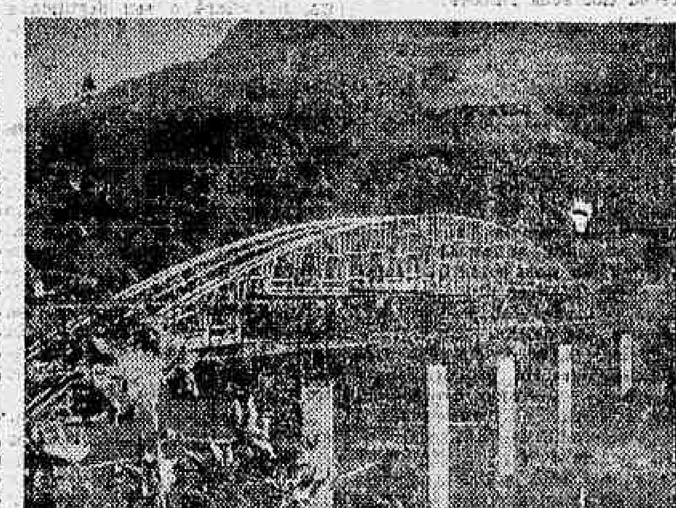
PONTE SÔBRE O RIO CAÍ, em concreto armado, com 117 m de comprimento, constituida por vigas continuas de seção variável, com um vão central de 55 m. Concluida no ano de 1950, está situada próximo à cidade de Montenegro, na E. R. São Leopoldo-Montenegro, e irá eliminar uma das mais graves soluções de continuidade que sofre a rêde rodoviária estadual, quando ficarem concluidos os quatro viadutos de inundação situados na margem esquerda do Caí. A construção teve inicio em fevereiro de 1951, esperando-se a sua conclusão em outubro do corrente ano



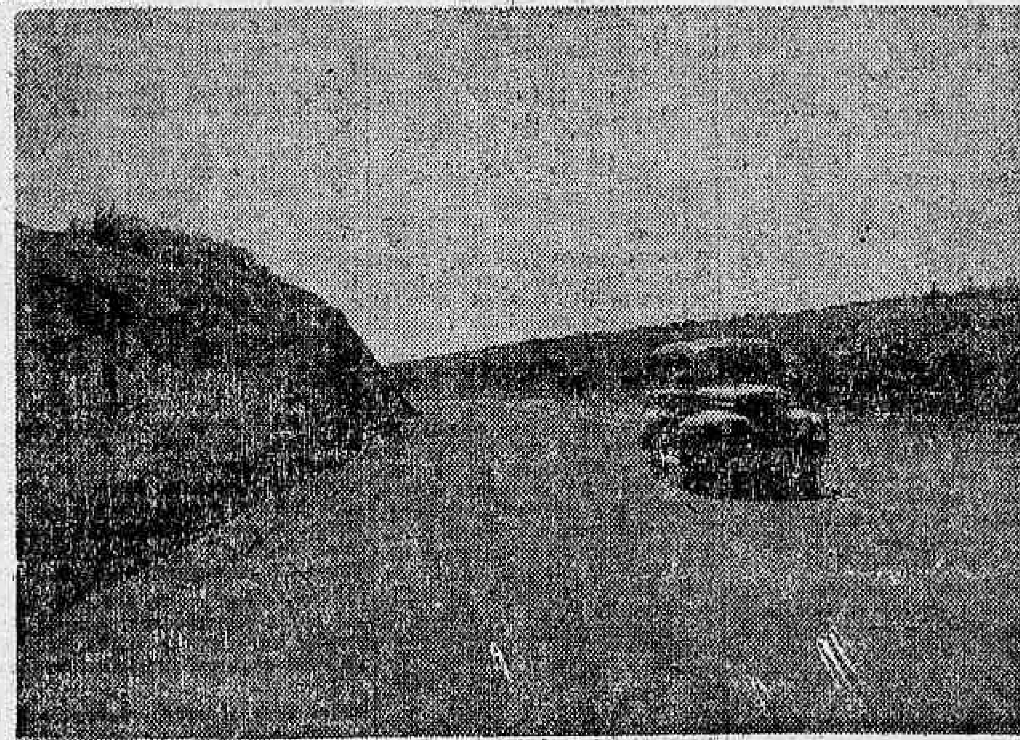
[illegible] — GUAÍBA-URUGUAIANA — Corta a campanha do Rio Grande do Sul, seguindo pelas margens sul dos rios Jacuí e Ibicuí, segundo a diretriz Leste-Oeste, com as características de estrada de primeira classe. O DAER entregará ao tráfego, no fim do corrente exercício, os primeiros 109 km já estabilizados. A estrada permitirá atingir a cidade de Rio Pardo com uma economia de 110 km sôbre o trajeto atual



PONTE E VIADUTOS SÔBRE O ARROIO DOS RATOS, em concreto armado, com 110,40 m de comprimento, com arcos intermediários de 20 m de vão livre, está construida sôbre estacas e tem a superestrutura em vigas "Gerber". Na várzea foram construidos 3 viadutos de inundação com 30 m de comprimento cada um. Estados obras, situadas no km 43 da BR-37 Guaíba-Uruguaiana, foram concluidas no corrente ano



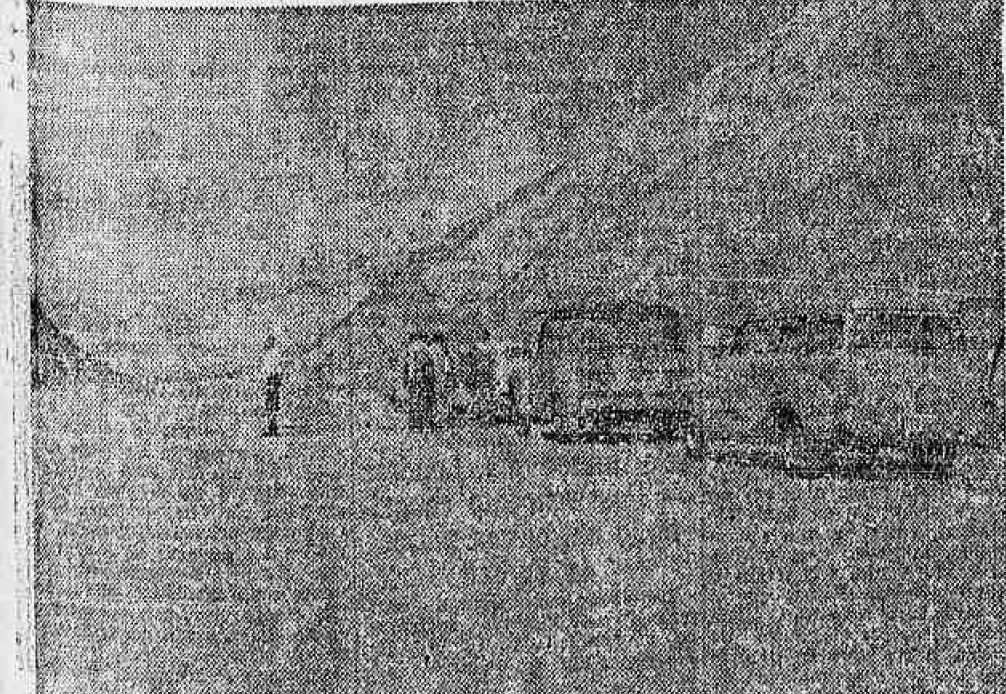
PONTE SÔBRE O RIO DAS ANTAS: Em concreto armado, com 248,6 m de comprimento, tendo como elemento principal, arcos de 186 m de vão livre e 27 m de flecha. E' considerada a terceira ponte do mundo nêsse gênero e a primeira na América do Sul. Situada nas proximidades da cidade de Veranópolis na rodovia Bento Gonçalves-Veranópolis, vence um rio de enchentes caudalosas e liga o norte do Estado com o seu pôrto natural que é Pôrto Alegre. Por todo o corrente ano prosseguirão os serviços de construção, já estando concluido o cimbre metálico



BR-2 — TRECHO GUAÍBA-JAGUARÃO — Vista no km 8, permitindo verificar-se as características de estrada de primeira classe: — curva de raio amplo, largura de 12 metros em atêrro e de 16 m em corte. [illegible] solo estabilizado



BR-59 — TRECHO OSÓRIO-TÔRRES — Atravessando uma das regiões mais férteis do Estado, a BR-59 ligará o Rio Grande do Sul a Santa Catarina e Paraná, pelo litoral. Em 1951 o DAER consolidará o trecho Osório-Tôrres, numa extensão de 99 km.



BR-2 — TRECHO GUAÍBA-JAGUARÃO — Corte no km 36, o maior corte em estrada federal no Estado



Flagrante tomado por ocasião da visita do Governador Cel. Ernesto Dornelles ao Departamento de Estradas de Rodagens, vendo-se S. Excia. exam[illegible] o plano rodoviário do Estado, exposto pelo Eng. Daniel Ribeiro e seus auxiliares

A gravura não é reprodução de fotografia tirada há quarenta anos. Mas muitos anos depois, apesar de que toda a zona da Auxiliar se mantinha no mais absoluto atraso. Na caravana de A NOITE figurava o nosso jamais esquecido companheiro Castelar de Carvalho, que estimava particularmente os subúrbios cariocas. Aí estão representantes do povo, comerciantes e os repórteres desta folha visitando, em companhia do secretário do então prefeito Antonio Prado, aqueles lugares e reclamando melhoramentos.

OS SUBÚRBIOS HÁ QUARENTA ANOS

(Títulos principais na 1.ª página)

A NOITE, nesta semana de festa, com que comemora o seu 40.º aniversario, não estaria com suas edições completas se nestas colunas não encontrasse o leitor, entre tantos assuntos palpitantes, de interêsse real do povo, estas linhas dedicadas aos subúrbios cariocas. Esta folha sempre deu e continua a dar a êsses assuntos o merecido cuidado. Tanto assim é, que, no primeiro número, em reportagem ilustrada, A NOITE clamava por melhoramentos para essa zona. E que eram, então, os subúrbios quando A NOITE nasceu? Não devemos esquecer que, nos 900 quilômetros do total de 1.067 do território carioca, a população se constituia de poucas centenas de milhares de habitantes e que, hoje, é muito mais de um milhão, o que representa mais da metade.

Recortadas essas terras vindas de fazendas, na maioria de jesuitas, já no inicio do século XIX, com portos marítimos como Sepetiba, Braz de Pina, Inhaúma e outros, só havia um caminho de penetração, a estrada de Santa Cruz, a começar na «Cancela» se comunicava com a das de Minas Gerais.

Muitas dessas coisas, uma década depois do presente século, ainda se encontravam nêsses lugares. Não havia o elemento principal que relacionam, que estabelece a comunhão social — o transporte. Mesmo nos trens as parcelas de passageiros não chegavam a 30 milhões, por ano, em todas as linhas reunidas. Hoje, só na Central do Brasil, chega a 180 milhões! Viver nos subúrbios era como estar à margem da civilização, tão pouco gosavam essas populações dos cuidados públicos. Tôda a área da Linha Auxiliar, praticamente, era mato salpicado de casotas. Havia, aí, a indústria rudimentar de Olaria. Nenhuma comunicação com os subúrbios da Central do Brasil. Na do Rio Douro, com reduzidissimo número de trens, o mesmo aspecto. Houvera, aí, um engenho, do «Mato», que deu o nome à região. Na da Leopoldina, começava o condensamento humano. Muitos restos de fazenda. Casas tôscas, das primeiras levantadas. À margem direita da linha férrea, um mangue inóspito. Caminhos poucos e êsses mesmos bi-seculares, como os do Porto de Inhauma, de Maria Angú, Porto Velho, etc.

Só um ano mais tarde surgia a Automovel Club, isto é, em 1912. Maria da Graça, um vasto capinzal, sendo aquele nome o de uma senhora pertencente à familia proprietária das terras. Cachambi, ainda com tôda a velha construção e raros habitantes. A não ser Terra Nova nenhum subúrbio dessa linha apresentava população apreciável.

Na zona da Central do Brasil, onde o progresso tinha marcha mais acelerada, o Meyer era o único lugar que apresentava um começo de civilização. Algum comércio. Cinema. Boca do Mato guardava aspecto absolutamente agreste. Quase nenhuma população.

O grande subúrbio de hoje, que é Madureira, tão atrazado, que na principal rua, a dois passos da estação, havia terrenos baldios.

Eis uma "estrada", que nada mais era do que um "carreiro", isto é, um caminho aberto pelas rodas do carro de boi. Hoje uma avenida, que ladeia a estação de Honorio Gurgel.

D. Clara era valhacouto de criminosos, dita Favela Suburbana, pois fazia concorrência ao célebre morro na estatística vermelha. Por essas bandas rodava ainda o carro de boi, e o único lugar na cidade em que havia o bonde de burro. Ia a Irajá. Nenhum caminho digno desse nome. Vida, propriamente, só em torno das estações ferroviárias.

—

Paulo de Frontin revoluciona a Central do Brasil. Dá aos subúrbios mais duas linhas. Duplica o ramal de Santa Cruz e outras obras de vulto. Eleva de 99 para 230 o número de trens até Dona Clara e aumenta o daquele e do ramal de Nova Iguaçu, a velha Maxambomba. Partidas de trens de 6 em 6 minutos, pela manhã e à tarde. Para isso o grande mestre constrói a Circular da Central. Os trens formavam uma verdadeira corrente ininterrupta. Era chegar, encher e sair. Tudo isso em dias, apenas!

Abria-se uma nova era para os subúrbios. Mais vida social. Aparece a indústria. Novas construções. Pavimentam-se alguns logradouros, os principais. Estendem-se linhas de bondes. Instalam-se cinemas. Muitas casas e espetáculos. No Rocha, no "24 de Maio", no Riachuelo, no "Excelsior", no Meyer, onde estréia como musicista Henrique Vogeler. Em Cascadura, no "Royal", atua uma companhia de astros e estrêlas no gênero de opereta, muito em voga então. Ainda no Meyer, outra, no cinema Edison, em que Juvenal Fontes, o "Jeca Tatu", na realidade, estreou no palco, e por acaso. Os subúrbios começam, então, na verdade, a integrar-se na civilização carioca. Progresso, embora lento, em todos os setores. Serviços de bombeiros no Meyer. Um jardim. Abrem-se algumas ruas e pavimentam-se outras. Surgem novas localidades. Aumento de população. A facilidade, para a época, de transporte, movimenta os subúrbios além de Cascadura, como Osvaldo Cruz, Realengo, Bangu e Campo Grande, cuja produção agrícola aumenta consideravelmente. Faz-se a Vila Proletária, em Marechal Hermes, que representava o primeiro passo na construção de casas para trabalhadores, o que se deve ao saudoso reformador do Exército, então na presidência da República. Mas, Serviços públicos, ainda, bem poucos. Nenhum hospital. Escolas só nos centros mais populosos. Os distritos municipais se constituíam de áreas extensas. Exemplo: todos os subúrbios da Leopoldina, centros da Central, como Cascadura, parte de Jacarepaguá, Madureira, etc., integravam o de Irajá.

Os subúrbios eram assim em 1911, quando A NOITE surgiu.

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS S. A.

RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA

EXPRESSO DE LUXO		ÔNIBUS COMERCIAIS	
Partidas do Rio	Partidas de Petrópolis	Partidas do Rio	Partidas de Petrópolis
Estação Rodoviária "Mariano Procópio" (Guichet nº 2)	Estação da Leopoldina	Estação Rodoviária "Mariano Procópio"	Estação da Leopoldina
8 15	6.45		6 00
9 15	7 45	7 00	7 00
10 15	8 45	8.00	8.00
11 15	10 15	9 00	9 00
16 15	14 45	10 00	10 00
17 15	15 45	12 00	12 00
18 15	16 45	13 00	13 00
19.15	18 15	14 00	14 00
		15 00	15 00
		16 00	16 00
		17 00	17 00
		18.00	18.00

Aos DOMINGOS ônibus extraordinários, partindo da Praça Mauá para Petrópolis, até às 22 horas

Ah, que saudades do passado...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Não sou de mil e novecentos e onze, é bom frizar. Nasci um pouquinho mais tarde, em vinte e um e minha lembrança só atinge aos acontecimentos desenrolados de mil novecentos e trinta para cá. O que conheço da época anterior é através dos comentários e suspiros de meus pais e tios, de amigos mais velhos, de leitura e de curiosidade. E acho graça nesses comentários. Quase todos completam suas recordações com olhares lânguidos atirados ao passado: "Ah, bons tempos aquelos, que eram de calma e segurança, sem os atropelos da vida atual, sem os problemas da casa, do transporte, da super-população!" Parece haver uma intencional aspiração de "desfazer" o mundo de hoje, que pertence a nós, os jovens, muito embora tenha sido preparado por eles, os velhos. Tôdas as comparações — exceção feita do confôrto da vida atual — tornam-se favoráveis aos idos de mil novecentos e onze, como se não valesse a pena ter nascido mais tarde, pelo muito que se perdeu nos tempos pretéritos. Confesso que tive pena, algumas vezes, de pertencer a esta geração da bomba atómica e da televisão. Fraqueza momentânea, porém, porque as alegrias e tristezas de todos os dias mantêm-me preso ao "problema atual", que só mesmo eu posso resolver.

Acho que êsses velhos — e neles incluo meus pais, sem qualquer intenção deprimente na palavra — são sinceros em suas lamúrias, mas incorretos em suas conclusões. Afinal de contas, o conceito de felicidade é estritamente subjetivo, e independe normalmente do tempo e do espaço. Sua saudade, portanto, não é de mil novecentos e onze, mas da felicidade que sentiram nessa época, quando tinham a minha idade e viam a vida com os mesmos olhos com que a vejo hoje. Suas lutas, suas esperanças, suas alegrias e tristezas, seu orgulho do progresso e vaidade da juventude e da vitória, criaram êsse estado de espirito que nos pouco foi-se dissolvendo, porque contingência última da vida é levar mesmo ao aniquilamento de todos esses sentimentos e sensações, até o desaparecimento total. A referência à quietude e à calma de mil novecentos e onze é unicamente a desculpa para a transmutação que se operou em suas próprias almas, e necessita de uma justificação, facilmente encontrada no meio ambiente.

Não, não acredito que a vida tivesse sido melhor em mil novecentos e onze, como não creio que o será em mil novecentos e noventa e um. Ela é tôda igual, para todos os homens, em qualquer época, em qualquer meio. Ela é melhor, isso sim, na mocidade, fonte de todo o progresso, repositório das maiores esperanças e criadora dos maiores momentos de felicidade. Não acredita você também, jovem leitor, quando ouvir referências ao tempo das valsas, dos espartilhos e dos colarinhos duros. Você não teria sido mais feliz em mil novecentos e onze do que o é hoje. Aproveite, sim, o dia de hoje, sentindo a felicidade intransferivel de viver com saúde, com mocidade, com tôdas as oportunidades esperando-o à sua frente. Porque você, como eu, daqui a quarenta anos, também dirá a seus filhos e netos: "Ah, como era bôa a vida em mil novecentos e cinquenta e um! Naquele tempo não se pensava senão na Terra, em seu desenvolvimento, em seus problemas econômicos e sociais. Agora, tudo é confusão, com essa história de povoamento da Lua e de Marte... Ah, que saudades de mil novecentos e cinquenta um!"

RENATO DE BIASI

Avenida N. S. de Copacabana, 308 apartamento 906

Palladio venderá em leilão dia 1 de agosto de 1951, às 16 horas, no local.

A conclusão do pôrto de Mucuripe

FORTALEZA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O caso da conclusão do pôrto de Mururipe volta novamente ao cartaz. O engenheiro Gomes Parente, chefe do distrito aqui sediado, do Departamento de Portos, Rios e Canais, falando à imprensa, declarou que a falta de dinheiro e de dragas é a causa principal da interrupção dos trabalhos.

Cinema? Leia CARIOCA

NOS GLORIOSOS TEMPOS DA OPERETA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

das operetas e revistas. Com a extinção dos grupos corais — reminiscência e marca da fase da opereta — coristas passou a confundir-se com a "girl" e dançarina.

O "Chantecler"

Após a exibição do filme falado "Cometa", esta casa transformou-se exclusivamente em teatro. Estava localizada onde mais tarde foi inaugurado o Cinema Olimpia. Pertencia a Julio Ferrez, filho de Marc Ferrez, que já naquele tempo representava os filmes Pathé, de sociedade com Oscar Pragana. Ali trabalharam Ismenia Matheus, Manoel Pinto, João Ayres, Luiz Pasqualino e ali foi lançada Otilia Amorim, na revista "Saia Calção", uma critica ao "jupe culotte", de autoria de Gastão Bousquet, sendo ensaiador e ator Eduardo Vieira. Êste veterano homem de teatro morreu há poucos anos, quando era ensaiador da Companhia Eva Todor. Otilia Amorim foi também cantora dos côros, chegando, tempos depois, a grande estrêla dos nossos palcos.

Pascoal Segreto, uma potência

Não é de hoje a ligação de Pascoal Segreto à vida teatral do Rio. Quando surgiu A NOITE, em 1911, Pascoal Segreto era uma verdadeira potência nesse meio, possuindo sob contrato os quatro melhores teatros da cidade: o São Pedro, o Carlos Gomes, o São José e o Pavilhão Internacional. No local dêste último funciona hoje o Cinema Eldorado. Segreto possuia uma bandinha de música, que se transportava de teatro a teatro — conforme o valor da peça — executando marchas e maxixes nos entre-atos. Era costume haver três sessões diárias: às 19, às 21 e às 23 horas. As matinées eram ainda desconhecidas, mesmo aos domingos.

Prêços dos ingressos e impostos

O preço dos teatros, com exceção do Municipal, era de dois mil réis a entrada, com pequenas variações. As torrinhas custavam 500 réis. Diz-nos Américo Garrido, que nenhum imposto pesava sôbre os ingressos. A Prefeitura cobrava um imposto uniforme, todos os dias.

Direitos autorais

A coisa mais instavel e mais irrisória era o pagamento ao autor da peça. Não se podia mesmo falar em "direito autoral", tal a escravidão dos autores diante dos empresários.

Contou-nos o teatrólogo Raimundo Magalhães Junior, outro que depôs nessa reportagem, que a maior soma conseguida no primeiro decênio deste século como direito autoral foi recebida por Artur Azevedo: pagavam-lhe cem cruzeiros por noite. Em geral, os autores recebiam um tanto pela peça, duzentos ou trezentos cruzeiros. Cardoso de Menezes, Gastão Tojeiro e tantos outros recebiam, em média, quinze cruzeiros por noite. Mais tarde, os autores conseguiam dez, quinze ou vinte cadeiras por noite. Ao se fundar a SBAT, em 1919, começou a ser regulado o direito autoral, arbitrado hoje em 10 por cento sôbre a renda bruta, recolhido diariamente aos cofres dessa sociedade. Quando Valdares, o antigo cobrador da SBAT foi pela primeira vez cobrar direitos autorais no escritório de Pascoal Segreto, êste o pôs para fora a ponta-pés, chamando-o de ladrão. Muitos anos levaram os empresários para respeitarem, religiosamente, os direitos do autor.

Municipal, reduto da comédia

Hoje, o Municipal arrasta o granfinismo para as temporadas líricas e de "ballet". Já se tornou tradicional, para a geração de agora, associar óperas com o teatro da Prefeitura. Entretanto, em 1911 o grande "clic" do Municipal era a apresentação de comédias. Garrido tem razão. Somente as elites se dispunham a assistir a espetáculos de teatro declamado. Em 1911 a Prefeitura instituiu um prêmio que seria dado, anualmente, à melhor comédia nacional, através de um julgamento da Academia de Letras. Naquêle ano abiscoitou o prêmio a peça "Canto sem palavras", de Roberto Gomes; em segundo lugar colocou-se "Não matarás", de Julia Lopes de Almeida. Já em 1912 foi extinto o prêmio.

40 anos de teatro

Em 1912 fez ruidoso sucesso a peça "A bela madame Vargas", baseada num acontecimento verídico, o crime do estudante Lacerda, nas matas da Tijuca. Foi autor Paulo Barreto (João do Rio), dada pela Companhia Eduardo Vitorino. Uma nota, à-parte: Vitorino foi o responsável pela construção do Teatro Polytheama, na rua Visconde de Itauna, que estreou em 1911 com a opereta "A volta do mundo a pé", cantada por Luis Pascoal. Na peça de João do Rio trabalharam: Maria Falcão, Antonio Ramos (ainda vivo), Alvaro Costa, (ainda hoje robusto, marido de Cora Costa, e pai de Nelma Costa), Carlos Abreu, Luiza de Oliveira, Corina Fróes, Otávio Rangel (hoje autor e diretor, funcionário do Serviço Nacional do Teatro), e muitos outros.

Surge Leopoldo Fróes

Durante todo êsse periodo, que se estendeu até 1920, aproximadamente, a cena brasileira era dominada por companhias portuguesas, em longas excursões, ou por artistas lusos que aqui se radicavam, como Cristiano de Souza, Aura Abranches, Adelina Abranches, Chaby Pinheiro e muitos outros.

Surgem, nesse periodo, grandes nomes que vão marcar época no teatro brasileiro: Leopoldo Fróes, saído da opereta e que cria gloria na comédia; Italia Fausto, cujos primeiros passos nesta arte foram num teatro de amadores da capital paulista. Italia Fausto consegue imediata projeção, amparada pelo escritor paulista Gomes Cardim, com que viveu. Fróes venceu na opereta, na comédia, na farça. Itália no drama violento, tipo "A ré misteriosa".

Com Leopoldo Fróes, começaram os autores nacionais a conquistar grandes êxitos, chegando várias peças brasileiras ao centenário, como por exemplo: "O simpático Jeremias", de Gastão Tojeiro; "Flores de sombra", de Claudio de Souza e outras. Pela companhia de Fróes passaram os maiores nomes da cena brasileira, como Silvia Bertini, Carmen de Azevedo, Manuel Durães, Atila de Morais, Conchita de Morais, Cordelia e Plácido Ferreira, Teixeira Pinto, Armando Rosas, Olavo de Barros e Dulcina de Morais, a quem lançou, quando mal saída do colégio, com 16 anos incompletos.

Italia Fausto lançou como autor a Renato Viana, que escreveu, em seguida, para Leopoldo Fróes.

O fenômeno Procópio

Procópio fizera várias pontinhas em operetas, sem ser notado. De uma feita, no papel de "Zé Fogueteiro", na opereta regional de Viriato Correia "A Juriti", no São Pedro encontrou um êxito inesperado. E desde aí a glória não mais o abandonou. Seguiu para São Paulo com Oduvaldo Viana e ali criou, no Trianon, "Deus lhe pague" (várias vezes re-apresentada, sempre com êxito invulgar) e "Deus lhe pague", ambas de Joraci Camargo. Procópio, que já escreveu dois livros ("A arte de fazer graça" e a "A vida de José Vasques", "O 2.º clichê", tornou-se, em popularidade, rival de Fróes e conseguiu êsse milagre: manter desde "A Juriti", em 1919, até hoje, o aplauso do público. Idolo há trinta anos. E' o ator-empresário que mais tem representado autores brasileiros e o seu último sucesso foi a comédia de R. Magalhães Junior "Esta mulher é minha", que levou a 228 representações consecutivas no Serrador.

Surge Roulien

A Oduvaldo Viana deve-se o aparecimento de Raul Roulien. Segundo depoimentos de um velho teatrólogo, Roulien era conhecido como compositor e cantor de tangos, tendo já aparecido nos teatros de Buenos Aires. Lá foi buscá-lo Oduvaldo para galã de Abigail Maia (hoje na Rádio Nacional) em sainetes. Raul Roulien agradou em cheio. Dois anos depois tinha companhia própria. Era o ídolo das moças. Em 1930, deixava-se iludir pela miragem do cinema, seguindo para Hollywood, onde esteve quatro anos. Venceu também lá, fazendo vários filmes. Casou-se em Paris com Conchita Montenegro, de quem divorciou. Voltou ao Brasil e tem feito teatro e cinema, intermitentemente, sem muita constância, o que é um mal para o público, pois Roulien é um ator excelente.

Aquele era o teatro de 1911. Muita coisa se tem feito e um bom sinal da sua evolução é a gritaria permanente da crítica, clamando sempre por um teatro melhor, até negando que o teatro brasileiro existe, como afirmou com cara de anjo um "importante" escritor. Negar tudo isso não é ignorância, é ingenuidade.

Há 40 anos A NOITE vem acompanhando, carinhosa e entusiasticamente, essa evolução. Desde o seu primeiro número, num dia 18 de julho, quando o meu colega de seção anunciava, com alegria, que o teatro começava a tomar conta dos cinematógrafos. A parada com o cinema é muito dura. Em compensação, os artistas brasileiros têm uma fibra extraordinária.

SANGUENOL

contem excelentes elementos tônicos: Fósforo, Cálcio, Arseniato e Vanadato de Sódio, etc. OS PALIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, ANEMICOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS, CRIANÇAS RAQUITICAS, receberão a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

Companhia Comércio e Navegação

AV. RIO BRANCO, 28-A-4.° andar — (Ed. Unidos)

Caixa Postal 482 — Tel. 43-0870 — End. Tel UNIDOS

"MINHA BELA FLORINDA"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

pacete, seu braço curto e seus complexos de rei aleijado de um braço, não atingira ainda o zenit de suas reações impiedosas. Paris era a capital do mundo, não tanto pelos feitos heróicos de seus filhos, do que pela aura romanesca que a envolvia, de cidade-luz e de cidade-pecado. A máquina industrial — que hoje tudo avassala — era apenas uma ameaça timida, sem os contôrnos quase inumano de sua fisionomia. Os delirios da velocidade eram verdadeiras brincadeiras, enquanto as alturas não traziam maiores ambições de conquista. Uma geração de planicie, amodorrada em suas cadeiras de balanço, não tinha o sangue a correr-lhe mais ligeiramente nas veias, nem despertava aos sobressaltos. A última guerra não deixara — aparentemente pelo menos — cicatrizes mais profundas. Ela se resolvera em 1870, com a queda do último Imperador dos franceses, aquele enigmático Napoleão III, que não tivera a fôrça, o gênio nem a altitude do seu tio Bonaparte.

O Rio de Janeiro vivia a fisionomia da época. Os quiosques povoavam a cidade. Se é verdade que a revolução arquitetônica surgida pouco antes, abrira novos horizontes para a capital do país, ela não tivera os traços de uma obra assustadora, no caminho para o alto. Era, pelo contrário, o desafôgo no sentido horizontal, inundando o Rio de mais luz e mais ar. Havia "batalhas de flores", com os "landaux" dos elegantes da época garridamente enfeitados. Saudava-se à entrada da primavera com os festejos ao ar livre. Os saraus da alta sociedade não reuniam senão figuras de fina inteligência, onde despontavam os poetas sempre prontos a atender os reclamos daqueles que queriam ouvir-lhes as últimas produções. E os versos corriam como águas mansas dos rios, sem imprecações nem violências, apenas desenhando os sofrimentos dos amores infelizes, que êsse era o manancial onde iam buscar alimento os convidados às torturas intimas. Pela cidade ainda se espalhavam os quiosques. As derrubadas dêsses casinholos, em nome da higiene e da beleza, não alcançara todos êles. Ainda permaneciam muitos de pé, como um traço de ligação entre um periodo que se afastava e outro que apenas se denunciava. O homem de sobrecasaca, afogado no peito duro da camisa, mesmo nos grandes calores, passava de largo, deixando-o apenas à frequência dos mais pobres, dos estudantes de mesadas curtas, da gente que passava numa pressa que era um vagar, em comparação com a vertigem da vida de hoje.

Em meio a essa serenidade, às vezes cortava o ar a melodia da "Minha bela Florinda", uma valsa moida como a cana de que se tirava o caldo para refrigério dos encalorados. E não se pense que isto é uma imagem. Pelo contrário, era uma realidade. O carrinho do caldo de cana, montado sôbre duas rodas, com uma caixa de ferro ao centro, onde se depositava o saboroso caldo, ia caminhando pelas ruas da cidade, vendendo aos passantes o refresco. E, quando rareava o conteúdo da caixa de ferro e começava a moenda da cana, os movimentos do engenho sincronizavam com os compassos da "Minha bela Florinda". Era uma feição romanesca aquela, de oferecer-se ao sedento algo com que deliciasse o corpo, ao mesmo tempo em que o espirito também se deliciava com a melodia que todos conheciam.

Pelas tardes, quando o sol começava a se pôr, apareciam os vendedores de perus. Carregando às costas belos exemplares, que não eram fruto de incubadeiras, mas de geração natural, engordados em terreiros preciosos que continham tôda a gama de alimentos necessários à engorda da ave êles viviam numa liberdade relativa, que lhes permitia o ensaio e o treino para girarem as grandes rodas, com suas asas longas estendidas para o chão, penas eriçadas e o glu-glu que representava o seu canto. E, naturalmente, quanto maior a roda, melhor o produto. Os vendedores anunciavam, então, com vozes que mais pareciam lamentos, o "peru de boa roda", qualificativo que estava a significar justamente a condição da ave a ser vendida. Mas os que não desdenhavam da carne saborosa daquela iguaria, mas que tinham de equilibrar os orçamentos domésticos, só se aventuravam às compras quando a hora do Angelus se aproximava. Isso porque as posturas municipais da época, que não exigiam do vendedor licenças nem alvarás, impunham apenas a condição de que elas não se prolongassem após as seis horas. E, então, era de ver-se o vendedor aflito, com a mercadoria sôbre os ombros, a procurar comprador para o peru que não podia voltar ao terreiro onde fôra criado, sob a ameaça de cair nas mãos do fiscal de olho vivo, atento aos seus deveres e incapaz de fechar os olhos a transgressão tão grave. E, justamente quando as sombras da noite começavam a desenhar-se nos céus, era que as senhoras donas das casas, aventuravam-se à aquisição das aves, impondo seus preços, discutindo e debaterando pelo abatimento de um tostão no preço de oferta, numa época em que um tostão era um valor real e permitia a compra de um sem número de outras coisas.

Ademais, êsses tostões poupados, vinham ajuntar-se a outros adquiridos na venda das garrafas vazias. Época de fartura e bem estar, não havia mesa de pobre ou de rico que não contasse com o supérfluo das águas minerais, dos vinhos capitosos, das cervejas até de procedência alemã. E os frascos após o esvaziamento pelos convivas, iam para os porões escuros, à espera de que o contingente engrossasse para a venda no garrafeiro, que em voz triste e saudosa, de cesto à cabeça, passava pelas ruas lançando o seu canto de "compra garrafas vazias", numa algaravia que o menos que era perceptivel eram as frases ditas na voz lamentosa. Mas todos conheciam o garrafeiro pela modulação típica que dava ao seu brado. E, então, era um novo regatear de preços, agora num outro sentido, forçando a sinhá dona o valor da mercadoria, enquanto o comprador procurava demonstrar que aquela garrafa não valia mesmo, mais de um vintem.

Entretanto, se essa paz reinava quase que absoluta, havia escaramuças no centro da cidade. A avenida Central, principal via de acesso da cidade, enchia-se à tarde de piquetes de cavalaria. No trecho que vai da rua do Ouvidor à rua da Assembléia, e onde se sediavam dois jornais de suma importância da época — "O Paiz" e o antigo "Diario de Noticias" — as arruaças tornavam-se constantes. Os restos da campanha civilista, que tinha acordado no país uma agitação politica tremenda — e naturalmente tremenda para a época — ainda mantinha acesos os fogos dos dois grandes grupos adversos. Pelas tardes, quando a cidade começava a interromper a sua faina diária, os anti-hermistas partiam para a avenida Central, e se concentravam, em grupos em certo trecho. Havia assovios, assuadas, gritos. E intervinha a policia. Eram soldados com chanfalhos enormes, que, em vez por outras, rasgavam alguns centimetros de pele, quebravam um ou dois dentes, numa reação quase lirica mas que os oposicionistas de então crismavam de verdadeira carnificina "onde o sangue de brasileiros havia jorrado aos borbotões."

Era assim que se vivia aí por volta de 40 anos passados. Havia flores e música; versos e romance; fartura e despreocupação. Não havia faces vincadas e os grandes sofrimentos não chegavam, em sua quase brandura, para provocar mais do que simples suspiros de solidariedade. Aquela geração da planicie estava vivendo os últimos instantes de uma vida descuidada. A escalada da montanha iria começar dentro em breve...

Um recanto do Brasil nos palcos europeus

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

receu ao Salão do Elite Club, que funciona num sobrado da rua Frei Caneca, onde estão se realizando os ensaios do espetáculo que estão sendo levados à cena na nossa mais luxuosa casa de diversões.

À hora em que lá esteve o nosso representante, uma turma de moças e de rapazes ensaiavam passos de macumba, sob a direção de José Prestes, que, com raro devotamento, conjuntamente com Gilberto Brêa, vêm treinando os elementos que constituem o corpo de "ballet" da companhia. As bailarinas em "shorts" recebiam as lições do mestre, cheios de ânimo, repetindo vezes sem conta, incansavelmente, os movimentos e passos que deviam executar. A um canto do salão, dois rapazes faziam vibrar os atabaques, ao som dos quais se realizavam as danças.

Era de ver o entusiasmo com que todos tomavam parte no ensaio, ávidos de apresentar um trabalho cem por cento perfeito.

Um pouco da história do T. F. B.

Enquanto as moças ensaiavam, o reporter acercou-se de um dos elementos do TFB, o jovem Haroldo Costa, e pediu-lhe que dissesse algo sobre esse conjunto que tanto está fazendo pela divulgação das expressões folclóricas do nosso povo.

— O nosso teatro, que se originou de uma cisão do Teatro Experimental do Negro, iniciou suas atividades há menos de dois anos. Foi em janeiro de 1950 que estreamos, dando no Club Ginástico Português o nosso primeiro espetáculo. Depois disso, atuamos em festas particulares, entre as quais a em homenagem a Marian Anderson Jean Louis Barault e Kattarine Dunhan. No teatro João Caetano demos uma exibição para o Club Militar e no Glória fizemos uma temporada dedicada aos turistas que aqui se encontravam por ocasião da Copa do Mundo. Depois fomos para S. Paulo. Lá deviamos ficar um mês, mas passamos sete, isto só na capital, pois também estivemos percorrendo o interior daquele Estado.

Em São Paulo atuamos não só no Municipal e em outros teatros, como na Cultura Artística e para a televisão.

Sobre a direção da companhia, diz o nosso informante:

— O Teatro Folclórico Brasileiro tem a direção de Miecio Askanasy, polonês de nascimento, mas naturalizado brasileiro. Ele ama tanto quanto nós as coisas desta terra. Ao lado desse animador das nossas realizações, trabalhamos também eu, Fernando Duboc e José Roberto. Estamos sempre onde reclama o nosso teatro, que, não tem, — seja dito de passagem, — caracteristicas raciais, contando com pretos, mulatas e brancos em seu elenco, hoje, na sua maioria, de profissionais.

Após esses esclarecimentos, Haroldo Costa passa a falar do conjunto composto de cerca de 30 figuras, entre os que atuam no palco, músicos, cenógrafos, etc. De São Paulo, trouxeram o baritono Nelson Feraz, que é uma verdadeira revelação. Mas há também outros elementos de autêntico valor, que o público carioca vai ter oportunidade de conhecer em breve.

A conversa gira agora em torno dos numeros a serem apresentados, e Haroldo informa:

— O nosso repertório é deveras interessante e variado, contando com expressões folclóricas de todo o Brasil. Temos numeros tipicos, especialmente do nordeste. De Pernambuco, por exemplo, apresentamos os mais alucinantes frêvos, bem como os "scaboclinhos". Mas temos ainda o Maracatu do "Nação Elefante" e o Côco-baião. Do Rio — a capoeira e o genuino samba dos morros; da Bahia, o candomblé; os "guerreiros" da Alagôas, o "Sábado de Aleluia na Vila", do folclore paulista, e muitas lendas, canções, autos folclóricos e músicas regionais de outros Estados. Os nossos espetáculos são sequência de quadros do que o nosso país possui de tipico, original e encantador, constituindo verdadeira lição de brasilidade.

Seis meses em Londres — Possivelmente se exibirão em outros paises da Europa

Depois de cumprirem um contrato de seis meses na Inglatera, os elementos da T. F. B. possivelmente se exibirão em outros paises da Europa, como França, Espanha, Portugal, Itália, etc., tudo dependendo da obtenção de contratos razoaveis.

— Será essa uma forma de tornar mais conhecido o nosso país no Velho Mundo e para isso trabalharemos ainda mesmo com sacrificio, — disse, terminando a sua palestra, o dinâmico co-diretor do Teatro Folclórico Brasileiro.

As exéquias da princesa

PETROPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Na próxima terça-feira, dia 24, às 11 horas serão celebradas, na Catedral de Petrópolis solenes exéquias pela princesa Elizabeth de Orleans e Bragança, falecida há pouco em Portugal. Para assistir à cerimônia funebre, já se encontram em Petrópolis o principe D. Pedro de Orleans e Bragança, o principe D. João e a princesa Fátima, o conde de Paris. A condessa de Paris está viajando no «Higland Brigade», que chegará na próxima segunda-feira ao Rio, conduzindo o corpo da princesa Elisabeth. O duque e a duquesa de Bragança, que há pouco sofreram sério acidente automobilistico, não poderão comparecer, pois encontram-se na Suiça ainda em tratamento. A princesa Tereza, irmã da duquesa de Bragança, também estará ausente, pois acha-se na Suiça fazendo companhia à duquesa enferma.

LETRAS E ARTES

Balanço cultural da cidade

Poucos imaginam o que vai, em matéria de cultura, pela cidade. Nesta secção, não poupamos o registro diário das exposições e conferências, que animam o movimento artístico e literário do Rio. Contudo, facia falta a anotação regular e contínua dessas atividades, que já habilitam a Capital do Brasil a incluir-se entre as metrópoles da América mais vivas e fecundas, sob o ponto de vista das letras e das artes. A Prefeitura, que vem intensificando suas iniciativas no plano da difusão de oportunidades e realizações de espirito, acaba de tomar a si êsse levantamento, publicando mensalmente o "Indice Cultural da cidade do Rio de Janeiro". Eis o balanço mensal das conferências, exposições, espetáculos, concertos e ensaios divulgados pelos suplementos de domingo. Mais do que balanço, essa publicação possibilita aos estudiosos encontrar a fonte de vários estudos, uma espécie de bibliografia de conferências e artigos, de peças e de exibições. Mais ainda: um subsidio precioso para os cronistas e historiadores de arte e de literatura, quer para os que analisam a hora que passa, quer para os que, no futuro, desejarem interpretar a capacidade criadora de nossa gente.

O fascículo, correspondente ao movimento de junho, que está em circulação, denuncia a intensidade da vida intelectual do Rio. Estão registradas para mais de cinquenta conferências, versando os mais diversos assuntos, dos temas filosóficos aos politicos e econômicos, dos históricos aos de natureza administrativa, dos de pedagogia aos ensaios literários, da critica teatral à critica das belas-artes, em várias tribunas — o Itamarati, o Centro D. Vital, o Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, o Ministério da Educação, a Sociedade Brasileira de Filosofia, a Universidade Católica, o Ministério da Guerra, a Associação dos Geógrafos Brasileiros, a Escola de Teatro da Prefeitura, o Club dos Cabiras, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o Instituto Brasileiro de Direito Comparado, o PEN Club, a Associação dos Artistas Brasileiros, a Associação Brasileira de Educação, a Escola de Guerra Naval, o Instituto Brasil-Estados Unidos, a Associação Brasileira de Imprensa, o Ministério da Agricultura, o Instituto Nacional de Tecnologia, a Escola do Estado Maior do Exército, o Club de Engenharia, o Club Militar, a Faculdade Nacional de Filosofia, na ordem de registro cronológico. No mesmo mês, anotaram-se doze exposições — no Assirio, na Biblioteca Nacional, no diretório acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, no Instituto Brasil-Estados Unidos, no Museu Nacional de Belas Artes, no Parque da Gávea, e em galerias, variando os gêneros, entre pintura, escultura, artesanato, encadernações, ex-libris e fotografia. Quanto a espetáculos, verificaram-se estréias de ballet, revistas musicadas, comédia, folclore, teatro infantil, além das programações juninas, e mais vinte e oito concertos. A soma dessas atividades, só agora evidenciada, graças a mais essa iniciativa da administração do Sr. João Carlos Vital, documenta, surpreende mesmo, a inquietação intelectual do Rio.

Ainda nos revela o Indice outro aspeto da vida literária da cidade: a fecunda contribuição dos suplementos dominicais dos jornais cariocas. O Indice relaciona as principais colaborações de cada qual, em preciosa resenha bibliográfica.

C. K.

MATERIAIS INDÚSTRIAIS S. A. "MATISA DO BRASIL"

REPRESENTAÇÕES EXCLUSIVAS DE EQUIPAMENTO

PARA

CONSERVAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE VIAS FERREAS

RIO DE JANEIRO

PRAÇA MAUA, 7
5.° AND. - S/525
TELEF. 43-9130

Publicações

Recebemos da Legação Real do Egito as seguintes publicações ilustradas, editadas pelo Departamento de Imprensa do Egito, Cairo: Boletin de Información, referente aos meses de março, maio a julho, e setembro de 1950; Agriculture in Egipt, por René Francis, e Le Patrimoine Chretien en Egipte.

Mais trigo gaucho da safra 1950-51

Estão sendo recebidos, por moinhos desta Capital e de São Paulo, mais 12.065 sacos de trigo gaúcho, da safra 1950-51, pesando 723.400 quilos, segundo comunicação transmitida ao Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura.

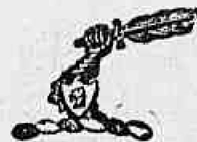
SOCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA

Foi criada, no Gabinete de Antropologia da Faculdade Nacional de Filosofia, filiada à UNESCO e com sede nacional em São Paulo.

A sessão foi presidida pelo professor L. A. Costa Pinho, da Faculdade de Filosofia, e contou com a presença de destacados elementos da sociologia e da antropologia.

Foi eleita a seguinte diretoria: Presidente, Prof. L. A. Costa Pinho; secretario, Edison Carneiro; tesoureiro, professora Marina Vasconcelos; vogal, Prof. Djacir Menezes (Faculdade de Filosofia).

A sessão solene de instalação da seção do Distrito Federal da S. B. S. terá lugar nos primeiros dias de agosto, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia.



THOMAS TAYLOR & SONS (BARNSLEY) LIMITED ENGLAND, FABRICANTES DO INCOMPARÁVEL BRIM DE LINHO BRANCO

TAYLOR S 120

(Marca registrada)

SÓ EXISTE UM BRIM "S 120" QUE FACILMENTE SE DESTACA DE SUAS IMITAÇÕES, POR TRAZER A SUA OURELA MARCADA EM CADA TRÊS METROS:

S 120 Thos Taylor Sons

A LEI DE REPRESSÃO A CONCORRÊNCIA DESLEAL PUNE OS INFRATORES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL ALHEIA.

Max Leitão S.A. Comércio Representações

R. da Assembléia, 104—Rio de Janeiro—Tels.: 42-7575, 22-9942, 22-9943, 22-9944—End. Tel. "Riomax"

LOCKHEED AIRCRAFT CORPORATION — Burbank, Califórnia.
Aviões: "Constellations", P-80 "Shooting Star", Caça a Jato, Bombardeio e Patrulha P2V "Neptune".
SPERRY GYROSCOPE COMPANY — Great Neck, Long Island
THE SPERRY GYROSCOPE COMPANY, LTD — Brentford. England
{ Projetores, Instrumentos de Marinha e Aviação, Radar, Loran, Zero Reader
CURTISS-WRIGHT CORPORATION — Wood-Ridge, New Jersey.
Aviões, Motores, Hélices, Accessórios.
MAGNAFLUX CORPORATION — New York — Aparelhos de Inspeção Magnética.
THE MARQUETTE METAL PRODUCTS CO. — Cleveland, Ohio — Fusos.
JANKE & COMPANY, INC. — New York — Bancos de ensaio para motores.
AMERICAN CYANAMID COMPANY — New York — Aero Brand HCN, em discos e líquido.
WHITEHEAD & CO. — Los Angeles, Califórnia — Cartões de Identidade.
THE WATSON-STILLMAN CO. — Roselle, New Jersey.
Prensas, Equipamentos Hidráulicos e Material de Estradas de Ferro.
LINE MATERIAL COMPANY — Milwaukee, Wisconsin — Iluminação de Aeroportos.
BURNS AERO SEAT COMPANY — Burbank, Califórnia — Cadeiras para aviões.
W. J. BARROW — Richmond, Virginia — Restauração de documentos.
ROGERS INTERNATIONAL DIVISION OF DRAKE AMERICA CORPORATION — New York
Compressores a ar Westinghouse (Distrito Federal).
JEFFRIES BANKNOTE COMPANY — Los Angeles, Califórnia — Gravadores.
MILLER METERS, INC. — Chicago, Illinois — Aparelhos para pontar o estacionamento de automóveis.
NEW HOLLAND MACHINE COMPANY — New Holland, Pennsylvania — Máquinas agrícolas.
CHICAGO BRIDGE & IRON COMPANY — New York — Material e Construção de Refinarias de Petróleo
(Distribuidores junto ao Conselho Nacional do Petróleo).
CIVILIT — Rio de Janeiro — Material de Fibro-cimento, tubos, chapas, calhas, etc. (D. F.).
COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND — Rio de Janeiro — Cimento Mauá
(Distribuidores para o Distrito Federal).

Escritório em São Paulo: Rua 24 de Maio, 276, S/72 — Tel.: 36-5636
Escritório em Niterói: Rua São Lourenço, 197

O 40º aniversário de A NOITE

Mais cumprimentos recebidos

Continuamos a receber cumprimentos pela passagem do 40º aniversário de A NOITE. Temos a registrar mais os seguintes, que agradecemos: Do diretor da Agência Nacional: "Saudando o nobre e prezado amigo, congratulo-me com a imprensa brasileira por motivo da passagem de mais um aniversário do vibrante vespertino A NOITE, que há quarenta anos, frente a todos os movimentos reivindicadores do Brasil, vem lutando brava, leal e desassombradamente por todas as causas nobres e justas. Caio Miranda, diretor Agência Nacional".

— Da Pan American World Airways: "Quero apresentar a Vossa Excia e a todo o pessoal de redação, em nome da Pan American nossas sinceras congratulações por ocasião da passagem do aniversário desse brilhantes vespertino e expressar-lhe os nossos votos de constantes prosperidades — Gerald R. Flamin, representante da Imprensa da Pan American World Airways".

— Da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa: "Pela passagem de mais um aniversário da data da fundação do brilhante vespertino, órgão batalhador das classes trabalhadoras, desejo fazer chegar os nossos efusivos abraços. Antonio Gargaglione presidente".

— Da Pires Accessórios Ltda.: "As manifestações de júbilo e satisfação dos 40 anos de importante atuação na imprensa brasileira se associa Pires Accessórios Ltda."

— Da Empresa Paschoal Segreto: "Ao grande órgão da imprensa brasileira apresentamos nossas congratulações pela passagem de mais um ano de fundação com os votos de progresso sempre crescente. Domingos Segreto, presidente da Empresa Paschoal Segreto".

Do ministro Luiz Gallotti

Recebemos do ministro do Supremo Tribunal Federal o telegrama seguinte:

"Peço receber e transmitir aos seus companheiros os meus cordiais cumprimentos pelo transcurso do aniversário de A NOITE".

Da família Marques da Silva

A família do nosso saudoso companheiro fundador e primeiro diretor gerente de A NOITE, Marques da Silva, o telegrama seguinte:

"Familia Marques da Silva agradece convite para comparecer à festa aniversário de A NOITE" — Silvia e Lauro Marques.

O que disseram os colegas

Bastantemente sensibilizados para compreender a significação das palavras dos nossos colegas de imprensa, devemos registrar com especial agrado, o registro que fizeram da passagem do nosso quadragésimo aniversário.

Do "Jornal do Brasil"

Foi da seguinte forma, muito amável, que os nossos estimáveis colegas do «Jornal do Brasil» se manifestaram:

«A NOITE» — A passagem do seu 40º aniversário de fundação. Completou, ontem, o seu 40º aniversário de fundação, o popular vespertino A NOITE.

Os nossos colegas do querido órgão comemoraram a passagem da faustuosa data com justificada alegria, realizando na véspera uma missa festiva em ação de graças na igreja de Santo Antonio dos Pobres, sendo celebrante o padre deputado Ponciano dos Santos. Esteve muito concorrida essa tocante cerimônia religiosa.

A posição que o prestigioso órgão de nossa imprensa conquistou, em todo o país, consubstancia-se no merecido prêmio ao trabalho de quantos desde sua fundação, em 1911, vem mantendo com elevado apreço numa linha de conduta vibrante e sobria em todos os setores de suas magnificas seções, informativas, ou noticiosas. Os 40 anos de A NOITE, pode-se afirmar, sem receio de errar foram cheios de bons serviços prestados a coletividade, pois em todos os assuntos por ela abordados sempre ressaltou o interesse de bem servir o publico. Oxála que assim prossiga, são os votos que fazemos ao valoroso e querido vespertino. O «Jornal do Brasil», apresenta aos nossos presados confrades Sr. André Carrazoni, Carvalho Neto e Almério Ramos, diretor, redator chefe e gerente, respectivamente de A NOITE, bem como a todos que fazem parte dos corpos auxiliares desse vespertino, congratulações pela passagem de tão grata efemeride da imprensa carioca».

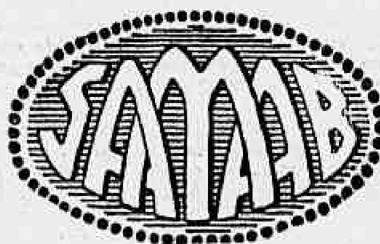
Do "Diário Carioca"

São desse prestigioso matutino as palavras seguintes:

«Imprensa Brasileira. A NOITE — Os nossos colegas de A NOITE estão comemorando o 40º aniversário da fundação dêsse órgão da imprensa brasileira A NOITE representa uma das tradições do nosso jornalismo. Nasceu do idealismo de Irineu Marinho e outros companheiros de profissão.

Depois de atravessar várias fases, está hoje entregue à direção do Sr. André Carrazoni e tem como redator-chefe o Sr. Carvalho Neto. Com um corpo de redatores e colaboradores capaz e eficiente, A NOITE chega aos 40 anos cheia de vida e de alento para novos triunfos. Apresentamos aos nossos colegas os cumprimentos de todos que trabalham nesta casa».

Dr. Brandino Corrêa — Vias urinárias — RUA DO CARMO n.º 49-1.º - Das 14 às 18 horas



Papel para Jornais, Revistas e Livros, em bobinas e fardos -- Importação direta -- Fornecimento de estoque

Fornecedora deste Jornal

Representantes exclusivos da

THE NIAGARA WIRE WEAVING CO. LTD., Niagara Falls,

ONTÁRIO, CANADÁ

FABRICANTES DE TELAS METALICAS PARA MAQUINAS DE PAPEL. CELULOSE, PAPELÃO, ASBESTO - CIMENTO E OUTRAS.

CRIADORES DAS MALHAS "LONGCRIMP" E "MODIFIED LONGCRIMP"

PEÇAM OFERTAS ESPECIFICADAS

S. A. MERCANTIL ANGLO-BRASILEIRA

RIO DE JANEIRO - S. PAULO

Escr. da Matriz, Rio de Janeiro: Rua da Candelária, 9 -- 6.º and. -- Ed. da "Associação Comercial" -- Telef.: 43-0920 (Rede)

Você



muitas vezes

poderá ganhar 10 MIL cruzeiros!

Com uma pequena parte dos seus gastos supérfluos, você poderá adquirir e amortizar mensalmente uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. É o seguro de vida mais fácil e mais vantajoso. Pecúlio certo para você ou para sua família, o Seguro Familiar com Sorteios lhe oferece em cada mês uma oportunidade de ganhar 10 mil cruzeiros.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e será paga em 25 anos, mediante suaves prêmios mensais. Cada pessoa poderá adquirir mais de uma. Haverá um sorteio por mês, sem hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

O portador da apólice premiada receberá 10 mil cruzeiros e continuará concorrendo aos sorteios posteriores, durante os 25 anos em que estiver pagando.

Assim, cada segurado terá o total de 300 oportunidades de ganhar 10 mil cruzeiros.

Se a sorte o favorecer, podera com a mesma apólice ganhar muitas vezes 10 mil cruzeiros. Quando acabar de pagar a sua apólice, receberá 10 mil cruzeiros do seu valor. E si vier a falecer antes, a apólice, será considerada resgatada e a importância de 10 mil cruzeiros será então paga integralmente à família, sem desconto de qualquer espécie.

Além dos prêmios que lhe couberem, o portador de uma apólice de Seguro Familiar Com Sorteios é um mutuário de A Equitativa, que participa de seus lucros e das assembléias gerais da Sociedade.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS

TRAVESSA DO OUVIDOR, 22 — 4.º ANDAR

SUPLEMENTO ESPORTIVO DE **A NOITE**

RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 21 DE JULHO DE 1951

40 anos de esportes



ADADORES DE 40 ANOS ATRAS

natação no Rio de Ja- em quarenta anos al- ou progressos realmen- extraordinários. A pri- a conquista foi de natu- pessoal. Conquista da ntude, primeiro a mas- na, que do remo passou nteressar-se pelo nado e is a feminina. As mo- e meninas tinham de er certas reservas dos umes habituais. Era mes- difícil antever os "pro- sos" no tocante aos tra- s nadadoras jamais po- am aspirar resultados de egoria com aquelas rou- que lhes cobriam quase o corpo, prejudicando ção livre e solta dos bra- e pernas.

Em resumo, a natação pri- ro venceu a batalha do e, rapazes e moças, perderem o sentimen- pudor, passaram a afe- as praias com seus illots", e depois, as pis- cinas que se foram constru- indo.

Com a participação dos nadadores brasileiros dos Jogos Olímpicos de Antuérpia vieram as novidades técnicas. Falou-se então no "crawl". A princípio os técnicos indígenas não acharam proveito no estilo. Mas a ciência desportiva acabou por vencer e os grandes nadadores brasileiros surgiram nadando no novo método. Recordamos o malogrado Armandinho, Jorge Mattos, ases da primeira época da natação de classe.



ESTE SUPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



Vale referir aquí os pioneiros das travessias e das provas de fôlego. Falando dêles, há de se falar em Abrahão Saliture, que encheu com seus triunfos tôda uma época do desporto metropolitano, quer como nadador hábil e inteligente, quer como remador, sempre campeão e vencedor.

Das travessias, a mais cotada e a que sucedeu a atual Travessia, promovida pela A NOITE, da Fortaleza de São João à rampa do Flamengo.

Muitos desportistas de hoje lembram as sensacionais travessias da Guanabara. Centenas de nadadores atiravam-se à água na Praia das Flexas e através do difícil canal da barra nadavam até a antiga Praia de Santa Luzia.

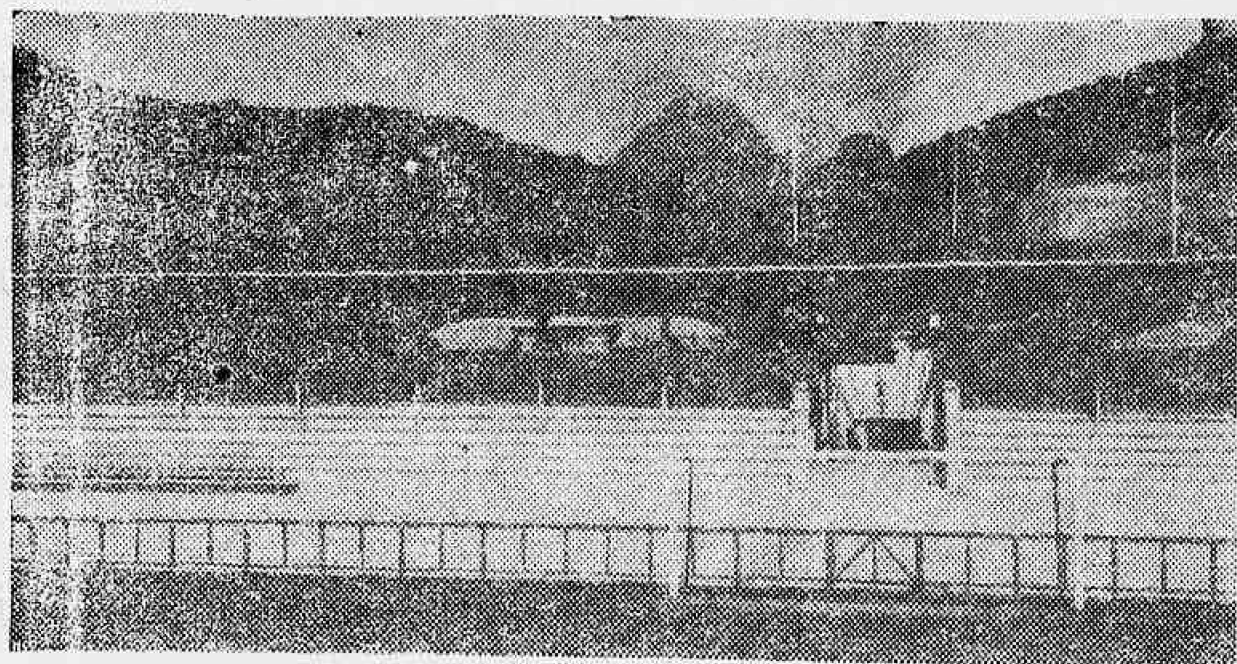
Há cêrca de vinte anos já a natação está circunscrita às provas de piscina. Surgiu a do Fluminense, pequena mas elegante. Depois o Guanabara em louvável esfôrço construiu a sua piscina de cinquenta metros, onde já se realizaram dois campeonatos sul-americanos. O Botafogo e Tijuca, mais tarde, o Grajau, Bangu, o Icaraí e neste ano em que A NOITE festeja quarenta anos, apresenta-se o C. R. Vasco da Gama em construção com majestosa piscina olímpica completada de três tanques, dois destinados à aprendizagem e um central destinado a saltos.

Êsse aparelhamento material possibilitou êxitos continentais e também o aparecimento de nadadores que hão de fundamentar uma hierarquia individual de desportistas capazes de levar a natação brasileira a conquistas olímpicas.



UMA CAMPEÃ EM 1951, PIEDADE COUTINHO

DUAS ÉPOCAS do Futebol Carioca



1911 — O melhor estádio do Rio, o do Fluminense F. C.

A evolução do futebol no Rio de Janeiro, como esporte e atração, pode ser observada pelo contraste entre as duas gravuras. Decênios atrás, o estádio do Fluminense, o primeiro da cidade, acomodava perfeitamente duas ou três centenas de associados do tricolor, suas famílias e fãs. Hoje, o gigante do Maracanã, a despeito da sua capacidade, 250 mil pessoas, é insuficiente como o foi na "Copa do Mundo". E por todo o Brasil espalham-se grandes e confortáveis estádios, construidos pelo govêrno como os do Maracanã e Pacaembu, e os do Vasco, Fluminense, Flamengo e Botafogo, de iniciativa particular. Em quarenta anos não só o futebol como todos os esportes cresceram e se aprimoraram no Brasil, sempre acompanhados de perto por A NOITE. Nos dias que passam, duas das mais famosas e concorridas competições desportivas, a "Corrida da Fogueira" e a Prova de Natação "São João-Flamengo", criadas e mantidas pela A NOITE, pro-[illegible] as salutares modalidades desportivas, que em verdade são o atletismo e a natação

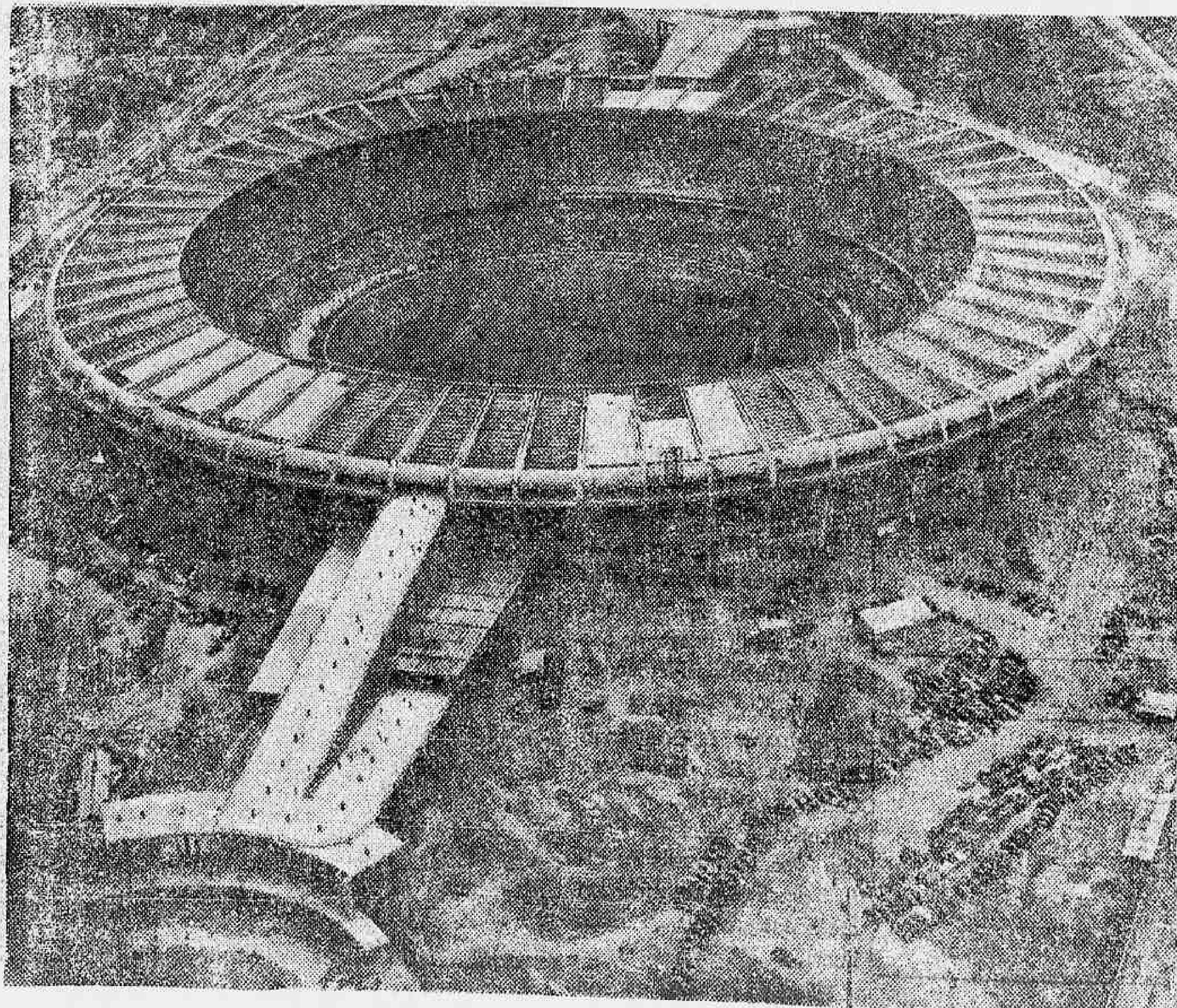
O FOOT-BALL N[O] BRASIL

O futebol no Brasil nasceu em 1894. Foi nesse ano que Charles Miller, paulista, filho de ingleses, após estudar na Inglaterra, regressou para o Brasil, a fim de ser aqui agente da Real Mala Inglêsa. Charles trouxe duas bolas de futebol e as levou para o São Paulo Atletic, clube que praticava o "cricket". Aos poucos foram aderindo muitos sócios daquele clube à iniciativa de se formar um quadro de futebol. Assim, em 1895, começaram a se realizar jogos, não, porém, em forma regular. Contudo, um ou outro jôgo teve maior or-

ganização, participand[o]
mesmos sempre os d[...]
Paulo Atletic ou memb[...]
colônia britânica até
depois, começaram a [...]
teressar vários jovens [...]
leiros. Então, em 189[...]
daram-se o Sport Club [...]
nacional, em 1899 f[...]
ram-se o Germânia e o [...]
kenzie e em 1900 o
listano, em São Paulo [...]
Campinas a Associação
tica Ponte Preta. O [...]
ball" entrava cada vez
no gôsto dos moços p[...]
tas e também dos do R[...]
de os irmãos Cox co[...]
ram reunir vários jove[...]
tôrno de novo jôgo. E[...]
Paulo, merece ser lem[...]
como um dos que ma[...]
balharam nos primórdi[...]
tebolísticos, o nome d[...]
Hans Nobling.

O primeiro clube d[...]
foi o Fluminense (190[...]
segundo o Botafogo (1[...]
Como em São Paulo o [...]
tic surgia em 1888, n[...]
já existia um clube de [...]
ket", o Rio Cricket C[...]
fundado em 1875, qu[...]
pois, no futebol, passo[...]
chamar Paisandú. A p[...]
ra liga dirigente do f[...]
foi a Liga Paulista de [...]
ball (1901), realiza[...]
primeiro campeonato [...]
ta em 1902. Por êste [...]
po o futebol já estava [...]
conhecido e praticado [...]
guns outros Estados, [...]
no Rio Grande do Sul [...]
1905 fundou-se a Me[...]
litana do Rio que em [...]
fez realizar seu pr[...]
campeonato. Os paul[...]
cariocas já jogavam [...]
1901.

O primeiro encontr[...]
ternacional realizou-se
São Paulo por ocas[...]
visita do South Afri[...]
glês. Em 1916 fundo[...]
Confederação Brasile[...]
Desportos, entidade [...]
nacional, quando o [...]
participou pela prime[...]
do campeonato sul-am[...]
no, na sua disputa [...]



1951 — O melhor e maior estádio do mundo, Maracanã

PRIMEIRO AO ÚLTIMO CAMPEÃO CARIOCA

...bes que vitalizaram as raí... do futebol carioca, brilha... em 1911 e dos quais resta ...a lembrança — Como sur... ...iu a primeira entidade

..."A Noite" surgiu ain... ...istia a C.B.D. e, se... ...bem, o Chileno tinha ...de idade e ainda não ...ita desportivo... Mas ...foot-ball no Rio de ...foot-ball que às vezes ...do com sapatos de ver... ...a de seda, por jovens ...opa, não raro perfuma... "Couro da Russia".

...EIRO CAMPEONATO

...ndo ano do século sur... ...luminense F. C. que de... ...ria, através dos tem... ...papel saliente e incon... ...sob certos ângulos, nos ...brasileiros. E a 21 de ...1905, fundava-se a primeira entidade futebolística, a Liga Metropolitana de Foot-Ball, com o apoio do Fluminense F. C., do Foot-Ball Athletic Club, do Bangu A. C., do Botafogo F. C., do Sport Club Petropolis, do America F. C., do Payssandu C. C. e do Rio Cricket A. A.. Escolhida a primeira diretoria, presidida pelo Sr. Vilas Boas, a novel entidade só se arriscava a realizar o 1.º Campeonato Carioca de Foot-Ball um ano depois, precisamente a 3 de maio de 1906. E no jogo inaugural, efetuado no campo do Guanabara, o Fluminense batia o Payssandu por 7 x 1. Bom começo aliás e que o levaria à conquista do campeonato, vencendo 9 dos 10 encontros da tabela, com o saldo de 52 tentos contra 6. Para tanto teve êle que vencer o Botafogo por 8x0 e 6x0, o Bangu por 4x0 e 2x0, o Foot-Ball Athletic Club por 7x0 e 11x0 e o Rio Cricket A. A. por 2x1 e 4x1. Tropeçou no returno, ao perder para o Payssandu por 2x1 depois de tê-lo batido no turno, por 7x1. Com isso ganhou a "Taça Colombo", cabendo o outro troféu, a "Taça Caxambu", ao Botafogo que foi segundo colocado. O primeiro campeão contou com os seguintes cracks: Keeper — A. Watermann; Backs: Victor Etechegaray e W. Sahnoud; Halves — Clito Paleta, Ab. Buchan e Edgard Gulden; Forwards: Oswaldo Gomes, Horacio Costa Santos, Edwin Cox, Emilio Etechegaray, Felix Frias. Jogaram ainda, F. Walter, Joaquim Araujo, P. Duque Estrada e Oscar Cox.

O FOOT-BALL CARIOCA EM 1911

O campeão de 1911 foi o Botafogo, como já foi dito. Naquela época, além dos clubes enumerados brilhavam ainda o Palmeiras, o Mangueira, o Vila Isabel, a Portuguêsa, o Sirio Libanês e outros mais. Desse resta hoje a lembrança, revivida algumas vezes pelos veteranos do esporte. Em compensação outros clubes surgiram no football, como o Vasco.

O ULTIMO CAMPEÃO

E é precisamente o Vasco o detentor dos últimos campeonatos da cidade, os de 1949 e 1950. Por um triz ou se não tivesse esbarrado no Palmeiras, talvez fosse também o campeão dos campeões, titulo que obteve há tempos no certame continental realizado no Chile. O onze vascaino consagrado no certame de 50 formou assim: Barbosa, Augusto e Laert; Ely, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojucan e Dejair.


Famoso time do Botafogo F. C., dos velhos tempos — Haroldo; Alemão e Palamone; Police, Alfredo e Lagreca; Leite de Castro, Alkindar, Celso, Mimi Sodré e Arlindo



...é o ALCATRÃO ...OT para combater ...efeitos de catarros, tosses, bronquites ...mais afecções que ...açam as vias respiratórias.

ALCATRAO GUYOT

...SPORTS MARITIMES
...QUETE FRANCÊS
...LORIDA
...em 27 do corrente para ..., Dakar, Gibraltar e MARSELHA.
...agens de 1.ª e Turista
AGENTES GERAIS
...panhia Comercial e Maritima S/A.
...Rio Branco, 47 — 2.º andar
TELEFONE 23-2030

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha!..


1951 — Quadro do C. R. Vasco da Gama, bicampeão carioca

DOS ANTIGOS JOCKEY CLUB E DERBY CLUB AO MODERNO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

QUARENTA ANOS DE TURF — QUARENTA ANOS DE PROGRESSO

Como surgiu o turfe no Brasil — A iniciativa de 1849, que morreu pouco depois — 16 de julho de 1868, instalação definitiva do Jockey Club Fluminense — Aparece o Derby Club, em 1884 — A crise que ameaçou as duas sociedades — Fase de progresso — O Jockey Club em 1911: Marciano de Aguiar Moreira e a sede — O Derby Club em 1911: dr. Frontin e a sede — O Hipódromo Brasileiro, arrojo de Linneo de Paula Machado — A impossibilidade da existência de duas sociedades — 11 de maio de 1932, fusão — O Jockey Club Brasileiro e seu primeiro presidente: Linneo de Paula Machado — A criação do Grande Prêmio "Brasil" — Progresso contínuo — Salgado Filho na preidência — A ascensão de João Borges Filho — Cinco anos de progresso contínuo — Um balanço das realizações da atual administração — 1950, ano áureo para o Jockey Club Brasileiro — Obra assistencial e social da entidade turfista — Totalizador, nova sede e iluminação — Conclusão



Dr. João Borges Filho, atual presidente do Jockey Club Brasileiro, e digno continuador da obra de Linneo de Paula Machado e Salgado Filho.

Reportagem de RENATO DE BIASI

Linneo de Paula Machado, o gigante que construiu o Hipódromo da Gávea e deu o impulso inicial para a grandeza atual do Jockey Club Brasileiro

A História do Jockey Club

O turfe, no Brasil, foi instituído em 1849, graças à iniciativa de um grupo de pessoas destacadas da sociedade do Rio de Janeiro, salientando-se, entre outras, o Brigadeiro Conde de Caxias, depois Marechal e Duque; o Barão do Rio Bonito, abastado agricultor; o Coronel Polidoro da Fonseca; o dr. Antonio da Costa; Henry Harper corretor de fundos; o Comendador Teles, agricultor; e o Major João Guilherme Suckow, negociante. Foram êsses os fundadores da sociedade Jockey Club Fluminense, que construiu o seu prado em São Francisco Xavier, subúrbio a oito quilômetros da capital do Império.

Esgotados seus recursos, resolveu a direção do Jockey Club Fluminense, como medida extre- [illegible] beneficios e, como consequência a sociedade determinou sua liquidação. Até 1865, não obstante o desenvolvimento da equitação,



A sede do Derby Club, ao lado do Jockey, obra exclusiva do dinamismo de Paulo de Frontin.

desapareceu o gôsto pelo cavalo e não se pensou mais em corridas.

Em 1866, foi fundado o Clube Jacome, com o proposito de realizar corridas de cavalos, entidade que teve vida efêmera.

Em 1868 um novo grupo, prestigiado pelo dr. Costa Ferraz e Conde de Herzberg, tratou de fazer ressurgir o Jockey Club, o que foi feito com êxito. Assim, a 16 de julho de 1868, ficou definitivamente constituido o turfe no Brasil, com a criação do novo Jockey Club Fluminense, dispondo de capital, com seu prado ligado ao centro pela estação de São Francisco Xavier, o que assegurava rápido e confortável transporte.

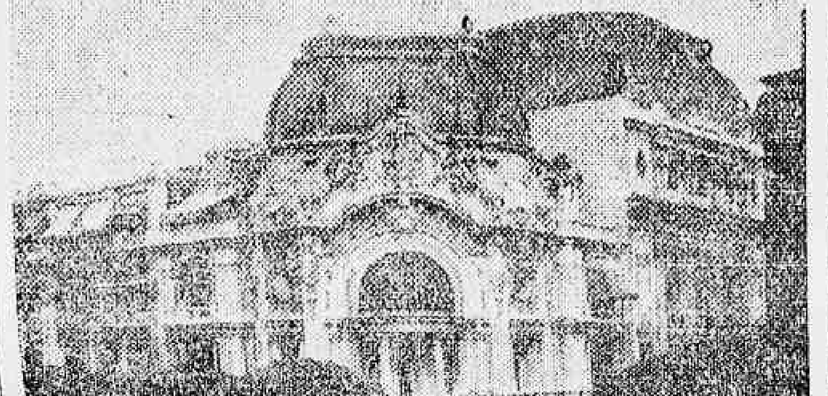
A primeira corrida do Jockey Club teve lugar a 16 de maio de 1869, às 11 horas da manhã, em presença de S. S. M. M. Imperiais e a da Princesa D. Isabel, com uma concorrência calculada em 4.000 pessoas e com um programa de nove páreos. Essa corrida produziu 2:994$000, dos quais coube à sociedade 993$300, e tendo sido a despesa de 1:999$200, houve um "deficit" de 1:000$000.

Em 1870, foi criado o Stud Book Nacional, por iniciativa de Henrique Possolo, destinado exclusivamente aos animais de raça nascidos no país.

Até 1873, as apostas eram feitas por meio do "book-maker" que arrendara da sociedade um pequeno local, onde estabeleceu uma espécie de "pari-mutuel". O êxito das apostas levou a Diretoria do Jockey Club a tomar a seu cargo êsse serviço, aumentando de modo completo a renda social. Em situação folgada, o Jockey destinou uma importância em premios para páreos de animais de puro-sangue inglês.

Nasce o Derby Club

Foi tal o êxito obtido pela primeira sociedade turfista, que em 1884, no bairro de Vila Isabel, era fundada outra sociedade de promotora de corridas de ca-



valos, com o nome de Derby Club, cuja prosperidade desde o início foi total. Em 1889, foi liquidado o prado de Vila Isabel e surgiram duas novas entidades, o Hipódromo Nacional e o Turf Club. Em 1890, possuia a capital do Brasil quatro entidades de corridas, que funcionavam, regularmente aos domingos e dias feriados. De 1889 a 1893, o turfe atingia no Rio de Janeiro ao seu apogeu, com páreos importantes. O turfe passa a empolgar os entusiastas, em várias capitais dos Estados, salientando-se São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e no longinquo Amazonas.

A crise de 1893, que assoberbou o país, fez-se sentir no turfe, determinando a liquidação do Hipódromo Nacional e do Turf Club, e só à custa de grandes sacrifícios o Derby Club e o Jockey Club lograram resistir a essa situação tão premente, que passou a melhorar em 1894, com reflexos no turfe.

Um grande presidente do Derby Club, a partir de 1885, até 1912, por diversas vezes, foi o dr. Paulo de Frontin, célebre engenheiro, que conseguiu sede própria na Praça Tiradentes, passando depois ao grande edifício da Avenida Central, hoje Rio Branco. O prado do Derby era menor que o do Jockey Club, pois sua pista tinha 1.450 metros, sendo suas arquibancadas para dois mil espectadores.

O Jockey Club em 1911

Quando apareceu o primeiro número dêste jornal, em 1911, já o Jockey Club firmara sua situação e era uma sociedade próspera, graças à perseverança de um pugilo de homens que haviam batalhado muito nos dez anos anteriores. Em assembléia de 28 de fevereiro dêsse ano, havia sido eleita a diretoria, composta dos seguintes membros: Presidente — Marciano de Aguiar Moreira; vice-presidente — Fernando Mendes de Almeida; secretário — Coronel Alfredo José de Freitas; tesoureiro — Ricardo Ramos; diretor do prado — Antonio Xavier da Costa Lima; diretor do Stud Book — dr. Arthur Cesar de Andrade; Comissão de Corridas — Jordado Cardoso Laport, Antonio Mendes Campos e Alfredo E. dos Santos.

A 20 de março, a diretoria convocou uma assembléia extraordinária, que tomou conhecimento das negociações iniciadas com o Banco do Comércio para o lançamento de um empréstimo de 400:000$000, destinado à construção da sede social no terreno adquirido à Avenida Central, hoje Rio Branco. A assembléia ratificou, em votação nominal, a autorização já concedida para vender apólices e as precisas operações de crédito. Em 20 de maio, foi lançada a pedra fundamental do edifício, cuja construção foi confiada aos drs. Francisco Peixoto e João Pradatzky, que em concorrência pública apresentaram a proposta mais barata: 415:000$000.

Em 8 de junho, nova assembléia extraordinária reuniu-se para tomar conhecimento de alterações que a diretoria propunha nos estatutos. Fundamentando-as, disse o dr. Aguiar Moreira que havia sido proibida a entrada no Prado de alguns frequentadores de corridas e um dêles — Luiz José Alves — tinha pedido "habeas-corpus" ao Juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal, que o concedeu, desde que "êle, decentemente vestido, ali se apresentasse, munido de bilhetes de ingresso".

Vem daí a denominação de "sócio adventicio", que ainda hoje existe nas entradas para as tribunas especiais e gerais do Jockey Club, considerando seus "sócios" todos os que entram no hipódromo e podendo, portanto, impedir sua entrada desde que não interessem à sociedade. O caso gerou consequências graves, pois no dia 18 de junho, a corrida foi suspensa no segundo páreo, por ordem do dr. Aguiar Moreira, devido ao fato de ter Luiz José Alves conseguido entrar no prado com uma ordem de "habeas corpus". Mais tarde, porém, o Supremo Tribunal Federal, atendendo à classificação de "sócio adventicio" do impetrante, deu ganho de causa à sociedade, no dia 26 de julho de 1911. E nunca mais deixou o apostador carioca de ser "sócio adventicio" do Jockey Club...

Durante todo o ano, tiveram lugar 22 reuniões, das quais 2 extraordinárias. Distribuiram-se em premios 356:317$000. Tomaram parte nas carreiras 46 animais nacionais e 159 estrangeiros, e houve 9 Grandes Premios e 16 clássicos. Aqueles foram: Grande Premio "Expositores", "Cruzeiro do Sul", "16 de Julho", "Jockey Club", "Aguiar Moreira", "Imprensa Fluminense", "Diana", "Guanabara" e o "Major Suckow".

No Stud Book foram registrados 179 animais nacionais, 139 estrangeiros, e no registro dos reprodutores, 318 animais, dos quais 242 nacionais, 26 da Argentina, 13 do Uruguai, 23 da França e 14 da Inglaterra.

Os animais que maiores somas conquistaram foram: Maestro, 36:500$000; Roxana, 14:300$000 e Fauna, 13:440$000. Entre os proprietários, ocupou o primeiro lugar o Stud Euterpe, com ...... 36:000$000. Entre os tratadores, Francisco Corrêa, com 13 e meia vitórias e 75:970$000, e Marcelino de Macedo foi o jóquei número um, com 24 vitórias e 76:144$000.

O Derby Club em 1911

Em 23 de maio de 1911, foi realizada uma assembléia geral para a eleição da Diretoria, sendo verificado o seguinte resultado: Presidente — Dr. André Gustavo Paulo de Frontin; Vice-presidente — Dr. João C. Borges Junior e Dr. Francisco de Góis; Primeiro-secretário — Gustavo Braga; Segundo-secretário — Thomaz da Costa Rabelo; Tesoureiro — Apolinário Gomes de Carvalho; Diretores: — Barão da Taquara, Antonio de Brito Lyra, Dr. Oscar Varady, Dr. Manoel M. del Castilho, Francisco José Gonçalves Vieira, José L. Lamenha Lins e José Antonio da Cunha.

No dia 17 de agosto, realizou-se uma assembléia extraordinária, para resolver sôbre duas propostas da diretoria, a primeira a respeito da modificação dos Estatutos da Sociedade, a fim de que ela, aceitando o regime da lei n. 173, de 10 de setembro de 1893, obtenha a personalidade jurídica, e a segunda proposta para que a Assembléia Geral autorize a construção do novo edifício social, na Avenida Central, e confira poderes à Diretoria para efetuar as necessárias operações de crédito. Ambas as propostas foram aprovadas por unanimidade.

Durante a estação esportiva de 1911, realizou o Derby Club 22 corridas comportando 164 páreos, com 1.022 inscrições. Os premios distribuidos durante o ano importaram em 359:300$000, elevando-se o valor dos premios pagos pelo Derby de 1885 a 1911 à soma total de 5.591:378$000.

Foram realizados os seguintes Grandes Premios: "General Bento Ribeiro" (vencedor: Zadig); "Derby Club" (Roxana); "Dr. Frontin" (Zadig); "Initium" (Evohé); "Rio de Janeiro" (Maestro); "Extra" (Fauna); "Progresso" (Bien Aimée); "Excelsior" (Condor) e "Encerramento" (Nebel). [illegible] em seu hipódromo de São Francisco Xavier. Surgiu então o projeto de construção de um novo campo de corridas na Gávea, que ao tempo era um pantanal, cercado de casebres. Muita gente achou loucura aquela construção, mas Linneo de Paula Machado, que confiava no futuro, tomou a peito a iniciativa e, com a ajuda do engenheiro Mario Ribeiro e de outros dedicados companheiros, conseguiu presentear a cidade com aquela maravilha que constitui hoje o Hipódromo da Gávea. E após dois anos de construção, em 11 de julho de 1926, era inaugurado oficialmente o "hipódromo mais bonito do mundo", no dizer de muitos entendidos que nos têm visitado.

Em seu novo campo de corridas, o Jockey Club teve um progresso ainda mais acentuado, sendo obrigado, pelas injunções da época, a não interromper mais suas reuniões, que eram realizadas, no início, apenas de quinze em quinze dias, alternadamente com as do Derby.

Enquanto isso, o velho "Aprazível" não podia mais suportar a concorrência do novo hipódromo, entrando em fase de crise que se prolongou por vários anos. E graças ao descortino de alguns homens sem vaidade, chegaram as duas sociedades à conclusão de que o melhor caminho para ambas era a fusão, o que se verificou em 1932, sendo a ata oficial da reunião assinada por Linneo de Paula Machado e Paulo de Frontin em 9 de maio dêsse ano.

O Grande Premio "Brasil"

Com a fusão, nasceu o Jockey Club Brasileiro, a entidade única que promove corridas até o momento na capital da República. E seu progresso não mais sofreu interrupção, sob a direção segura de Linneo de Paula Machado, seu extraordinário idealizador. Já em 1933, era criado o G. P. "Brasil", com a dotação de 300 contos de réis, e que deveria reunir, anualmente, lotes selecionados de parelheiros nacionais e estrangeiros. Com a propaganda feita por essa prova e pelo "Sweepstake", a loteria hípica idealizada por A. J. Peixoto de Castro, o Jockey Club veio progredindo a passos de gigante até nossos dias.



Marciano de Aguiar Moreira, o restaurador das finanças do Jockey Club e construtor da magnifica sede na Avenida Central, hoje Rio Branco.

Em 1942, sucedeu a Linneo de Paula Machado, na direção da entidade, o ministro Salgado Filho, que continuou a obra do saudoso criador patrício. Não terminou seu mandato o grande benemérito do turfe brasileiro, renunciando em fins de 1945, [illegible] e assumindo a presidência o dr. João Borges Filho.

[illegible] ta a cada ano, demonstrando a pujança do Jockey Club Brasileiro.

A Nova Administração

Reeleito em 1948, por expressiva maioria, o dr. João Borges Filho iniciou uma era de prosperidade nunca vista para a entidade turfista. Seria impossível enumerar tôdas as iniciativas devidas à atual administração do Jockey Club Brasileiro. Uma delas, que certamente nunca será esquecida pelos futuros turfistas refere-se à encampação, pela sociedade, do serviço de acumuladas, que anteriormente eram exploradas por um particular. Sòmente êsse passo representou um aumento de 30 por cento no movimento de apostas no Hipódromo da Gávea, propiciando aumentos sucessivos de premios, que podem ser assim apreciados:

1946	—	Cr$	25.937.950,00
1947	—	Cr$	36.078.350,00
1948	—	Cr$	39.575.100,00
1949	—	Cr$	45.878.200,00
1950	—	Cr$	52.168.950,00

1950

Pode-se afirmar, sem exagêro, que tem sido extraordinária para o Jockey Club a atual administração da entidade. Consultando os dados referentes ao ano de 1950, vamos encontrar o retrato vivo de uma orientação sadia e benéfica, em todos os sentidos. Podemos destacar os seguintes tópicos:

1 — Foram distribuidos premios no valor de Cr$ .... 52.168.950,00, ou sejam mais Cr$ 6.290.750,00 do que em 1949.

2 — Os auxílios às sociedades congêneres ascenderam a Cr$ 1.515.000,00, beneficiando entidades turfistas dos Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

3 — Independente de auxílio financeiro, foram doados às congêneres estaduais 49 animais de corridas vencedores de páreos compulsórios ou por outro modo adquiridos pelo Jockey Club Brasileiro, que, assim procedendo, procurou proporcionar às sociedades beneficiadas não só a melhoria dos respectivos programas, como, também, o uso dêsses animais, futuramente, no aperfeiçoamento da criação local do puro-sangue de carreiras.

4 — As percentagens sôbre o valor dos premios de primeiro lugar, concedidas aos criadores, em consequência da extensão da medida, em 1949, aos páreos comuns, elevou-se, em 1950, à quantia de Cr$ 2.426.976,00.

5 — O financiamento dos animais adquiridos nos leilões foi estendido, sob condições estabelecidas no respectivo Regulamento, a pessoas estranhas à sociedade, com o fito de facilitar, aos criadores, a venda dos seus produtos. O total dêsse financiamento, em 1950, atingiu a Cr$ 2.482.500,00.

6 — Os esportes hípicos, em geral, foram objeto de especial do Jockey Club Brasileiro, que doou 4 cavalos à Diretoria de Remonta do Exército, 2 ao Departamento de Desportos do Exército e 2 à Seção de Fomento Agricola Federal no Estado do Rio; e também, contribuiu com a importância de Cr$ 500.000,00 para a Confederação Brasileira de Hipismo atender às despesas do Torneio Internacional sob o seu patrocinio.

Obra Assistencial e Social

A atividade principal do Jockey Club Brasileiro filiam-se outras, de caráter assistencial e social, que em 1950 também tiveram sensível incremento.

Subiu à vultosa quantia de Cr$ 6.032.186,90 o total das contribuições da Sociedade para o Instituto dos Comerciários, o SESC, o SENAI e a LBA, para o custeio da Escola de Tratadores, do Jardim da Infância, do serviço relativo aos aprendizes e de refeições aos cavalariços, para o pagamento de pensões e auxílios, o fornecimento de fardamentos, e em donativos às obras de assistência, beneficência e socorro. Houve, assim, um acréscimo de Cr$ 1.842.765,40 sôbre a correspondente despesa de 1949.

A Sociedade, assim, estendeu, cada vez mais, a sua proteção aos mais humildes colaboradores das atividades turfistas, convindo ressaltar, para demonstrá-lo, a elevação, da ordem de 60 por cento, nas despesas com o Serviço de Alimentação dos Cavalariços, que foi de Cr$ 469.520,00, contra Cr$ 282.759,90 em 1949, e na verba consumida pelo Jardim da Infância, que foi de Cr$ .... 1.346.191,10, incluidas as obras novas, contra Cr$ 910.212,60 naquele ano. Relativamente a êste último serviço, de grande importância para a defesa dos pequeninos brasileiros, basta frisar que o aparelhamento e as instalações do Jardim da Infância foram, consideravelmente melhorados, iniciando-se o serviço dentário, para completar a assistência médica anteriormente proporcionada.

Quanto aos empregados e funcionários do Jockey Club Brasileiro, o montante da respectiva despesa, compreendendo tôdas as categorias, na sede e no hipódromo, o pessoal encarregado da conservação do hipódromo e o dos dias de corridas, incluidos os gastos de alimentação a que alguns têm direito, totalizou a importante quantia de Cr$ .... 47.623.985,60, superior em Cr$ 7.183.081,10 à mesma despesa de 1949. O número dêsses empregados e dos assalariados, por todos os títulos, do Jockey Club Brasileiro, era, em 31 de dezembro de 1950, de 3.235, sendo 674 efetivos e 2.561 temporários, êstes últimos utilizados nos dias de corridas.

As percentagens pagas pela sociedade, por conta dos proprietários, aos profissionais do turfe, foi de Cr$ 11.906.513,30, quantia a que deve ser adicionada a liquidada diretamente entre os interessados. Esses profissionais, segundo os registros da Comissão de Corridas, são em número de 883 (120 tratadores, 116 jóqueis e 647 cavalariços).

Conjugados êsses elementos, verifica-se que 4.118 indivíduos têm suas atividades vinculadas, em maior ou menor escala, ao Jockey Club Brasileiro, dêle recebendo a elevada quantia de Cr$ 59.530.489,90, da qual a importante parcela de Cr$ .... 47.623.985,60 por conta da própria sociedade. E, sabido, como é, que muitos profissionais do turfe recebem seus salários fixos dos próprios empregadores — proprietários e treinadores — chega-se à conclusão de que as atividades turfistas da cidade do Rio de Janeiro contribuem com quantia muito superior a Cr$ .. 60.000.000,00 para a economia dos que a ela se dedicam.

Totalizador, Nova Sede e Iluminação

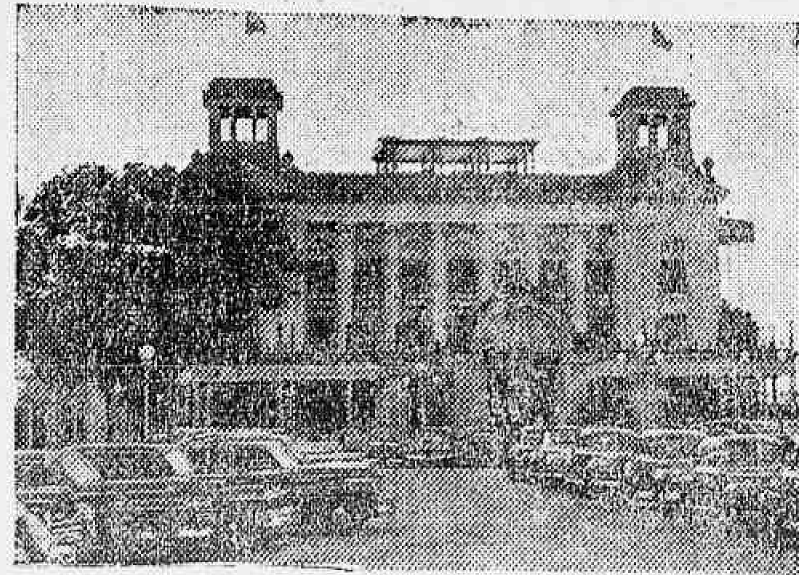
Um dos maiores empreendimentos da atual diretoria da entidade é, sem dúvida, a instalação [illegible] americano a adotar o engenhoso sistema de apostas que melhorará muito o contrôle das apostas e permitirá seu incremento ininterrupto.

Prosseguindo no plano traçado para a construção da nova sede, em duas fases distintas, a primeira consistente na construção do prédio projetado para a parte dos fundos do terreno, a Diretoria já está executando as remodelações necessárias para a mudança de certos serviços atualmente instalados no local atingido pela demolição preliminar daquela construção. Brevemente, serão lançados os fundamentos do edifício-anexo, quando se encerrar a concorrência que escolherá a firma construtora dêsse edifício.

(Conclui na 6.ª pág.)



Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, presidente perpétuo do saudoso Derby Club, cuja vida foi um constante sacrifício pelo turfe.

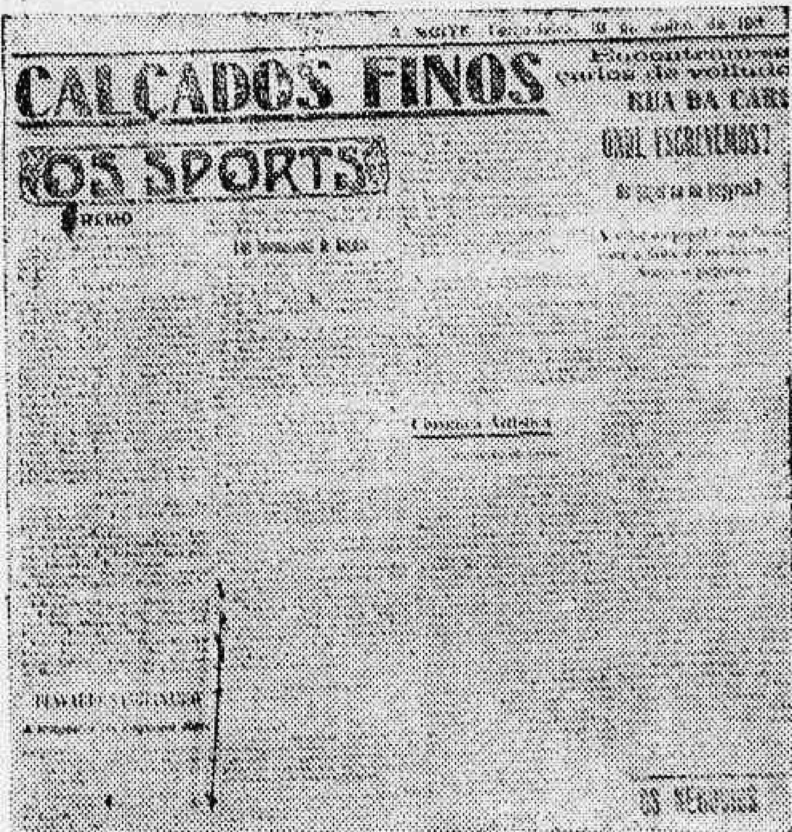


A entrada da tribuna social do Hipódromo da Gávea, um verdadeiro "cartão de visitas" para o forasteiro que vem conhecer o prado mais bonito do mundo.



Um aspecto do movimento no prado do Derby Club, com sua velha arquibancada de madeira.

A PRIMEIRA NOTÍCIA ESPORTIVA DE "A NOITE"


CALÇADOS FINOS
OS SPORTS
REMO

Reproduzimos acima a primeira notícia esportiva publicada pela "A Noite", em seu N.º 1, de 18 de julho de 1911. Ela divulgava o programa para o Campeonato de Remo do Rio de Janeiro, com as guarnições inscritas pelo C. R. São Cristovão e Club Internacional de Regatas, nas provas de "Canôas" e "Yoles".



Chaves - Ferragens - Ferramentas - Louças - Eletricidade - Cutelaria - Tintas e artigos domésticos
Oficinas especializadas na execução de quaisquer tipos de chaves e consertos de fechaduras Yale, tipo Yale e para automóveis
Rua da Carioca, 75 — Tel. 22-7565 -- Rio de Janeiro

CURIOSIDADES

O primeiro jogo entre o combinado brasileiro e estrangeiro foi realizado no Rio de Janeiro, contra os ingleses, em 1914. O Exter City. Vencemos pela contagem de 2x0. O primeiro encontro entre os selecionados do Rio e São Paulo registrou-se em 1901, em São Paulo, havendo empate de 2x2. E o primeiro jogo entre o selecionado paulista e de um outro Estado foi em 1920, em Curitiba, contra o Paraná. Venceram os paulistas, por 8x1.

x x x

Zamora foi tido o melhor guardião olímpico de Antuérpia; Andrade, o jogador que mais sensação causou no torneio de Paris, e Orsi revelou-se o melhor avante dentre todos os que atuaram em Amsterdam.

x x x

Em 1904, o numero de sócios do Fluminense Football Clube era de 150. Representava naquela época um numero bem apreciável.

x x x

Antigamente, os quadros trocavam de campo toda vez que um goal era conquistado.

O "goal" (meta) era indicado por dois postes verticais distante um do outro 7m82, sem qualquer barra transversal.

No século XIV, o futebol era na Inglaterra considerado um jogo de plebeus, desdenhado pela nobreza e pelo clero.

O futebol foi introduzido em Portugal em 1892. O primeiro campeonato espanhol foi disputado em 1902.

x x x

Data de 1866 a criação do posto de juiz para dirigir as partidas de futebol. Antes desta data, deixava-se ao cavalheirismo dos vinte e dois jogadores em campo a suspensão da luta, assim como a aplicação das respectivas penalidades.



GUARANÁ Mauês
Em fruta, em bastão e em pó. Depósito geral: Rua do Ouvidor, 120. Rio de Janeiro. T. 22-9104
"CASA GUARANÁ"

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança — R. Visconde do Rio Branco n. 12 — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 400,00.

DR. PAULA CHAVES
ADVOGADO
Avenida Presidente Vargas n. 446, 16.º andar, sala 1607 — Edifício Delamare.

Duartina Anemia e Dispepsia Tônico — Para

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial. — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 à 11 e 15 às 19.

EM 1911, O CAMPEÃO CARIOCA JÁ PERDIA PARA OS PAULISTAS

Duas crônicas de "A Noite", uma em 24 de julho de 1911 e outra em 16 de julho de 1951, ambas contando a mesma história... — Na época em que "A Noite" nasceu os paulistas eram os tais no futebol — E agora! O Vasco que o diga

Os "torcedores" cariocas andam de cabeça inchada com a derrota imposta pelo Palmeiras, campeão de São Paulo, ao Vasco, campeão do Rio. E mais zangados ainda porque, na melhor das hipóteses, isso significa a ida da "Copa Rio" para a terra bandeirante. Mas não pensem os nossos aficionados que isso é história nova, ou coisa desse mês de julho, o mesmo em que a seleção brasileira, 90% carioca perdeu a "Copa do Mundo". Qual o que, já em 1911, justamente no no dia 24 de julho, sempre julho, "A Noite", que contava apenas seis dias de vida, registrava:

Foot-ball

VITORIA DOS PAULISTAS

Em matéria de "foot-ball" a nossa rapaziada é boa para apanhar... Ainda hontem, cá estiveram os paulistas do Club Americano, a dar-nos duas derrotas. Uma nos primeiros e outra nos segundos teams.

Com elles jogou o Botafogo Foot-Ball Club. Uma grande concorrencia tiveram as archibancadas do Largo dos Leões. Os goals dos paulistas foram marcados com grande enthusiasmo, enquanto com empenho o Botafogo fazia esforços para não perder. Mas perderam afinal porque os paulistas estão brilhante este ano, a promet[erem] soberania definitiva no[s] "sports" de campo. O campe[ão] carioca não deve porém deso[...] mas. Os generais renovam as b[a]talhas, nem sempre com vitória mas convictos do seu dever".

40 anos depois...

Como se vê pela crônica transcrita na integra, pouco espaço se dedicava ao foot-ball. Pelo que reproduzimos abaixo, constata-se que tudo cresceu, embora o resultado tenha sido o mesmo, derrota dos cariocas:


1906 — Team do Fluminense E. C. primeiro campeão carioca

DOS ANTIGOS JOCKEY CLUB E DERBY CLUB AO MODERNO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

(Conclusão da pag. 5)

Há alguns anos que o Jockey Club Brasileiro vinha estudando a possibilidade da iluminação do Hipódromo da Gávea para a realização de corridas noturnas, sobretudo na estação estival. Na atual diretoria, o sr. João Borges Filho incumbiu-se diretamente do assunto, que mereceu sua especial atenção nas viagens que fez à América do Norte e à Europa, mediante indagações de caráter técnico e financeiro, junto à Westinghouse, Electric Company Co., General Electric e à Philips.

A dificuldade sempre encontrada para a solução do problema decorria, sobretudo, do sistema anti-estético das soluções propostas pelas empresas de eletricidade especializadas, que entendiam indispensável o uso de postes de iluminação, além de tudo onerosissimo. Daí o desinteresse manifestado pelas grandes companhias americanas, acima citadas. Sòmente a Philips, emprêsa com sede na Holanda, propôs-se a estudar o assunto, apresentando então um projeto que vinha resolver plenamente o problema, sem ferir a estética do hipódromo. E em 22 de fevereiro de 1951, foi assinado com a S. A. Philips do Brasil, a Iluminação Técnica e Climatização S. A., e a Somatec, todos solidariamente responsáveis pela execução das respectivas obrigações, o contrato para a execução do serviço de iluminação do Hipódromo Brasileiro, obra que se acha em conclusão e deve ser inaugurada no próximo dia 9 de agosto, com uma gradiosa reunião noturna. Cumpre, assim, a atual Diretoria, mais uma etapa do seu programa de expansão.

Conclusão

Quarenta anos nos separam daquele primeiro número de 18 de julho de 1911. Crescemos muito, nesses quatro decênios, e conosco cresceu o Brasil em todos os seus aspectos, notadamente no turfe. [...]

ACORDEONS, PIANOS, RÁDIOS, TELEVISÃO
A PRAZO DESDE Cr$ 100,00
por mês. Geladeiras, Violões, Máquinas de Costura — Acordeon Azul — AV. RIO BRANCO, 277 (Edifício São Borja).

NO PRINCÍPIO DO SÉCULO A HISTÓRIA ERA MAIS OU MENOS ASSIM...

FOOT-BALL JOGAR COM ONZE JOGADORES CADA TEAM. QUEM FURAR MAIS GOALS GANHA. BOM?

MUITO BACANA

SÃO OS MAIORES

FORMIDÁVEL

ENGLISH

MARAVILHOSO

ESPETACULAR

Ninguem ignora que foram os inglêses os inventores do "foot-ball", e que também nos ministraram as primeiras lições. Nos principios do século os dois times ingleses que nos visitaram, o Corintians e Exeter City, encontrando o nosso futebol em plena fase de formação, não se constrangeram em arrasar os nossos fracos conjuntos (conjuntos apenas no sentido numérico) com contagens elevadas. Era patente que êles jogavam muito melhor. O público ficou maravilhado e, com razão multiplicaram adjetivos na qualificação dos excelentes futebolistas britanicos. Estes, voltaram aos seus pagos merecedores da mais profunda admiração dos brasileiros. Eram os "reis do futebol".

Entretanto, as lições ficaram. E como os brasileiros são bons alunos, não esqueceram nada. Pelo contrário. Acharam até interessante introduzir algumas pequenas modificações tais como: malabarismo, malicia, improvisaçocs, "sangue", etc., etc., e, a pouco e pouco, foram melhorando o seu nivel técnico até que...

1951

AGORA, POREM, A HISTÓRIA E' OUTRA

... atingiram ao máximo já conseguido no mundo.

Agora (metade do século), os papeis se inverteram. De alunos passamos a professores e o titulo de "Reis do Futebol" já nos foi auferido por jornalistas de numerosos paises europeus, maravilhados ante as mais primorosas exibições do esporte bretão que já presenciaram. Os ingleses já passaram a aprender conosco. Vieram aqui outra vez, disputaram doze jogos e levaram... uma vitória. As excursões dos nossos clubes à Europa neste ano nos deram um saldo favoravel que constitui um verdadeiro "record": trinta vitórias e três empates em trinta e cinco jogos.

Sabe lá o que é isso?

A história, como se vê conta-se de outra maneira, agora. Os adjetivos são usados para qualificar o nosso futebol: maravilhoso, estupendo, soberbo, admiravel, etc., e são êles que dizem

HESPANHA

OS MAIORES DO MUNDO

FRANÇA

NUNCA VI COISA IGUAL

ALEMANHA

SUÈCIA

SOBERBO!

DINAMARCA

TURQUIA

AUSTRIA

ALGUMA COISA ESTAR ERRADA. MIM INVENTAR FOOT-BALL. MIM DAR LIÇÕES. VOCÊS NÃO PODER ENSINAR. DAR "BAILE" SER "FOUL". MIM PROTESTA.

PORTUGAL

BELGICA

HOLANDA

ENGLISH

DEIXA DE CHAVECO. AGORA VOCÊS TÊM MUITO QUE APRENDER.

URUGUAY

FABIUS

Copa Rio



PALMEIRAS — Fabio; Salvador e Juvenal; Valdemar Fiume, Vila e Dema; Lima, Ponce de Leon, Liminha, Jair e Rodrigues

Os finalistas da "Copa Rio"

Depois do Campeonato Mundial de Foot-Ball, o Torneio Mundial de Campeões, que amanhã se encerrará no Estádio Municipal do Rio de Janeiro, constitui o maior acontecimento do foot-ball. Nele intervieram os quadros campeões de Portugal, França, Iugoslávia, Áustria, Uruguai e Itália. O Brasil concorreu com os campeões do Rio e São Paulo, Vasco e Palmeiras, sendo que êste último decidirá o título com o Juventus, da Itália.

Como ocorrera na "Copa Jules Rimet", as rendas assombraram, aproximando-se dos 20 milhões de cruzeiros.



JUVENTUS — Viola; Bertucelli e Manete; Mari, Ferrario e Piccini; Muccinelli, Karl Hansen, Bonipert J. Hausen e Praest